Edição de hoje 36 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII | Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" | S. PAULO — Domingo, 24 de Janeiro de 1937 | Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo | NUMERO 24.805

ASSALTADOS DE SURPRESA

Os desesperados defensores de Malaga pagam rigoroso tributo ao impeto das tropas do general Franco

SIX MOIS DE GUERRE CIVILE EN ESPAGNE

Siège de gouvernement — Capitale de république autonome — Territoires passés sous l'autorité du gouv. de Burgos — Territoires reconquis par le gouvernement de Valence — G.Q.G. Grand Quartier général — C.S. Comm. spécial — Q.G.A. Quartier général d'armée — Base navale du gouvernement de Valence / Burgos — EOPRESS 703

A artilharia pesada nacionalista volta a despejar, em cargas violentas, obuzes sobre o centro de Madrid

SALAMANCA, 23 (A. B.) — Emquanto as forças nacionalistas proseguem no seu avanço, na direcção sudoéste, ao largo da costa de Malaga, essa ultima cidade, cercada de montanhas, está sendo, tambem, atacada pelo nordéste, onde os vermelhos foram assaltados de surpresa. Os nacionalistas já penetraram nas regiões montanhosas, ao sudoéste de Granada, avançando até 34 kilometros sobre Malaga. Depois de uma bem succedida luta, as tropas nacionalistas tomaram a cidade de Alhama e outros povoados situados na direcção do avanço. Os vermelhos tiveram 86 mortos, inclusivé cinco chefe, e 29 prisioneiros. Esses prisioneiros tiveram a opportunidade de exhibir sérios ferimentos, que lhes foram causados pelos proprios chefes para impedir a retirada. Um desses chefes conseguiu fugir ferido. O material bellico aprendido pelos nacionalistas é consideravel. Nada de novo nas outras frentes de luta.

A NOVA E DURA PROVA IMPOSTA A' CAPITAL

MADRID, 23 (H.) — A's 11,43, o centro da capital foi, violentamente, bombardeado pela artilharia pesada dos rebeldes.

Num grande edificio, sériamente attingido, manifestou-se um incendio, logo extincto.

A's 12 e 35 ainda, cahiam obuzes sobre a cidade.

Foram, immediatamente, organizados os soccorros necessarios.

Destroços de toda sorte juncam o solo da Gran Via.

AS CONSTRUCÇÕES MAIS SOLIDAS NÃO RESISTEM

MADRID, 27 (Do enviado especial da "Agencia Havas") — A artilharia rebelde desenvolveu, hoje, grande actividade. Obuzes de 155 mm. cáem, com frequencia, nas ruas do centro e da peripheria, causando estragos consideraveis, até nas construcções mais solidas, que não resistem ao poder dos engenhos destruidores.

As ruas apresentam aspecto verdadeiramente desolador e os transeuntes caminham entre destroços de toda a especie, pedaços de pedra, estilhaços de vidro e bocados de madeira, provenientes das janellas e dos telhados das casas.

Os automoveis trafegam cobertos de poeira.

Quasi todos, para não dizer a totalidade dos bairros excentricos, soffreram mais que os outros, os effeitos do bombardeio da artilharia, porque os obuzes chegam a todos os pontos até agora ainda não attingidos.

As familias fogem das habitações, levando em cestas ou ás costas os objectos mais uteis ou indispensaveis. Encontram-se por toda a parte mulheres velhas que se lamentam e choram, moças que as consolam mas que choram tambem e crianças que se agarram com desespero ás suas mães. E' ainda impossivel precisar o numero de victimas. — JEAN ROLLIN.

COMPLETO DESBARATO DE UMA COLUMNA

SEVILHA, 23 (H.) — O posto emissor local, em communicado irradiado ás 15,30, confirma o avanço de 34 kilometros de fundo effectuado pelos effectivos nacionalistas na provincia de Granada e em direcção á costa.

O communicado accentu'a que o avanço resultára do completo desbarato de uma columna governista de reforços, procedentes de Carthagena, que tivera cerca de 100 mortos e numerosos feridos.

Os nacionaes, além de grande numero de prisioneiros, tinham-se apoderado de importante material de guerra e occupado as cidades de Estuna, Venta, Huelma, Alhama e Granada.

OCCUPAÇÃO DE VARIOS POVOADOS

SEVILHA, 23 (A. B.) — As forças nacionalistas da frente sul continuaram avançando, durante todo o dia de hontem, tendo occupado numerosos povoados, entre Marbella e Malaga. Varios contra ataques dos vermelhos foram energicamente repellidos, com pesadas baixas. O general Queipo de Llano confirmou essas noticias, numa censagem que foi irradiada, hontem.

NÃO MAIS O ATAQUE DIRECTO?

AVILA, 23 (A. B.) — Os nacionalistas parece que abandonaram todas as tentativas de tomar Madrid por um ataque directo. Por isso, resolveram estabelecer um cerco concentrico, visando cortar todas as communicações da capital da Hespanha, pelo léste, norte e oéste.

NAS EMBAIXADAS E LEGAÇÕES

MADRID, 23 (A. B.) — Segundo as informações da imprensa vermelha, desta capital, as autoridades descobriram que alguns representantes dos paizes estrangeiros estavam abrigando, nas embaixadas e legações, pessôas consideradas como altamente suspeitas. Esse facto teria motivado as mais energicas providencias, por parte do governo bolchevista de Valencia.

O BOMBARDEIO DE CEUTA

TANGER, 23 (A. B.) — O bombardeio de Ceuta, pelos aviões vermelhos, occasionou 40 mortos, na sua maioria mulheres e crianças.

A CAMPANHA EXTREMISTA EM PORTUGAL

SEVILHA, 23 (A. B.) — Commentando os ultimos acontecimentos terroristas de Lisbôa, o general Queipo de Llano affirma que os communistas hespanhóes desempenharam um papel importante, na campanha extremista que se esboça em Portugal. "E' bastante significativo — disse o general — que as estações vermelhas de radio tenham espalhado noticias tendenciosas de Lisbôa, muito antes da explosão da primeira bomba".

PERTURBA AS MANOBRAS SOVIETICAS

SALAMANCA, 23 (A. B.) — Hontem, dois agentes de policia, que, até agora, estavam obrigados a servir nas fileiras da milicia vermelha, conseguiram passar para as linhas nacionalistas. Elles declararam que o bloqueio nacionalista do Mediterraneo já se faz sentir pronunciadamente, perturbando as manobras sovieticas. Os vermelhos se queixam da falta de munições.

ASSUMIU PROPORÇÕES DESUSADAS

BRUXELLAS, 23 (A. B.) — Paul Jouhaux, filho do lider do Partido Trabalhista Francez, e dois outros subditos francezes, foram presos, hontem, nesta capital, sob a accusação de contrabando de armas e munições destinadas á Hespanha vermelha. Esse contrabando se fazia através da fronteira da Belgica. Foi preso, egualmente, um hespanhol de nome Horion. As autoridades belgas apuraram que o commercio clandestino de armas e munições, na Belgica, assumiu, ultimamente, proporções desusadas. O material bellico era, primeiramente, contrabandeado para a França, sob a direcção dos trabalhistas francezes e belgas. Os circulos autorizados affirmam que, dentro de brèves dias, serão effectuadas numerosas prisões sensacionaes, pois que a policia belga já está de posse de uma importante documentação, nesse sentido, envolvendo nomes de importantes politicos esquerdistas.

O TOURO TERMINOU MAL A "CORRIDA"

AVILA, 23 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Communicam de Pamplona, que um touro enfurecido, provavelmente pelas gorras vermelhas das sentinellas "requetes", ameaçou o posto da guarda, installado no Convento das Religiosas Josephinas, onde reside o cardeal Goma y Tomás, arcebispo de Toledo e primaz da Hespanha.

O animal investiu, precisamente, no momento em que o prelado entrava no edificio, mas a improvisada "corrida" terminou mal para o touro, que foi abatido, a tiros de revólver, pelos "requetes". — Mallet D'Auban.

DESMENTIDO DO C. D. DE BILBA'O

BILBA'O, 23 (H.) — O Conselho de Defesa desmente as noticias publicadas pelos jornaes, de que tinham sido fuziladas nesta cidade 800 pessoas.

O communicado accrescenta que o governo basco, longe de ter sido o instigador do assalto á prisão, apressou-se em tomar medidas para evitar o facto, castigar os culpados e restabelecer a ordem publica.

FOI VERIFICAR, PESSOALMENTE

AVILA, 23 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O representante da Agencia Havas foi convidado a constatar, pessoalmente, que a aldeia de Cerro de Los Anges permanecia em poder dos nacionalistas.

Durante a visita áquella posição, os aviões governistas estavam metralhando as trincheiras rebeldes, ao mesmo tempo que se ouviam alguns raros tiros de canhão, no "front". O inventario do material tomado aos adversarios comprende uma metralhadora russa e 30 fuzis.

O tempo, frio e incerto, não permitte a realização de operações de importancia, mas favoreceu a passagem de soldados milicianos, para as fileiras nacionaes. — Mallet d'Auban.

(Continua na 2.ª pagina)

UMA COMPOSIÇÃO DA CENTRAL DO BRASIL ATACADA A TIROS

E' A SEGUNDA VEZ QUE SE VERIFICA A OCCORRENCIA NUMA ESTAÇÃO DE MINAS GERAES

RIO, 23 (H.) — A directoria da Central do Brasil teve communicação de que se registou novamente uma estranha occorrencia já verificada dias atrás, na estação de Sitio, na linha do Centro.

Assim é que á passagem de uma composição por aquella estação, foi esta atacada a tiros. A carga foi deflagrada contra a locomotiva sem que se registasse nenhuma victima entre os empregados que se encontravam no interior da machina.

O chefe do gabinete do director dessa ferrovia dirigiu hoje um officio ao chefe de Policia do Estado de Minas, solicitando as providencias que o caso requer.

O GENERAL NEWTON CAVALCANTI REGRESSA A RECIFE

RIO, 23 (A. B.) — Em avião do Syndicato Condor seguiu, hoje, para Recife, o general de brigad aNewton Cavalacnti, commandante da 7.ª Região Militar, que se encontrava nesta capital a serviço. O embarque do alludido militar foi muito concorrido.

VIOLENTO FURACÃO NA NORUEGA

VARIOS NAVIOS ESTÃO EM PERIGO — O BARCO "KARMT" NAUFRAGOU

OSLO, 23 (A. B.) — Durante as primeiras horas da manhã continuou a heroica luta dos marinheiros escandinavos. A tripulação do barco avariado "Karmt" está desarvorado desde o meio dia de hontem, depois de ter sido surpreendido por um violento furacão. Está, portanto, naufragado. Tres vapores seguiram immediatamente para o lugar do naufragio. Um delles chegou ainda no momento em que o navio estava naugragando. A tripulação estava exausta de lutar contra a furia do mar e quasi gelada de frio. O vapor "Karmt" ainda não sossobrou. A bordo existem varios feridos, inclusivé o commandante que tem uma perna quebrada. O temporal não amainou ainda e a intensa chuva está prejudicando consideravelmente a visibilidade.

Diversos vapores estão cruzando o mar bravio na direcção do navio em perigo. Tambem se acha desarvorado e em perigo o vapor sueco "Lilienfalk", tendo partido para soccorrel-o um vapor norueguez.

Um navio desconhecido e provavelmente inglez, emittiu do Mar do Norte os signaes de S. O. S. A estação de radio de Utsira está funccionando continuamente afim de receber os signaes de S. O. S. dos navios que se acham em perigo.

Pio XI melhora

O PAPA RLCEBEU MONSENHOR GIOVANNI CASTELANI — SUA SANTIDADE PASSOU A NOITE MELHOR

Sua Santidade

CIDADE DO VATICANO, 23 (H.) — O Papa passou a noite melhor. Pela manhã, assistiu á missa ritual e commungou.

Depois da sahida do medico, installou-se na sua poltrona especial, no grande salão, onde recebeu o cardeal Pacelli e monsenhor Giovanni Castellani, arcebispo de Rhodes, nomeado visitador apostolico da Ethiopia, o qual fez um relato da sua recente viagem á Africa Oriental, afim de estudar a futura organização religiosa do territorio.

Pio XI recebeu em audiencia o cardeal Karl Schulte, arcebispo de Colonia. O Papa passou as horas mais quentes do dia no salão que deixou ao pôr do sol.

A RENDA DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 23 (H.) — A renda industrial da Central do Brasil, inclusivé a das estradas de ferro filiadas, no dia 22 do corrente, attingiu á importancia de 899:040$800, para mais 217:661$100, sobre egual data do anno anterior.

Dictadura militar no Japão?

O gabinete Hirota demitte-se, dada a absoluta intransigencia do Exercito — A Russia mostra-se bastante alarmada com o curso de taes acontecimentos

TOKIO, 23 (A. B.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Hirota, dirigiu-se ao "Mikado", pedindo-lhe a necessaria licença para a demissão do gabinete. Essa attitude foi tomada, após uma série de reuniões ministeriaes em que foi discutida a proposta militar da dissolução da Camara dos Deputados.

A ORIGEM DA CRISE, SEGUNDO MOSCOU

MOSCOU, 23 (A. B.) — A imprensa sovietica occupa-se, amplamente, com a crise do gabinete do Japão, attribuindo o facto aos acontecimentos de 26 de fevereiro de 1936. O grupo militar — dizem os jornaes — se tornou tão forte, que impossibilita a existencia dos partidos politicos. Poderá, em qualquer momento, tomar conta do poder. O governo de Moscou se sente alarmado com o curso tomado pela politica nipponica.

CONTRARIO A QUALQUER COMPROMISSO

LONDRES, 23 (H.) — Communicam de Tokio á Agencia Reuter, que o sr. Hirota apresentou ao imperador o pedido de demissão do Gabinete.

A demissão pedida é resultante do facto de não se ter verificado accôrdo entre os ministros, relativamente á attitude a ser assumida, com relação á Dieta.

Sabe-se que o ministro da Guerra, general Terauchi, era contrario a qualquer compromisso.

DESTITUIDO DE TODO O PODER

TOKIO, 23 (H.) — Segundo os circulos politicos, a maioria dos ministros parecia desejosa de evitar a dissolução da Dieta, mas o Exercito manteve uma attitude intransigente, na exigencia daquella medida, ou da apresentação de excusas formaes ao governo, por todos os partidos, e a expulsão do representante do Partido Minseito, que atacou, violentamente, a politica militarista, durante os debates.

Os observadores fazem notar que a acceitação das imposições do Exercito significaria que o governo estava absolutamente destituido de todo o poder e collocaria o paiz sob dictadura militar.

SOLICITAÇÃO DO IMPERADOR

TOKIO, 23 (A. B.) — O imperador do Japão acceitou a demissão do gabinete, solicitando ao sr. Hirota que permaneça, no seu cargo, até a formação do novo Ministerio. O sr. Hirota acceitou essa incumbencia. Os meios politicos acreditam que o futuro gabinete será formado sem participação dos partidos politicos.

CHOCOU-SE COM A OPPOSIÇÃO FORMAL

TOKIO, 23 (H.) — O pedido de demissão collectiva do gabinete foi entregue ao imperador, pelo sr. Hirota, ás 16 horas e 45 minutos. O Conselho de Gabinete, reunido ás 15 horas e 20, constatou o fracasso dos esforços que tinham sido levados a effeito, para se obter um accôrdo.

Sr. Hirota

O general Terauchi, que mantinha a exigencia da dissolução da Dieta, chocou-se com a opposição formal dos parlamentares membros do governo. Foi deante disso, que a maioria resolveu demittir-se.

OS CHEFES POLITICOS RECUSARAM-SE A TRANSIGIR

TOKIO, 23 (H.) — Antes da apresentação do pedido de demissão do gabinete, o general Terauchi, ministro da Guerra, annunciou o proposito de deixar o governo, se o imperador não dissolvesse a Dieta.

Os ministros multiplicaram esforços, para obter uma formula de conciliação, e esperavam que uma modificação eventual da attitude dos partidos levaria aquelle titular a voltar á pasta. Os chefes politicos recusaram-se, entretanto, a transigir.

Em importante reunião, presidida pelo general Terauchi, as autoridades militares estudaram, longamente, a situação e combinaram a attitude que manteriam, em face da crise aberta.

Imperador Hirohito

Os circulos parlamentares mostravam-se vivamente irritados com a attitude do titular da Guerra, que accusavam de fazer pressão sobre o governo, "agitando o espectro de 26 de fevereiro de 1936.

O general Terauchi, ao que se affirma, tinha, com effeito, declarado: "Não respondo pelo exercito, se a Dieta não for dissolvida".

Como não foi possivel chegar a accordo, o gabinete demittiu-se.

MANTEVE ATTITUDE INEXORAVEL

TOKIO, 23 (H.) — O almirante Nagano, ministro da Marinha, representou papel saliente, nas conversações politicas, tendo desenvolvido todos os esforços para evitar a crise ministerial.

Na reunião dos ministros, em que ficou resolvida a demissão collectiva do gabinete, tratou-se de decidir se a Dieta devia ser dissolvida, dada a hostilidade do exercito, em relação ao parlamento. Foi objecto de debates o discurso do deputado Hamada, que accusou o exercito de pretender exercer controle sobre a nação e dar ordens ao governo.

Esperava-se que as gestões do titular da pasta da Marinha, fossem coroadas de exito e evitassem o desfecho, mas a crise não pôde ser conjurada. O general Terauchi, que declarou, hontem, que o exercito fora insultado, manteve, hoje, uma attitude inexoravel.

IMPOSSIBILITADO DE GARANTIR A DISCIPLINA

TOKIO, 23 (H.) — O general Terauchi, ministro da Guerra do gabinete demissionario, publicou um communicado, no qual explica, nos termos seguintes; as razões da decisão do Ministerio:

"Deante de profundas divergencias, fiquei na impossibilidade de garantir a disciplina no Exercito, afim de poder realizar o programma de defesa nacional. Minha exoneração precedeu á demissão collectiva do Gabinete".

A Agencia Domei declara que o general Terauchi entregou, de facto, hontem, ao sr. Hirota, o seu pedido de demissão, mas o presidente do Conselho mantivera o facto, em segredo, na esperança de que se chegasse a um accordo politico, capaz de permittir a volta do titular da guerra ao seio do governo. O proprio general tinha guardado segredo, tanto que, ainda na manhã de hoje, usara de intimação para obter a dissolução da Dieta e ameaçava demittir-se, quando, affirma a Agencia Domei, sua demissão já era um facto consummado, ha 24 horas.

ÉCOS DA CATASTROPHE DOS ESTADOS UNIDOS

CERCA DE 270 MIL PESSOAS SEM ABRIGO — OS PREJUIZOS SOBEM A VARIOS MILHÕES DE DOLLARES

NOVA YORK, 23 (H.) — O almirante Grayson, ex-medico da Casa Branca e actualmente presidente da Cruz Vermelha, telegraphou do Quartel General de Eavansville, de onde dirige soccorros ás victimas da enchente, pedindo a mobilização completa da Cruz Vermelha em dez Estados e insistindo pela abertura immediata de uma campanha para obter auxilios populares e se conseguir dez milhões de dollares.

O almirante declara que estão desabrigadas 270 mil pessoas nos Estados attingidos.

Em Washington estão á disposição do almirante Grayson 14.000 trabalhadores das organizações governamentaes contra o desemprego.

O numero de mortos, depois do desastre de Lavrenceburgo, é superior a vinte. Aquella cidade ficou inteiramente isolada.

Portsmouth, no Ohio, teve a sua parte baixa completamente evacuada pela população. Neuport, em Kentucky, está debaixo dagua.

O governador de Kentucky declarou que esta é a peior catastrophe que já soffreu o seu Estado.

Em Cincinatti os prejuizos montam a cinco milhões de dollares; em Pittsburg a dois milhões; em Portsmouth á mesma somma; em Louisville a um milhão.

Os serviços meteorologicos annunciam que o frio e as chuvas estão em declinio desde hontem á noite.

SUBMERSA UMA CIDADE DE 4.500 HABITANTES

NOVA YORK, 23 (H.) — Telegrapham de Cincinatti que morreram 8 pessoas e 50 estão desapparecidas, em consequencia da ruptura de um dique, em Lavrenceburg Indiana, que deixou submersa uma cidade de 4.500 habitantes.

A ENCHENTE ATTINGE LIMITES DESASTROSOS

CICINATTI, 23 (A. B.) — O rio Ohio continu'a subindo de nivel, tendo attingido o desastroso limite de 1884. Os meteorologistas predizem uma nova e formidavel enchente.

As aguas estão invadindo 12 Estados, tendo já causado prejuizos no valor de 15 milhões de dollares. Algumas informações recebidas das zonas devastadas pelas inundações, onde as communicações telephonicas, telegraphicas, rodoviarias e ferroviarias se acham interrompidas, dizem que cerca de 100 mil pessoas estão sem tecto em toda a baixada de Alleghany a Mississipi.

Entre as cidades mais ameaçadas pela enchente figuram Louisville, Pittsburgh e Cincinatti.

De Aurora, Estado de Indiana, informa-se que o oleoducto local rebentou e o petroleo invadiu todas as ruas da cidade e as fontes de agua potavel.

VIOLENTO TEMPORAL NO PORTO

LISBOA, 23 (H.) — As regiões do Porto e de Braga foram batidas por violento temporal que causou estragos materiaes importantes. Consta que tambem ha victimas.

Desastre horripilante

MENOR ESPHACELADO POR UM VAGÃO

Hontem, ás 16,40 horas, verificou-se na Estação de Carlos de Campos, um horripilante desastre. Um menor de 13 annos, cahindo sob as rodas de um vagão, teve o corpo esphacelado e dividido. Avisada a policia, esta compareceu ao local, fazendo transladar o corpo do infeliz menor para o necroterio do Araçá.

O menor Armando Martins Cardoso, de 13 annos de edade, filho de Pedro Paulo Martins Cardoso, residente em Villa Granada, Villa Mathilde, era empregado na Crystaleria Brasil, á rua Herval. Como de costume, tomou o trem de volta para sua residencia, e que era o UP 20, na Estação da Quarta Parada. O machinista do referido comboio era José Pereira Lima. Como não houvesse lugar no interior do vagão, pois esse trem segue sempre com excesso de lotação, o menor Armando viajava na platafofma do carro. Ao entrar na Estação de Carlos de Campos, Armando poz a cabeça para fóra, naturalmente levado pela sua curiosidade de tudo ver, e bateu violentamente contra um pilar. Em consequencia desse choque, cahiu sobre os trilhos e o carro da cauda, apanhando-o, seccionou-lhe o corpo, causando-lhe morte instantanea.

A policia instaurou sobre o facto o competente inquerito.

Assaltados de surpresa

(Conclusão da 1.ª pagina)

MEDIDAS DE VIGILANCIA EM LISBOA

LISBOA, 23 (H.) — Em vista dos recentes attentados terroristas, a policia e o exercito montam guarda a todos os edificios publicos.

Os serviços na "Casa de Hespanha" recomeçaram.

A entrada no edificio do Ministerio da Guerra, só é permittida aos officiaes e funccionarios.

A Camara Municipal está rodeada por um contigente da policia que tem a incumbencia de revistar todos os visitantes.

COMMUNICADO DE MADRID

MADRID, 23 (Do enviado especial da Agencia Havas) — Durante o bombardeio do centro da capital, esta manhã, o facto mais caracteristico foi a calma da população, sobretudo das mulheres que, nos sub-terraneos, conversavam sorridentes, emquantos os obuzes explodiam.

O representante da Agencia Havas sahiu á rua teve ensejo de presenciar violenta explosão, perto do local onde se encontrava.

Varias pessoas tomavam os bondes, algumas atravessavam praças desertas, apesar dos avisos, sob a metralha — (a.) Jean Rollin.

Maria Prestes e Marchla Berger teriam sido decapitadas na Allemanha?

RIO, 23 (H.) — A noticia de que Marchla Berger e Maria Prestes, as companheiras de Harry Berger e Luis Carlos Prestes, haviam sido decapitadas na Allemanha, causou sensação.

O Chefe da Segurança Nacional, falando aos jornaes, declarou nada ter recebido a respeito.

A embaixada allemã declarou nada ter recebido de Berlim. O embaixador declarou que duvidava da veracidade da informação hoje divulgada, e considerava mesmo impossivel que as duas agitadoras communistas tivessem sido executadas. E prometteu, com a sua habitual difalguia, prestar informações precisas logo que tivesse qualquer informação do seu governo.

Installação do Ambulatorio Santa Luiza

Realizar-se-á amanhã, ás 14 horas, a installação do Ambulatorio Santa Luiza do Dispensario N. S. da Consolação, situado á rua Cravatahy, 107, iniciativa das Irmãs de Caridade S. Vicente de Paula, que dessa forma prestarão assistencia medica gratuita ás innumeras familias pobres do bairro já matriculadas naquella instituição.

O novo ambulatorio está sob a direcção clinica do dr. Thiers Ferraz Lopes e conta, inicialmente, com a collaboração dos drs. F. Scalamandré Sobrinho, Nelson Cayres de Brito, Felippe de Vasconcellos e Georgino Paulino. Brevemente dar-se-á a installação de uma pharmacia para o fornecimento de medicamentos aos doentes.

Funccionarão de inicio os serviços de Clinica Medica, Pediatria, Gynecologia, Cirurgia e Laboratorio.

Iniciando a cerimonia da installação do novo Ambulatorio, dará a bençam ás dependencias do mesmo, monsenhor Bastos, vigario da Consolação.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

OS URUGUAYOS DERROTARAM OS ARGENTINOS

BUENOS AIRES, 23 (H.) — A partida de futebol entre as equipes do Uruguay e da Argentina, terminou com a victoria dos uruguayos, por 3 a 2.

NEM TODOS SABEM

GEORGE INNESS

"Pae da Paisagem Americana" é um titulo que caberia perfeitamente a George Inness, um dos maiores pintores norte-americanos. Parece estranho que um simples caixeiro de armazem viesse a se tornar um artista tão celebre. Foi, entretanto, o que aconteceu. Por trás do balcão do armazem de seu pae, em Newark, emquanto servia a freguezia eternamente descontente, é que George sonhou com o dia em que elle ingressaria na pintura. Logo que seu progenitor comprendeu a inclinação do joven artista, fel-o retirar do armazem para mandar-lhe estudar pintura sob a direcção de um bom mestre. George entregou-se com o mais decidido enthusiasmo á actividade do pincel, demonstrando em pouco tempo as suas verdadeiras habilitações.

O retrato e a paisagem exerceram maior fascinação sobre elle. Seus cavalletes estavam cheios de quadros retratando aspectos colhidos em diversos pontos do paiz. Desde o começo, elle pintava com uma exactidão quasi photographica. Todos os detalhes eram cuidadosamente registados, pois do contrario o artista não se mostrava satisfeito com o resultado da sua obra.

Entre os quadros mais famosos, que ora se encontram na "Galeria Inness" do Instituto de Artes de Chicago, figuram "The Mill Pond", "Tarpon Springs" e "Early Morning".

George Inness nasceu em 1825, tendo succumbido no anno de 1894.

EDWIN W. ADAMS

SAIBA O LEITOR...

O PAPEL DO OLFATO

O sentido do olfato determina mais os nossos actos e attitudes do que nós pensamos. O cheiro conduz-nos, com effeito, rapidamente á lembrança de factos que já tinham desapparecido ha longo tempo da nossa memoria. E as pessoas idosas, quando sentem o odor ou a fragrancia que lhe foram familiares na meninice, experimentam grande emoção.

O dr. Walter Bundy diz: "Nenhum facto fere a cadeia dos meus pensamentos tão abrupta e completamente, transporta-me tão rapidamente através do passado, á lembrança de uma scena remota, quanto o odor".

O odor desempenha papel mais importante na nossa existencia se vivemos em climas humidos. A memoria estimulada pelo cheiro é muito mais vivida e emotiva do que aquella estimulada pela visão, e os factos associados a um odor definido são duradouros e muitas vezes inesqueciveis.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO "MUNICIPIOS PAULISTAS"

3.ª SÉRIE

COUPON N.º 16

Pirassununga

PIRASSUNUNGA — Pto. Ferreira — Emas — P. Carvalho

PIRASSUNUNGA

O municipio de Pirassununga tem a superficie de 665 kilometros quadrados e a população de 30.000 habitantes.

Foi criado pela lei n. 76, de 22 de abril de 1865.

Servido pela Estrada de Ferro Paulista, por ella se encontra a 264 kilometros da capital.

Por estrada de rodagem a distancia é de 228. Estradas de rodagem bem conservadas tornam faceis as communicações para Porto Ferreira, Descalvado, Santa Rita, Ribeirão Preto, Palmeiras, Casa Branca, Leme, São Carlos, etc.

Linhas regulares de auto omnibus fazem correr, diariamente, carros para São Carlos e Rio Claro.

E' banhado pelo rio Mogy-Guassu' e ribeirões Ouro, Roque, Escoroçador e outros.

Ha grande abundancia de peixes no rio Mogy, ali se encontrando dourados, surubins, pintados, piracanjubas, etc.

A cidade é dotada de illuminação electrica, agua encanada e rêde de esgotos.

O centro telephonico, com quasi 200 apparelhos, é ligado á rêde geral do Estado.

Possue cerca de 1.600 predios, 5 templos catholicos, 1 protestante e 1 centro espirita.

As ruas de Pirassununga são bem alinhadas, sendo algumas calçadas com parallelepipedos e pedregulhadas e arborizadas.

Jornaes: — "O Pirassununga" — "O Momento" — "A Bôa Nova".

Instrucção primaria: — 4 escolas particulares, 21 ruraes, 3 urbanas, 2 grupos escolares.

Instrucção secundaria: — 1 escola normal estadual, 1 pensionato e 1 seminario religioso.

Entidades recreativas e esportivas: — Clube Pirassununga e Clube Athletico Pirassununga.

Rainha dos Estudantes de São Paulo de 1937

Realizou-se hontem, conforme fôra annunciado, a primeira apuração parcial do concurso para eleição da rainha dos Estudantes de São Paulo de 1937, promovido pela "Folha Paulista", orgam dos estudantes de São Paulo.

Perante grande numero de estudantes e abertas as 2 urnas, verificou-se que continham 928 votos, com o seguinte resultado: 1.º lugar, srta. Beatriz S. Nogueira do Prado, da Faculdade de Direito, com 232 votos; 2.º lugar, srta. Ivonne D'Andrea, da Faculdade de Medicina, com 201 votos; 3.º lugar, srta. Camilla Izalas, do Gymnasio Ipiranga, com 128 votos; 4.º lugar, srta. Margarida M. Romeiro, da Faculdade de Medicina Veterinaria, com 82 votos; 5.º lugar, Dirce S. de Moraes, do Instituto de Sciencias e Letras, com 64 votos; 6.º lugar, Aurora Calmazini, do Conservatorio, com 33 votos; 7.º lugar, Dora Pires de Campos, do Gymnasio Oswaldo Cruz, com 28 votos; 8.º lugar, Marion Gomes Ferraz, do Instituto de Educação, com 27 votos; 9.º lugar, Angelina Galante do Gymnasio Paulistano, com 21 votos, e 10.º lugar, Mathilde Cattan, do Instituto Profissional Feminino, com 10 votos.

Aggredidos a pedradas e pauladas

Hontem, ás 18,30 horas, José Rodrigues, constructor, de 44 annos de edade, residente á avenida Guilherme Cotching, 229, foi aggredido a pauladas e pedradas por Antonio Pinto, Antonio Hortelão, José Hortelão e Germano de tal. Soccorrido por sua mulher, Maria Rodrigues, de 38 annos de edade, portugueza, esta tambem foi aggredida pelos atacantes.

Motivou o facto o ter José Rodrigues dado pessimas referencias de um dos aggressores a um locador de predios do bairro.

Ha inquerito sobre o facto.

Academia Paulista de Letras

NA REUNIAO-ALMOÇO DE HONTEM, FOI ELEITO O POETA CYRO COSTA PARA A VAGA DE J. J. DE CARVALHO — HOMENAGEM A ALBERTO DE OLIVEIRA — HERMA A J. J. DE CARVALHO — ELEIÇÃO DA DIRECTORIA — OUTRAS NOTAS

A Academia Paulista de Letras promoveu hontem, no salão de banquetes do Restaurante Mappin Stores, a sua primeira reunião-almoço do anno corrente.

Ao agape, que decorreu brilhantemente e teve um recorde de comparecimento, estiveram presentes os academicos Alcantara Machado, Spencer Vampré, Manuel Carlos, Aristêo Seixas, Altino Arantes, Valdomiro Silveira, Eugenio Egas, René Thiollier, Pedro J. Castro Nery, Candido Motta Filho, Ulysses Paranhos, Oliveira Ribeiro Netto, Guilherme de Almeida, Francisco Pati, Cassiano Ricardo, Plinio Ayrosa e o sr. Vicente Machado, secretario administrativo daquella entidade cultural.

Depois de batidas algumas chapas, o sr. Alcantara Machado abriu a sessão, lembrando que a Academia Paulista de Letras se sentia no dever de prestar a sua homenagem ao poeta Alberto de Oliveira, destacado membro da Academia Brasileira de Letras, recentemente fallecido na capital do Estado do Rio. A gloria desse poeta que acaba de desapparecer, disse s. s., era uma das mais puras das nossas letras. Alberto de Oliveira retinha, sem contestação, o titulo de principe dos rimadores; era-o realmente e o seu desapparecimento veio provocar uma profunda lacuna nas letras nacionaes.

HERMA A J. J. DE CARVALHO

Após mais alguns commentarios sobre a insigne personalidade de Alberto de Oliveira, o sr. Alcantara Machado deu conhecimento aos presentes do conteu'do de uma carta que lhe fôra dirigida pelo sr. Claudio de Sousa. Nessa carta, o missivista suggeria que á Academia Paulista de Letras compete prestar a sua gratidão ao seu unico fundador e um de seus primeiros e mais esforçados presidentes, sr. J. J. de Carvalho. Porque, continu'a o missivista, J. J. de Carvalho, quando desejou fundar em São Paulo a Academia Paulista de Letras, lutou titanicamente para vencer a apathia do meio e a ironia da critica. O seu animo não esmoreceu deante das difficuldades. Tanto mais estas delle se acercavam, mais crescia o seu desejo de realizar o seu sonho. E o realizou, convergindo para um só ponto todos os elementos que a seu tempo cultivavam as letras. Justo, pois, que a Academia Paulista de Letras pague o seu reconhecimento, promovendo entre os seus membros uma campanha para a construcção de uma herma no cemiterio onde jazem os ossos do illustre companheiro.

ELEIÇÃO DE CYRO COSTA

Estando vaga a cadeira n.º 4, de que são patrono e titular, respectivamente, Miranda de Azevedo e J. J. de Carvalho, o sr. Alcantara Machado, no decorrer da sobremesa, achou azada a opportunidade para a eleição do substituto daquella vaga. Feita a apuração das cedulas, constatou-se o seguinte resultado: Cyro Costa, 25 votos; Amando Caluby, 2 votos e Gustavo Teixeira, 1 voto. A impressão causada pela divulgação do resultado, foi externada por uma vibrante salva de palmas e commentarios os mais lisonjeiros foram tecidos em torno do novo immortal, indubitavelmente uma das mais preeminentes figuras da poesia paulista e brasileira.

Companheiro de diversas jornadas civicas que ficaram na historia da terra bandeirante, Cyro Costa, a par de seus dotes de coração, logrou impôr grande popularidade ás magnificas producções poeticas que tem lançado.

A DIRECTORIA ELEITA

Serenado o enthusiasmo com que foi recebida a eleição de Cyro Costa, o sr. Alcantara Machado fez sentir o seu desejo de promover á eleição da directoria que deverá orientar os destinos da Academia no correr deste anno. Quando se fazia a distribuição das cedulas correspondentes, o academico Ulysses Paranhos pediu a palavra para propôr a continuação da mesma directoria anterior, pois, adeantou s. s., os elementos que a integram merecem toda confiança e não têm poupado os seus esforços no sentido de elevar cada vez mais o nome da Academia Paulista de Letras.

O parecer do orador foi recebido com uma salva de palmas e todos os presentes, excepto aquelles da directoria anterior, se puzeram de pé em signal de accordo.

Ficou assim acclamada a mesma directoria que em 1936 regeu os destinos daquella entidade intellectual, tendo o sr. Alcantara Machado, ao terminar o almoço, promettido continuar trabalhando para o engrandecimento da Academia e agradecido a confiança que os seus confrades depositavam em si e em seus companheiros de trabalho.

A RESSURREIÇÃO DO TUPY

Os nossos leitores foram surprehendidos com a grata noticia de que o valoroso guerreiro Tupy, que por seculos e seculos dominou as florestas do nosso Brasil, voltará a nós, para reivindicar a sua parte nas honras conferidas aos que contribuiram para a formação da grande Nação brasileira de nossos dias.

A fórma dessa ressurreição é segredo ainda. Por emquanto, os caros leitores devem aguardar, pois o segredo lhes será revelado, breve, mas muito breve, em toda a sua importancia e em toda a sua verdade!

Aguardem!

Julgamento dum conflicto de jurisdicção

RIO, 23 (H.) — A Côrte Suprema julgou um conflicto de jurisdicção em que era suscitante o juiz da vara criminal da comarca de Santos e suscitado o juiz federal, secção de São Paulo.

Baseado em inquerito policial, o segundo promotor publico da comarca de Santos, denunciou ao juiz criminal Carlos Bencivenga, como incurso no art. 1.º, letra "a", do decreto 22.796, de 1.º de junho de 1933.

O accusado foi apanhado em flagrante, quando, em automovel de carga, conduzia mercadorias que, aprehendidas, foram reconhecidas como falsificadas. Eram garrafas com o rotulo de "Fernet Branca" e vinho "Adriano Ramos Pinto".

Procedida a formação de culpa e indo os autos ao juiz criminal, julgou-se este incompetente para conhecer do processo, mandando remetter os autos ao juizo federal da secção, indo antes ao procurador criminal. Este, opinou pela competencia da justiça local.

A Côrte Suprema julgou procedente o conflicto e deu competencia á justiça de São Paulo, contra o voto do ministro Bento de Faria, que era de opinião contraria.

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PECUARIA

RIO, 23 (H.) — Estão sendo tomadas varias providencias no sentido de ser realizada em junho a Exposição Nacional de Pecuaria que, pelo contrato feito com o governo federal pelos Estados de São Paulo e Minas Geraes, será realizada este anno em São Paulo. A julgar pelo successo extraordinario que obteve a exposição realizada nesta capital pelo Ministerio da Agricultura, vamos ter um novo certame de grande projecção. O Rio Grande do Sul já está articulando os elementos com que concorrerá ao novo torneio pecuario.

1.700 PROCESSOS DE NATURALIZAÇÃO

RIO, 23 (A. B.) — O ministro interino da Justiça determinou que sejam revistos os 1.700 processos de naturalização que se acham parados em sua pasta. Primeiramente serão despachadas as petições dos interessados que tenham maior tempo de residencia no Brasil.

SIMULTANEAMENTE

AS ELEIÇÕES A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA, DEPUTADOS E SENADORES

RIO, 23 (H.) — Na proxima reunião do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral deverá ser presente aos seus juizes a representação que lhe foi endereçada pelo procurador geral da Justiça Eleitoral, sobre a conveniencia de se realizarem conjuntamente as eleições á presidencia da Republica, deputados e senadores, e tambem sobre os casos de inelegibilidade.

THEATROS

COMMUNICADOS

HOJE, EM VESPERAL, E A' NOITE, PROCOPIO REPRESENTARA' "ANASTACIO"

Com os espectaculos que Procopio offerecerá hoje, no popular theatro Bôa Vista, a já celebre peça de Joracy Camargo, "Anastacio", regista 88 representações seguidas. Qualquer outro elogio perde a expressão ante a eloquencia desse algarismo. Dizer que "Anastacio" já conta 88 representações consecutivas equivale a dizer que essa peça se mantem em scena ha um mez e meio e vae commemorar, com extraordinario brilho, o seu centenario no cartaz. Nenhuma outra obra theatral já conseguiu, em theatros de S. Paulo, essa façanha de "Anastacio". A notavel peça de Jocary Camargo vae ser, mesmo, a primeira a conseguir commemorar um centenario de espectaculos seguidos. A Procopio, sem duvida, muito é devido esse exito sem precedente alcançado por "Anastacio". Procopio encarna um personagem suggestivo, o do homem que perdeu tudo, menos a fé.

A vesperal de hoje, no Boa Vista, é mais um espectaculo elegante que Procopio dedica ás senhoras e senhoritas da paulicéa.

AS ACTRIZES QUE VÃO REPRESENTAR "COMO "VAES" VOCE ?"

Já se encontra escolhido o elenco feminino que vae interpretar, no Casino Antarctica, a revista carnavalesca denominada "Como "vaes" voce?". Esse elenco é o seguinte: Noemia Soares, Annita Sorrento, Consuelito Diaz, Cidalia Mattos, René Fabre e Isabelita Fernandez. São todas figuras conhecidas e apreciadas pelo publico paulistano que frequenta o nosso theatro ligeiro musicado. Noemia Soares é uma figura de brilho da opereta, Annita Sorrento ainda agora se faz ouvir com exito no "broadcasting" da Paulicéa, ao passo que são tres esplendidos numeros de "music-hall" Isabelita Fernandez e René Fabre.

Os espectaculos da Companhia "Carnaval Paulista" se verificarão sob os auspicios da Companhia Antarctica Paulista.

DUAS GRANDES PEÇAS EM DOIS GRANDES ESPECTACULOS, HOJE, NO COLOMBO

A Companhia Miramar, que está fazendo uma brilhante temporada no Theatro Colombo, annuncia para hoje duas grandes peças em dois grandes espectaculos. Assim é que em matinée com inicio ás 14.30, teremos uma peça para rir: "O secretario de sua excellencia", que bateu todos os recordes de gargalhada na popular casa de diversões do largo da Concordia.

Os preços são reduzidos, como em todas as matinées. A' noite, em espectaculo completo, com inicio ás 20 horas será enscenada mais uma vez a engraçada e fina comedia "As soteironas dos chapeus verdes", o grande cartaz do conjunto dirigido por Emilio Russo e que tem á frente o festejado artista Manuel Durães. Em ambos espectaculos haverá o "Carnet" Miramar, no qual "Abdulla" João Rios — fará as apresentações e contará engraçadas anecdotas.

Nesse acto intervem a bailarina hespanhola "La gitana de Malaga", que tem agradado bastante.

—— Amanhã, "Noite da Camaradagem" e terça-feira "Feitiço".

—— Para a proxima semana está sendo annunciada a celebre comedia de Oduvaldo Vianna "Manhãs de sol", com novidades no "Carnet".

THEATRO RECREIO — PIOLIN EM "DELICIAS DA VIDA CONJUGAL"

O Theatro Recreio esteve hontem, literalmente cheio em todas as suas dependencias. Piolin confirmou o que se previra: o exito integral da sua temporada. E' verdade que o campeão absoluto da alegria, desta vez está caprichando deveras na organização dos programmas.

Além de um grande acto de numeros circenses, confiado a artistas de merito, fazendo varios generos, como tonys, palhaços, trapezistas, equilibristas, ventriloquos, magicos, saltadores, prestidigitadores, faquires, ha sempre, como complemento de espectaculo, uma gozadissima pantomima, a cargo de Piolin e de seus artistas.

Presentemente está em scena a formidavel fabrica de gargalhadas: "Delicias da vida conjugal", em que Piolin tem uma actuação estupenda, mantendo em continua hilaridade a platéa.

O mesmo programma repete-se, hoje, á noite, ás 20.30 horas, e em vesperal ás 15 horas.

THEATRO ESPERIA — COMPANHIA NAPOLI CANTA

A' noite, ás 20.15 horas, será representada em primeiras, a canção enscenada de Raphael Chiurazzi: "E figli", com o concurso de Mafalda Vitelli, Siddivó, Aponte, Anita Furlai, Esther Orsi, Renato Vigneni, Carlos Nunziata, José Fiorini, Franz Geo, Guido Fattorini, Paulina De Angeles, Rina Weis, America Ruffo e Maria Aponte.

Finalizará o espectaculo um acto de canções napolitanas.

VIDA SOCIAL

UM FEITICEIRO

Cada vez mais me convenço de que Julio Verne era um feiticeiro satyrico e perverso, preparador de carapuças posthumas.

Reparem em alguns episodios de sua viagem ao redor do mundo, em oitenta dias!

E a "Ilha do dr. Rameau?"

Bem diziam os nossos antepassados: "quem nasceu para dez réis, não chega a vintem". Não chega, mesmo porque, na primeira opportunidade, o dez réis se revela.

O dr. Rameau não precisava transformar animaes em entes humanos. Bastaria catar selvagens, para fingir de ultra civilizados, enchendo-os de optimas leis, pois que, estas, seriam apenas para inglez ver, pura fachada, sem applicabilidade alguma.

O "dr. Rameau", de Julio Verne é, positivamente, satyra que fez "d'avance", como certas invenções, então absurdas, e, hoje, realidades praticas.

Lembro-me, a proposito, de um caboclo de cara ajaponezada que encontrei em Lisboa, no Hotel Francfort, ha vinte annos.

Fingia-se elle de francez, dando a entender que nada comprehendia de portuguez, massacrando a lingua de Victor Hugo, carregando muito nas vogaes.

Era o supplicio dos criados do hotel porque, ao menos, os verdadeiros francezes sempre entendiam ou se faziam entender pela mimica.

Mas, o caboclo ajaponezado nada percebia!

Andava de cartola reluzente, jaquetão, calças brancas, polainas escuras e monoculo de larga fita preta!

Um dia, uns brasileiros ingenuos, acreditando que o "francez" não os entendia, teceram uns commentarios gaiatos a seu respeito.

Para que, tal fizeram ?!

O animal humanizado do dr. Rameau voltou a "fossoyer", pois, o "francez" esqueceu o seu disfarce e pespegou tremenda descompostura nos seus "aggressores", em nossa lingua, em termos chulos, ricos em turpiloquios!

Julio Verne foi um terrivel feiticeiro, um mordaz carapuceiro.

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Meninas: — Zenaide, filha do sr. João A. Di Girolamo, da Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo.

—— Completa hoje o seu primeiro anniversario a menina Sonia, filha do sr. José Rodrigues Alves, gerente da Ceramica de São Caetano, e de d. Aurora Abrantes Rodrigues Alves.

Senhoritas: — Irma, filha do sr. Augusto Capisani; Immaculada, filha do sr. João Mazzuchi; Odette, filha da viuva d. Maria Carillo.

—— Faz annos hoje a senhorita Georgina, filha do sr. José Turua Zain, do Departamento de Publicidade da Radio Diffusora.

—— Vê passar hoje a sua data natalicia a senhorita Renata, filha do dr. Caetano Grecco, director do Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida" e da Faculdade Brasileira de Direito.

Senhoras: — D. Adelina Valle, esposa do sr. Eduardo Valle; d. Maria da Silva Rosa, enfermeira do gabinete de Otto-Rhino-Laryngologia do Hospital do Juquery; d. Maria da Paz de Moraes Barbosa, esposa do sr. Argemiro Martins Barbosa, escrivão do civel e commercial da comarca da capital.

Senhores: — Dr. Plinio Barbosa, juiz de Direito no interior do Estado; dr. Joaquim Thimoteo de Oliveira Penteado, director technico da Directoria de Estradas de Rodagem; dr. Edmundo de Carvalho; Alvaro M. Netto; 1.º tenente pharmaceutico José Porfirio da Paz, do Corpo de Saude do Exercito; Justino oMreira, Henrique Codespoti; Antonio Ayres, Francisco Labriola; Delermo Montagner.

—— Hoje, os novos bachareis pela Faculdade de Direito, farão realizar nos salões do Esplanada Hotel, ás 22 horas, o baile com que encerrarão as solennidades commemorativas de sua formatura.

Os convites para essa festa serão distribuidos á sociedade paulistana exclusivamente por intermedio dos novos bachareis que deverão procural-os, a partir de amanhã, das 9,30 ás 11 e das 13.30 ás 15 horas, na Faculdade de Direito. A distribuição horas, na Faculdade de Direito.

Os bachareis deverão comparecer com a faixa symbolica com que collaram grau.

O traje será obrigatoriamente de rigor, casaca ou "smocking".

—— Está marcado para quarta-feira proxima, o 1.º Campeonato Mensal de Bridge em 1937, da Sociedade Harmonia de Tennis.

Esse campeonato promette, a exemplo dos anteriores, alcançar grande successo, mormente agora que a Sociedade Harmonia de Tennis instituiu as taças "Harmonia de Tennis", a serem conferidas ao seu e a sua melhor jogadora. A classificação será verificada pela contagem dos pontos obtidos nos campeonatos mensaes a serem realizados até dezembro de 1937.

As inscripções para este campeonato poderão ser feitas pelos telephones: 7-2179 e 5-0669, ou pessoalmente na secretaria da Sociedade.

HOMENAGENS

Os amigos e admiradores do professor Sebastião Soares de Faria resolveram prestar-lhe uma homenagem em virtude do seu concurso brilhante na nossa Faculdade de Direito, em que conseguiu a cathedra de Processo Civil e Commercial. Consistirá a mesma num almoço que lhe vão offerecer. A commissão promotora da homenagem está composta dos drs. Alexandre Marcondes Filho, A. C. da Cunha Canto, Celso Leme, Luiz V. Amadeu, Nebridio Negreiros, Philomeno J. da Costa e Sebastião Portugal Gouveia. As adhesões pódem ser dadas no Cartorio do 3.º Officio Civel, no Palacio da Justiça ou á praça da Sé, 50, 7.º andar.

—— Em regosijo pelo regresso a S. Paulo do sr. com. Manuel Dantas Mendes Cruz, resolveu a Associação Portugueza de Esportes da qual s. s. é presidente benemerito, promover uma manifestação de apreço, offerecendo-lhe um banquete, que

será presidido pelo consul geral de Portugal em S. Paulo.

A idéa recebeu immediatamente o apoio das figuras mais representativas da colonia portugueza e da sociedade paulistana, dadas as geraes sympathias que o homenageado desfructa entre nós.

A lista de adhesões encontra-se na secretaria da Associação Portugueza de Esportes, á rua 15 de Novembro n.º 18.

—— Por motivo da sua brilhante actuação na directoria da Beneficencia Portugueza, o que lhe valeu, recentemente o titulo de presidente-honorario daquella benemerita instituição o sr. commendador Antonio da Silva Parada vae ser homenageado pelos seus amigos e admiradores, que lhe offerecerão um almoço em data que será brevemente annunciada.

As adhesões devem ser encaminhadas aos drs. Adhemar Nobre e Raul Braga.

—— Em regosijo pela auspiciosa actividade social do Instituto Paulista de Contabilidade no decorrer de 1936, os seus associados resolveram promover um jantar de confraternização, que deverá realizar-se no dia 25 do corrente, ás 20 horas, no Salão Verde da Brasserie Paulista. A commissão promotora é constituida dos profs. Horacio Berlinck, Pedro Pedreschi, Frederico Herrmann Junior, drs. Manuel Victor de Azevedo e Milton Importa.

As adhesões continuam a ser recebidas na secretaria do Instituto.

—— Um grupo de alumnos da Faculdade de Sciencias Economicas de São Paulo, collegas e amigos do sr. Orlando Gomes, vae homenageal-o por motivo da sua eleição para o cargo de presidente do "Centro Academico de Sciencias Economicas", offerecendo-lhe um almoço no proximo sabbado, dia 30 do corrente, no Restaurante Campestre. Em nome dos collegas e demais presentes saudará o homenageado o sr. Augusto Llanos de Los Santos, orador do "Centro Academico de Sciencias Economicas", accedendo assim ao pedido feito pela commissão. A essa significativa manifestação de apreço já adheriram as seguintes pessoas: Milton Luiz Gonçalves, Arnaldo Alves Ribeiro, Clodomiro Alvarenga, Augusto Llanos de Los Santos, Lucinio José Felix, Luiz Nazario, Pedro Camera, Affonso José Moriondo, A. B. de Aguiar, Miguel Christofi, Ubirajara Dib Zogaib, J. C. de Lima, Emilio Rodrigues, Jorge M. Abdalla, Paschoal Isoldi, Juvenal di Celio, Luiz M. Sewaybricker, João Baptista Monteiro Machado, Joaquim Monteiro de Carvalho, Joaquim Racy Netto, Armenio Sodré Gires.

As adhesões serão recebidas até quinta-feira proxima, dia 28, á rua Quintino Bocayuva, 54, 1.º andar, das 20 ás 21 horas.

ALMOÇOS

Os contadores pela Escola de Commercio "Alvares Penteado" da turma de 1926, commemorando o 10.º anniversario de sua formatura, promovem em dia deste mez que será préviamente marcado, um almoço de confraternização.

As listas de adhesões pódem ser procuradas no Syndicato dos Contadores á praça da Sé, 53, 5.º andar, ou com o sr. Theophilo Ribeiro de Moraes á rua de São Bento n.º 401.

UM MINUTO DE BELLEZA

As pequenas manchas que apparecem debaixo das unhas, quer sejam produzidas pelo trabalho, quer pelo esporte, podem ser removidas com o auxilio de um pauzinho de laranjeira que deve ser molhado em azeite.

NOIVADOS

Contractaram casamento nesta capital o sr. Attilio Rosanova, do alto commercio desta praça, filho de Eugenio Rosanova e d. Rosa Teixeira da Conceição já fallecida, e a senhorita Benedicta da Silva Campanella, filha do sr. Felicio da Silva Campanella e de d. Luzia Villani Campella.

—— São noivos nesta capital, o sr. Alcides Rodrigues, funccionario do Departamento Estadual do Trabalho, filho do sr. Luiz Rodrigues Filho e de d. Christina Netto Rodrigues e a senhorita Diva Schwindt, filha do sr. Antenor Schwindt e de d. Angelina Patti Schwindt.

NUPCIAS

Realizou-se hontem, ás 14 horas em Rio Claro, o enlace matrimonial do sr. Adelino de Almeida Carreiro, filho do sr. Jacyntho de Almeida Carreiro e de d. Maria José Carreiro, com a senhorita Sylvia Leonardo, filha do sr. Christiano Leonardo Sobrinho, funccionario da Cia. Paulista de Estradas de Ferro, naquella cidade e de d. Laura Carvalho Leonardo.

—— Realizou-se hontem, ás 16 horas, o enlace matrimonial do sr. Antonio Pinto da Silva, presidente da Associação Commercial dos Varejistas de São Paulo, com

a senhorita Clarice Rezende Costa, filha do dr. Augusto José da Costa, juiz aposentado já fallecido, e de d. Corina Rezende Costa. Foram padrinhos, no civil, o dr. Otto R. Jordan e exma. sra. por parte do noivo, e o sr. Francisco Pereira de Rezende e exma. sra., por parte da noiva. O acto religioso realizou-se na Egreja Nossa Senhora da Saude, sendo padrinhos do noivo o commendador Joaquim Pereira da Silva Porto e exma. senhora, e, da noiva, o sr. José Coimbra dos Santos Junior e exma. senhora.

—— Realizou-se hontem, ás 17 horas, na Basilica de S. Bento, o casamento da senhorita Nancy, filha do dr. Arnaldo de Moraes Pedroso e de d. Lucia Dias Pedroso, com o sr. Joaquim Salles Leite, filho do sr. Joaquim Roberto de Almeida Leite e de d. Maria Salles Leite.

Foram padrinhos da noiva, no religioso, o dr. Alfredo Egydio de Sousa Aranha e sra. d. Umbelina de Sousa Aranha; e, do noivo o sr. Linneu Salles Leite e sra. d. Vera Botelho Leite.

No civil effectuado na residencia dos paes da noiva á rua Sant'Anna do Paraiso, 52, serviram de padrinhos o dr. Alvaro Guyão e sra. d. Lucia de Camargo Guyão e do noivo, o sr. José Salles Leite e a senhorita Maria de Lourdes Salles Leite.

Os noivos seguiram para o Rio em viagem de nupcias.

NASCIMENTOS

Nasceu no dia 19 do corrente nesta capital o menino Pedro Carlos, filho primogenito de Cid Carlos da Silva e de d. Rosaly de Sousa Pereira Carlos da Silva e neto do fallecido deputado á Assembléa Legislativa do Estado do Rio, sr. Pedro Carlos da Silva.

BAPTISADOS

Será baptisado hoje, na egreja Matriz do Cambucy, o menino Persio, filho do contador sr. João Danelon e da exma. sra. d. Maria Apparecida Durand Danelon.

FESTAS E BAILES

Devido á persistencia do mau tempo, resolveu o "Centro Gaucho" adiar sine-die o churrasco designado para hoje. Os cartões de ingresso distribuidos terão valor para o churrasco que, opportunamente, será annunciado, não devendo ser inutilizados.

—— Hoje, nossa sociedade terá mais um dos elegantes vesperaes-dansantes organizados pela professora sra. Louise Reynold nos Salões do Trianon. Terá inicio ás 19 horas, tocando a orchestra de Otto Wey. Convites só com apresentação. Informações: phone: 7-2774.

FALLECIMENTOS

MATHIAS JOSE' DA CAMARA SENGER — Falleceu hontem, nesta capital, o sr. Mathias José da Camara Senger que ha longos annos exercia o cargo de chefe de contabilidade da firma Sampaio Moreira, Filho e Cia.

O estimado cavalheiro gozava de largo circulo de amizades pelas suas qualidades de caracter e dotes de coração; era casado com a exma. sra. d. Dulce Aducci da Camara Senger; genro da sra. d. Hortencia Cavalcanti Livramento Aducci; cunhado do dr. Fulvio Aducci e das sras. d.d. Edesia, Selmira, Normelia e Iracema Aducci; cunhado de d. Alayde Alvim Aducci e do sr. Raul Oscar Wendhausen.

Os funeraes realizar-se-ão hoje, ás 9 horas, sahindo o feretro da residencia do extincto, á rua Bandeirantes, 12, para o cemiterio do Araçá.

FRANCISCO AUGUSTO DE OLIVEIRA E SILVA — Falleceu em Santos, onde residia, o sr. Francisco A. de Oliveira e Silva.

O extincto natural de Taubaté, era filho do major Francisco Fernandes de Oliveira e Silva, e de d. Maria José A. de Oliveira e Silva, já fallecidos.

Era irmão de d. Marianna Oliveira Barbosa, casada com o sr. Manuel José Borges, já fallecidos, de d. Amelia de Oliveira Borges, viuva do sr. Leonardo José Borges, prof. Aristides de O. e Silva, já fallecido e d. Izmenia de O. Barbosa, professora no Grupo Escolar de Suzano.

Entre outros deixa os seguintes sobrinhos: d. Leonor Borges de Andrade, casada com o sr. Octaviano de Moura Andrade, funccionario da Warner-First National, no Rio de Janeiro, d. Maria José Bar-

bosa, casada com o sr. José G. Barbosa; d. Maria Norah Barbosa e prof. René de O. Barbosa.

O extincto foi por muitos annos funccionario da Prefeitura Municipal de São Paulo.

O seu sepultamento deu-se no cemiterio do Saboó em Santos.

ERNESTO JOSE' ROISIN — Falleceu, hontem, nesta capital, ás 17 horas o sr. Ernesto José Roisin, casado, natural da Belgica. O extincto deixa viuva d. Francisca Roisin, e os seguintes filhos: Annita, Damasio e Silvina, casados e Nicolau e Wilson, solteiros. Eram suas irmãs, d. Sylvina, casada com o sr. Nicolau Schneider; d. Adelia, casada com o sr. Edmundo Paques e d. Clara, fallecida, que foi casada com o sr. José M. Gaia e irmão, o sr. Oscar, já fallecido, que foi casado com d. Carolina Roisin. Deixa tambem diversos sobrinhos, genro, nora e netos.

O enterro realiza-se hoje, ás 17 horas, sahindo o feretro da rua Piratininga, 215 para o cemiterio da Quarta Parada.

RICHARD HEINRITZ — Falleceu hontem, pela manhã, nesta capital, o sr. Richard Heinritz, de nacionalidade allemã, que ha mais de 30 annos vinha emprestando sua collaboração ininterrupta ao "Diario Allemão", que se edita em S. Paulo, como redactor especializado em assumptos economicos e politicos. O fallecido, que contava 78 annos de edade, era solteiro e residia em S. Paulo ha mais de 50 annos. Grande amigo do Brasil, onde se naturalizára e era eleitor, e profundo conhecedor dos problemas brasileiros, muito contribuiu, mercê de sua fecunda actividade jornalistica, para o estreitamento dos laços de amizade teuto-brasileiros. Seus magistraes artigos sobre o desenvolvimento economico do Brasil encontraram sempre a mais viva repercussão na imprensa da Allemanha, que os reproduzia para real beneficio das boas relações entre as duas nações.

O enterro realiza-se hoje, ás 13 horas, sahindo o feretro da rua João Julião, 179 para o cemiterio S. Paulo.

D. PETRONILHA AURELIA VIEIRA — Falleceu hontem, nesta capital a sra. d. Petronilha Aurelia Vieira, irmã do fallecido major João Antonio Vieira e cunhada de d. Olympia Martins Meira Vieira,

tambem fallecida. A finada era tia de d. Petronilha Vieira Coelho, esposa do sr. Miguel Antonio Coelho, e do sr. Flosculo Vieira, casado com d. Isaltina Leopoldo e Silva. Deixa, ainda, muitos sobrinhos, residentes nesta capital e no Estado de Santa Catharina.

O feretro sahirá hoje, da rua General Ozorio, n.º 701, ás 15 horas, para a necropole da Consolação.

HOROSCOPO DE HOJE

Aquelles que vêem ao mundo, hoje, mostram ter, ás vezes, ao chegar a uma certa edade, uma disposição especial nunca antes manifestada. Em tal caso, os paes devem fazer todo o possivel para que a criança, menino ou menina, desenvolva e se aproveite, como deve, de tal dadiva.

O destino da mulher que nasce nesta data indica que ella viajará muito, podendo, assim, conhecer toda a sorte de gente e adquirir innumeros conhecimentos uteis. Provavelmente você é um tanto reservada para com o que diz respeito aos seus assumptos pessoaes, mas, recommendamos-lhe que cuide de não mostrar tanto amor proprio quando se trata de algo que realmente carece de importancia. E' provavel que você já se tenha apercebido, se tal ainda não se deu, estamos certos, não tardará todavia a acontecer, de que possue certo talento que poderá empregar como fonte de bens para si propria. Se, portanto, almejar as glorias de uma carreira predilecta, aconselhamos que não escolha outra senão o radio, o theatro, o canto, a pedagogia, o jornalismo e, por fim, o commercio. Você será muito mais feliz, casada que solteira.

O homem que hoje faz annos, geralmente, é magnanimo, algo idealista e de muito altas aspirações. As carreiras que mais lhe convêm são as de jornalista, actor, engenheiro, conferencista, pregador ou corrector na bolsa.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

O sr. Ranulpho Oliveira, presidente da Associação Bahiana de Imprensa, visitando, na sexta-feira, a séde da A. P. I., fez entrega ao sr. Honorio de Sylos da seguinte mensagem: "Sr. presidente da Associação Paulista de Imprensa. — A Associação Bahiana de Imprensa envia á illustre co-irmã de S. Paulo e aos seus esforçados dirigentes calorosos votos de prosperidades no anno que ora se inicia.

O portador desta mensagem de sympathia o nosso presidente, sr. Ranulpho Oliveira, que poderá, de viva voz, transmitti-los o que esta Associação ha feito ultimamente, pelos ideaes communs da nossa classe, seguindo, aliás, os vossos nobres exemplos.

Desejamos e tudo faremos afim de que a obra de confraternização jornalistica, dentro dos anseios de paz e trabalho do povo brasileiro, cada vez mais, se consolide de um extremo a outro da nossa querida patria.

Queira acceitar, sr. presidente, o testemunho do nosso apreço e consideração. — (a.) Padre Manuel Barbosa, presidente em exercicio, da Associação Bahiana de Imprensa".

—— A Associação Paulista de Imprensa receberá, na proxima terça-feira, ás 17 horas, a visita dos srs. Waldomiro Leon Salles e Rubens Cesar Maragliano, sendo que este ultimo fará uma detalhada exposição do Instituto dos Commerciarios e sua organização.

—— Realizar-se-á no dia 31 deste mez, ás 13 horas, a assembléa geral extraordinaria, para reforma dos Estatutos sociaes.

—— O festejado pintor bahiano Paraguassu' teve a gentileza de offerecer á galeria de arte da Associação Paulista de Imprensa um dos seus mais bellos trabalhos — "O Convento do Carmo, de São Salvador."

Paraguassu', encerrando sua exposição

de S. Paulo, regressará, amanhã, pelo vapor "Neptunia" para a Bahia.

—— Visitou, hontem, á tarde, a séde da Associação Paulista de Imprensa, o sr. commendador Nicolau Scarpa. O distincto industrial paulista, que se fazia acompanhar do sr. José Xavier de Freitas, teve a gentileza de offerecer á A. P. I. dois lotes de terrenos nas suas propriedades em Gopouva, na Cantareira. Recebido pelos directores, conselheiros e associados presentes, o sr. commendador Nicolau Scarpa, que é proprietario da Cervejaria Rio Claro Ltda., manifestou o desejo de, por intermedio da Organização "Rotres" de Publicidade, contribuir, com a doação dos referidos terrenos, para o augmento do patrimonio da A. P. I. e a futura construcção do Retiro dos Jornalistas. O sr. Honorio de Sylos agradeceu, em nome da Associação, a gentileza da offerta, sendo o commendador Nicolau Scarpa cumprimentado, com palavras de agradecimento, por todos os presentes.

Ouvirão a seguir...

DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Jornal da manhã com selecções.
DAS 9 A'S 10 HORAS:
COSMOS: — 9,30, Programma 1937.
CRUZEIRO: — Jornal falado. — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA: — 9,30, Jornal de Variedades até 11,30.
RECORD: — Programma "Ha-Tcha-Tcha" até 11,00.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Programma infantil de d. Mary Buarque até 11,30.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
RECORD: — Continua o programma Ha-Tcha-Tcha.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — 11,30, Programma da Cia. Antarctica. — 11,45, Piano moderno.
CRUZEIRO: — 11,30, Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador. — 11,30, Programma variado do Leite Vigor.
DIFFUSORA: —Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Musica americana. — 11,45, Programma Francisco Alves.
EDUCADORA: — 11,30, Hora do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Mercedes Simone.
RECORD: — Orchestra Xavier Cugat. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, Manuel Monteiro e José Lemos. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — S. Paulo-Reporter — Programma de musicas selectas — A's 11,30 horas — Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Cascatinha do Gennaro. — 12,30, Nosso programma até 13,30.
CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Luza. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — Programma argentino. — 12,15, Programma da Casa Conde. — 12,30, Hora Exquisita do Sabonete Carnaval.
EDUCADORA: — Continua o programma do almoço.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye."
RECORD: — Carmen e Aurora Miranda. — 12,15, Julio Caro e sua orchestra. — 12,30, Orchestra de Jans Bund. — 12,45, Solos modernos.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — 12,30, Musicas escolhidas. — 12,45, Musicas argentinas.
DAS 13 A's 14 HORAS:
COSMOS: — 13,30, Intervallo até 15,30.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA: — Programma Viennense. — 13,30, Momentos musicaes.
DIFFUSORA: — Musica popular italiana. — 13,15, Duos vocaes brasileiros. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social. — Intervallo até 14,30.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes até 18,00.
RECORD: — Carmen e Aurora Miranda. — 13,15, Tino Rossi. — 13,30, Bohemios Viennenses. — 13,45, Roy Smeck.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Valsas viennenses. — 13,15, Musicas americanas. — 13,30, Atelier de Mme. Manita — Intervallo até 17,00.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo.
CRUZEIRO: — Intervallo até 15,30.
CULTURA: — Programma Arco-Iris. — Intervallo até 16,30.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,00.
EDUCADORA: — Intervallo até ás 17,30 horas.
EXCELSIOR: — Continua o jornal dos esportes.
RECORD: — Companhia Manuel Durães.
S. PAULO: — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS: — 15,30, Canções do carnaval.
CRUZEIRO: — Intervallo.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes.
RECORD: — Patricia Rossborough. — 15,30, Lucienne Boyer.
S. PAULO: — Intervallo.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
COSMOS: — Selecções cine-sonoras.
CRUZEIRO: — Tarde esportiva.
CULTURA: — 16,30, Programma alegre.
DIFFUSORA: — Annita Sorrento, Arnaldo Pescuma, Adoniram Barbosa, Garotos de Ouro e Jazz Diffusora. — 16,30, Irradiação do concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda.
EDUCADORA: — Intervallo.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes.
RECORD: — Intervallo até 17,00.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Cantores de todo o mundo.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá Musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Turma Bamba do Carnaval e Jazz Diffusora. — 17,15, Programma Lamartine Babo. — 17,45, Garotos de Ouro e Arnaldo Pescuma.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
EXCELSIOR: — Jornal dos esportes —
RECORD: — Harry Roy. — 17,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — Orchestra Arnaud Klinger. — 17,30, Programma carnavalesco.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 19,30.
CRUZEIRO: — Programma Arabe. — 18,30, Len Pills e sua orchestra Hawaiana. — 18,45, Boulanger e Lajos Kiss.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Resultados esportivos. — 18,45, Programma da "Saudade" com o "Conjunto Serenata" até 19,45.
EDUCADORA: — Programma da Fazenda — A's 18,15 horas — Gravações diversas — A's 18,45 horas — Programma organizado por Vicente Carbone.
EXCELSIOR: — Intervallo até 19,30.
RECORD: — Programma Hawayano até 19,30.
S. PAULO: — Programma de musicas americanas.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — A's 19,30 horas — Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — Tangos. — 19,15, Musicas francezas. — 19,45, Programma Jockey Club.
CULTURA: — Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,45, Annita Sorrento, Adoniram Barbosa e Grupo Regional.
EDUCADORA: — Programma de intermezzos. — 19,15, Programma com Tito Schipa. — 19,30, Rhapsodia Azul. — 19,45, Musicas de filmes antigos.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, José Mojica.
RECORD: — 19,30, Programma Viennense.
S. PAULO: — Programma symphonico. — 19,30, Variedades musicaes.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS: — Programma italiano La voce della Patria — A's 20,45 horas — Selecções do filme "O grande Ziegfield".
CRUZEIRO: — Orchestra Columbia. — 20,15, Del Rio. — 20,30, Arry Barroso e Odette Amaral.
DIFFUSORA: — Concerto PRF-3 em gravações.
EDUCADORA: — Cantores celebres. — 20,15, Solistas internacionaes. — 20,30, Orchestra Symphonica. — 20,45, Operetas viennenses.
EXCELSIOR: — Orchestra Marek Webber. — 20,30, Richard Crooks.
RECORD: — Até 24,30, Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Sextetto de Cordas. — 20,15, Nelson Eddy. — 20,30, Nota de Arte.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Musicas victoriosas. — 21,30, Musica para dansar.
CRUZEIRO: — 21,15, Musicas para vovó. — 21,30, Rêde Verde Amarella: Laís Marival e regional. — 21,45, Valsas viennenses.
DIFFUSORA: — Programma americano.
EDUCADORA: — Canções brasileiras. — 21,15, Musicas argentinas. — 21,30, Trechos lyricos. — 21,45, Musicas para dansar até 22,30.
EXCELSIOR: — Até 24,00, Opera completa "Manon Lescaut", de Puccini.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma carnavalesco da Cia. Antarctica. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — A's 22,30 horas — Radio Miscelania. — A's 23 horas — Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRD-2 do Rio de Janeiro. — 22,15, Torres e sua embaixada regional. — 22,30, Fim da Rêde Verde Amarella: Musicas para dansar.
CULTURA: — Programma O. K. — 22,30, Mil e uma noites.
DIFFUSORA: — Programma brasileiro.
EDUCADORA: — Musicas para dansar. — 22,30, Programma carnavalesco até 23,30.
EXCELSIOR: — Continua a irradiação da opera completa "Manon Lescaut", de Puccini.
RECORD: — Vamos dansar?
S. PAULO: — 22,30, Musicas ligeiras.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A hora de dansar (continuação). — 24,00, final das irradiações.
CULTURA: — Programma para dansar. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonoro — Resultados esportivos — A's 23,30 horas — Fim das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — Termina ás 24,00 a opera completa "Manon Lescaut", de Puccini.
RECORD: — Vamos dansar? — 24,30 Final das irradiações.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO
Programma para hoje

10,00 — Programma "A's suas ordens"; 10,30 — Variado; 10,45 — Musica Argentina; 11,00 — Boletim Noticioso; 11,35 — Musica Brasileira; 11,30 — Supplemento esportivo; 11,45 — "Verde e Amarello"; 12,00 — Velho Mundo; 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 12,30 — Variado; 12,45 — Solos diversos; 13,00 — Musica popular estrangeira; 13,30 — Musica popular brasileira; 13,45 — Solos finos; 14,00 — Intervallo; 17,00 — Programma variado; 17,30 — Programma regional; 18,00 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,15 — Coisas nossas; 18,30 — Boletim Official da Prefeitura; 18,45 — "Hora do Brasil"; 19,30 — (Studio) O que é nosso; 19,45 — Solos finos; 20,00 — Canto com orchestra; 20,15 — "Vae e vem"; 20,30 — Ondas de humorismo a cargo de Benvenuto; 20,45 — Programma "A's suas ordens"; 21,00 — Orchestra typica; 21,15 — Programma de canto variado; 21,30 — Rêde Verde e Amarella; 22,30 — Encerramento e Boa Noite da PRA-7.

PROGRAMMAS DE AMANHA

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma despertador — Aula de gymnastica.
DAS 8 A'S 9 HORAS:
RECORD: — Jornal da manhã com selecções.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador.
DAS 9 A's 10 HORAS:
CRUZEIRO: — Jornal musicado. — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de Variedades até 11,30.
RECORD: — Harry Roy em rumbas. — 9,15, Martha Eggerth. — 9,30, Solos modernos. — 9,45, Melodias russas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Cinco minutos de inglez pelo prof. Bins.
DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
EDUCADORA: — Continuação do Jornal de Variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa.
RECORD: — Programma Hawayano. — 10,15, Arranjos modernos. — 10,30, Internacional de concertos. — 10,45, Marimba.
S. PAULO: — Intervallo.
DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Revista musicada. — 11,30, Discotheca da Casa Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo — 11,35, dr. Tepedino — 11,40, Programma Pan-Americano.
EDUCADORA: — 11,30 Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
EXCELSIOR: — Francisco Alves. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Alberto Gomez.
RECORD: — Francisco Canaro. — 11,15, Programma da Casa Pirani. — 11,30, Maria Albertina. — 11,45, Programma Serrador.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 11,05, Musicas selectas. — 11,30, Programma Littorio.
DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Cascatinha do Gennaro. — 12,30, Discotheca Columbia.
CRUZEIRO: — Programma da Casa Allemã. — 12,15, Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Sambas e outras coisas.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,15, Musicas americanas.
DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS — Intervallo até 14 horas.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
DIFFUSORA: — Programma com Laís Marival e Cida Tibiriçá. — 13,15, Belleza, pelo dr. Esher. — 13,30, Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Intervallo.
RECORD: — Melodias ciganasc. — 13,30, Victor Raben. — 13,45, Musicas de filmes antigos.
DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Operetas.
CRUZEIRO: — Intervallo até 17,00.
DIFFUSORA: — Intervallo até 17,00.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
RECORD: — Manuel Durães. — 14,15, Don Azpiazu'. — 14,30, Rodolfo de Angelis. — 14,45, Lucienne Boyer.
S. Paulo: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.
DAS 15 A'S 16 HORAS:
COSMOS: — Selecções cine-sonoras.
EXCELSIOR: — 15,15, Francisco Lomuto. — 15,30, Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD: — Eddy Duchin.
DAS 16 A'S 17 HORAS:
CULTURA: — 16,30, Programma Alegre.
RECORD — Sambas e outras coisas
DIFFUSORA: — 16,30, Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda.
DAS 17 A'S 18 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — 17,30, Hora da Broadway
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Gravações diversas.
RECORD: — Waldteufel e suas valsas. — 17,30, Programma Serrador. — 17,45, Alberto Gomez.
S. PAULO: — São Paulo Reporter — Canções francezas e intermezzos. — 17,30, Musicas de filmes.
DAS 18 A'S 19 HORAS:
CRUZEIRO: — Programma Arabe. — 18,30, Canções francezas. — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA: — Programma "Cornelio Pires". — 18,30, Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 18,45, Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Chiquinho, Chicóte e Chicorca. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD: — Roy Fox. — 18,15, Robert Renard. — 18,30, Nhô Totico. — 18,45, Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Operetas americanas. — 18,30, Esporte Nacional. — 18,45, Hora Nacional.
DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30 Segundo supplemento commercial — 19,35 Esportes 19,45, Zilah Fonseca, Sylvio Alcantara e Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — 19,30, Valsas viennenses. — 19,45, Duo vocal dos Irmãos Paglos.
EXCELSIOR: — 19,30, Programma Serrador. — 19,45, Louis Katzman.
RECORD: — 19,30, Fats Waller. — 19,45, Rino Martini.
S. PAULO: — 19,30, Orchestra de salão.
DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della Patria. — 20,45, Musicas de filmes.
CRUZEIRO: — Programma da Cia. Antarctica. — 20,15, Paraguassu' e seu grupo Verde Amarello. — 20,30, Ary Barroso e Odette Amaral.
DIFFUSORA: — José Sierra e Typica Argentina. — 20,15, Programma Lamartine Babo. — 20,45, Programma Artistico até 21,30.
EDUCADORA: — Roberto Dias com typica. — 20,15, Musicas americanas. — 20,30, Roxane com orchestra. — 20,45, Sylvinha Mello com orchestra.
EXCELSIOR: — Até 23,30, Concerto symphonico.
RECORD: — Carmen e Aurora Miranda. — 20,15, Ciganos Rhode. — 20,30, Fletcher Henderson. — 20,45, Victor Argentina.
DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS: — Programma G-Men com Paraguassu', Laís Marival e Orchestra Colonial.
CRUZEIRO: — 21,15, Yara em canções paulistas. — 21,30, Rêde Verde Amarella: PRD2 do Rio de Janeiro.
DIFFUSORA: — 21,30, Chá no ar, com a chronica de Sangirardi Junior e Turma Bamba do Carnaval Paulista com Jazz Diffusora.
EDUCADORA: — Gilda Fernesi com orchestra. — 21,15, Valsas viennenses. — 21,30, Roberto Dias com typica. — 21,45, Roxane com orchestra.
EXCELSIOR: — Concerto symphonico.
RECORD: — Carmen e Aurora Miranda. — 21,15, Successos antigos. — 21,30, Balalaikas Kiriloff. — 21,45, Adrian.
S. PAULO — São Paulo Reporter. — Programma carnavalesco da Cia. Antarctica. — 21,30, Theatro Alegre até 22,30.
DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS — Programma allemão — 22,30, Canções do carnaval. — 20,00, Final das irradiações.
CRUZEIRO: — PRB6 de São Paulo. — 22,15 Maria do Carmo Botelho, concertista de piano. — 2,30, Fim da Rêde Verde Amarella: Carnaval paulista com Ivo Salles e Laís Marival.
DIFFUSORA — Programma da "saudade" com o "conjuncto Serenata".
EDUCADORA: — Sylvino Netto com orchestra. — 22,15, Mario Senna com typica em canto argentino. — 22,30, Programma carnavalesco até 23,30.
EXCELSIOR: — Concerto symphonico até 23,30.
RECORD: — Hora "X" — Studio.
S. PAULO: — 23,30, Musicas ligeiras.
DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO: — A hora da Dansar. — 24,00, Final das irradiações.
CULTURA: — Dansa. — 24,00, Final das irradiações.
DIFFUSORA: — Edição principal do Diario Sonoro — Supplemento Forense. — 23,30, Final das irradiações.
EDUCADORA: — 23,30, Final das irradiações.
EXCELSIOR: — 23,30, Final das irradiações.
RECORD: — Programma Diga-Diga-Doo. — Das 23,30 ás 00,30, Vamos dansar?
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Noticias de ultima hora.

CULTO EVANGELICO

EGREJA PRESBYTERIANA UNIDA
Rua Helvetia, 772

Occupará o pulpito, ás 11 horas e meia e ás 20 horas, o pastor da egreja, revdmo. Miguel Rizzo Junior.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA DE CARANDIRU'

Na casa de oração dessa egreja, á rua Carandiru', 50, haverá hoje aula da Escola Dominical, ás 10 horas, e culto divino e prégação da palavra de Deus, ás 20 horas, sob o thema: "Jesus fazia o que ordenava fosse feito".

Na aula da Escola Dominical será estudada a lição: Isaias ensina o que é ser religioso, que tem como texto aureo: "Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque Jehovah é a minha fortaleza e o meu cantico; elle se tornou a minha salvação. Leitura devota: psalmo 119:145-152.

EGREJA CHRISTÃ EVANGELICA DE S. PAULO

Na casa de oração dessa egreja, á rua Lavapés, 771, haverá hoje culto divino e prégação da palavra de Deus, ás 9 horas; ás 10, aula da Escola Dominical e, ás horas, novamente, culto divino e prégação da palavra de Deus, sendo officiante em ambas as cerimonias, o revdmo. dr. Sebastião Guedes, por ter o pastor viajado para Taubaté, onde foi organizar egreja.

Na congregação dessa egreja do bairro da Moóca, sita á rua Madre de Deus, 203, haverá o serviço do costume, no horario acima discriminado.

Na aula da Escola Dominical será estudada a lição: "Isaias ensina o que é ser religioso", que tem como texto aureo: "Eis que Deus é a minha salvação; confiarei e não temerei, porque Jehovah é a minha fortaleza e o meu cantico; elle se tornou a minha salvação". (Isaias, 12:2). Ponto central: A necessidade da religião pratica, que é a convicção sincera e acção santificadora e beneficente. Leitura devota: psalmo 119:145-152.

E' necessaria ao homem uma communhão permanente com Deus, e essa necessidade mais e mais se accentua á proporção dos fracassos humanos de cunho individual ou collectivo. Ha, positivamente, nos nossos desvios e infelicidades, uma comprovação de que nos achamos divorciados de Deus e de suas leis. Qualquer esforço, pois, por uma reapproximação nos dará, com a relativa melhoria do estado espiritual, a convicção do acerto de todos os propositos divinos. E' preciso buscar a Deus. Quem ainda não foi movido dessa tendencia, por confiar demasiado em si mesmo e nos designios humanos, tente a experiencia e, se estiver preoccupado em conhecer a justa razão das coisas, acabará chegando até onde chegamos. Quando argumentamos com a palavra de Deus, não ha, evidentemente, quem nos possa vencer. Porque o que o homem objectiva na sua vida é sempre Deus. Ha naturalmente os erros, as confusões, os despistamentos, que o levam até a negar o fundamento das razões divinas, tendendo embora para ellas; porém, o seu objectivo é Deus, não obstante elle ás vezes o ignore ou pareça ignorar.

Todavia, o homem sem fé, o que nega a existencia de Deus pela incompreensão dos propositos divinos, é mais razoavel e menos nocivo do que o que pratica a religião por mêro formalismo, sem a consciencia da justiça dos céos e sem que os factos e coisas de sua vida correspondam ás evidencias e affirmações do seu culto.

Para certos homens, a religião nos atrios do Senhor é uma coisa, sendo outra muito differente em face das necessidades da vida. Ha até os que affirmam, ineptos e opportunistas, ser grande heresia confundir uma com outra coisa. Nós, porém, preferimos ficar no ponto de vista de que mais religião deve mostrar o crente nos factos e habitos de sua vida do que no numero de vezes que vae ao culto ou na devoção que nelle revelam. O verdadeiro homem de Deus nunca se trae. Seus pensamentos, suas palavras, suas obras, assim como seus gostos e predilecções, estão sempre em relação com as ordenações divinas. Assim como o sabbado foi feito para o homem, e não este para aquelle, segundo a affirmação de Jesus, assim tambem faz o homem a religião, e não esta a elle. A religião na egreja é o culto que devemos a Deus, pae creador de todas as coisas e de nós mesmos; e a que praticamos na vida, pelas virtudes, pelo amor e pela caridade, é a verdadeira revelação e comprovação daquella. Dahi a convicção de que não pode conhecer a Deus quem não conhece a Christo, segundo ainda a affirmação do proprio Jesus, quando disse aos judeus que elles não podiam acreditar no Pae emquanto não acreditassem no Filho.

Para affirmar Deus e a nossa crença e mesmo para prégar e propagar o Evangelho de Christo Jesus, Nosso Senhor, precisamos estar de tal modo integrados na palavra divina que ella se revele em todos os nossos gestos e attitudes. Ha, pois, dois modos de se prégar a palavra de Deus: annuncial-a como meio de salvação para todos e mostrar, pelos exemplos de nossa vida, que já estamos salvos por ella. — N.

NOTAS DE ARTE

INSTITUTO ITALO-BRASILEIRO

O Instituto Medio Italo Brasileiro "Dante Alighieri" vae realizar, hoje, ás 16 horas, em sua séde á alameda Jahu', 1061, um grande festival infantil beneficente.

A guapa criançada da "Centuria lyrica" da Escola Maria Pia de Savoya levará á scena a peça cantada "O presepio e os meninos".

SONATAS DE BEETHOVEN

O applaudido violinista Frank Smit e o querido pianista Fritz Jank vão iniciar no salão nobre do Circolo Italiano o cyclo das sonatas de Beethoven.

E' uma iniciativa digna dos maximos encomios, sendo que o primeiro recital está marcado para 27 do corrente com tres sonatas: a n.º 1, op. 30, em lá maior, outra em sol maior, op. 96 e a n.º 3, da op. 30, em dó menor.

ENCERRA-SE AMANHA A EXPOSIÇÃO FIORI

Encerra-se amanhã, na Galeria Guatapará, á rua Barão de Itapetininga, a mostra do esculptor e pintor Ernesto de Fiori.

No encerramento de sua exposição, Fiori offerecerá um "cock-tail" aos jornalistas e artistas paulistanos.

Na impossibilidade de se dirigir pessoalmente a cada um, o illustre artista convida, por nosso intermedio, todos os redactores, e artistas de S. Paulo a comparecerem amanhã, ás 20,30 horas, no recinto de sua mostra, onde será servido o "cock-tail".

Egreja Catholica Livre

DOMINGO DA SEPTUAGESIMA

Epistola — 1.ª Cor. IX:24-27; X: 1-16.
Evangelho — S. Math. XX: 1-16.

Na Capella do Salvador, á rua da Consolação, 452, haverá missa cantada ás 9 horas e meia, celebrada pelo bispo-eleito, acolytado por mons. Appolinario Filarski. Sendo o 4.º domingo do mez, terá lugar a Bençam das Familias, comparecendo estas encorporadas á santa missa.

—— A's 20 horas, oração vespertina.

—— Amanhã, ás 8 horas, a missa da festividade da Conversão do Aposto São Paulo.

Da mensagem episcopal, enviada em circular aos clerigos e fieis da Egreja Catholica Livre no Brasil, constam os seguintes topicos:

"Os sacerdotes e leigos, que se reuniram em S. Paulo para o Congresso Catholico Livre, juntamente com os que, embora de longe, estiveram todavia presentes em espirito e coração, não eram espiritos frivolos, superficiaes, mas homens experimentados, provados durante annos a fio em profundas lutas em pról de um grande ideal de religião e de civismo.

"E o resultado é que uma velha aspiração, fortemente radicada na alma brasileira desde longos tempos, encontra agora uma base concreta e firme para a sua expressão de ordem pratica. A Egreja Catholica Livre, com os seus principios catholicos definidos, claros, com a sua estructura democratica devidamente lançada e legalizada e com a sua directriz bem marcada, sem equivocos, é uma auspiciosa realidade em nossa patria".

Não é possivel!

—:*:—

A brilhante oração pronunciada ha dois dias na Camara Federal pelo eminente sr. Octavio Mangabeira, teve, entre outros, o merito de attrair a attenção do Brasil para um assumpto da maxima gravidade.

A prorogação do mandato do actual presidente da Republica é ainda uma ameaça que pesa sobre a normalidade das instituições de vez que o detentor do supremo posto não repelliu, até hoje, a idéa absurda, como lhe competia fazer para tranquillizar o paiz.

O sr. Barreto Pinto, em primeiro lugar, o padre Arruda Camara e o general Meira de Vasconcellos em seguida, não se arrecelaram de propugnar, como sendo a melhor, a formula da eternização do sr. Getulio Vargas no poder a que foi guindado em nome de reivindicações democraticas.

Deante da insistencia com que amigos e adversarios o accusam de desejar permanecer no mais alto cargo republicano, era curial que s. exc. desmentisse a atoarda, caso não estivesse realmente alimentando o secreto proposito de ficar por mais alguns annos onde as armas rebelladas o collocaram e a complacencia de uma maioria adrede preparada o confirmou.

Os receios de que ainda agora se fez éco o illustre parlamentar bahiano não são descabidos, porque, segundo a sabedoria do anexins ensina, "cesteiro que faz um cesto faz um cento".

Entre os argumentos mais frequentemente usados pelos beneficiarios da outubrada para evitar que a opinião brasileira se manifeste, ampla e livremente, está o de que o paiz não comporta agitações capazes de degenerar em luta armada.

Querem os phariseus da democracia que tudo se resolva nos conchavos dos bastidores, na estagnação, no marasmo das ante-camaras, afastado o povo dos comicios e espoliado na sua soberania.

Já demonstrámos, em varios editoriaes, a falsidade e o ridiculo desses temores que propositadamente se alardeam para justificar a procrastinação de attitudes inconvenientes a certos interesses inconfessaveis.

O perigo não estará nunca nas campanhas que visem esclarecer o eleitorado, mas no arbitrio das imposições, nos processos que maculam o regime, nas violencias visando a victoria de formulas ou de nomes amparados pelo poder, na mentira eleitoral e no cerceamento das liberdades politicas.

Triste e desgraçada democracia seria a nossa se não pudesse supportar o choque das opiniões divergentes, a discussão dentro da lei e devesse viver ao sabor de conveniencias mais ou menos condemnaveis, que só subsistem no silencio dos cemiterios.

Não, tenham paciencia as aves de mau agouro, que se inquietam e apavoram deante de uma coisa tão normal em regimes como o nosso que chega a constituir a essencia dos mesmos.

O que, incontestavel e seguramente, levantaria até as pedras das calçadas seria uma nova usurpação, como a que se referiu em seu magnifico discurso o sr. Octavio Mangabeira.

Ninguem supportaria outra vez um escarneo tão grande á dignidade civica do povo brasileiro.

Só o facto de admittir-se a possibilidade da manobra impudente já implica em reconhecer que os nossos costumes degradaram-se de modo lamentavel, e não se distingue mais entre o que é politicamente honesto e o que é defeso pela moral publica.

Não acreditamos, porém, que ninguem venha a contar com as forças politicas de responsabilidade para a effectivação desse golpe tremendo na democracia.

As desillusões e as coisas monstruosas de que temos sido testemunhas ainda não nos fizeram perder totalmente a fé na consciencia civica da Nação.

Poder Legislativo

O QUE HOUVE NA SESSAO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 23 (H.) — Sob a presidencia do sr. Euvaldo Lodi, presentes 57 deputados, realizou-se hoje a sessão da Camara.

A acta foi approvada sem debates.

O expediente careceu de importancia. A' hora do expediente foi occupada pelo sr. Adalberto Corrêa, que voltou a tratar do caso que vem debatendo com o ministro da Justiça. Disse o deputado gau'cho que considerava de pé as accusações que formulára ao sr. Agamenon de Magalhães, não julgando satisfatoria a defesa produzida pelo titular da pasta da Justiça.

Referiu que o sr. Sebastião Fontes, do Syndicato dos Educadores, fôra chamado ao Ministerio do Trabalho para que o syndicato de que o mesmo faz parte manifestasse sua solidariedade ao ministro do Trabalho.

O orador criticou taes processos e passou a ler varios documentos da commissão de repressão ao communismo, em abono das accusações que fizera a respeito de diversos funccionarios do Ministerio do Trabalho.

Affirmou que a commissão desse Ministerio, encarregada de syndicar as denuncias feitas, agira com generosidade e benevolencia excessivas, fazendo varias considerações a respeito.

Esgotada a hora do expediente, o sr. Adalberto Corrêa concluiu em explicação pessoal a oração que vinha pronunciando, para declarar que considerava encerrado o incidente com o ministro da Justiça. Disse ainda que os srs. Borges de Medeiros, Arthur Bernardes, João Neves e Arthur Bernardes Filho, tinham tambem sympathia por elementos communistas.

O sr. Adalberto Corrêa requereu que as actas da commissão de communismo fossem publicadas no diario da casa.

A votação desse requerimento será na proxima sessão.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho pediu sua inscripção para segunda-feira afim de responder ás palavras do sr. Adalberto Corrêa.

A ordem do dia constava sómente de materia destinada á discussão.

Foi discutido o projecto que trata da criação do curso de especialização do algodão e, em seguida, a sessão foi encerrada.

SENADO FEDERAL

RIO, 23 (H.) — A' sessão de hoje do Senado compareceram 18 senadores, sendo por essa razão adiada a votação das importantes materias constantes da ordem do dia.

O senador Costa Rego, presidente da commissão de Diplomacia e Tratados, pediu substitutos para os srs. Vespasiano Martins e Antonio Jorge, actualmente ausentes desta capital.

Da presidencia, o sr. Simões Lopes designou os senadores Nero de Macedo e Flavio Guimarães.

Foi lida no expediente uma carta do senador Abel Chermont, acompanhando cópia da defesa prévia apresentada por s. exc. ao Tribunal Especial.

Entre outras coisas, o representante paraense declara acatar esse orgam, embora tenha duvidas quanto á sua constitucionalidade.

Esteve á tarde, no Senado, o sr. Oscar Borges de Macedo, secretario da Fazenda do Estado do Paraná.

Departamento Eleitoral do P. R. P.

O departamento eleitoral do P. R. P., installado junto á Commissão Directora, á rua Libero Badaró, 346 (antigo 41), 5.° andar, está procedendo á qualificação e inscripção eleitoral dos correligionarios alistandos.

Alistamento eleitoral

LIBERDADE — Rua Rodrigo Silva, 18 — Telephone, 2-0503.

Expediente: das 9 ás 12 horas: das 13 ás 18 horas, e das 20 ás 22 horas.

PERDIZES — Rua São Bento, 100 — 2.° andar, sala 16, phone 2-7043.

Expediente das 13 ás 16 horas, e das 20 ás 22 horas.

SANTA CECILIA — Largo do Arouche, 65, sobrado.

Expediente: das 19,30 ás 22 horas, excepto aos sabbados.

SANTA IPHIGENIA — Rua Cons. Nebias, 436.

Expediente: das 13 ás 20 horas.

TATUAPE' — Rua A n. 1 (Tatuapé).

Expediente: das 18 ás 20 horas.

Rua do Carmo, 11-A, 1.° andar, sala 2.

Expediente: das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

BOM RETIRO — Rua Tenente Penna, 90 — Esquina rua José Paulino.

PARY — Rua Maria Marcolina, n.° 290-B — (Largo Santo Antonio do Pary).

Expediente: das 8 ás 20 horas, diariamente.

Consolação: — Rua Consolação, 105. Expediente: — Das 13 ás 18 horas, diariamente.

Notas e Commentarios

A INDUSTRIA DO CONTRABANDO

Ha muito tempo que se vem reclamando contra o contrabando nas fronteiras brasileiras, mórmente em relação aos paizes sulinos. Positivavam-se de factos, citavam-se os menores detalhes dessas operações criminosas, mas, as providencias tardavam. Parecia que um poder occulto, por traz das cortinas, estava agindo no sentido de difficultar todas as providencias acauteladoras dos interesses do fisco e das industrias nacionaes. O problema parece, entretanto, que não tem remedio. Agora mesmo chegam do Rio Grande do Sul noticias alarmantes sobre a intensificação do contrabando nas fronteiras com o Uruguay e Argentina. O funccionario encarregado de proceder a uma rigorosa syndicancia nas denuncias offerecidas, chegou a esta conclusão no relatorio que apresentou ao governo: "o contrabando de seda procedente do Japão e em transito pelos paizes vizinhos, via Uruguayana, é tão avultado que parece incrivel. A maioria destina-se a São Paulo".

Só o governo teima em desconhecer factos dessa natureza. Quem conhece o Estado de Matto Grosso sabe o que representa o contrabando de sedas e outros productos, através da fronteira do Brasil com o Paraguay. E' uma industria perfeitamente organizada. Ha taxas fixas. Por tantos kilos de seda ou de outras mercadorias, os contrabandistas cobram preços determinados aos quaes commerciantes inescrupulosos não se recusam a pagar, porque têm a certeza de que não serão molestados pela pratica desse commercio deshonesto. Até o café, segundo ainda ha pouco informou pessôa digna de fé, é remettido de São Paulo para o Sul, ahi transpõe as fronteiras da Argentina e do Uruguay, sem o pagamento das taxas e impostos a que está sujeito nos portos de embarque para o estrangeiro.

Ha um trecho ainda do relatorio a que alludimos que merece ser transcripto. Disse o funccionario em questão: "A seda despachada para São Paulo é guiada pela Alfandega de Uruguayana. Reputamos humilhantes para nós as constantes denuncias das directorias das Alfandegas argentinas, porque são attestados irrefutaveis do nosso descaso e inercia." Como se vê, não é tão sómente o commercio honesto do nosso paiz a reclamar contra a deficiencia da fiscalização das fronteiras. Os argentinos tambem gritam, porque egualmente se sentem prejudicados com as mercadorias que são contrabandeadas do nosso paiz para lá. Estamos deante de uma situação deprimente para as autoridades fiscaes que são alvo até de insinuações e de queixas de funccionarios estrangeiros. Por que motivo o governo federal não resolve agir energicamente contra esses abusos clamorosos que tanto depõem contra nós?

—(o)—

Annuncia-se que, durante o anno de 1936, foram exportadas, pelo porto de Santos, 9.593.070 saccas de café, no valor de 1.599.495:165$200, ou libras 21.068.764.10-05. Pelo porto do Rio de Janeiro sahiram 2.089.664 saccas, no valor de 294.283:834$700, ou libras 3.901.084-11-04. Angra dos Reis exportou 364.400 saccas, no valor de .... 59.147:220$150 réis ou libras .... 772.810-01-7.

O preço médio foi o seguinte: em Santos 166$700, por sacca; no Rio 140$800, por sacca; em Angra dos Reis 162$300 por sacca.

TERRA DE FUTURO

Após a revolução de 32, a modesta cidade de Cunha ficou mais conhecida. Ali se decidiram triumphos para São Paulo e se affirmaram heroismos que passarão á posteridade.

Clima de primeira ordem, terra fecunda e privilegiada, produz todas as frutas nacionaes e européas, desde que se promova uma cultura methodizada. Para sanatorios, a sua temperatura suissa offerece delicias restauradoras de saude, mórmente da tuberculose, onde a molestia é jugulada pela pureza do ar, ou impedida de proseguir na sua marcha destruidora.

Maçãs, peras, nozes, azeitonas, cerejas, são cultivaveis em producção perfeitamente similar aos typos estrangeiros, como a uva cujo vinho é magnifico e suave de paladar. Antes, difficuldades immensas entravavam quaesquer idéas de emprego de capital naquella região, porque o transporte em animaes tornava inexequivel o plano de desenvolvimento agricola e sanitario.

Agora porém, Cunha está servida por estrada de rodagem, percorrida por omnibus e caminhões e não se explica porque, removido aquelle impecilho, as actividades capitalistas não tenham voltado suas vistas para aquella admiravel estancia climaterica, fundando ali grandes hoteis para cura de todas as molestias.

No ramo agricola, qualquer capital empregado na exploração de culturas frutiferas, dará resultado abundante, ao mesmo tempo que promoverá o barateamento das frutas estrangeiras tão caras entre nós, e tão fora de alcance das bolsas não abastadas.

Cunha poderá ser um campo magnifico dessa riqueza, aliás conhecido por todos aquelles que acabam de presenciar na Revolução, a belleza e a feracidade do sólo cunhense.

Todos os capitaes que se encaminharem para lá, tanto destinados á fundações climatericas, como no amanho da terra, encontrarão optima opportunidade de desenvolvimento e multiplicação.

COMMERCIO DE CABOTAGEM

Melhora sempre o commercio de cabotagem pelo porto de Santos. E' o que nos diz, mais uma vez o confronto entre os 9 primeiros mezes de 1936 sobre identico periodo de 1935.

Nesse espaço de tempo, de 1935, registavamos uma exportação pela cabotagem, de 103.045.850 kilos de mercadorias num valor de 433.065 contos de réis, quando em 1936, alcançavamos 470.956 contos, dos 115.530.571 kilogrammos exportados, ou seja, uma differença a mais, nos nove primeiros mezes de 1936 de 12.484.721 kilos e 37.892 contos de réis.

Durante o correr do anno proximo findo, os mezes de maior movimento foram os de setembro e maio, aquelle com 16.925.985 kilos e 71.346 contos e este com 15.348.335 kilos e 61.805 contos de réis.

Dos artigos divididos por classes, os que com maiores cifras contribuiram para o total da exportação, foram os artigos manufacturados, que sommaram 65.473 kilos e resultaram 357.350 contos de réis, seguindo-se-lhes a classificação de materias primas, com .... 19.420 kilos e 57.238 contos de réis.

Continuam sendo principaes compradores dos productos paulistas, em primeiro lugar, o Rio Grande Sul, com 122.865 contos de réis, em segundo, Pernambuco — este anno com a sua economia sacrificada em mais de .... 60.000 contos, devido á crise assucareira — com 80.000 contos de réis e, em terceiro, a Bahia, com cerca de 70.000.

A unidade da Federação que menos gasta em productos de origem paulista, é Matto Grosso, que de janeiro a setembro de 1936, consumiu apenas 100 contos de réis.

Como se sabe, o Estado de Minas não apparece na estatistica organizada pela Secretaria da Agricultura, por ser Estado central. No entanto, presume-se, que a importação mineira de productos paulistas alcance cerca de 10.000 contos de réis, annualmente.

—(o)—

Uma vaga de intenso frio percorre toda a Prussia Oriental. Na provincia de Koeningsberg a temperatura desceu a 12 graus abaixo de zero.

DE RELANCE

No Brasil é preciso saber-se malhar em ferro frio para se conseguir remendar erros.

Julgamo-nos um povo juridicamente organizado, enchemo-nos de orgulho ao relembrar o valor de nossos jurisconsultos, e vivemos regidos por leis que sambam numa sarabanda de dansa de São Guido.

O Codigo Civil segue uma orientação contrariada pelo direito cambiario e leis adjectivas abafam as substantivas!

A Constituição arvora-se em protectora da familia e o Codigo Civil impede que o marido conceda até mesquinha fiança, a não ser com o assentimento da esposa, tendo em vista a defesa do sagrado patrimonio do lar.

Vem a lei cambial e tudo bota a baixo permittindo que todo o patrimonio do lar se escôe através de um acceite ou aval!

O Codigo Civil, no artigo 75, declara que "a todo o direito corresponde uma acção que o assegura" e a nossa lei processual, com a maxima semcerimonia, inventa que só se admitte revista sobre questão de direito!

Assegura a Constituição que, emquanto não forem promulgados os codigos de processo da União, continuarão em vigor as leis processuaes dos Estados, e alguns Estados continuam a promulgar novas leis processuaes e a União surge com a famosa lei 319 que, por mais mascarada que seja, não é um codigo do processo!

Mas, quer destruir o "emquanto" da Constituição!

A lei chamada basica, a lei das leis, que é a Constituição, tem um pomposo capitulo onde cuida dos "direitos e das garantias individuaes", affirmando solennemente que "todos são eguaes perante a lei. Não haverá privilegios nem distincções, por motivo de nascimento, sexo, raça, profissões proprias ou dos paes, classe social, riqueza, crenças religiosas ou idéas politicas".

Mas, uma lei processual do Estado não permitte recursos ás causas inferiores a dois contos de réis!

E essa quantia, que nada representa para um ricaço, pode ser toda a fortuna ou a salvação de muita gente!

A lei federal 319, estabelece favores ás causas acima de vinte contos!

E todos são eguaes perante a lei! Não ha privilegios de ricos!

A Constituição e o Codigo Civil, nos acenam com a fallaciosa promessa de que a "lei não prejudicará, em caso algum, o direito adquirido, o acto juridico perfeito, ou a coisa julgada" e os advogados militantes ha dez ou vinte annos, que não se inscreverem na Ordem, terão seus direitos adquiridos cassados, não poderão mais advogar!

Assim, todos os advogados que desejarem exercer a sua desgraçada profissão, terão que inscrever-se na Ordem.

E' obrigatorio. E' condição "sine qua non".

Mas, nenhum advogado é forçado a fazer parte dos Institutos de Advogados.

Entretanto, para o conselho director da Ordem, os advogados elegem dez membros e os Institutos elegem onze!

E todos são eguaes perante a lei e não haverá privilegios nem distincções, etc., etc.!

Francamente não entendo este prestito carnavalesco juridico, judicial, legislativo!

E somos um povo juridicamente organizado!

ATAHUALPA

UM CONGRESSO DE COBRAS?

Jahú deve contar inimigos que a não perdoam.

Ha dias, não se sabe como, circulou em S. Paulo uma impressionante noticia. Uma grande quantidade de cobras venenosas invadira a linda cidade paulista, causando cincoenta mortes.

De acontecimento semelhante, nunca se ouvira falar.

De prompto, nem mesmo os mais respeitaveis feiticeiros puderam dar uma explicação para o facto. Homens afeitos ao candomblé, paes de terreiro, veteranos da magia negra ficaram estatelados.

Nunca se ouvira falar de uma cidade invadida por cobras.

No momento, porém, em que a nossa capital se encheu dessa impressionante nova, os telegrammas choveram sobre Jahú. Os telephonemas se succederam. As pessoas recem-chegadas de lá viram-se assediadas para dar pormenores de um episodio que ignoravam.

Afinal a imprensa desmentiu a informação. Os jahuenses de nada sabiam.

Naquella localidade, boas gargalhadas se deram á custa da invasão das cobras.

Uma piada que logrou exito. Uma brincadeira.

Pois bem. Apenas socegou o espirito do povo paulista, um jornal do Rio revive o caso das cobras de Jahú, falando em milhares de ophidios e centenas de victimas.

Imaginem, agora, quando essa noticia chegar á Europa.

Pobre Jahú.

Quasi que convinha uma intervenção de suas autoridades locaes, para evitar um exaggero de receios em torno de suas cobras inexistentes.

Nós todos já sabemos que essa "frente unica" dos ophidios não passou de pilheria. Ha, porém, os que ainda acreditam.

Mas, se, realmente, aquella cidade houvesse soffrido a invasão de milhares de cobras, haveria uma unica explicação para essa original occorrencia.

Certamente, as cobras paulistas haviam deliberado reunir-se em congresso para formarem uma associação de classe.

Sem um syndicato forte, como poderão defender-se do Butantan e de seu director?

Só um congresso de cobras poderia responder essa pergunta.

—(o)—

O Superior Tribunal Eleitoral basear-se-á em novas estimativas afim de fixar a população do paiz no anno de 1935.

Por essas estimativas, a população do Brasil era naquelle anno de ...... 41.560.147 habitantes assim distribuidos:

Alagoas, 1.205.204; Amazonas, ... 438.691; Bahia, 4.203.032; Ceará.... 1.650.991; Districto Federal, ... 1.711.466; Espirito Santo, 891.169; Goyaz, 738.146; Maranhão, 1.168.167; Matto Grosso, 364.070; Minas Geraes, 7.583.673; Pará, 1.499.177; Parahyba, 1.367.172; Paraná, 1.104.177; Pernambuco, 2.949.634; Piauhy, 831.737; Rio de Janeiro, 2.038.943; Rio Grande do Norte, 764.070; Rio Grande do Sul, 3.052.000; Sta. Catharina, ... 968.855; São Paulo, 6.634.389; Sergipe, 391.837 e Territorio do Acre, ... 115.451.

CANDIDATURA DO SR. MELLO FRANCO AO PREMIO NOBEL DA PAZ

RIO, 23 (H.) — O Ministerio das Relações Exteriores foi informado de que a Universidade do Mexico acaba de propor a candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao premio Nobel da Paz de 1937.

POSSE DO REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

RIO, 23 (H.) — Tomará posse segunda-feira, no gabinete do titular da pasta do Ensino, do cargo de reitor da Universidade do Brasil, o dr. Raul Leitão da Cunha.

CREDITO PARA A CONSTRUCÇÃO DA CASA DO JORNALISTA

RIO, 23 (H.) — O sr. Barbosa Lima Sobrinho, relatando o projecto revigorando o credito de 4.000 contos para a construcção da Casa do Jornalista, deu o seu parecer, concluindo pela approvação do revigoramento.

VIAJANTES DOS NOCTURNOS DO RIO

RIO, 23 (H.) — Pelo 1.° nocturno seguiram hoje para São Paulo os seguintes passageiros: capitão Arthur Carnauba, coronel Daniel Cruz e senhora; dr. Theotonio Lara Campos, Thomaz Gomes da Silva, Lopes da Silva e senhora; Pinheiro Lima, Mario Candido Figueiredo, José Kuattar, Oscar Pereira Lima, Americo Saminarone, José da Costa Attala, dr. Walter Aprillano, coronel Sousa Filho e filha; Aurelio Ancona Lopes, Vicente Miglora e senhora; Roldão Marques da Costa, desembargador Abelardo Pires, M. R. Sanges, Jorge Silf e Jacks Hotwsky.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: dr. José Humberto Rodrigues da Cunha e senhora; Henrique Bastos, Antonio Alvaro Assumpção, Manuel Visconti, Mario Lisboa Barbosa, Raphael Lambertini, Mario Domingues, Antonio Bordallo, dr. Plinio Uchôa Filho, José Osorio, Nagib Jaffet, Jacques Funk, Roberto Penteado, dr. Genival Londres, dr. Lalir de Castro Sobrinho, Cesar Giorgi, Farid Sayad, Leandro Martins e senhora; Ernesto Oliveira Junior.

O gigante esquecido

—:*:—

RIO, janeiro.

O BRASIL é uma terra immensa que se pretende symbolizar num colosso que dorme. E' o symbolo orographico do gigante deitado. No paiz do gigante deitado, não é demais que exista um gigante esquecido.

E' verdade que a morte já o levou; mas a sua existencia é a sua gloria, viva, imperecivel, eterna, refulgindo na obra que produziu.

O gigante esquecido chama-se Rodrigues Alves. Em nação menos intoxicada de displicencia, com memoria publica menos precaria e gratidão civica menos hypothetica, a data de 16 de janeiro, quando, em 1919, aqui falleceu o excelso varão, eleito pela segunda vez presidente da Republica, seria objecto de commemoração ungida da mais commovida reverencia patriotica.

No Rio, metropole nacional, que tudo lhe ficou devendo, quem se lembrou desse anniversario, do anniversario dessa perda immensa, desse desfalque irreparavel, infligido ao patrimonio, infelizmente modesto, das energias potenciaes da nacionalidade?

No entanto, Rodrigues Alves foi apenas isto: o renovador do Brasil. Antes do seu prodigioso e providencial advento, o Brasil era o paiz da sujidade, da fealdade e da peste. Tinhamos o orgulho jacobino da febre amarella... Vegetavamos entre o estegomia domestico e o esterquilinio urbano. Nossas cidades eram taperas; nossos portos, beccos immundos, quasi todos; a fragrancia da nossa vida, o bafo colonial.

Rodrigues Alves teve a sublime intuição heroica da grandeza da sua patria destemerosamente arrebatada á estagnação archaica do atrazo secular, á rotina feita instituição, ao conformismo generalizado com a inercia, a incuria, a sordidez, o pavor do saudavel, do novo e do bello.

Sua obra apresenta, em synthese, duas caracteristicas de excepção, que a definem como authentico portento, dadas as condições então acanhadas e timoratas da vida nacional: soube descobrir auxiliares á altura do seu cyclopico commettimento, e tudo quanto fez, grandiosamente subversivo como tarefa de civilização impetuosa e energica, fel-o em quatro annos!

Não precisou de mais de quatro annos para transformar, reformar, renovar um paiz com quasi um seculo de caruncho, bolor, cupim e doença do somno! Effectivamente, o novo Brasil começou em 15 de novembro de 1902 e em 15 de novembro de 1906 a sua hospitalidade não carecia do "placet" da febre amarella e da variola, a sua capital passava a constituir orgulho para todo um povo, os seus portos completavam praticamente a iniciativa de Cayrú, em 1808, a expansão dos seus transportes maritimos e ferroviarios achava-se assegurada, o braço e o capital estrangeiros affluiam como nunca, trazidos pela confiança que no exterior se alargava na capacidade brasileira para progredir e prosperar.

Tal é, resumidamente, a façanha do gigante que perdemos ha 18 annos e que estamos a olvidar cada vez mais, não obstante nos revermos quotidianamente nos desdobramentos, assás mediocres em verdade, da sua criação titanica e fulminante. Em 4 annos, a modernização de um paiz precocemente fossil!

Se os seus successores não se houvessem distanciado do seu sulco, se houvessem proseguido na sua rota, aberta no verdadeiro rumo do nosso engrandecimento, que esplendida nação não teriam construido as tres décadas que nos separam do maior governo que teve a Republica!

Desgraçadamente, a éra Rodrigues Alves confinou-se nos 48 mezes da sua vigencia venturosa e fecunda. Dahi para cá, alguns poucos bons esforços intermittentes defrontaram-se estiolantemente com o flagello das mashorcas periodicas, que nos teriam de precipitar na calamidade contemporanea.

Em horas como as de hoje, ainda consola, conforta e reanima o voltarmos o pensamento para o insigne paulista, na esperança, vaga ou illusoria talvez, de que o seu exemplo, mais cedo ou mais tarde, inspire a algum brasileiro da sua tempera o reatamento da acção miraculosa de Rodrigues Alves.

Mathias AYRES.

O ESTADO DE SAUDE DA SRA. AIDA GUASTINI

RIO, 23 (H.) — Já não apresenta gravidade o estado de saude da senhora Aida Guastini, esposa do jornalista Mario Guastini, que, no dia 31 de dezembro ultimo fôra victima de um desastre de automovel.

A senhora Aida Guastini, que se encontrava em tratamento na Casa de Saude São Geraldo, transferiu-se para o Hotel Paysandu'.

O BANCO DO BRASIL FINANCIARA' A PRODUCÇÃO MINEIRA

BELLO HORIZONTE, 23 (H.) — O sr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil, declarou á imprensa que esse estabelecimento bancario financiará a producção mineira, por intermedio da Carteira de Redesconto.

Para esse fim foi destinada a quantia de dez mil contos.

São Paulo!

—:*:—

LELLIS VIEIRA

Com antecedencia de vinte e quatro horas commemoremos a ephemeride que assignala a fundação desta terra.

Viemos de uma historia que culminou no fio de barba, documento ancestral que batia longe a letra de cambio, pelo seu valor intrinseco de moral e austeridade.

Desde Amador Bueno, que com espirito de renuncia, ali mesmo nas portas do mosteiro de S. Bento, recusou a Corôa de Rei Paulista, até o martyrio de 32 que consubstancia todas as epopéas civicas de uma raça, temos escalado palmo a palmo, intelligencia a intelligencia, trabalho a trabalho, as mais fulgurantes cumiadas de uma civilização integral.

Desmaios, collapsos e desfallecimentos, temos tido durante este cyclo de quatro seculos, como esse de 1930 que ainda hoje sangra a alma piratiningana, ao recordar-se da invasão indigena nos seus salões de luxo, repoltreando-se nos moveis paulistas, com a perna aberta e os ares de quem nunca começou melado...

Por esse tempo, soffremos humilhações cruciantes, assistindo a espectaculos terrificos de corpos estranhos mandando na casa assaltada. Dois annos depois, Piratininga erecta, maravilhosa, imponente, santificada nos seus direitos reivindicatorios, corre ás trincheiras em massa divinamente civica e ahi com o sangue patricio, plasma no bronze eterno o mais fulgurante trophéo de victoria, restituindo á Nação os postulados constitucionaes do Direito e da Lei.

No aspecto operoso, S. Paulo lavra a terra, atira para o ar a commovente floresta das chaminés e as suas actividades começam aos primeiros albores da hora matutina.

Por isso mesmo a sua producção é assombrosa, a sua riqueza pompeia impressionantemente por todos os sectores da vida humana, e, como "locomotiva que arrasta 21 vagões do comboio nacional", resfolega em altos brados os seus pulmões de ferro e vibra nos estrepidos da força a sua estructura de aço.

Paulista, no rigor fulgurante da palavra, é todo aquelle que mergulha suas raizes no solo magnifico da tradição bandeirante, que tendo o peito aberto a todas as bellezas da conquista moral e espiritual, traz comsigo mesmo, como n'um halo de esplendor, a nobreza innata da terra roxa! Paulista, é o cerebro em continuo movimento de criação para o bem collectivo, sem preoccupações de nugas e quindins, como apanagio de uma ethnica espartana, collimando o alto, olhos fixos na constellação astral do patriotismo honesto, sem mystificações e verborrhagias hypocritas. Paulista é o contribuinte-mór que recolhe nos cofres federaes cerca de 800 mil contos só de impostos lançados sobre suas actividades, embora lhe seja restringida por lei a producção do assucar, veja o café gravado com 60 °|° do seu valor, a sua alfandega onerada em 2 °|° ouro e alguns dos seus bens patrimoniaes transferidos interventoristicamente para a propriedade da União. Paulista, é essa alameda de fazendas agricolas e de fabricas colossaes, que começa em qualquer das linhas de seus 7.000 kilometros de estrada de ferro, e vae até ao fim n'uma soberba apotheose de riqueza agricola, industrial e commercial!

Paulista é o espirito que não se detem deante do maior empecilho que escala difficuldades, vence tropeços, domina muralhas e espeta nos alcantis das mais nobres idéas, gloriosamente, a flammula potencial do seu querer e da sua vontade.

E' aquelle que veio dos recessos fulgurantes na sua ascendencia senhoril e sabe honrar, sem quebra da dignidade e amollecimento de caracter, o que herdou de seus antepassados no dominio da inquebrantabilidade civica e que não encara a patria como um balcão de negocios ou uma industria de ambições...

Tem dado provas disso e porque manteve sempre erectil e nobre, a linhagem da bôa fé, se viu coarctado pela incultura delinquente de uma revolução que sempre visou o seu destroçamento e a sua pobreza.

Taes são, porém, os attributos de resistencia economica de S. Paulo, que o mercantilismo outubristico, tendo lançado sobre o paulista o alvião destruidor de sua formidavel contextura economica, conseguiu apenas demolir-lhe uma ou outra cimalhêta do seu pomposo edificio.

Paulista, finalmente, é gloria e martyrio; é soffrimento e triumpho; é tristeza e alegria; é amargura e victoria; é brio e consciencia; é espirito e materia; é riqueza e cultura; é trabalho e affeição; é audacia e heroismo; é força que não se abate, energia que não se amolga, sentimento que não perdôa, dignidade que não esquece, convicção que não transige, em defesa de seus direitos e de sua honra.

ASSUMPTOS MILITARES

CENTURIÃO

Depois da victoria da revolução de 1930, estabeleceu-se no Brasil uma epidemia de reformas. Tudo foi motivo para reformas. Até mesmo essas mudanças que as donas de casa usam fazer, isto é, tirar um movel deste canto para aquelle outro, no ver dos revolucionarios victoriosos, foram chamadas de reforma. Os decretos governamentaes eram confeccionados, expedidos e revogados com tal rapidez que se embaraçavam na trajectoria percorrida no tempo e no espaço. O "homem de lei" vivia atordoado, e estudando chegou mesmo a morar no proprio gabinete, devido as modificações introduzidas pelos taes decretos. O povo, deante de tal confusionismo, vivia indifferente.

Essa tempestade com o restabelecimento da ordem juridica do paiz, como uma onda de calor suffocante, passou e o brasileiro pôde então respirar o oxygenio de uma atmosphera amena, constructora de paz e progresso. A Força Publica de São Paulo, pedra angular do edificio maravilhoso que é, sem duvida, a civilização e o progresso dynamico da terra das bandeiras, resistiu brilhantemente o despotismo avassalador da referida tempestade. Em legislação, poucas foram as modificações que soffreu, apesar das investidas de muitos nobres arruinados, que sob pretexto de patriotismo e de bem servil-a, se introduziram nas suas fileiras, vestindo-lhe a farda. Taes elementos foram reconhecidos á hospitalidade fidalga dos "policias" e assim, se mantiveram respeitosos na sala de visitas. E' preciso reconhecer e render-lhes as devidas homenagens, neste sentido, o que ora faço certo de marchar a favor da gratidão votada aos mesmos, pela maioria dos componentes da Força Publica.

A tempestade revolucionaria que durou de outubro de 1930 a julho de 1934, pela furia das investidas fantasmagoricas, conseguiu, todavia, minar-lhe os alicerces da fortaleza, da tropa paulista, a qual se caracterizava pela sua independencia, pelo seu devotamento, pelo seu amor a São Paulo e ao Brasil.

Minada a sua base, finalmente, depois da constitucionalização do paiz, ella soffre a maior investida contra o seu corpo de leis organicas. Pois, presentemente tudo está sendo modificado. O Estado Brasileiro, póde-se affirmar, não é mais um Estado federado, mas unitario. As idéas de Alberto Torres solapam, pouco a pouco, a construcção moral do federalismo sonhado e alimentado por Julio de Castilho. Torna-se necessario olhar ao longe, de forma que o prato de lentilhas do presente, não faça perder um thesouro no futuro, na Força Publica isso se baseia na independencia moral e intellectual do seu official.

Cada modificação que hoje se processa na Força Publica, importa na deslocação de uma pedra do edificio da sua independencia, levantando-se, no entanto, em seu lugar, para um futuro não remoto a resistencia de um rochedo.

Presentemente o quadro de segundos-tenentes, conforme estou informado, tem um claro de vinte e seis vagas, com as promoções que se darão por estes dias, de segundo a primeiro-tenente, esse claro subirá a cincoenta e seis, mais ou menos. Com as vagas que se darão no decorrer do corrente anno e as dos annos seguintes, isto é, de 1938, 1939 e começo de 1940, esse claro, aproximadamente, alcançará o numero de cem vagas. Ora, o effectivo de segundos-tenentes na Força Publica é de cento e trinta e sete. De maneira que no anno de 1940, a Força Publica terá somente trinta e sete segundos-tenentes! Devido a uma lei "monstro", producto das taes reformas da actualidade, que hoje regulamenta a Escola de Officiaes da Força Publica, só neste anno, isto é, em 1940, se não lhes acontecer imprevistos, treze alumnos estarão em condições de serem promovidos. Assim, em 1941, existirão cincoenta segundos-tenentes e considerando-se que a Escola forneça em média, vinte alumnos por anno, jámais poderá completar o effectivo do respectivo quadro da tropa estadual.

E qual será o recurso?

Este é justamente o ponto nevralgico e politico da questão. Vejamos: Uma vez declaradas as vagas e o serviço exigindo o alludido effectivo, isto é, os cento e trinta e sete segundos-tenentes, as "partes interessadas" terão força e razão para justificar e nedir aos poderes competentes do Estado uma solução, apresentando, a titulo de "lembrete", a conveniencia de ser o alludido claro, preenchido por sargentos do E. N. ou por officiaes oriundos do C. P. O. R.?

E, era uma vez...

DONATIVO

Da senhorita J. V., recebemos vinte e dois mil réis para o Asylo da Divina Providencia de Cerqueira Cesar.

17.940.000 carros em uso nos Estados Unidos, em 1935

Dados estatisticos, que foram divulgados pelo "Automotive Survey Committee", demonstram que, dos ..... 17.940.000 carros em uso nos Estados Unidos em 1935, Ford reunia a formidavel margem de 28.95 °|°, a maior porcentagem alcançada por uma unica marca num total de 5.181.454.

Como nos annos anteriores, a producção Ford, para o anno de 1936, foi simplesmente enorme, devendo, entretanto, ser ainda maior para o anno de 1937.

O exito absolutamente sem precedentes, que corôou a apresentação do Ford V-8 para 1937 nos Estados Unidos, e que, sem duvida, se repetirá tambem no Brasil, faz com que os calculos menos optimistas se aproximem de cifras francamente assombrosas.

SOCIEDADE GERMANIA

A tradicional festa de carnaval, no elegante salão nobre da Sociedade Germania, realizar-se-á no sabbado, dia 6 de fevereiro. Dois grandes transatlanticos, installados a rigor, aguardam a affluencia dos marujos foliões.

No dia 7 de fevereiro será festejado, no mesmo ambiente de alegria, a matinée infantil.

A distribuição de convites é feita como nos annos anteriores.

OS ULTIMOS FIGURINOS

COM 10% DE DESCONTO DURANTE ESTE MEZ

A AGENCIA DE FIGURINOS ANNUNZIATO, á rua São Bento, 302, acaba de receber os ultimos figurinos mensaes e semestraes para o verão de 1937, sobre os quaes está concedendo 10% de desconto, destacam-se "Bijou de la Mode", "Paris Album", "Chic Parfait", "Grande Revue", "Revue Parisienne", "Stella", "Votre Gout", etc., etc. Comprem sempre os melhores figurinos pelos menores preços na Agencia de Figurinos Annunziato — a maior no genero do Brasil — Rua São Bento, 302 — Não se esqueçam Agencia de FIGURINOS ANNUNZIATO.

A FESTA DA UVA, EM CAXIAS, NO RIO GRANDE DO SUL

O "Centro Gau'cho" communica-nos que, em fins de fevereiro os primeiros dias de março proximo, realizar-se-á, em Caxias, no Rio Grande do Sul, a tradicional Festa da Uva, para solennizar o inicio da vindima. Nessa occasião, percorrerão a cidade cortejos interessantes e allegoricos ao vinho e á uva, entoando jovens e rapazes canções typicas daquella zona colonial italiana. Na cidade, realizar-se-á uma exposição das melhores uvas e dos ultimos typos dos mais famosos vinhos ali produzidos. Uma fonte luminosa, jogando vinho legitimo, dará encanto a uma piscina constituida, tambem, do precioso liquido rubro, para demonstrar a superabundancia de vinho, na região.

O Commissariado da Festa obteve um abatimento de 30 °|° nas passagens de ida e volta nas companhias de navegação tanto da Costeira, como do Lloyd Nacional. No Rio Grande do Sul, haverá 50 °|° de reducção nos trens.

Caxias aproveitará, tambem, a opportunidade para realizar uma exposição industrial em geral, para exhibir outros productos, taes como metallurgica, couros, balanças, artefactos de guerra e munição, tecidos de seda e lã, malhas, cordoaria, etc.

O ministro da Agricultura vae subvencionar a mostra industrial e, possivelmente, comparecerá á sua inauguração.

Na séde do "Centro Gau'cho" serão dadas todas as informações aos interessados, sobre a Festa da Uva e a Exposição Industrial de Caxias, conhecida na zona colonial como a "Perola das Colonias".

Em busca da felicidade

AMADEU MENDES

O duque de Windsor, ex-rei da Inglaterra e ex-imperador das Indias vae se casar pela primeira vez. A sra. Simpson pela terceira. Não ha quem o ignore.

A sociedade contemporanea está preparada para assistir, sem se escandalizar, a esse lance de amor desabusado. Se as leis não o prohibem, ella por sua vez o acolhe sem arrufos e sem embargos. Antes, ao contrario, o acceita com uma pontasinha de mal contido prazer, que lhe proporciona sempre todo o acontecimento amoroso e novellesco.

Apenas a egreja anglicana, arrepiada e pundonorosa, atira-lhe uns acidulados e innocuos protestos, pois acha que esse casamento vae ferir os seus austeros principios de mysticismo e de moralidade. O duque de Windsor, porém, ha de sorrir, por certo, dessas explosões de pudicicia e de santimonia contra a sua deliberada pretenção, lembrando-se de que, para realizal-a, espontaneamente se despojou de uma refulgente corôa de rei e de um respeitabilissimo sceptro de imperador, que valem, com certeza, um pouco mais do que esses candidos assomos de religiosidade e de "pruderie"...

Resta-nos saber se a violenta paixão que, neste momento, arrebata aos ultimos céos os dois futuros esposos, se o estuante enthusiasmo que os empolga e quasi os dementa agora, extinguir-se-ão amanhã, com a mesma instantaneidade com que nasceram e explodiram hoje, ou serão substituidos por um amor sereno e bonançoso — amortecido rescaldo do incendio crepitante de outrora —, como sóe acontecer a todo o casal verdadeiramente feliz.

Nessa corrida para a felicidade, com o "handicap" de dois casamentos a favor da parte feminina, terá o varão de se servir de outros recursos, se quizer contrabalançar a evidente inferioridade em que se acha perante a dama de seus sonhos e dos seus cuidados.

Se nos fôra dado interferir nessa chocante desegualdade, indicariamos ao ex-monarcha, como remedio salutar para o caso em apreço, a leitura da "Carta de Guia de Casados", de d. Francisco Manuel de Mello.

E nem se diga que o seu provavel, o quasi certo, desconhecimento da lingua portugueza, o impediria de se abeberar dos salutares conselhos matrimoniaes existentes no livro. Conhecendo a proverbial ogeriza dos seus patricios para com o aprendizado linguistico estrangeiro, o capitão João Stephens verteu aquelle trabalho para o inglez, dando-lhe, por sua conta, o suggestivo titulo de "The Government of Wife".

Publicado, como é sabido, no seculo XVII, teve, no entretanto, d. Francisco Manuel de Mello, a rara habilidade de isental-o dos defeitos, das antitheses e das metaphoras, que enfeiavam as obras literarias seiscentistas. A clareza, a flexibilidade da linguagem, a ironia, a graça, são qualidades que enriquecem o livro, do começo ao fim.

E' esse "vade-mecum", como o denominou Edgard Prestage, que aconselhariamos ao duque amoroso, nessa difficil conjuntura em que se acha.

Antes do appetecido enlace, uma leitura detida e meditada. Depois delle realizado, consultas diuturnas, para a solução de cada caso que se lhe antolhe.

Quer o ex-monarcha saber qual a sua situação e da sua futura esposa, no doce lar, que o destino lhes reservou para a realização da sua ventura? Lá está no livro o desejado ensinamento:

"O marido deve ter as vezes de sol em casa, a mulher as de lua. Alumie com a luz que elle lhe der, e tenha tambem alguma claridade".

Deseja o sr. duque de Windsor indagar em que especie de matrimonio o seu estará enquadrado? Encontrará tambem no mesmo guia, precioso e prestadio, a desejada informação:

"Ha tres especies de casamentos — casamento de Deus, casamento do diabo, casamento da morte. De Deus, o do mancebo com a moça. Do diabo, o da velha com o mancebo. Da morte, o da moça com o velho".

E os commentarios da ultima das variedades enumeradas, não escaparam ao chiste malicioso, levemente picante, do autor.

Interessa-lhe informar-se — simples informação, já se vê, de atitude inapplicavel á sua cavalheiresca e fidalga pessoa — da resposta dada pelo madrileno á esposa irritadiça, que lhe affirmava teimosa e insistentemente ser "muy honrada"?

A replica do marido é meridianamente clara e positiva:

"Pues anda a Dios que te lo pague, que a mi cuenta no está el pagarlo, quando lo seas, sino el castigarlo quando não lo seas".

Havendo analysado, sob os seus multiplos e variadissimos aspectos, a urdidura subtil e delicada da vida dos casados, opinando, aconselhando, doutrinando, com raro saber e magisterio, os seus ensinamentos poderão ser, de verdade, roteiro, limpido e prestante, ao impetuoso ex-monarcha, no passo que vae dar.

Se, mesmo, assim, não obtiver, de futuro, a felicidade, que almeja, não será por falta de precavida previdencia.

E não o será tambem por se haver consorciado com mulher não formosa — no caso de verdadeira a bisbilhotice corrente —, pois a condição do bello não foge aos imperativos das leis da relatividade. Donde a consoladora phrase de Voltaire: "Le beau pour le crapeau, cest la crapeaude".

Deverá, isso sim, ser attribuida a sua desventura — que nós fazemos votos não lhe succeda — tão sómente ao capricho dos deuses, sempre illogicos e inconsistentes.

Janeiro de 1937.

QUADRO ELECTRICO

Esteve hontem em nossa redacção o sr. dr. Mathias Beringh, que construiu um quadro electrico para gabinete dentario, com vantagens sobre os que actualmente são conhecidos. O dr. Beringh, que reside em Bebedouro vae cuidar de patentear o seu invento para collocal-o, depois no commercio.

Industria animal

A REALIZAÇÃO DA VI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAES E PRODUCTOS DERIVADOS

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

Já se noticiou, anteriormente, a realização da VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, nesta Capital, no correr do mez de maio proximo.

A organização desse certame, que se effectuará no Parque da Agua Branca, dependencia do Departamento de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura, tem merecido o maximo cuidado.

Os criadores brasileiros, que levaram ao Rio de Janeiro, quando da ultima exposição, uma representação numerosa e bella, concorrerão, com certeza, com o melhor de seus esforços, para revelar, durante a proxima reunião nacional, os progressos alcançados no dominio de uma actividade que comporta as possibilidades mais remuneradoras.

Poderão, portanto, os criadores nacionaes e, entre estes, os do Estado de São Paulo, agora escolhido para local de um certame, que se deverá repetir, num rodisio interessante, em outras cidades, como as do Rio de Janeiro e Bello Horizonte, expôr especimes reveladores de planteis das varias especies para aqui transferidas.

Em nosso Estado, se se considerarem as condições actuaes de sua agricultura, a pecuaria tende á exploração semi-intensiva, de que são comprovantes a criação do gado leiteiro e a praticada ao lado dos cafesaes.

Aqui, não faltam, para aperfeiçoar esta phase criadora, sequer os sub-productos industriaes, decorrentes da utilisação dos reinos vegetal e animal.

Encontrarão, assim, as industrias relacionadas com a pecuaria, uma excellente opportunidade para exhibir seu adiantamento, demonstrando, ao mesmo tempo, com o proprio exemplo, o quanto é vantajosa a applicação de capitaes no aproveitamento racional dos productos da criação e da lavoura.

Uma exposição de animaes, nos moldes da que se realizará, em maio proximo, nesta Capital, suscitará consideravel emulação entre criadores, não só pela simples apresentação de animaes de valor, como pelos ensinamentos abundantes e transações possiveis, com que depararão. Baseados nesses ensinamentos, ficarão os expositores aptos a corrigir determinadas tendencias de individuos, raças ou especies, nem sempre, as mais recommendaveis para determinada criação processada, por vezes, em zonas menos indicadas. Não lhes faltará, como já foi dito, a possibilidade de transacções, que talvez premiarão longos e exhaustivos esforços.

Decorre, tambem, de semelhantes certamens o ambiente propicio á formação de relações entre criadores, base normal de negociações para vendas ou permutas de reproductores, tão indispensaveis ao melhoramento das criações e incentivadoras do meio criador, com evidente progresso para a pecuaria.

Na VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados, serão proporcionaes ainda aos expositores grandes facilidades para poderem ultimar transações em caracter estrictamente particular ou em leilões, que, para tal fim, se organisarão.

Entre as provas de incontestavel valor, a se effectuarem, então, merecem destaque os controles de producção de leite e carne.

Os criadores e os industriaes, que se dedicarem á fabricação de productos destinados á pecuaria, não devem deixar de iniciar, desde já, o preparo de tudo quanto pretendam expor.

Com tal antecedencia, poderão affluir de todo o Brasil animaes e artigos de industria, que, por suas qualidades, constituam padrão seguro dos melhoramentos que criadores e productores tenham, por ventura, sabido imprimir aos seus especimes ou aos seus productos, que, dessa maneira, serão capazes de garantir o bom exito da VI Exposição Nacional de Animaes e Productos Derivados.

O Departamento de Industria Animal, da Secretaria da Agricultura, acha-se habilitado a fornecer aos interessados, além de informes sobre a exposição, os necessarios conselhos e, opportunamente, poderá enviar technicos ás fazendas para estabelecer ligação entre os expositores e a direcção do certame.

DESAPPARECIDO

Humberto Iorio veio, ha cerca de 15 annos, para esta capital, procedente do Rio Grande do Sul, e desde então nunca mais deu noticias á sua familia.

Agora, seu irmão, Felix Iorio, residente no Rio de Janeiro, á rua do Rezende n.° 76, pede, por nosso intermedio, a quem souber do seu paradeiro, communicar ao endereço acima.

O 383.º anniversario da fundação de São Paulo

25 de Janeiro

—:*:—

PROJECTAM-SE para amanhã varias solennidades commemorativas de mais um anniversario da fundação de São Paulo. Esses movimentos de civismo constituem alta lição ás massas populares, para que se gravem bem no espirito publico os factos da grande data paulista. Do modesto nucleo anchietano, poderemos partir tocando todas as enseadas que vimos percorrendo desde aquella época em que a visão do jesuita descortinava a maravilha que deviamos ser, seculos após ao levantamento da Egreja do Collegio, onde se encontra hoje a Secretaria da Educação.

Os surtos do progresso e civilização que vêm assignalando o cyclo percorrido, dizem muito alto da capacidade patricia derramada copiosamente por toda a estrada percorrida. A cidade metropolitana, nesse assombro que é hoje, por suas affirmativas imperceiveis de intelligencia e trabalho, nasceu ali no largo do palacio sob o impulso da fé religiosa que tem sido em todos os tempos a maravilhosa iniciadora dos grandes commettimentos.

São Paulo realiza no seu potencial progressista, tres notaveis recordes da actividade universal: a construcção, num anno, de predios que attingiram a cerca de 11.000; a população, que, de 100 mil almas em 1880 cresceu para 1 milhão de habitantes em 40 annos apenas, e no Estado se verifica o recorde unico, de possuirmos um bilhão e trezentos milhões de pés de uma só planta, — o café —, facto privilegiado em todo o mundo.

Se outros indices de vulto não bastassem para collocar São Paulo entre os povos destacados, só aquelles affirmariam com eloquencia impressionante o valor e a estructura da raça bandeirante.

Commemorando-se festivamente a data de amanhã, presta-se culto e veneração aos antepassados que se vincularam á nossa historia, como obreiros iniciaes das conquistas contemporaneas.

Vibrem as almas paulistas na sua data maxima e tenham sempre no espirito o panorama de grandeza que nos cerca, expressão inconcussa de energias continuas, documento luminoso de um povo tomado perpetuamente pelo anseio de progredir e pela méta de conquistar legitimamente os galardões do triumpho civilizador.

A grande parada commemorativa de amanhã

DESFILARÃO AS TROPAS DO EXERCITO, DA FORÇA PUBLICA, DA POLICIA ESPECIAL E DA GUARDA CIVIL

Transcorrendo amanhã o 383.º anniversario da fundação de São Paulo, será realizada uma solenne parada militar constituida de revista e desfile em que tomarão parte elementos do Exercito Nacional, Força Publica, Policia Especial e Guarda Civil.

II — ORGANIZAÇÃO GERAL — As unidades que tomarão parte na parada constituirão um grupo de destacamentos, na seguinte ordem de batalha:

I - Commando	II - E. M. e Escolta	III - Tropa
Coronel Milton de Freitas Almeida	E. M.	
	Chefe: ten. coronel Edgard do Amaral	A) — Destacamento do Exercito Cmt.
	Adjuntos: majores Cromar Osorio e José Maria dos Santos.	B) — Destacamento da Força Publica. Commandante: coronel Arlindo de Oliveira.
	Ajudantes de ordens: 1.os tenentes João Baptista da Costa e Jayme B. Camargo.	
	Escolta: Lanceiros do R. C. da F. P. 1 cabo e 7 soldados.	C) — Destacamento da Policia Especial e Guarda Civil. Commandante: Tenente Coronel José da Silva.

III — REVISTA — O Exmo. sr. governador do Estado passará revista á tropa, da esquerda (Avenida Angelica), para a direita (avenida Paulista), ás 9 (nove) horas.

IV — DESFILE — Será iniciado logo após a revista deante das autoridades que se encontrarão no coreto em frente ao Trianon (avenida Paulista).

V — UNIFORME E EQUIPAMENTO — As unidades que dispõem de uniformes e equipamentos especiaes, apresentar-se-ão com os mesmos; as demais com os de campanha.

VI — DISPOSIÇÕES PARA A REVISTA — a) — Para a revista o Grupo de Destacamentos estará formado ao longo das avs. Paulista e Angelica, direita apoiada no cruzamento da rua Padre João Manuel, conforme balisamento feito no local.

b) — Bandas de musica e tambores, commandos de destacamento, subunidades, pelotões, secções de metralhadoras e grupos de combate, á esquerda.

c) — Ordem de batalha a partir da direita — a mesma constante do quadro do item III.

d) — Formações — Infantaria: linha em tres fileiras e linha de cargueiros para as Cias. de Metralhadoras.

Artilharia: em linha.

Cavallaria: em batalha.

Corpo de Bombeiros, Policia Especial e Guarda Civil: para as Cias. de fuzileiros, a mesma da infantaria e, para o material, linha de viaturas.

e) — O commandante do Grupo de Destacamentos assumirá o commando ás 8,30 (oito e trinta) horas, na avenida Paulista, cruzamento da rua Padre João Manuel.

VII — DISPOSIÇÕES PARA O DESFILE — a) — Ordem de batalha — a mesma da revista.

tres; companhias de metralhadoras columna de secções em linha de cargueiros.

companhias de linha de pelotões por tres; companhias de metralhadoras de secções em linha de cargueiros.

Artilharia: columna de secções.

Cavallaria: columna de pelotões.

Corpo de Bombeiros, Policia Especial e Guarda Civil: para as companhias de fuzileiros as mesmas da infantaria, para o material, columna dupla de viaturas.

c) — Andadura — Artilharia, ao passo.

Cavallaria, ao trote.

d) — Para o desfile a tropa marchará o mais possivel junto á guia do passeio do Trianon.

e) — Passadas em revista, as unidades tomarão immediatamente as formações para o desfile.

f) — A proximidade do coreto será assignalada por bandeirolas:

branca — onde as unidades que dispõem de banda de musica se deterão até que a unidade que marcha na frente tenha, com a respectiva banda, ultrapassando a 2.ª bandeirola branca e que, a sua propria tenha se collocado no local em que tocará durante o desfile;

verde — para o commando de sentido;

vermelha — olhar á direita.

Identicas bandeirolas serão collocadas além do coreto:

vermelha — (2.ª — olhar frente;

branca — (2.ª) — para as unidades retomarem a marcha normal e onde as bandas de musica farão conversão á esquerda para se collocar em posição para o desfile.

g) — O R. C. G. P., parará na bandeirola branca até ter espaço sufficiente para desfilar ao trote.

h) — As bandas de musica só tocarão na avenida Paulista durante o desfile (continencia).

i) — Após o desfile, as unidades só mudarão de formação, fóra da avenida Paulista, procurando fazer o escoamento mais rapido possivel de modo a não impedir, nessa via, a marcha das unidades da cauda.

VIII — DISSOLUÇÃO DO DESTACAMENTO — Após o desfile, os differentes destacamentos ficam considerados desligados do Commando do Grupo de Destacamentos.

IX — ESCOAMENTO — O escoamento das unidades será effectuado na seguinte fórma:

a) — Destacamento do Exercito — avenidas Paulista e Brigadeiro Luiz Antonio.

b) — Força Publica — Infantaria — Eugenio de Lima, Belgas, Inglezes, 13 de Maio e Santo Antonio.

Cavallaria — Avenidas Paulista e Brigadeiro Luiz Antonio.

c) — Corpo de Bombeiros, Policia Especial e Guarda Civil — Avenidas Paulista e Brigadeiro Luiz Antonio.

X — MAPPAS DOS EFFECTIVOS — Deverão ser apresentados ao Q. G. da Força Publica até o dia 24 (vinte e quatro), ás 12 (doze) horas, os mappas da força que formará em cada unidade.

XI — DIVERSOS — a) — As unidades seguirão directamente para os locaes determinados para a revista, onde serão organizados os destacamentos.

b) — O E. M. e Escolta deverão se achar ás 8,15 (oito e quinze) horas, perfeitamente organizados na avenida Paulista, cruzamento da rua Rocha Azevedo.

São Paulo no 383.º anniversario de sua fundação

São Paulo, a cidade-dynamo, a cidade dos arranha-céus que espetam o seu dedo nas nuvens é, hoje, ao completar-se o 383.º anno de sua fundação, uma das mais formidaveis affirmações da realização americana. Anchieta, o bom, o puro, jámais sonhou que naquella collina de subida ingreme se assentasse a grande base dessa cidade ultra-cosmopolita que completa o seu 383.º anniversario com cerca de 1.200.000 habitantes.

A primeira matrona paulista

Por SYNESIO TRINDADE E MELLO

ERA aquelle o primeiro assalto que ameaçava sériamente a povoação de Piratininga.

Ao amanhecer, um rumor surdo, crescente e ameaçador semelhante ao do mar enfurecido quando açoutado pelo vendaval, despertou em sobresaltos seus heroicos povoadores. Aos olhos dos primeiros que saltaram para fóra das primitivas habitações, apresentou-se, na semi-obscuridade da madrugada, um espectaculo incommum, impressionante, espantoso: para além da varzea do Tamanduatehy, por sobre as collinas da Moóca, pelas baixadas do Tietê, da banda de Guarulhos, dir-se-ia que o horizonte, até então immovel e tranquillo, tomára vida e se fragmentara e escorria, como lavas de encontro aos muros da cidadella alcandorada na invicta collina.

— A's armas! — bradaram — Os tupiniquis!...

No collegio dos jesuitas alvoroçaram-se os padres, os noviços, os irmãos. O leigo Pedro Dias, aspirando no ar a luta imminente, debruçou-se no parapeito da esplanada e soltou o brado de guerra:

— A's armas! A's armas, pela Cruz de Christo! Os tupiniquis!...

O velho Pedro Affonso, apesar de sua avançada edade, porém não alquebrado de animo, empunhou a velha espada e precipitou-se para o terreiro, atroando os ares com a sua voz — verdadeiro clangor de clarim de guerra:

— A's armas! A's armas, por el-rei de Portugal! Os tupiniquis!...

O gigantesco Guarassú, o lugar-tenente do "velho dos olhos torvos" — Tibiriçá, o chefe dos guayanazes, ao reconhecer a horda temerosa de seus tradicionaes inimigos, fez atroar os borés e rufar os tambores barbaros; e, agitando o seu formidavel tacape, rugiu, como a onça acuada:

— A's armas! A's armas, por "Tupan-Curuçá"! Os tupiniquis!...

De sua rêde, despencou-se o velho Caiuby, já tão velho, que mal podia andar sem o auxilio do bastão. Da sua taba de Tabatinguéra tentou desvendar com as suas vistas cansadas o espaço para além do Tamanduatehy; apenas viu um nevoeiro — nevoeiro da senectude que lhe empanava a vista... Mas, farejando no ar a tempestade prestes a desencadear-se, o velho guerreiro resurgiu, empinou o corpo alquebrado, o instincto da luta animou-lhe o semblante. Remoçado, trovejou:

— A's armas! A's armas, por "Tupan-Curuçá"! Os tupiniquis!...

Reuniam-se os homens de Tibiriçá. Acudiam os guerreiros de Caiuby.

Congregavam-se os padres e os leigos no pateo do collegio. Ajuntavam-se-lhes os poucos brancos de Piratininga, com o velho Pedro Affonso á frente. O rebate atroava os ares: badalavam os sinos, rufavam os tambores e soavam os borés.

Piratininga estava em perigo!

Precipitavam-se, para esmagal-a, para arrazal-a, para destruil-a, de alto a baixo, as hordas confederadas de todos os seus inimigos. Eram milhares e milhares de guerreiros vermelhos, ferozes, cannibaes, das mais differentes nações, unidos por um sentimento commum: o odio a Piratininga! Eram os tamoios de Jagoanharo; os canoeiros de Cunhambebe, o "Comedor de Portuguezes"; eram os tupiniquis intrataveis; os guayanazes irreconciliaveis de Arary; eram os flecheiros do Pindobussú...

Em pouco tempo, aquella avalanche formidavel de assaltantes attingia a margem direita do Tamanduatehy. A varzea ficou coalhada de guerreiros nús e empumados, de olhos accesos de furia, atroando os ares com roucos bramidos de féras sedentas de sangue, agitando as longas tangapemas, os pesados tacapes, entesando os possantes arcos enfeitados de pennas multicores, que em breve despediriam flechas de ponta "hervada"... Agudos sons de borés, surdos tan-tans de tambores, freneticos gargalhos de maracás, os entrechoques das armas em espessos escudos, todo esse rumor barbaro de guerra formava uma symphonia ensurdecedora e impressionante, que soava aos ouvidos dos minguados defensores de Piratininga como as trombetas do Juizo Universal...

As hordas ululantes transpõem o Tamanduatehy e a terra treme sob o formidavel tropel que se aproxima das escarpas da collina, e as primeiras flechas sibillam no espaço e cravam-se nos tectos das choças... E os bramidos recrudescem, na perspectiva de uma victoria facil, no antegozo do festim cannibalesco...

Movimentam-se os piratininganos para repellir o assalto ou morrer lutando até o ultimo instante; sabiam que não podiam esperar quartel de taes inimigos, dez vezes superiores em numero. Tinham de lutar até o derradeiro alento, sem esperança de soccorro algum. Só deviam contar com os seus proprios recursos!

A' voz energica de cacique Tibiriçá, o chefe supremo dos guayanazes de Piratininga, animaram-se os pavidos guerreiros; Guarassu' já se dispunha a precipitar-se com seus homens ao encontro do inimigo, ao mesmo tempo que Caiuby estendia os seus flecheiros pela encosta de Tabatinguéra, emquanto ao norte da collina outros chefes fortificavam a defesa e se aprestavam para o avanço no contra-ataque. Da esplanada do collegio, os colonos fazem recuar a primeira linha de assaltantes, com uma descarga de arcabuzes... De todos os lados acudiam defensores, vindos das aldeias proximas. Em breve estavam concentrados no pateo do collegio algumas centenas de combatentes, entre homens e mulheres.

Impunha-se uma acção rapida e energica. O padre Luiz da Grã entrega o destino de Piratininga nas mãos de Tibiriçá.

— Ide com Deus!... Lembrae-vos que sois christãos! Eu vos abençoo em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo...

E o superior dos jesuitas traçou no ar o signal da cruz. Scena simples, mas solenne e tocante na sua simplicidade...

— Aos tupiniquis! Por "Tupan-Curuçá"!... — bradou Tibiriçá, alçando o seu tacape de rija madeira.

— Aos tupiniquis!... — responderam seus homens.

E Tibiriçá precipitou-se pela encosta abaixo, arrastando atrás de si homens e mulheres, colonos e indios, aos berros de:

— Avante! Aos tupiniquis!... Mata... Mata!...

As mulheres deliravam na embriaguez da luta:

— Aos cães!... Aos brutos!... Mata!... Estripa!... Espatifa!...

Na frente, ao lado de Tibiriçá avançava sua esposa, a mãe de Bartira e Terebé, a primeira matrona paulista... Intrepida, heroica, ligava o seu destino ao do companheiro. Como todas as guayanazes, seguia seu esposo e senhor, tanto na paz como na guerra. Onde tombasse Tibiriçá, ahi tombaria a esposa...

— Aos brutos! Aos pagãos! — animava ella — o Deus dos abarés está comnosco! Com o Deus dos abarés, venceremos!...

A columna de guayanazes desceu de roldão atrás dos seus chefes; no centro, os homens de Tibiriçá; ao norte, os guerreiros de Guarassu', e ao sul os indios de Caiuby.

Ao inesperado e insolito contra-ataque, recuou a vanguarda dos atacantes, espalhando o pavor e a desordem nas hordas dos confederados. No entanto, mesmo assim, em desordem, quasi desorientado, aquelle exercito esfriou o ardor dos guayanazes, tal o seu vulto, o seu poder... E tomados, por sua vez, de subito pavor, estes estacaram no sopé da collina. Seria loucura avançar mais! Accommetter um inimigo tão numeroso, seria insensatez...

Tibiriçá urrou de indignação. Guarassu', não obstante ser baptizado, praguejou como pagão, e Caiuby quasi teve um ataque apopletico.

Os guayanazes não attendiam a rogos e nem a ameaças. Um pavor animal inhibia-os de dar um passo á frente, tal a impressão que lhes infundira o numero desproporcionado de inimigos...

Os chefes desesperavam-se, vendo perder-se a opportunidade unica de combater com vantagens. Em breve, o inimigo se refaria do panico, veria a indecisão dos piratininganos, e cahiria sobre elles e os esmagaria. Seria o fim!

U'a mulher, porém, salvou a situação: a esposa de Tibiriçá, a primeira matrona paulista, que tinha grande ascendencia sobre a tribu.

— Avante, poltrões! Sois guayanazes, ou vis tupiniquis?... Sois christãos, ou brutos tapuyas?... Sois peores, ainda: sois mulheres medrosas dos miseraveis temiminós! Velhas medrosas da nação dos medrosos temiminós... Dos coelhos de Maracayassú!...

Taes epithetos, tão pejorativos aos brios dos guayanazes, provocaram salutar reacção no animo dos mais valorosos.

— Vamos! Morreremos todos, mas não dirão que somos medrosos...

— Ninguem ha de morrer! — bradou a intrepida mulher — Ninguem morrerá! "Tupan-Curuçá", o Deus dos abarés, está comnosco! Elle nos protege! Somos filhos de "Tupan-Curuçá" — o que morreu para nos tornar immortaes... Não morreremos, guerreiros! Somos, por "Tupan-Curuçá", invenciveis e immortaes! Avante!...

A maioria, contagiada pela coragem viril daquella mulher, movimentou-se; alguns, porém, mais poltrões, ainda recalcitraram, allegando que eram muitos os inimigos...

Incendida em colera, a paulista bradou com a mais santa indignação, lançando aos pusilanimes um olhar de desprezo:

— Que vergonha para a nação dos guayanazes, contar no seu seio filhos cobardes e degenerados... Que temeis, guerreiros invenciveis e immortaes de Piratininga? Que receiaes, soldados de "Tupan-Curuçá?"... Aos tupiniquis?! Aquelle ajuntamento que ali vedes, não são homens, não são criaturas humanas!... São os vis tupiniquis, mais vis que os temiminós... São brutos, abaixo das féras! São comedores de carne humana!

Fez uma pausa, para que as suas palavras calassem no animo dos guerreiros; depois, alçando a sua longa lança, apontando, apontando ao céo, ordenou com firmeza e decisão:

— Guayanazes invenciveis e immortaes! "Tupan-Curuçá", lá do céo, está combatendo por nós! Fazei o signal da cruz' — o magico signal, que nos ensinaram os abarés... e avante!

Estas ultimas palavras da heroica mulher foram de effeito decisivo. Arrebataram aos mais timoratos. Os piratininganos prostraram-se de joelhos e levaram a mão á testa, ao peito, ao hombro esquerdo e, por fim, ao direito.

— Em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo! — pronunciaram.

Em seguida, como se uma descarga electrica os galvanizasse, como se uma demencia collectiva os tomasse de subito, puzeram-se em pé, de um salto, agitaram as armas e se atiraram em massa compacta de encontro aos inimigos, aos berros, surdos, cégos, enfurecidos!

Tão espantosa foi a arremettida, que em breve o combate degenerou em matança, em perseguição, em completo destroçamento do formidavel exercito das hordas confederadas.

Ainda não era meio-dia, e o exercito batido por um adversario dez vezes menos numeroso, havia desapparecido no horizonte, deixando no campo da luta muitas centenas de cadaveres... Dos defensores da heroica Piratininga, apenas DOIS haviam tombado mortos...

Piratininga, graças á alma intrepida da sua primeira matrona, foi salva da destruição certa.

E, para além da varzea do Tamanduatehy, por sobre as collinas da Mooca, pelas baixadas do Tietê, na banda de Guarulhos, o horizonte retornou á tranquillidade, sem que um inimigo mais surgisse ás vistas da cidadella alcandorada na invicta collina...

No Clube Piratininga

Em commemoração do V Centenario da Fundação de São Paulo, o Clube Piratininga fará realizar amanhã uma sessão solenne em sua séde social, á rua Libero Badaró, 336, ás 21 horas.

O programma dessas festividades está sendo organizados: Inicio ás 21 horas, com a posse solenne da nova directoria eleita para o exercicio do anno de 1937.

Leitura do relatorio referente ao anno de 1936, pelo presidente, dr. Wladimir de Toledo Piza.

Em seguida terá inicio a parte artistica a cargo dos consagrados artistas senhorita Maria de Lourdes Almeida, que executará ao piano: 1.º — Toada — de Camargo Guarnieri — 2.º — Congada — de Mignone. — Ao violino, José de Aguiar executará os seguintes numeros: 1.º — Chaminad — Serenata — 2.º, Fybich — Poema — 3.º Ries — Motum perpetum.

Usarão da palavra, discorrendo sobre a data, os srs. dr. Ibrahim Nobre e Francisco Pati.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação da carteira de identidade social acompanhado do recibo do mez de janeiro, para seus amigos poderão retirar ingressos na secretaria do Clube, das 2 ás 4 horas.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 23 (H.) — Deverão seguir amanhã para S. Paulo, no avião da Vasp, em vôo extraordinario, os srs. d. Maria José Rodrigues Alves, srta. Maria A. Rodrigues Alves, dr. Vicente Cecchia, Rodolpho Tabira, Alberto Mazzuccelli, Olyndo Cenacchi, Charles Murray, Benedicto Silveira, dr. Coriolano de Góes, Max Landesmann, dr. Genaro Poncé Filho, Cacilda Poncé, Maria Helena Poncé e Hans Menten.

Consultorio Homeopathico

Todas as consultas devem ser enviadas para o consultorio do dr. Alfredo Di Vernieri, á rua Riachuelo, 10, trazendo nome ou pseudonymo, mas endereço completo para as respostas eventuaes directas.

Promettemos aos nossos pacientes leitores iniciar hoje mais um capitulo dessa vastissima collecção de factos pathologicos que constituem a tormenta physica do homem na terra. Esse novo capitulo prende-se ás perturbações do estomago, infelizmente tão generalizadas e tão variadas, e por ser um assumpto bastante longo e sobretudo complexo, vamos abusar da paciencia dos leitores durante varios domingos pelo que, pedimos de ante mão, nos relevem o peccado que vamos commetter.

As gastrites em geral, representam a inflammação da mucosa do estomago, isto é, aquelle tecido que fôrra esse orgam importante da economia. Esse processo inflammatorio póde chegar até á irritação erosiva, provocando perda de substancia e portanto chegar á ulceração. Por essa razão as gastrites se dividem em duas categorias:

1.º gastrite simples;
2.º ulceração gastrica; ulcus propriamente dito.

Entre as primeiras ou melhor, entre as gastrites, devemos separar as gastrites simples agudas e as chronicas. [gas]trites simples agudas e as chronicas. Precisamos dispensar a essas gastrites simples um cuidado especial porque ellas representam a grande maioria das affecções do estomago. Iniciamos o estudo da gastrite simples dividindo-o em duas partes, isto é, a gastrite simples de fundo toxico, e a verdadeira gastrite ou gastrite infecciosa. A primeira é devida á ingestão proposistada ou accidental de venenos, substancias causticas ou corrosivas produzindo lesões da parede gastrica, lesões essas que tomam o aspecto de multiplas ulcerações, algumas vezes mortaes pelas perfurações ou pelas hemorrhagias que provocam. Agem portanto essas substancias á maneira de um traumatismo, mais ou menos violento. Nos casos de envenenamentos devemos soccorrer o doente, procurando neutralizar o mais depressa possivel o effeito malefico do veneno ingerido por meio de antidotos, estudados pela toxicologia. Vemos assim que a homeopathia nada poderá fazer nesse capitulo porque se trata apenas de oppôr uma barreira á acção deleteria do veneno. E' a verdadeira acção do "Contraria Contrarius Curantur".

As gastrites infecciosas, são exactamente o que o vulgo chama de embaraço gastrico que póde vir acompanhado ou não de symptomas febris.

Quando sem febre a gastrite simples appareca após á ingestão copiosa de alimento ainda que perfeitos na qualidade. O individuo apresenta dôr de cabeça, coloração pallida das feições, bocca secca, a lingua coberta de induto branco, dores vivas ou mesmo vagas na região do epigastrico, estado nauseoso ou vertiginoso, ventre um tanto crescido. Com esse quadro symptomatico podemos ministrar ao doente Nux vocima alernado com Antimonium crudum e dessa forma resolveremos o caso, naturalmente aconselhando ainda uma dieta hydrica de, pelos menos seis horas.

Entretanto esse quadro symptomatico póde apparecer em individuos que não fizeram estravagancias de genero alimentar e póde tornar-se um accidente commum em individuos chamados dyspepticos. Esses doentes apresentam phenomenos naturaes de intolerancia que precisamos ennumerar porque elles são orientadores na escolha dos remedios. Individuos que não toleram agua gelada, tendo depois de bebel-a a impressão de pedra no estomago, elles devem tomar Arsenicum alb. Intolerancia pelo leite Aethusa: pela cerveja Aloe; pelo vinho, licores etc. Ainda Nux vomic. Na série de substancias solidas que de um modo geral podem provocar essa indigestão temos em primeiro plano as substancias gordurosas.

Nos individuos de marcada intolerancia para essas substancias ha dois grandes remedios, Pulsatilla e Cyclamen. Ambos os remedios têm intolerancia para as carnes, principalmente as de porco. O individuo que reclama Cyclamen é somnolento e fatigado, com cephaléa, perturbações visuaes e gosto salgado na bocca. O doente de Pulsatilla tem bocca secca, pastosa e mesmo fetida; lingua branca com aversão completa a toda alimentação. Bryonia é aconselhada nos individuos irritaveis, nervosos, não podendo supportar verduras taludas, couves, repolho, etc., que provocam uma sensação de pedra no estomago, melhorada pelas eructações. O doente tem ainda a sensação nos casos de eructações "queimantes" vomitos biliosos, com dores hepaticas muito fortes. Nos individuos que têm aversão natural pelos ovos devem tomar Sulfur; os que não toleram os farinaceos em geral com disdenção abdominal, devem tomar Carbo vegabilis; os que não toleram doces, Argentum Nitricum. A indigestão pelas frutas deve ser combatida com China, Nux Vomica ou China, dependendo naturalmente as indicações respectivas pelo genero de frutas ingeridas.

(Continúa no proximo domingo).

RESPOSTAS AOS CONSULENTES

PALMYRA PARDUCCI - (Amparo). — Para a solução do seu caso julgamos util enviar-lhe um questionario que a senhora deverá receber por estes dias. Responda com abundancia de detalhes a todos os quesitos e será attendida.

SOUSA AGUIAR - (Jahú) — Fará uso de Ipeca D 6, tres pastilhas ao dia. Escreva-nos depois de vinte dias, usando entretanto o mesmo pseudonymo.

SAMSÃO - (Capital) — A calvicie meu caro e gentil consulente é phenomeno cuja ethiologia não é facil se determinar. Depende de causas outras que escapam totalmente á nossa argucia investigadora; fala-se em hereditariedade, constituição, perturbações endocrinas, etc., etc., e finalmente em parasitose. Dahi o senhor concluirá a difficuldade de tratamento; o successo ou insuccesso de innumerarias tentativas nesse sentido com as indefectiveis loções, fricções, etc. O seu caso nos parece adoptavel ao uso prolongado de Silicea C 30, duas pastilhas ao dia. Escreva-nos depois de um mez e trate de enviar-nos boas noticias referentes ao tratamento. A's suas ordens.

AMELIA - (Dourado) — No "Correio" de domingo ultimo a senhora teve a resposta que hoje reclama. Vamos repetil-a para seu governo. "Tomará agora Plumbum Met. D 30 e Natrium Carbonic D 30, uma pastilha alternada cada 3 horas". Escreva-nos depois de vinte dias usando sempre do mesmo pseudonymo.

GOYANO - (Rio de Janeiro) — Ainda é demasiado cedo para esperarmos resultados definitivos no seu caso. As melhoras virão mesmo paulatinamente e o senhor não deve se lastimar por isso. Tenha confiança e escreva a miude para ser melhor orientado. Quanto ao fumo e café, existe um tanto de exaggero entre o povo ao pensar que "corta" a acção dos remedios homeopathas. Continue portanto a delles fazer uso, evitando naturalmente o abuso que é sempre prejudicial.

FRANJOTTI - (Capital) — A sua pressão arterial apesar de ter baixada tanto, precisa baixar mais um pouco. Continue pois com os mesmos remedios ainda por mais duas semanas e volte a escrever-nos. Para a sua dieta leia a resposta dada ao consulente de hoje com o pseudonymo de Czar.

CZAR - (Capital) — O senhor deverá tomar Sulfur C 30, uma pastilha pela manhã e á noite. Entretanto além deste remedio deverá observar rigorosa dieta de salgados, conservas, apimentados, carne de porco e alcool. Terminado o citado remedio é favor escrever relatando o que tiver opportunidade de observar.

OISSAC - (Capital) — Apesar de ser o mesmo mal, seu e o da exma. sra., o tratamento deve ser outro. Assim para o seu caso o senhor deverá usar Aesculus hypocast D 3, cinco gottas tres vezes ao dia e á noite, diariamente, pelo menos nos primeiros vinte dias pomada de Paeonia. A sua exma. esposa deverá usar Collinsonia D 2, cinco gottas tres vezes ao dia e Hamamelis D 3, cinco gottas pela manhã e á noite. Ambos entretanto precisam observar rigorosa dieta, abstendo-se de apimentados, alcool, carnes de porco. Com prazer acompanharemos os dois casos e assim sendo nos declaramos sempre ao inteiro dispôr. Queira sempre usar o mesmo pseudonymo para facilidade do nosso archivo.

1.a Auditoria da Segunda Região Militar

Auditor — dr. Garcia Dias de Avilla Pires. Promotor — dr. Amador Cysneiros do Amaral.

Serão chamados a processo perante a 1.ª auditoria na proxima semana, os seguintes:

Dia 25 — Recebimento de denuncia — Conselho especial — Nehemias Pereira Lyra.

Recebimento de denuncia — Conselho especial. Chrysogono de Castro Corrêa.

Dia 27 — Para summario — Conselho permanente: Domingos Anselmo de Carvalho — adv. dr. Lauro de Figueiredo; José Alberico de Oliveira — adv. dr. Lauro de A. Brasil; José Bruno Marcello — adv. dr. Luiz Jeronymo Gnecco; Raymundo da Silva Aragão — adv. dr.:

Dia 28 — Para summario — Conselho especial — Luiz Tavares da Cunha Mello — adv. dr. Renato de Barros; Sylvio Magalhães Padilha — adv. dr. Renato Paes de Barros; Francisco Benicio de Sá — adv. dr. Lauro de A. Brasil.

Dia 29 — Para summario — Conselho permanente — Rubem Pimento da Silva — adv. dr. Lauro de A. Brasil. José Elias Jorge — Adv. dr. Lauro de A. Brasil.

VISTORIA DE CARROS DE ALUGUEL

Communicam-nos:

"A Directoria do Serviço de Transito convida conductores dos vehiculos de aluguel, de 1936, abaixo discriminados, para apresental-os ao Posto de Lacração, das 7 ás 11 horas, a começar do dia 26 do mez em curso, afim de serem vistoriados:

Carros de aluguel, de passageiros

Dia		
Dia 26 — do numero	8.384 a	8.697
Dia 27 — do numero	8.702 a	8.984
Dia 28 — do numero	9.010 a	9.368
Dia 29 — do numero	9.373 a	9.998
Dia 30 — do numero	10.000 a	10.511
Dia 31 — do numero	10.520 a	10.998

GYMNASIO IPIRANGA

O director do Gymnasio Ipiranga, tem o prazer de communicar aos srs. alumnos e amigos do referido estabelecimento, que o quadro de formatura dos bacharelandos de 1936 encontra-se exposto na vitrine da Casa Mappin Stores, desta capital, entre a rua da Quitanda e S. Bento.

R. S. Sociedade Portugueza de Beneficencia

Durante o mez de dezembro p. findo, foi o seguinte o movimento do Hospital S. Joaquim:

Existiam em 30 de novembro, 82 doentes; entraram em dezembro, 178; sahiram curados, 189; falleceram, 11; ficaram em tratamento, 60; fizeram-se 142 operações; 1997 curativos; 109 applicações de raios X; 5132 injecções diversas; 10 massagens; 25 cystoscopias; 6 apparelhos de gesso; 246 exames chimicos e bacteriologicos; 48 reacções de Wasserman; 1514 consultas; 1259 formulas para doentes internos e 1804 para externos; 20 entubações; 6 puncções; 3 transfusões; 27 radioterapias; 281 applicações electricas; 579 trat. diversos vias urinarias; 7 metabolismos.

A CURA DA SURDEZ

POR UM PROCESSO QUE SE PÓDE CHAMAR "GYMNASTICA AUDITIVA"

Sendo o apparelho auditivo conformado para receber e transmittir as ondas sonoras, concebe-se que o seu estimulante especifico seja o som.

Por meio das massagens vibro-sonoras, gymnastica que deve ser feita methodicamente, os orgams auditivos que estão, por assim dizer, adormecidos, são estimulados ao trabalho de transmittir as vibrações sonoras e em muitos casos de surdez progressiva, rebelde aos outros methodos de tratamento, verificamos, reaes melhoras, quer quanto á cessação dos humbidos, quer quanto á diminuição da surdez.

O apparelho usado para este exercicio do orgam da audição é commodo e portatil, denomina-se vibro-massagista electrico e funcciona por meio de uma pilha electrica commum.

E' uma innovação interessantissima introduzida na sciencia de curar, já posta em pratica em São Paulo com esplendidos resultados.

Chronica Religiosa

CULTO CATHOLICO

O DIA DE HOJE

A commemoração lithurgica de hoje é a da domingo da Septuagessima. Na Cathedral, matriz, principaes egrejas, capellas e oratorios serão hoje celebradas missas, conforme o horario estabelecido para os domingos e dias santos de guarda.

FESTA DE S. PAULO

Missa na Cathedral Nova

Celebrando-se amanhã a festa da conversão de S. Paulo, patrono do Estado e da Archidiocese, bem como o anniversario da fundação da cidade, haverá ás 9 horas missa na Cathedral nova sendo celebrante s. exma. revma.

Desejando que as solennidades se revistam da maior pompa, como convem ua festa do patrono, s. manda o sr. arcebispo que compareçam na Cathedral o Colendo Cabido Metropolitano com suas insignias, o revmo. clero secular e regular revestido de sobrepeliz, todas as associações religiosas de um e outro sexo, com seus distinctivos e os fieis em geral.

Para a boa ordem, durante a missa, as associações masculinas e os homens em geral deverão occupar o lado esquerdo Evangelho e as senhoras o lado direito Epistola. Durante a missa, as pias uniões das Filhas de Maria e as Congregações Marianas deverão cantar hymnos sacros, alternadamente.

FESTA DE S. JOÃO BOSCO

Proseguirão hoje, até ao dia 30 na matriz de Nossa Senhora Auxiliadora do Bom Retiro, as novenas que precedem á festa de São João Bosco, marcada para o proximo domingo 31 do corrente. Haverá hoje, até ao dia 30:

A's 7 horas: — Missa e Communhão dos devotos de São João Bosco.

A's 19,15 horas: — Terço — Ladainha — Sermão — Benção com o SS. Sacramento.

SOCIEDADE S. VICENTE DE PAULA

"Conselho particular N. S. Achiropita"

Promovida por este conselho será realizada hoje, na matriz da parochia de N. S. Achiropita, a rua Treze de Maio, a festa do "Natal dos Pobres", das familias soccorridas pelas suas conferencias, obedecendo ao seguinte programma: ás 8 horas, missa celebrada por s. exa. revma. o sr. d. José, bispo auxiliar; após á missa, servido o café no salão parochial, aos pobres, confrades e convidados, será feita a distribuição dos presentes, que constarão de generos e roupas.

SEMANA DA CATHEDRAL

Realiza-se de hoje a 31 do corrente a semana da Cathedral. Nenhum catholico deverá deixar de offerecer o seu obulo em favor das obras do monumento maximo da nossa civilização.

Os catholicos paulistas, devem assistir á missa que será celebrada amanhã, ás 9 horas, na cathedral nova e levae a vossa esmola generosa, como atestado da vossa fé e do vosso patriotismo.

CONGREGAÇÃO MARIANA DE N. S. DO CARMO E SANTO ALBERTO

A Congregação Mariana de N. S. do Carmo e Santo Alberto, do Convento do Carmo, procedeu á eleição de sua directoria para o anno de 1937, a qual ficou assim constituida: presidente, Augusto Machado de Campos; 1.º assistente e mestre de noviços, Euripedes Leite Bastos; 2.º assistente, Renato Cabral Botelho; secretario geral, Matheus Garcez; 2.º secretario, Luiz Silveira Barreto; thesoureiro geral, Paschoal Graziano; 1.º thesoureiro, Oswaldo de Lucca; conselheiros: José Augusto Faria, Léo Alves Magalhães, Cicero Ribeiro Macedo e Renato Cabral Botelho; directores do Departamento de Cultura, Armando Rodrigues e David Acki; do Departamento de Piedade, Alberto Cabral Botelho.

A directoria eleita tomou posse immediata sob calorosos applausos, da assembléa a que compareceram 42 congregados, presididos aos trabalhos pelo congregado José Falcone Junior, secretariado pelo congregado Jorge Diab Maluf, presente aos actos revmo. padre director, frei Anselmo Berthels, O. C.

MANIFESTAÇÃO DA MOCIDADE MARIANA AO PADROEIRO DA CIDADE

Como todos os annos tem sido realizado, em 25 deste mez, data festiva do glorioso apostolo S. Paulo, padroeiro desta terra, a mocidade mariana paulista de todas as congregações Marianas por intermedio de sua Federação, vão realizar magnifica demonstração publica de fé e de sadio patriotismo.

O sr. arcebispo de S. Paulo, celebrará missa solenne na nova capella-mór da nossa cathedral, sendo a mesma assistida por altas autoridades civis e pessoas gradas de nossa sociedade.

Após a missa, os congregados marianos, incorporados num longo cortejo, desfilarão pelas ruas da cidade, em homenagem ás autoridades do Estado, dirigindo-se depois ao Pateo do Collegio, onde ás 10 horas discursarão o sr. governador da cidade, dr. Fabio Prado, e o sr. dr. Vicente Mellilo, em nome da Federação das Congregações Marianas.

As irradiações dos discursos serão transmittidas pela P.R.B.-6 Radio Cruzeiro do Sul que gentilmente se encarregou de tal.

Desta forma, a Federação das Congregações Marianas mais uma vez demonstrará ao povo de S. Paulo a grandiosidade da fé da juventude paulistana.

CONGREGAÇÃO MARIANA

Hoje, na missa das 8 horas, haverá communhão geral dos Congregados, candidactos a aspirantes. A's 9,15 horas na séde social, reunião geral, devendo comparecer todos os marianos.

CURIA METROPOLITANA

Expediente do dia 23

O sr. arcebispo fez as seguintes nomeações:

De vigario da Parochia da Cura d'Ars da Agua Branca o revmo. padre Luiz Gonzaga de Moura.

Official da Curia Metropolitana o revmo. padre Roque Viggiano.

Coadjutor da Parochia de Bella Vista o revmo. padre Antonio Trivino.

Monsenhor Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: Octavio Baptista de Oliveira e Ignez Amaral, Felix Lopes e Luiza Bergantim, Vicente Carrilo e Adelina Carabetta, José dos Santos e Alice Gingl, José Fernandes e Maria Torres, Silvestre Francisco e Laura dos Santos, Belmiro Cortez e Angelina Spoladari, José Lopes e Anna Blaquez, Waldomiro Costa e Irene Gonçalves, Salvador Satriani e Leonor Dante, Pedro Tera e Christina Montemor, Aureo Marques e Amelia Pinto Novaes, Antonio Fuchs e Maria Russo, Americo Mendes e Antonia Morellato, José Potenza e Ervelinda Fredi, Agostinho Alves e Giselda Pillon, Amadeu Sued e Iiva Papa, Benedicto dos Santos e Lourdes Santos, Domingos Virno e Anna Carillo, Salomão Dibo e Carolina Paces, Benedicto Rodrigues e Anna Rodrigues do Espirito Santo, Antonio Freitas e Floriza de Freitas, José Madureira e Joanna Marques, Manuel Gomes e Etelvina dos Santos, Benjamin Antonio e Godoy e Piedade de Jesus Saraiva, Antonio urtz e Jandyra Barache, Sylvino Cogo e Elzina do Nascimento, Augusto de Jesus Prada e Amalia Alves, Manuel Lopes e Irma Sonaro, Paulo Tito Brasil e Dulce Marques, Salvador Cagno e Carmella Biassifera.

Dispensa de impedimento de consanguinidade: Hermogenes Zanon e Arcelinda Furlanetti.

Oratorio particular: Nestor Corrêa e Maria Bryn, Eldino Brancante e Maria Campos, Armando Orlando e Olga de Mauro, João del Cioppo e Luiza Chiari. Testemunhal a favor de João Borges da Silva.

Atheneu Graça Aranha

O expediente da secretaria deste estabelecimento, sito á praça Marechal Deodoro, 1, vae das 8 ás 22,10, encerrando-se, aos sabbados, ás 17 horas. Um dos directores attende aos interessados das 13 ás 18 e das 19 ás 22 horas.

Continua mabertas as matriculas de todos os cursos, achando-se em funccionamento as aulas da 3.ª e 4.ª turmas de admissão ao commercio, cujo exames serão effectuados em fins de fevereiro p. f.

(SECÇÃO DE BATE-BATE E TAMBORIM)

A grandiosa, gigantesca batalha da Bella Vista em homenagem ao "Correio Paulistano"

O JORNAL QUE ESPELHA EM SUAS PAGINAS A VIDA DIARIA DO MUNDO SERÁ' CONDIGNAMENTE HONRADO COM O COMPARECIMENTO DE DEZENAS DE CORDÕES, BLÓCOS E RANCHOS — AS MARAVILHOSAS TAÇAS QUE SERÃO OFFERECIDAS AOS CONCORRENTES — MEDALHAS LINDISSIMAS VÃO SER ENTREGUES AOS MELHORES BALISAS — ESSA FORMIDAVEL PARADA CARNAVALESCA TERÁ' LUGAR NO DIA 30 DO VIGENTE

Aqui está a brilhante commissão patrocinadora da batalha da Bella Vista em homenagem ao "Correio Paulistano". Da esquerda para a direita temos: srs. Nicola Infante, Saverio Bruno, Francisco Capuano, Mario Scatamacchia e Victorio Tieri. Vejam como são lindas as taças offerecidas para a gigantesca batalha de confetti.

Vae ser mesmo "do outro mundo" a momistica, ultra-carnavalesca batalha de confetti do proximo sabbado, na Bella Vista, realizada por uma sympathica commissão de residentes no florescente bairro metropolitano, em homenagem ao bandeirante do jornalismo brasileiro.

Essa homenagem ao "Correio Paulistano", vae ser constituida de um grande desfile, no qual estão enquadrados todos os cordões, blócos e ranchos da capital que quizerem concorrer, havendo, ainda, optimos premios para os balisas que melhor se apresentarem no "gingamexe" do "puxa-cordão".

Mario Scatamacchia, Nicola Infante, Victoria Tieri, Saverio Bruno e Francisco Capuano, os sympathicos e destacados incorporadores da commissão organizadora dessa notavel, extraordinaria, martine'lica batalha, estão ultra-animados e promettem revolver de baixo para cima a Bella Vista, proporcionando a todo São Paulo o maior e o mais scintillante espectaculo carnavalesco.

JA' ESTA' ORGANIZADO O ITINERARIO

A Commissão Organizadora, de commum accôrdo com os chronistas Bate-Bate e Tamborin já organizou o itinerario da formidavel batalha. Os blócos, cordões e ranchos farão sua entrada triumphal pela rua Major Diogo, esquina da avenida Brigadeiro Luiz Antonio. Descerão a rua Major Diogo e entrarão nas ruas São Domingos, Conselheiro Ramalho, sahindo novamente na avenida Brigadeiro Luiz Antonio.

Todos são obrigados a passar duas vezes perante o coreto onde se encontrará a Commissão Julgadora, representantes do Centro Paulista de Chronistas Carnavalescos e chronistas.

Pedimos aos interessados observar o itinerario estabelecido para evitar confusão.

O QUE DIZ NICOLA INFANTI

Nicola Infanti tambem quiz dar sua opinião. Acha que a batalha pelos preparativos que vem tendo, será phenomenal.

— "Além dos premios que o "Correio Paulistano" está publicando, estamos arranjando outros mais. Queremos que todos sahiam satisfeitos. Talvez a Commissão comsiga, tambem, medalhas para os balisas".

CORETOS

Como sempre acontece, a Companhia Antarctica Paulista, uma das maiores bemfeitoras do carnaval paulista, installará os coretos da Commissão Julgadora e da banda de musica que "rasgará" os sambas e marchas do carnaval de 1937.

"NO TABOLEIRO DA BAHIANA TEM..."

No taboleiro da bahiana tem tudo. Mas na batalha do "Correio Paulistano" terá muito mais. A lista de premios, que mais abaixo publicamos, é deveras tentadora. Alerta, foliões de Piratininga. Todos á batalha do "Correio Paulistano"!

"BAETAS" E "GATOS" CONFRATERNIZADOS...

A nota sensacional da batalha de sabbado proximo será a confraternização dos "baetas" e "gatos", ou melhor, dos Tenentes e Fenianos.

Os dois sérios rivaes do Carnaval Paulista, que na terça-feira gorda deslumbram com seus prestitos monumentaes, prestigiarão os folguedos da Bella Vista, desfilando os seus grupos internos. Embora o titulo não concorde, "baetas" e "gatos" se confraternizarão... cooperando — um por vez, senão sáe briga — para maior brilho do maior festejo pré-carnavalesco do Carnaval de 1937.

RELAÇÃO COMPLETA DOS PREMIOS

Chamamos mais uma vez a attenção dos foliões para a monumental lista de premios. O melhor cordão de garotos será premiado com uma taça offerecida pela menina Joanna Belizario. Como vemos, até os meninos serão aquinhoados na batalha do "Correio Paulistano".

As taças, cujos nomes abaixo publicamos, foram confeccionadas na casa Viuva Sorrentino, e podem ser "espiadas" na conceituada Casa Tieti, á rua Manuel Dutra, 2. Eis, finalmente a relação das "canecas":

Taça "Scatamachia" offerecida pela firma Scatamachia e Cia., proprietaria do conceituado estabelecimento industrial da nossa Capital. Essa taça tem o valor de 2:000$000, medindo um metro e sessenta centimetros de altura, constituindo, sem duvida, um dos mais grandiosos trophéos de todo o Carnaval de 1937.

— Taça "CORREIO PAULISTANO", offerecida pelo sr. Mario Scatamacchia, figura de relevo no mundo industrial de Piratininga.

— Taça "Alfaiataria Parisi", offerecida pelo sr. Antonio Parisi, proprietario do afamado estabelecimento desse nome, situado á rua da Moóca, 97-E.

— Taça "Garritano", offertada pelo sr. João Garritano, proprietario das renomadas e conhecidas "Casas Santo Antonio".

— Taça "Pinguim", como uma homenagem á "Companhia Antarctica Paulista", especial offerta do sr. Vittorio Tieri, um dos mais decididos membros da Commissão da Batalha "Correio Paulistano", elemento dos mais cotados nas rodas folionas e carnavalescas, mercê do seu espirito folgazão e da sua intelligencia.

— Taça "Casa Albuquerque", offerecida pelo sr. Antonio Albuquerque, uma das figuras mais consideradas do commercio paulistano.

— Taça "Casa Ziza", offerecida pelo sr. B. P. Briganti, figura de destaque no commercio de São Paulo, com um estabelecimento de reconhecida fama no bairro da Bella Vista.

— Taça "Taubaté", offerecida pelo esportista do bairro da Bella Vista, sr. Antonio Mazzei.

— Taça "Bardella", offerta do conhecido carnavalesco Antonio Bardella, residente á rua São Domingos, 97.

Taça "Scatamacchia" offerecida tuada e moderna Fabrica de Brinquedos "Eva".

MEDALHAS AOS BALISAS

Aos balisas que melhor se apresentarem serão offerecidas duas lindissimas medalhas pela Commissão Organizadora. Uma das medalhas é um precioso trabalho de joalheria, lavrada em prata, com uma valiosa orla de ouro. A segunda medalha, tambem linda e pacientemente trabalhada, é toda de prata.

Essas medalhas foram compostas pelo conhecido ourives e joalheiro, sr. Adolpho Hol Junior.

Aos balisas que melhor se collocarem nas evoluções, depois da terceira volta, serão entregues essas maravilhosas medalhas, que sommam, com os outros premios, uma offerta deslumbrante.

Fantasias para o Carnaval

No intuito de bem auxiliar os foliões e folionas na confecção de suas fantasias carnavalescas, o "CORREIO PAULISTANO" attenderá a qualquer pedido de modelos para as mesmas. E' obsequio, pois, escrever para a secção de Carnaval desta folha, solicitando o desenho da fantasia desejada e publica-o-emos no dia seguinte.

NO REINADO DE NABUCHODONOSOR

A "Caravella da Alegria", que no anno passado "navegou" pelo Valle do Anhangabahú, foi uma das maiores attracções do carnaval. Entretanto, muito pouca gente sabe que a sua construcção foi possivel depois que a Companhia Antarctica Paulista deu o seu incondicional apoio á idéa, contribuindo com mais de trinta contos em madeiras.

Não vamos tocar no "naufragio" do elegante barco, porque senão as "ondas" poderiam engulir muita gente bôa. E' mesmo melhor que a historia fique no esquecimento.

Mas deixemos a "Caravella" no "largo" e vamos tratar dos "Jardins Suspensos da Babylonia", idéa de Rubens de Assis, que a Companhia Antarctica Paulista tornou uma realidade para gaudio dos foliões de Piratininga.

O reinado de Nabuchodonosor é de facto imponente. Todo o luxo dos antigos pharaós, toda a pompa, tudo, emfim, vê-se através do trabalho intelligente de Rubens de Assis.

E falando na maravilha daquelle palacio encantado, armado ali na rua 24 de Maio, não se póde deixar de mencionar o nome de Armando Pamplona, da Empresa Cosmos de Publicidade, a quem se deve, tambem, uma parcella — talvez a mais importante — do exito ruidoso que obteve o baile inaugural.

A ordem reinante foi absoluta. Tudo andou como um chronometro. E, por tudo isso, foi que o povo que affluiu aos "Jardins Suspensos" se divertiu a valer.

Já tinhamos em São Paulo varios bailes tradicionaes como o Odeon, Terminus, Royal, etc. Agora temos as realizações da Companhia Antarctica Paulista.

Em 1936 — "Caravella da Alegria"; em 1937 — "Jardins Suspensos da Babylonia".

O que teremos em 1938?

BATE-BATE E TAMBORIN.

Primeira vesperal infantil offerecida por Nabuchodonosor

Após um novo e retumbante successo, hontem, com a inauguração completa de sua deslumbrante fachada e do Bosque de Semiramis, os "Jardins Suspensos da Babylonia" reabrem suas portas para a primeira vesperal infantil carnavalesca do anno, ás 15 horas e á noite, ás 22 horas, para outro formidavel baile.

O palacio de Nabuchodonosor e da Rainha Semiramis já se constituiu a nota mais sensacional do Carnaval Paulista de 1937 a julgar-se pela grande frequencia de suas reuniões e selecção dos que lá vão ter.

Na matinée de hoje as crianças, além de fazerem os seus primeiros cordões deste ando, divertir-se-ão a valer com o circo do Arelia, o impagavel comico amigo da criançada.

Para amanh, novo baile, em homenagem ao "Dia de S. Paulo".

Palanques na Avenida São João

Os palanques, lançados com tanto succeso o anno passado, serão novamente este anno, nas Praças Julio de Mesquita, Tymbiras, Largo do Paysandu' e do Correio.

Esses palanques ou tribunas serão alugados ao povo por modicas contribuições, proporcionando o maximo conforto aos seus assignantes.

Os Excentricos sahirão!...

A reportagem do "Correio Paulistano" descobre o barracão mysterioso dos rubro-verdes! — Nem Lord Padula sabia da "coisa"... — Um "carro-forte" de 25 metros e 5 "carroças" do desacato — Um "furo" do estouro...

NÃO era possivel mesmo que o segredo permanecesse "em caixa". A reportagem do "Bandeirante" não dorme. Não dorme e não perdôa um "furo". Tinha que ser...

Mas não seremos integralmente perversos. Num ponto fazemos questão de ser leaes: não indicaremos o local exacto do barracão dos "principes". Quando muito diremos que o bairro é frequentado por gente profundamente carnavalesca, é séde de uma fabrica de cerveja, e muito habitado por allemães. Não adivinharam? Pois vamos acrescentar mais uma informaçãozinha fornecendo as iniciaes — V. M.

Pegaram? Muito bem. Mas a rua e o numero é que não diremos. Compromisso é compromisso.

Passemos ao caso.

Os nossos "reporters", que são bons actores, admiravelmente disfarçados de operarios, penetraram calmamente no terreno. Um em mangas de camisa e tamancos, outro de macacão e boné sujo de graxa, uma taboa ao hombro, nem siquer foram interpellados pelos operarios de verdade.

Passada a primeira "trincheira", restava aos nossos heróes tomar posição para o ataque. Tarefa delicada e perigosa. Avançando cautelosamente por entre os carros em construcção, iam tomando nota de tudo com um tôco de lapis sobre a propria taboa...

Um pensamento tamborilava no craneo dos traiçoeiros chronistas: saber quem era o "cabeça" do movimento. Este, na verdade, não foi localizado, mas a presença no recinto de Henrique Bifano, do prof. Scrosoppi e um outro cavalheiro desconhecido para os "reporters", fazia crer serem os chefes immediatos. Restava ainda verificar se Lord João Padula estava ou não no "complot". E a confirmação de sua não participação foi conseguida graças á audaciosa manobra de um dos "espiões", que logrou entrar disfarçadamente no escriptorio onde aquelles se achavam.

João Padula não estava no "brinquedo"! Quem seria, pois, o corajoso capitalista? Este mysterio insondavel será dentro em breve esclarecido, de accordo com um juramento que os nossos "reporters" fizeram comsigo mesmo.

Um outro enygma que veio ainda mais ensombrar o caso foi a presença do chronista Nettinho no escriptorio da direcção. Que estaria o louro judeu fazendo ali?

Dolorosas interrogações!

Passemos, porém, ao relato dos factos. Quasi todos os carros estão em vias de acabamento. O carro-chefe, pittorescamente intitulado de "carro-forte" é interessantissimo como composição e construcção. Tem exactamente 25 metros de comprimento, com dois lances. O primeiro representa uma cadeia, em cujo interior se vê Momo com os pés e as mãos amarradas. Momo chora em silencio, a cabeça inclinada sobre o peito e atrás se vêem dois robustos guardas que o vigiam severamente. O effeito é estupendo...

O segundo lance representa uma rua de suburbio onde um cordão desfila dansando ao som de instrumentos typicos. O thema é significativo e obedece ao titulo geral de: "Com vinte e cinco não saio".

Foi impossivel colher o nome do chefe dos artistas, porque os que lá trabalhavam tambem o ignoravam. Um dos scenaristas, entretanto, disse ao "reporter" que vira os conhecidos decoradores J. Prado e Joakim Alves no escriptorio do barracão, ignorando se elles estavam ou não dirigindo os serviços.

Os demais carros são tambem bastante curiosos, predominando o thema critico-humoristico. No barracão chamavam taes carros de "carroças", devido talvez ao estylo algo archaico da construcção.

O primeiro delles representa uma larga porta com este letreiro: "Fechado para balanço". Defronte da porta um homem gordo, com um turbante vermelho na cabeça, diverte-se melancolicamente num balanço amarrado entre duas arvores. Varios saccos cheios de cartas de baralho se vêem no chão, lendo-se nelles esta inscripção: "Acompanha passageiro". Ao fundo um tremzinho apita constantemente: é o trem-azul do Rio. O homem gordo em dado momento salta do balanço, agarra as malas e os saccos e corre para o trem. A meio caminho pára, volta-se e diz: "Não... eu acho... acho que o... o... ba... lan... balanço é... mi... mi... milhór..."

Um grande gato preto cochila tranquillamente sob as arvores frondosas.

O desenho desta composição, cujo traço é innegavelmente do "Cuica", constitue uma verdadeira maravilha para os olhos.

A segunda "carroça" destaca-se pelo synthetismo de linhas. Representa um deserto, aqui e ali suavisado por uma palmeira. No centro do areial vê-se Mephistopheles sentado e jogando "bilboquet". Um letreiro resa: "Qualquer paixão me diverte".

Esta "carroça" está destinada a um successo excepcional.

Vejamos a terceira peça.

E' o maior carro da série. "São Paulo triumpha" é o thema. Representa uma cordilheira de arranha-céos em miniatura, de onde surge Fernão Dias, de dimensões agigantadas, empunhando um archote machinado, cujos raios de luz gyratoria, de 3 cores, illuminam toda a scena. E' uma composição que accusa logo o dedo de Jota Prado.

O quarto carro é uma grandiosa homenagem á Hespanha Nacionalista. Desejamos deixar o leitor em suspenso, não o descrevendo. Se o "São Paulo triumpha" é o maior do grupo, este é o mais belo. Basta dizer que tem tres lances, é completamente machinado e comportando quarenta e oito figuras.

O ultimo tem este titulo suggestivo: "O carnaval de 1937 é uma Babylonia!" Homenagem aos Jardins Suspensos, representa um recanto do famoso palacio de Nabuchodonozor, em cujo centro se vê Baccho sobre um trono-barril de ouro e prata, a bramar continuamente a phrase celebre: "Não sendo... não é e nem póde ser!"

Fecha o prestito um violento Zé-Pereira com 150 figuras, cantando este estribilho:

"Senhores, com Vinte e Cinco,
Peço perdão mas não brinco!"

* * *

Eis ahi, rapidamente relatado, o sonho que teve hontem á noite um dos nossos chronistas.

Mas... que pena ter sido tudo um sonho!...

"Noites Chinezas". O Royal no Colyseu

A' medida que se aproxima o dia do primeiro baile que o Centro Royal, o rei dos carnavaes paulista, fará realizar no dai 6, cresce assustadoramente a procura de ingresos, e reservas de frizas e camarotes com mesas, os bailes serão nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, no elegante Cine Colyseu, onde será o local que permanecerá o rei Momo S. M. Arrelia n. 1, que prometeu fazer reinar alegria sã, e, onde não deixará faltar nada absolutamente nada. A parte musical á cargo de professores que farão executar as ultimas novidades premiadas nos concursos realizados no Rio de Janeiro e São Paulo, além das innumeras que appareceram nestes ultimos dias, e as que porventura apparecerem.

Aos senhores associados servirá de ingresso o recibo-carnaval, que deverá ser retirado na secretaria, em sua séde provisoria á rua Lopes Chaves, 241, todas as noites das 20 ás 23 horas, fazendo sciente aos associados que na porta do Cine Colyseu não será encontrado o sr. thesoureiro.

A Index Ltda. promoverá o grande dia dos blócos e cordões na Avenida São João

Proseguem com grande enthusiasmo os trabalhos de montagem dos Palanques que a INDEX LTDA. todos os annos installa na Avenida São João, nas Praças Julio de Mesquita, Tymbiras, Paysandu' e do Correio.

Um grande melhoramento que vem satisfazer os desejos dos assignantes do anno pasasdo, será o tablado para dansas, montado junto aos Palanques do Largo Paysandu', idéa optima que o publico vae acolher não diremos de "braços abertos" mas certamente de "pernas" promptas para o fandango, como disse o indiabrado "pintamonos".

Para inauguração dos seus commodos e elegantes Palanques e em homenagem ao C. P. C. C. a Index Ltda. promoverá um grande desfile de cordões, quinta-feira, 4 de fevereiro, no trecho occupado pelos seus camarotes da Praça do Correio á Praça Julio de Mesquita.

Os premios serão tentadores e distribuidos a todas as categorias dos concorrentes, blocos, cordões, ranchos, comparecendo tambem S. M. Nabuchodonosor, sua côrte babylonica e a gosadissima Republica dos Infelizes.

A nota interessante será a grande distribuição de bolas, que a INDEX LTDA. e a Companhia Antarctica mandaram confecionar aos milhares.

Este anno a nota interessante será o tablado para dansas, reservado aos assignantes do Largo do Paysandu'.

O Gremio Polytechnico offereceu um chá ás "patronesses" do seu tradicional baile

Realizou-se, hontem á tarde, na Confeitaria Selecta o annunciado chá que o Gremio Polytechnico offerece á commissão patrocinadora de seu grande baile.

Como sóe acontecer todos os annos, a elegante reunião caracterizou-se pela presença de elementos da mais fina sociedade paulistana. Ao som de uma afinada orchestra de salão puderam os convidados e organizadores ali presentes trocaram idéas a respeito do grandioso baile do dia 30.

Com a reunião de hontem vêem os rapazes da Polytechnica, mais accentuadamente, o valor de suas iniciativas.

E' de se suppor que nesse ambiente de espectativa e ansiedade possa o Gremio Polytechnico ver coroado de exito seus esforços em pról da alphabetização em nosso Estado.

Do successo do baile no proximo sabbado é que se poderá ajuizar da victoria da Escola Nocturna "Paula Sousa".

E esta bem merece tal consagração.

EM BENEFICIO DOS ORPHAMS DA ASSOCIAÇÃO FEMININA

UM GRANDE BAILE NO DIA 27, NOS "JARDINS SUSPENSOS DA BABYLONIA"

A directoria da Pró-Arte, que acaba de dotar São Paulo com os magnificos "Jardins Suspensos da Babylonia", onde a população de nossa capital vae se divertir no Carnaval, resolveu dedicar o baile do dia 27 do corrente em beneficio dos orphams da Associação Feminina Beneficente e Instructiva.

Varias surpresas estão sendo preparadas para essa festa, que marcará época nos folguedos pré-carnavalescos.

Os bilhetes poderão ser procurados na séde da Pró-Arte, á rua 24 de Maio, esquina da rua D. José de Barros, ou á rua Libero Badaró, 595, 3.° andar, com o sr. Marques.

As pessoas que quizerem reservar mesas poderão visitar o salão de baile previamente.

"Engenheiro do amor"

Do apreciado compositor Silvino Netto recebemos a "marcha architectica" "Engenheiro do amôr", que certamente está destinada a grande successo neste carnaval.

Gratos.

ONDE SE ARRASTA A SANDALIA...

O ODEON, EIS O CARNAVAL

Sempre foi o Odeon que fez o carnaval paulista. Agora, mais do que nunca. Essa sympathica e elegante casa de diversões, da rua Consolação, verificando o formidavel enthusiasmo que por ahi vae, comprendeu que para manter a hegemonia de taes festas em nossa capital, como todos os annos, precisa fazer um grande esforço, um esforço á altura de nossa cidade. Pois esse esforço o Odeon está fazendo com régia largueza. Não olha despesas nem sacrificios; o essencial é que os seus bailes continuem a ser os primeiros de São Paulo.

A decoração, este anno, é, além de deslumbrante como em todos os annos, idédita, exotica! "O Reino Fantastico de Kamalmik ("Raios de Sol"); são tres enormes salões, num total de 8 mil metros quadrados; quatro jazzs, dos melhores de S. Paulo, rythmarão as dansas, que terminarão com o raiar das auroras de 7, 8, 9 e 10 de fevereiro...

800 mesas floridas, e bellas, servirão ao publico, com aquella presteza que só o Odeon sabe proporcionar.

O Odeon, rei do Carnaval ha des annos, este anno ha de, impreterivelmente, saber manter o seu titulo.

Reservem suas mesas e seus ingressos, porque o Carnaval está muito proximo.

CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

A petizada e os jovens do Clube Athletico Paulistano aguardam ansiosamente a realização do seu baile á fantasia, marcado para o dia 3 de fevereiro proximo. Tudo faz crer que o exito alcançado nos annos anteriores será desta vez excedido em esplendor e animação.

O grande baile de segunda-feira de Carnaval que o Paulistano offerece aos seus associados, proporcionando um encontro da élite paulista em pleno reinado de Momo, marcará, tambem, uma nota distincta nos festejos carnavalescos deste anno.

Para o ingresso dos socios e pessoas de suas familias a esses bailes, será exigida, sem excepção, a carteira do 1.° semestre ou a caderneta individual, com o enveloppe deste anno. A distribuição de convites, em numero limitado, está a cargo das senhoritas Bellita Livramento Barreto, Bellah Macedo Soares, Cida Tibiriçá, Lucia Villaboim de Carvalho, Maria Amelia Montenegro, Maria America Coimbra, Maria Laura Bastos, Maria Teixeira, Marina de Queiroz, Nicia Gomes da Silva e Therezinha Vieira Marcondes.

Para a reserva de mesas os interessados poderão dirigir-se á secretaria.

CARNAVAL NO "CENTRO DOS FUNCCIONARIOS FEDERAES"

Vae ser uma coisa "louca"... Já todo São Paulo folião mostra-se enthusiasmado com os grandiosos bailes á fantasia que o Centro dos Funccionarios Federaes, realizará, no magnifico salão do Clube Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 189, nos dias 7 e 9 de fevereiro, domingo e terça-feira de Carnaval.

A directoria do Centro, que tambem é do "barulho", comparecerá rigorosamente fantasiada, com o Marcellinho á frente.

Na séde, á ladeira da Memoria, 12, sobrado, diariamente, das 17,30 ás 19 horas, com o secretario, poderão os socios e pessoas de suas familias solicitar os convites.

O CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA UOS SALÕES DO CLUBE ATHLETICO PAULISTANO

"Os foliões do Centro do Professorado Paulista estão todos com o firme proposito de dar um caracter todo especial nos festejos carnavalescos. Ricos cordões participarão dos bailes a se realizarem nos 3 grandes salões do Clube Athletico Paulistano. Os mesmos vão contar com o auxilio de optimo "jazz" e poderosas installações de acustica, afim de interpretarem as principaes musicas do carnaval.

Attendendo ao convite do Centro, os elementos que compõem o "Grupo X", collaboradores de uma estação de radio, officiaram a secção de carnaval communicando que estão dispostos a entrar no barulho e julgar ás fantasias mais ricas e originaes, no intuito das mesmas serem premiadas.

Para proporcionar maior conforto aos convivas, ficou tambem resolvido que só seriam collocadas 100 mesas nos confortaveis salões, sendo, que a sociedade paulistana, socios e exmas. familias poderão adquirir convites e posses das referidas mesas, na séde, sita á rua da Liberdade n.° 248, das 13 ás 17 horas e das 20 ás 23 horas".

LORD CLUBE

No dia 30 do corrente, nos salões, S. Paulo, Azul e Amarello, do Clube Commercial, o Lord Clube, iniciará os festejos carnavalescos com um grande baile a fantasia.

Haverá profusa distribuição de brin-

(Continua na 11.ª pagina)

CARNAVAL

—:*:—

(Conclusão da 10.ª pagina)

quedos carnavalescos e tocará o optimo conjunto dos Irmãos Copia.

Os convites acham-se á disposição dos interessados na secretaria do clube das 20 ás 22 horas, na avenida Rangel Pestana, 2285, sob.

CLUBE ATHLETICO SYRIO-LIBANEZ

Grande enthusiasmo vem reinando em torno do baile carnavalesco que o noved C. A. Syrio-Libanez realizará em sua séde no sabbado de carnaval, e dedicará aos seus associados e exmas. familias. Vão adeantados os preparativos do animado baile. Haverá reserva de mesas que deverão ser feitas na secretaria do clube, com antecedencia.

No proximo dia 30 do corrente, ás 15 horas a directoria do clube fará realizar uma matinée infantil a fantasia, offerecida aos filhos dos associados.

BAILE BENEFICENTE NOS "JARDINS SUSPENSOS"

No proximo dia 27, a directoria da Pró-Arte, que acaba de dotar São Paulo com os magnificos "Jardins Suspensos da Babylonia", resolveu dedicar o baile daquella data em beneficio dos orphams da Associação Feminina Beneficente e Instructiva.

Os bilhetes poderão ser procurados na séde da Pró-Arte, á rua 24 de Maio, esquina da rua D. José de Barros, ou á rua Libero Badaró, 595, com o sr. Marques.

As pessoas que quizerem reservar mesas poderão visitar o salão de baile préviamente.

O CARNAVAL NA LIGA ACADEMICA

Os tradicionaes bailes a fantasia, promovidos annualmente pela Liga Academica, realizar-se-ão nos proximos dias 4 e 7 de fevereiro, nos salões do Tennis Clube Paulista, á rua Guaiachos n.º 183. Festas de caracter estrictamente estudantino, têm o decidido apoio de todos que se interessam pelas iniciativas louvaveis dos nossos universitarios. Serão, por certo, a nota elegante do carnaval de 1937, pois, é sabido o carinho com que os nossos estudantes organizam as suas festas, nada faltando para o seu completo realce. Sua finalidade, a mais philanthropica possivel, mostra bem o quanto se interessam elles pelo futuro de nossa terra. Assim, o producto dessas festas de elegancia reverterá em beneficio das obras sociaes e humanitarias da Liga.

Estão reservados lindos e valiosos premios para as fantasias mais originaes, bem como pretende a directoria offerecer uma bellissima taça ao cordão que mais se destacar.

Convites, ingressos e mais informações poderão ser obtidos diariamente na séde social da Liga, á rua 11 de Agosto n.º 31, 5.º andar, ou pelo telephone 2-2813.

AÇUCENA CLUBE

O Açucena Clube promoverá em sua séde social, nos dias 6, 7, 8 e 9 de fevereiro, quatro deslumbrantes bailes carnavalescos, estando a ornamentação do salão a cargo do eximio pintor João Xavier, que promette transformal-o em um authentico reinado da folia.

Abrilhantarão esses bailes dois afinadissimos "jazz-bands" e um perfeito corpo de clarins.

Os convites se acham desde já á disposição dos interessados na secretaria do clube, á rua Brigadeiro Galvão n.º 729, das 20 ás 23 horas.

ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA "CASA PRATT"

Terá lugar no dia 28 vindouro, 5.ª-feira, ás 20 horas, nos magnificos salões do Clube Commercial, um grandioso baile promovido pela Associação Esportiva "Casa Pratt".

Aquella reunião dansante, terá um brilho fóra do commum, devido ao apoio que lhe emprestará a propria direcção da Casa Pratt, proporcionando a seus auxiliares uma noitada feliz.

Haverá um concurso para a fantasia mais original e para a fantasia mais bonita, além de se proceder a eleição da rainha da festa e suas cinco princezas.

Não serão permittidas fantasias de pyjamas, malandros ou outras de genero inferior; o traje para cavalheiro deverá ser escuro ou de rigor.

Os convites serão distribuidos exclusivamente pela gerencia da casa.

Ha grande e ansiosa expectativa por esse esplendido festival.

CLUBE DOS COMMERCIARIOS

Quatro grandes bailes no carnaval deste anno

O Clube dos Commerciarios realizará em sua séde social, á rua Libero Badaró n.º 386, no carnaval deste anno, quatro tradicionaes bailes, para os quaes o salão será artisticamente ornamentado.

O primeiro será no sabbado, dia 6, das 21 ás 4 horas da madrugada; domingo, vesperal na hora do costume; 2.ª-feira, sarau das 21 ás 4 horas e 3.ª-feira, vesperal das 15 ás 20 horas.

Sendo os convites para esses bailes, de numero limitado, a commissão organizadora solicita aos interessados providenciarem com a devida antecedencia a retirada dos mesmos, a partir do proximo dia 25, na séde social, das 13 ás 23 horas.

NAVAL DO GREMIO DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

O Rink São Paulo, o local escolhido pela directoria do Gremio dos Funccionarios Publicos para as festas de carnaval, abrirá no proximo dia 30, suas portas para o primeiro grande baile a fantasia. Nesse recinto, o mais espaçoso e apropriado da nossa capital, promette o Gremio dos Funccionarios Publicos dar a nota elegante do carnaval paulistano. Seus amplos salões, os mais ventilados que possuimos, já estão recebendo uma decoração a altura do prestigio que cerca o Gremio.

A cargo de afamados scenographos, o Rink São Paulo está passando por uma completa transformação. Mais de 100 mascaras de gesso, variando de um á dois metros de altura, estão sendo collocadas por todos os recantos. Não ficará, porém, ahi a ornamentação.

Grandiosas columnas serão ainda collocadas em outros pontos, em feliz combinação com possantes reflectores de luzes multicores.

Ampliadores de som, duas orchestras, e sobretudo a selecção entre os frequentadores, fará com que o Gremio dos Funccionarios Publicos, já no dia 30, e depois nos dias 6, 7 e 8 de fevereiro, realize ali bailes que marcarão época.

Na secretaria do Gremio, no 7.º andar do predio Martinelli, serão prestadas outras informações, diariamente, ás 16 ás 23 horas, assim como poderão ser retirados os convites para essas festas.

GRUPO C. R. T.

Para o Carnaval esta sympathica agremiação organizou dois saraus á fantasia nos amplos salões do Trianon, com inicio ás 21,30 horas, realizando-se um a 23 do corrente e o outro a 6 de fevereiro, sabbado de Carnaval.

Estas reuniões promettem revestir-se do maior successo.

Os socios e mais interessados poderão obter outros detalhes pelo telephone 4-1150.

O PALESTRA ITALIA E O CARNAVAL

A directoria do Palestra Italia, acaba de deliberar e organizar 5 grandes bailes de carnaval, realizando-se o primeiro no dia 30 do corrente mez. Para tanto alugou os amplos locaes do Rink Guarany, no largo do Arouche, 27, contractando uma grande orchestra e tomando todas as disposições para que o acontecimento se revista do mais completo exito. O Rink Guarany passará por uma grande transformação, ornamentando-se de accordo com o ambiente que se lhe quer dar, tendo para isso a directoria do clube, organizado uma commissão que já iniciou os seus trabalhos. Os que não são socios e se interessarem para estes bailes, poderão adquirir convites, por intermedio de um associado, na secretaria do clube, á av. Agua Branca, 213, (Parque Antarctica) a partir do dia 25 deste mez.

O CENTRO PAULISTA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS, REALIZARA' OS SEUS (TRES) BAILES DE CARNAVAL, NO MAIOR SALÃO DA AMERICA DO SUL

No salão que comprehende todo o 22.º andar do Predio Martinelli, tendo em polycromia esplendida dos letreiros agitados da cidade, brincando a seus pés e cantando com o povo as marchas barulhentas, dará o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, á sociedade paulistana, os seus 3 magnificos bailes carnavalescos, de 7, 8 e 9.

Sob a regencia do maestro André Paulillo, dois ruidosos "jazz" tocarão ininterruptamente, offerecendo, na realidade esplendida do ambiente agradavel, e elegante, momentos de verdadeira alegria aos que procurarem ali a mais efficaz compensação ás lutas dos 362 dias restantes do anno.

E, aos sons das marchas e sambas agitados; o borborinho offegante dos cordões, nos rodopios enervantes das dansas ou no enlevo do embellezamento do maravilhoso scenario que se descortina das sacadas magicas que circundam os salões, todos terão a mais feliz opportunidade de apreciar o majestoso espectaculo que se contempla de uma plantação prodiga de cachos de ouro de fócos luminosos, onde o paulista que a contempla mergulha a vista, ebrio de orgulho, cheio de alegria e convicto da grandeza de sua terra.

Para informações, dirijam-se á séde social do Centro, no 12.º andar do mesmo Predio Martinelli, das 20 horas em deante diariamente, e das 14 horas aos sabbados e domingos.

FEDERAÇÃO DE UNIVERSITARIOS CAMPINEIROS

De passagem por esta capital visitaram-nos ante-hontem os academicos Mario Borgonovi e José Alfio Piason, membros da directoria daquella Federação.

Em palestra com um de nossos redactores os distinctos universitarios se referiram ás actividades da agremiação a que pertencem.

Entre outras resalta a effectivação do "Dia Universaritario", conjuntamente com a Superintendencia da Feira de Amostras de Campinas, em homenagem ao insigne maestro Carlos Gomes.

A festa será realizada no recinto da Exposição-Feira, constando o programma de um jogo de futebol entre a F. U. C. e o Enforluz, em disputa de rica taça, uma corrida denominada "Volta da Villa", em homenagem ao athleta Aluizio Queiroz Telles O "Chorinho Universitario", executará numeros ao microphone da PRC-9.

Ainda este mez, no dia 30, os academicos de Campinas patrocinarão, um pomposo baile que se intitulará "Noite Universitaria Carnavalesca", nos salões do Tennis Clube que será ricamente ornamentado.

SANTO AMARO TENNIS CLUBE

O Santo Amaro Tennis Clube, sociedade sobejamente conhecida no mundo tennisco, fará realizar na segunda-feira de carnaval, nos salões do Tennis Clube Paulista o seu primeiro baile carnavalesco offerecido aos seus socios e á sociedade paulistana.

Para esta festa, que promette revestir-se de grande brilho, a directoria contractou o formidavel jazz "Americano". Haverá tambem lindos premios ás fantasias mais interessantes.

Os socios do Tennis Clube Paulista terão a reducção de 50 °|° nos ingressos.

Outras informações serão dadas pelos phones 4-3736, 7-7535, 7-0167.

"EVEREST CLUBE - (EX-GRUPO CBC)"

Communica-nos o Everest Clube que a partir de hoje, dia 24, as suas vesperaes domingueiras, serão realizadas dentro do horario das 14.30 ás 18,30 horas, nos salões do "Gremio dos Funccionarios Publicos", 7.º andar do edificio Martinelli.

Reina o maior interesse pela proxima vesperal.

Dentro de alguns dias o "Everest Clube", installará a sua secretaria no centro da cidade.

CLUBE ITALICO

Este anno o Clube Italico brindará os seus associados e convidados com dois "super-elegantes" bailes carnavalescos, a serem realizados nos cinco esplendidos salões do Esplanada Hotel, nos dias 6 e 9 de fevereiro, ou seja, sabbado e terça-feira de Carnaval.

Os bailes do Italico, pela sua impeccavel organização e pela distincção de seu ambiente, já ha varios annos se tornaram o ponto obrigatorio de reunião da sociedade Paulistana no "triduo" de Momo, motivo porque, este anno a directoria resolveu utilizar-se dos mais amplos e luxuosos salões da capital, afim de melhor abrigarem a onde de foliões que para elles convergirá.

Para essas festas, que serão abrilhantadas pela já famosa "jazz"-orchestra dos Irmãos Copia, grandemente reforçada, a secretaria do clube attenderá a pedidos de convites, mediante apresentação de um socio, diariamente, das 15 ás 18 horas e das 20 ás 23 horas no predio Martinelli — 8.º andar, ou pelo phone 2-4534. — E' obrigatoria a fantasia ou traje de rigor ou branco.

NO "REINADO DE SAPHIRA"

Proseguem com muita animação os preparativos dos 4 bailes de Carnaval dos dias 6, 7, 8 e 9, que o União Lapa F. C. fará realizar no Theatro Carlos Gomes, na Lapa. Segundo a praxe annual, essas reuniões alegres terão o concurso de varios cordões dos mais interessantes desta Capital.

ODEON

SALA VERMELHA

Telephone, 4-1565

A's 14,10 — 19,30 e 21,30 horas

Metro Goldwyn Mayer — Robert TAYLOR — Barbara STANWYCK — A mulher de meu irmão — Jean Hersholt

SOMOS DE CIRCO

O GORDO E O MAGRO

Só á tarde — MARTHA, com Carla Spletter. Alliança.

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

Amanhã — A's 15 — 19,30 e 21,30 horas — OH! AS MULHERES, com Jan Kiepura. Alliança. — 1 jornal. — Poltronas, 3$500; 1/2 entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

SALA AZUL

Telephone: 4-1566.

A's 14,10 e 19,15 horas

O PIRATA DANSARINO

com STEFFI DUNA, CHARLES COLLINS e FRANK MORGAN. — 100% novo technicolor. — R. K. O. Radio

MARTHA

com CARLA SPLETTER

Alliança.

Só á tarde — FLASH GORDON, final.

Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

Amanhã — A's 19,30 horas — BUTTERFLY, com Alessandro Zillani. Art-Films. — O SEGREDO DE LADY HELEN, com Franchot Tone e Loretta Young. M. G. M. — Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

ROSARIO

Telephone: 2-6439

Das 14 horas em deante.

UM JORNAL

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

Amanhã — RHODES, O CONQUISTADOR.

Paramount

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5768

Hoje — Vesperal ás 14,30 horas e sessões corridas a partir das 19 horas. 1 — No Sul do Brasil — D. F. B. 2 — Kiko o Kangurú — Desenho. 3 — Fox Movietone News, 19-28 — Jornal. 4 — O CRIME DO DR. FORBES, com Gloria Stuart. Um filme da Fox. 5 — UM SONHO QUE PASSOU, com Kathe Von Nagy. Super-producção da Ufa.

Preços para matinée: Frizas, 15$000; Poltronas, 3$00; meias entradas, 1$500. — A' noite: Frizas, 15$000; poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

Amanhã — Sessões corridas a partir das 19,15 horas — TIRANDO O PE' DA LAMA, com Joe E. Brown. Super comedia da Warner. — MULHER DE GANGSTER, com Pat O'Brien e Margaret Lindsay. Um filme da Warner.

Frizas, 15$000; Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE 14 HORAS

— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000

Amanhã — Desde ás 14 horas — CAÇANDO FE'RAS, com Barbosa Jr. e Dalila de Almeida. — 1 jornal.

BROADWAY

Telephone: 4-2283

A's 14,30 — 19,45 e 21,45 horas

GLADYS SWARTHOUT — FRED MacMURRAY — A VALSA DA CHAMPAGNE

— UM DESENHO —

Só á tarde:

A VOLTA DE MISS LANG

com Gertrude Michael. Paramount.

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

Amanhã — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas — A VALSA DA CHAMPANHA, com Gladys Swarthout e Fred MacMurray. Paramount. — 1 desenho e 1 jornal. — Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

Tel.: 2-0202 — DESDE 14 HORAS

O GRITO DA MOCIDADE

com Raul Roulien, Conchita Montenegro e Jayme Costa.

— UM JORNAL —

Poltronas, 3$000; meias entradas, 1$500.

Amanhã — Desde ás 14 horas — O CLARIM DA FLORESTA, com Lionel Barrymore. M. G. M. — O PIRATA DANSARINO, com Charles Collins e Steffi Duna. R. K. O.

PARATODOS

Telephone: 4-5553 — A's 13,40 — 17,55 e 21 horas.

MARY STUART

com Katharine Hepburn e Fredric March — R. K. O.

JOGO PERIGOSO, com Franchot Tone. — M. G. M.

— UM JORNAL —

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — A' noite: Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500.

Amanhã — A's 14,30 e 19 horas — CIUMES; com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow. M. G. M. — ADORAVEL TRAQUINA, com Jane Withers. 20th-Fox. - 1 jornal.

CAPITOLIO

Tel. 7-4376 — A's 13,50 e 18,30 horas

ANJO DE PIEDADE, com Kay Francis. Warner-First. — ADORAVEL TRAQUINA, com Jane Withers. 20th-Fox. — Só á tarde: FLASH GORDON, cont. — Só á noite: SEGREDO DE CHARLIE CHAN, Warner Oland. 20th-Fox. Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; balcões, 1$500.

Amanhã — A's 19 horas — DORMITORIO DE MOÇAS, com Herbert Marshall e Simone Simon. 20th-Fox. — MARTA, com Carla Spletter. — Alliança. — 1 jornal.

S^{TA} CECILIA

Tel. 5-2544

A's 13,45, 18 e 21 horas

MARY STUART

com Katharine Hepburn e Fredric March. R. K. O.

Deliciosa vingança

com Leo Slezak. — Art-Filmes

Só á tarde: FLASH GORDON (continuação)

Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200. — Só á noite: Balcões, 1$500.

Amanhã — A's 19 hs. — CIUMES, com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow. M. G. M. O SEGREDO DE CHARLIE CHAN, com Warner Oland. 20th-Fox. — 1 jornal. — Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$200.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Cioclola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

A's 13,45 — 18 e 21 horas

CIUMES

com Clak Gable, Myrna Loy e Jean Harlow. M. G. M.

MARTHA

com Carla Spletter — Cine Alliança.

Só á tarde: A DEUSA DE JOBA' (continuação)

Poltronas, 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã — A's 19 hs. — O GRITO DA MOCIDADE, com Raul Roulien e Conchita Montenegro. D. N. — MULHER DE MEDICO, com Pat O'Brien. — Warner-First. — 1 jornal. — Poltronas, 2$; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 14 e 19 horas

A Princeza de Brooklyn

com Carole Lombard e Fred MacMurray. — Paramount.

Privados do Lar

com Frances Farmer. Paramount.

Só á tarde: A DEUSA DE JOBA' (continuação).

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

Amanhã — A's 19 hs. — UM SONHO QUE PASSOU, com Kathe Von Nagi. Art-Films. — O CRIME DO DR. FORBES, com Robert Kent. 20th-Fox. — 1 jornal. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

OLYMPIA

Telephone: 2-0531

A's 14 — 18,30 e 21,15 horas

Dormitorio de Moças

com Simone Simon. e Herbert Marshall 20th-Fox.

Mulher de Medico

com Pat O'Brien. — Warner.

Só á tarde: A DEUSA DE JOBA' (continuação)

Poltronas, 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã — A's 19 hs. — O SEGREDO DE LADY HELEN, com Franchot Tone e Loretta Young. M. G. M. — REPOUSANDO NA VIDA, com Fred Stone. R. K. O. — 1 jornal. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

UFA PALACIO

TELEPHONE: 4-1426

A's 14,30 — 19,45 e 21,45 horas

O SEGREDO DE CHARLIE CHAN

com Warner Oland. — 20th-Fox.

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

Amanhã — A's 14,15 — 16,15 — 19,45 e 21,45 horas 39 DEGRAUS, com Robert Donat e Madeleine Carroll. Brod. Programma. — 1 jornal. — Poltronas, 3$500; meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas e balcões, 2$000.

PAULISTA

Telephone: 8-2055

A's 14 e 19 horas

A Princeza de Brooklyn

com Carole Lombard e Fred MacMurray

Paramount

PRIVADOS DO LAR

com Frances Farmer. Paramount.

Só á tarde: FLASH GORDON (continuação)

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

Amanhã — A's 19 hs. — ANJO DE PIEDADE — JOGO PERIGOSO — Complemento — Fox Jornal. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

GLORIA

Telephone: 2-9616

A's 13,45 e 19 horas

CIUMES

com Clark Gable, Myrna Loy e Jean Harlow.

M. G. M.

Mulher de Gangster

com Pat O'Brien. — Warner-First.

Só á tarde: FLASH GORDON (continuação)

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

Amanhã — A's 19 hs. — O PIRATA DANSARINO, com Charles Collins e Steffi Duna. R. K. O. — MARTHA, com Carla Spletter. — Alliança. — 1 jornal. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 14 e 19 horas

Extracções sem dor

com Bert Wheeler R. K. O.

Só á tarde: MIGUEL STROGOFF com Adolph Wohlbrueck.

FLASH GORDON (continuação)

Só á noite:

Mayerling

com Charles Boyer. — Art-Films.

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300;

Amanhã — A's 19 hs. — DORMITORIO DE MOÇAS, com Herbert Marshall e Simone Simon. 20th-Fox. — MULHER DE MEDICO, com Pat O'Brien. Warner-First. — 1 jornal. — Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200.

BABYLONIA

Telephone: 5-3200

A's 14, 18,25 e 21,15 horas

Tirando o pé da lama

com Joe E. Brown e June Travis. Warner-First.

Mulher de Gangster

com Pat O'Brien. — Warner First.

Só á tarde: FLASH GORDON (continuação)

Poltronas, 2$000; meias entradas e galerias, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$300; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

Amanhã — A's 19 hs. — O PIRATA DANSARINO, com Charles Collins e Steffi Duna. R. K. O. — A LEI DO PAIZ DAS NEVES, com George O'Brien. 20th-Fox. — 1 jornal. — Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$200; galerias, 1$000.

S. CAETANO

Tel.: 4-4852

A's 13,45 e 18,50 horas

CANTA E SERA'S FELIZ com Al Jolson. — WF.

BONEQUINHA DE SEDA com Gilda de Abreu.

Só á tarde: FLASH GORDON (continuação)

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Amanhã — A's 19 hs. — SOLDADO MERCENARIO, com Victor MacLaglen. 20th-Fox. — SACRIFICIO DE UM SCROC, com Paul Cavanagh. 20th-Fox. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ASTURIAS

Telephone: 7-5313

A's 14 e 19 horas

VIVA O AMOR com Eleanore Whitney — Paramount

VENHAM OS ESPINAFRES com Popeye

SOMBRA DE PECCADO com George Brent —

Só em vesperal: FLASH GORDON 7.º e 8.º episodios.

Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Amanhã: A's 19 horas — UM SONHO QUE PASSOU, com Kath Von Nagy. Ufa. — O REI DOS EMPRESARIOS, com Warner Baxter. — 20th-Fox. — FLASH GORDON, com Buster Crabbe. 9.º e 10.º episodios.

CAMBUCY

Telephone: 7-4388

A's 14 e 19,30 horas

O OPTIMISTA com Brian Donlevy 20th-Fox

SOLDADO MERCENARIO com Victor Mac Laglen

Só em vesperal: FLASH GORDON 11.º 12.º episodios

Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700. — A' noite: Meias entradas e geraes, 1$000.

Amanhã: A's 19,30 hs. — CAVALLEIRO INVISIVEL, com Bill Cody. Radial. — FLASH GORDON, com Buster Crabbe. 13.º episodio. — DELIRIO MUSICAL, com Frank Parker. Universal.

AVENIDA

Telephone: 4-1812

A's 14,15 vesperal e ás 19,30 saráu

FLASH GORDON com Buster Crabbe, 13.º episodios.

CAVALLEIRO INVISIVEL com Bill Cody —

Só á noite: EU SEI TUDO com Chester Morris —

Só em vesperal: A DEUSA DE JOBA' com Clyde Beatty, 9.º e 10.º episodios

Poltronas, 1$500; meias entradas e geraes, $700

Amanhã — A's 14 e ás 19,30 horas — A Deusa de Jobá, 15.º episodio. — ENTRE INDIOS E PIRATAS, com Dick Foran. W. First. PAIXAO SALVADORA, com Gene Raymond — Universal.

LUX

Telephone: 4-2421

A's 14 e 18,40 horas

SACRIFICIO DE UM SCROC com Paul Canavagh. 20th-Fox.

AVE MARIA com Beniamino Gigli. Alliança.

Só á tarde: FLASH GORDON (continuação)

Só á noite: CANTAS E SERA'S FELIZ

Poltronas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 2$000.

Amanhã — A's 19 hs. — MIGUEL STROGOFF, com Adolph Wohlbrueck, Art-Films. — O CRIME DO DR. FORBES, com Robert Kent. 20th-Fox. — Poltrones, 1$500; meias entradas, 1$000.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 14 e 19,30 horas

AVE MARIA com Beniamino Gigli. Alliança.

SACRIFICIO DE UM SCROC com Paul Cavanagh — 20th-Fox.

Só á tarde: A DEUSA DE JOBA' (continuação)

Só á noite: OS TRES PADRINHOS com Chester Morris.

Poltrones. 1$500. A' noite: Poltronas, 2$000.

Amanhã — A's 19 hs. — BONEQUINHA DE SEDA, com Gilda de Abreu. D. F. B. — FLEXA DE OURO, com Bette Davis. Warner-First. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

RECREIO

Telephone: 5-0199

A's 14 e 19,30 horas

ROSE MARIE com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy M. G. M.

O OPTIMISTA com Brian Donlevy — 20th-Fox.

Só á tarde: FLASH GORDON (continuação)

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Amanhã — A's 19,30 horas — MIGUEL STROGOFF, com Adolph Wohlbrueck. Art-Films. — BOCCACCIO, com Willy Fritsch. — Art-Films. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

AMERICA

Telephone: 5-1686

A's 14 e 19 horas

O HOMEM QUE FAZIA MILAGRES com Roland Young.

ADORAVEL TRAQUINA com Jane Withers. — 20th-Fox.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Amanhã — A's 19 hs. — FURIA, com Sylvia Sidney e Spencer Tracy. M. G. M. — DELICIOSA VINGANÇA, com Leo Slezak, Art. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MAFALDA

Telephone. 2-0504

A's 13,45 e 18,50 horas

ADORAVEL TRAQUINA com Jane Withers. — 20th-Fox.

O HOMEM QUE FAZIA MILAGRES com Roland Young.

UM PERFEITO CAVALHEIRO com Frank Morgan — M. G. M.

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Amanhã — A's 19 hs. — AVE MARIA, com Beniamino Gigli. Alliança. — JOGO PERIGOSO, com Franchot Tone. M. G. M. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

CENTRAL

Telephone: 4-3830

A's 14 e 19 horas

SONHO DE VALSA com Martha Eggerth. Art-Films.

DELICIOSA VINGANÇA com Leo Slezak. — Art-Films.

Só á tarde: FLASH GORDON (continuação)

Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. — A' noite: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

Amanhã — A's 19 hs. — ANJO DE PIEDADE, com Kay Francis. — Warner-First. — EXTRACÇÕES SEM DOR, com Bert Wheeler e Robert Woolsey. R. K. O. — Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

Cinematographia

"Oh! as mulheres", super-filme Alliança, com Jan Kiepura, amanhã no Odeon

Frield Czepae Jan Kiepura

Toni Kowalski, é o nome de um "chauffeur" de taxi que mantém um namoro com a florista Mizzi e tem por companheiro inseparavel o jornaleiro.

Certa noite Toni entra por acaso no café Astoria onde ha um concurso de canto e contra a sua vontade é obrigado a cantar, ganhando o 1.º premio de 500 shillings.

Toni e Heine resolvem abandonar antigos mistéres, para serem respectivamente, cantor e empresario, fracassando, voltando novamente aos trabalhos que se dedicavam.

Certa noite um carro em grande velocidade toma a dianteira de Toni e atropela um cicyista desapparecendo e deixando que Toni seja apontado como causador do desastre.

Para isso elle perde vinte dias na prisão, perdendo ainda por cima sua carteira de "chauffeur".

Ao sahir da cadeia Toni encontra Mizzi que o espera, mas convidado por uma senhora de nome Corina Dalma, esposa de um grande tenor, resolve entrar no seu auto e acompanhal-a.

Chegando-se a sua residencia esta da-se a conhecer, declarando ter sido a causadora do desastre e desejava embora tarde remediar o mal que causou ao "chauffeur".

Toni revoltado vae sem lhe dar resposta e desse dia em deante, junto com Heine canta nas ruas como musico ambulante.

Por casualidade Corina o encontra novamente e, encantada consegue convencel-o a seguil-a, pois, pretende transformal-o num grande cantor.

Toni começa vida nova — quasi não vê Mizzi, mas, já está se acostumando com a nova vida de fausto na residencia de Corina.

Mizzi julgando-se abandonada devolve-

(Continúa na 14.ª pag.).

O EXITO SEM PAR DE "A VALSA DA CHAMPANHA" — O FILME QUE COMMEMORA EM TODO MUNDO O JUBILEU DE PRATA DE ADOLPH ZUKOR!

Gladys Swarthout e Fred Mac Murray em "A Valsa da Champanha"

Está alcançando brilhante successo no Broadway — o primeiro cinema do Brasil a exhibir o filme — a maravilhosa producção da Paramount: "A valsa da champanha" que, como já é do dominio publico, destina-se a commemorar de modo absoluto e inegualavel, o jubileu de prata de Adolph Zukor, o pioneiro da cinematographia!

Desde sexta-feira passada que em todas as principaes capitaes do nosso planeta exhibem, com o mesmo exito, esta obra prima da téla. E' a primeira vez que se têm noticia na historia da cinematographia de um lançamento tão grandioso e empolgante! E' o recorde dos recordes dos lançamentos simultaneos!

"A valsa da champanha" traz comsigo todos os predicados possiveis — basta, sómente, dizer que foi escolhida dentre toda a producção da Paramount, para as grandes solennidades universaes!

Quanto ao "cast", é simplesmente soberbo: Gladys Swarthout, o rouxinol do "Metropolitan Opera House" de Nova York; Fred Mac Murray, o galã masculo, querido dos "fans"; Jack Oakie, o inimigo publico n.º 1... da tristeza; Vivienne Osborne, sua digna companheira; Franco Forest, o famoso tenor; e os famosos bailarinos Veloz e Yolanda, com seus numeros de bailados, rythicos, deslumbrantes, perfeitos!

O entrecho desenrola-se quasi todo em Vienna, terra-mater da valsa. Gladys tem a seu cargo o papel de Else Strauss, descendente digna do famoso compositor Joahn Strauss, e dirige, com seu avô o celebre "Palacio da Valsa".

Mac Murray é Buzzy Bellew, um "estouvado" director de jazz, que installa, vizinho ao primeiro, o "Palacio do Jazz"!

E o conflicto nasce, cresce, desenvolve-se entre os dois. Quem vencerá: a valsa ou fox "maluco"?

"A valsa da champanha" estará, ainda, por toda esta semana no Broadway.

"CASAR E' MELHOR", COMEDIA DELICIOSA E MODERNA, NA PROXIMA 4.ª FEIRA NO ALHAMBRA — FILME RKO.-RADIO

"Casar é melhor" filme da R.K.O.-Radio, que o Alhambra exhibirá na proxima quarta-feira, focaliza a historia de um engenheiro, que ganhando $35,00 dollares por semana resolve casar-se.

A pequena porém, acostumada á um conforto relativo, e ignorando um por completo os serviços caseiros, encontra depois de pouco tempo de casada sérias difficuldades chegando mesmo a gastar em pyjamas e "negligées" o dinheiro que servira para a "prestação dos moveis".

O resultado não se fez esperar e um bello dia, deixam-lhe a casa inteiramente vasia, por falta de pagamento... Surge então, como sempre acontece nessas occasiões, o bom amigo, millionario, e dos interessados, que prove á pobre esposa tudo o que lhe faltava.

Dahi para o divorcio a distancia é curta, e o joven engenheiro sem moveis e sem esposa, resolveu partir para a America do Sul, onde espera que uma febre de fim a sua existencia... Só ahi é que a esposa reconhece que ama verdadeiramente o marido, conseguindo ainda detel-o. Esta historia, que humorismo é completada por "cast" de grandes valores, como Barbara Stanwick, Gene Raymond, Robert Young, Helen Broderick e Ned Sparks.

"PERIGO A FRENTE"

Excedendo á toda e qualquer expectativa o Theatro Pedro II apresentará amanhã "Perigo á frente" super-producção da Paramount. Drama vibrante, fascinador e vertiginoso de uma moça moderna e sentimental! Verdadeiramente interessante, e extraordinariamente sensacional! Reproduz uma série de impressionantes desastres, occasionados pela imprudencia de motoristas audaciosos. Filme differente, e de espantosas proezas! Sensação inedita! Attracção invulgar! Frances Drake, interpretando maravilhosamente uma garota que zomba da lei, e Randolph Scott, um soldado que põe o dever acima do amor! Delirio de velocidade, e embriaguez de amor, num filme com a impetuosidade da juventude!

NILLS ASTER E GITTA ALPAR EM "MELODIA DO PECCADO", CINE ROSARIO, QUARTA-FEIRA

MARCONI — Matinée ás 14 horas — Soirée ás 19 horas — "O ultimo dos mohicanos", com Randolph Scott — "Paiz sem lei", com John Winne. Só em soirée — "Joven tataravô", com Darcy Casarré. Só em matinée — "Flash Gordon", (1.º e 2.º episodios). — "A deusa de Jobá (Continuação). Matinée Cine-dansante. Preços: A' tarde: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. Soirée: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

SESSÕES DE AMANHÃ

PEDRO II — Matinée ás 14 e ás 16 horas. Soirée ás 19,30 e ás 21,30 horas — "Perigo a frente", com Randolph Scott. — Complementos. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,30 horas — Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — "O Circulo Vermelho", com Noah Beery — "Sombras da morte" com Ken Maynard. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$50C.

PAULISTANO — Soirée das 19,20 horas em deante — "O Circulo Vermelho", com Noah Beery. — "Um texano valente", com Ken Maynard — "Deusa de Jobá (7.º e 8.º episodios. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; egral, $700.

ORION — Matinée-dansante ás 14 horas. Soirée ás 19,15 horas — Um complemento nacional — Episodio musical — "O bom inimigo", com Jackie Cooper — J. Calleia e Rin-tin-tin Junior. — "Duellos de valentes" 16 astros, destacando-se Harry Carey. Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. Matinée Poltronas, 1$500.

RIALTO — A's 19 horas — "Dominador dos mares" super-producção Art Programma — "Amores tragicos", com Kay Francis — "O Czar do ouro", com Edward Arnold. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$.

MARCONI — A's 19 horas — "Innocente peccadora", com Rochele Hudson — "Magnolia", com Irene Dunne — "Paiz sem lei", com John Winne. Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000; senhoras e senhoritas, 1$000.

"OH! AS MULHERES", SUPER-FILME ALLIANÇA,

(Conclusão da 12.ª pag.ª).

lhe as suas lembranças e o anel de noivado que Toni lhe dera.

Alguns dias depois chega o dia de Toni estréar na "Opera", obtendo formidavel successo e um contracto para substituir Palma que está se divorciando de Corina, sua esposa.

Corina conseguira emfim humilhar o marido mas Toni que já a ama vê com pesar as razões que o levaram a tornal-o um grande cantor.

E resolve então voltar para Mizzi e ensinar-lhe todas as regras de civilidade que aprendera com Corina.

Esta estupenda producção estará na tela do Odeon, Sala Vermelha, a partir de amanhã.

SESSÕES DE HOJE

PEDRO II — Sessões a partir das 14 horas — "Sombras da morte", com Ken Maynard — "Circulo Vermelho", com Noah Beery. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500 — Em soire: Poltronas, 3$000.

SANTA HELENA — Matinée ás 14,30 horas. — Soirée ás 19 e ás 21,30 horas — "Caprichosa" com Fay Wray (Só em vesperal) — "A filha do saltibanco", com W. C. Fields — "Um texano valente", com Ken Maynard. Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

PAULISTANO — Matinée ás 14 horas — Soirée das 19 horas em deante — "Montanha mysteriosa" (11.º e 12.º episodios). — "Balneario de luxo", com Sir Guy Standing — "Montanha tentadora", com Gene Autry. — "A caprichosa" com Fay Wray Preços: Poltronas, 2$300; meias entradas e balcões, 1$500.

ORION — Matinée-dansante ás 14 horas — Soirée ás 19,15 horas — Um complemento nacional — "O segredo das 5 irmãs Dionne (Filme natural) "Fanfarronadas" com Buster Keaton — "Vivendo em duvida" R. K. O. com Katherine Hepburn — Só em matinée: "A mão que aperta" (Filme seriado). Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000. Matinée: Poltronas, 1$500.

RIALTO — A's 14 horas matinée — Soirée ás 19 horas — "Amores tragicos", com Kay Francis. Só em soirée — "Ladrão de gado", com Ken Maynard. Só em matinée — "Flash Gordon", (1.º e 2.º episodios). — "A deusa de Jobá" (Continuação). Matinée Cine-dansante. Preços: A' tarde: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000. Soirée: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

AFINAL, A SOLUÇÃO DO MYSTERIO...

O publico vae ter, finalmente, amanhã, a solução de uma série de casos mysteriosos que preoccuparam sua imaginação durante a semana que já termina. E terá uma solução compensadora da sua ansiedade de tantos dias e uma resposta cabal ás innumeras perguntas que tantas vezes fez a si mesmo.

Quem assassinou a linda miss Smith no appartamento do millionario canandense Richard Hannay?... Que deve fazer uma mulher moça e formosa, quando é forçada a passar uma noite inteira em um quarto de hotel, algemada ao homem que odeia?... De que meios se valeram os espiões da quadrilha dos (30 degraus" para guardar os segredos da aviação ingleza, sem que os documentos correspondentes ficassem em seu poder?... Quem será o celebre e mysterioso professor Jordam, o homem do dedo decepado, que commanda a quadrilha perigosa?

Tudo isso o publico ficará conhecendo amanhã, no Ufa Palacio, através um filme cheio de peripécias incriveis, cheio de mysterio, cheio de romance, cheio de amor, um grande amor que nasce com o perigo e que liga duas almas, depois de havel-as tornadas inimigas terriveis...

Alfred Hithcock, que dirigiu "39 degraus" para a Gaumont British, realizou um milagre com a novella sensacional de John Buchan.

E Roberto Donat e Madaleinte Carroll os dois "astros" incomparaveis desse filme extraordinario revelam, mais que em qualquer outro trabalho, o ponto culminante de suas carreiras.

O FILME-PANTOMIMA DE JAN KIEPURA

SALA VERMELHA — ODEON — AMANHÃ

A Alliança Cinematographica estreará na Sala Vermelha do Odeon, amanhã, a primeira em ordem das suas grandes producções da temporada 1937.

O scenario deste filme se Kiepura, offerece algumas "bautades" interessantes, trechos biographicos do tenor mais popular da téla, e copiosa movimentação.

Pela primeira vez apparece Friede Czepa, — estrella novissima do cinema germanico, e Luli von Hoenberg que contraparteam Kiepura.

O filme, dirigido por um dos mais competentes cineastas da Europa, Carmine Gallone, termina com o grandioso final do Turandot de Puccini.

* * *

O PALACIO DE KAMALMUK NO ODEON

Proseguem com fragorosa animação os trabalhos da construcção do famosissimo Palacio de Kamalmerk.

A azafana nos interiores da séde da Empresa Serrador é ininterrupta, para offerecer aos paulistanos o carnaval mais lindo destes ultimos annos.

Porque o carnaval Odeon é o mais typicamente nosso, authenticamente paulista, tradicionalmente paulista.

EM BENEFICIO DOS ORPHAMS DA ASSOCIAÇÃO FEMININA

UM GRANDE BAILE NO DIA 27, NOS "JARDINS SUSPENSOS DA BABYLONIA"

A directoria da Pró-Arte, que acaba de dotar São Paulo com os magnificos "Jardins Suspensos da Babylonia", onde a população de nossa capital vae se divertir no Carnaval, resolveu dedicar o baile do dia 27 do corrente, em beneficio dos orphams da Associação Feminina Beneficente e Instructiva.

Varias surpresas estão sendo preparadas para essa festa que marcará época nos folguedos pré-carnavalescos.

Os bilhetes poderão ser procurados na séde da Pró-Arte, á rua 24 de Maio, esquina da rua D. José de Barros, ou á rua Libero Badaró, 595, 3.° andar, com o sr. Marques.

As pessoas que quizerem reservar mesas poderão visitar o salão de baile previamente.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇAO

EXPEDIENTE DE HONTEM

PRESIDENTE — Requerimentos despachados — De André Piovan — Junte-se em termos; de Barros Pimentel e Cia. — J. Ao sr. Relator; de Amelia de Carvalho Martins — A. Sim, em termos; da Fazenda do Estado — J. Sim, em termos; de Benedicto Rodrigues Ferreira — Sim, em termos.

—— Por acto de 21 do corrente foram designados os srs. drs. Nelson de Noronha Gustavo, juiz de Direito da 1.ª Vara da comarca de Campinas e José David Filho. juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca de Ribeirão Preto, para, no corrente anno procederem a revisão da lista de jurados a que se refer o art. 38 n.º II do dec. n.º 4784 de 1 de dezembro de 1936.

—— Nomeações de officiaes de justiça — Por acto de 20 do corrente, foram, nos termos da lei 2770, de 23 de dezembro de 1936, nomeados officiaes privativos da Fazenda Municipal: Benedicto Castro Francisco, Chrispiniano de Castro, Francisco Mauro, Francisco Ximenes, Galdino Britto Filho, Luiz de Castro, Manuel Caetano de Sousa e Silva, Norberto Carlos de Oliveira, Pantaleão Alberto d'Angelo, Paschoal Paletta e Vicente Bramuzza.

SECRETARIA — Movimento de Juizes — Em 10 do corrente interrompeu a jurisdicção da comarca de Piracicaba, transportando-se para a do Capivary, o dr. João Evangelista França Leme, juiz substituto; reassumindo-a, porém, em 12; em 17 transportou-se para a comarca de Pederneiras, onde a 18 presidiu a um julgamento, o dr. Euclydes Custodio Silveira, juiz substituto do 15.º districto, regressando no dia immediato; em 20 entrou no gozo de licença-premio, o dr. João Evangelista da Silva Ramos, juiz de Direito da comarca de Tatuhy, assumindo a jurisdicção da mesma o dr. Tacito Morbach de Goes Nobre.

OFFICIAES DE JUSTIÇA — Despacho do sr. dr. secretario: — No requerimento do official Alfredo Lorena, em que pede justificação da falta dada em 19 do corrente, foi dado o despacho: "Junte prova", e não foi justificada, conforme foi publicado hontem.

AUDIENCIAS — As da proxima semana serão presididas pelo exmo. sr. Macedo Vieira.

Inicio da temporada 1937 no Programma Art-Films

PRODUCÇÕES EUROPE'AS ENTRE AS QUAES "CONDOTTIERI" e "BEETHOWEN" COM A MUSICA DA IV SYMPHONIA

O desenvolvimento vertiginoso que a importação de grandes filmes de categoria provocou em seu movimento, forçou o programma Art-Films a melhorar sua séde paulista transferindo-a para os amplos salões do n.º 19-A do largo General Ozorio.

Mas se a producção exhibida na ultima phase da temporada foi das melhores tra-

SR. FIORE SEGRETO, gerente do Programma Art

zendo para as telas do Circuito Serrador uma série de filmes de arte e cultura notaveis, maior é ainda a producção da temporada a iniciar-se em março.

O cuidado da escolha na farta messe da producção geral do Velho Continente evidenciou-se na exhibição das peliculas mais recentes: Mayerling, franceza; Strogoff e Diabo Branco (de imminente exhibição) allemãs; e a proxima Valsa da Felicidade, producção ingleza.

Filmes estes em que o andamento classico do cinema europeu é definitivamente superado, alcançando grande força de expressão. Os lançamentos preparados para o periodo 937 deslubram pela qualidade dos scenarios e a musica que lhes é inherente, com novidades de primeira plana. O primeiro filme deste periodo será "Diabo Branco", numa versão novissima, interpretado por Ivan Mosjoukin.

Seguirá uma série toda de producções intercalando-se filmes inglezes, francezes e, a novidade, o filme italiano "Condottieri" que é primeiro da nossa cinematographia peninsular.

E, para finalizar esta noticia, — entre essa pleiade de filmes com passagem pela Exposição Veneziana, e o applauso dos povos mais cultos do mundo, este: "Beethoven" com a IX Symphonia.

Hugo Sorrentino

"S. Paulo — Meio seculo de progresso paulista"

UMA GRANDE OBRA DA "SOCIEDADE PAULISTA EDITORA" PARA COMPROVAR O DESENVOLVIMENTO DO NOSSO ESTADO

Communicam-nos os dirigentes da "Sociedade Paulista Editora" que, no decurso do primeiro semestre do corrente anno, será lançada á publicidade uma grande obra denominada "S. Paulo — Meio Seculo de Progresso Paulista", que se destina a fixar para o futuro o actual momento economico do nosso Estado, prolongando no tempo a visão, indiscutivelmente maravilhosa, que do nosso esforço e das nossas actividades dará ao publico a Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em S. Paulo.

Trata-se de um grande livro, luxuosamente impresso e amplamente illustrado, em que se synthetizará a vida paulista em seus aspectos scientifico, artistico, cultural, administrativo, economico, etc. Cada capitulo dessa obra, organizada por elementos de ecomprovada efficiencia, será redigido por um especialista competente. Assim tratar-se-á como que de um encyclopedia do trabalho e do progresso de São Paulo, progresso esse realizado pró duas gerações de paulistas e que serviu para revelar o nosso Estado ao mundo e ao Brasil, se não a nós mesmos que aqui dentro nem sempre conseguimos ter uma idéa completa e exacta da nossa civilização e das nossas actividades.

"S. Paulo — Meio Seculo de Progresso Paulista" será, pois, uma obra de divulgação e de consulta, pelas informações e pelos estudos que inserirá, numa visão panoramica do que é S. Paulo. Documentará não somente o progresso realizado neste ultimo meio seculo, mas tambem o esforço dos paulistas, dos brasileiros em geral e dos estrangeiros que comnosco cooperaram para construir um povo que orgulha não só o Brasil, mas a America do Sul.

A obra, para a qual foram chamados a collaborar os nomes mais em evidencia em suas especialidades, será tambem um trabalho graphico digno de menção, pondo sob os olhos do leitor uma verdadeira resenha do progresso alcançado, das actividades desenvolvidas, da civilização da nossa terra. A essa obra já emprestaram sua adhesão algumas das mais importantes entidades publicas e particulares de São Paulo, o que constitue já uma recommendação importante.

Cursos e Conferencias

"A CONVERSÃO DE SAULO"

Hoje, ás 20 e meia horas, na séde da "Federação Espirita do Estado de São Paulo", á rua Maria Paula, 158, o professor Eloy Lacerda dissertará sobre o thema: "A conversão de Saulo". A entrada é franca.

"OS MILAGRES DO PENSAMENTO"

O Instituto Humanitario de Radiação Mental, promoverá amanhã, ás 20,30 horas, em sua séde no largo São Francisco, 5.º, 2.º andar, uma conferencia Philosophica que será realizada pela dra. Larice de Oliveira Alves, subordinada ao thema: "Os milagres do pensamento". A entrada será franca.

Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida"

No Gymnasio Nacional "Guilherme de Almeida", á rua Brigadeiro Tobias, 184, recebemos desde já, pedidos de matricula para os cursos primarios e de admissão ao 1.º anno gymnasial, cujas aulas serão reabertas a 1.º de fevereiro; pedidos de transferencia para o curso gymnasial, até 14 de março proximo.

As inscripções para o exame de admissão ao primeiro anno gymnasial serão feitas de 1.º a 15 de fevereiro. — Phone 4-2167.

PAGINA FEMININA

De ANITA

Os presentes delicados

MATA-HARI (Serra Negra) — Para presentear a sua mamãe, dou-lhe duas suggestões: a primeira, um vidro de agua de Colonia fina, acompanhado do "sachet" do mesmo perfume. 2.ª um porta-alfinete que po- (a mais propria é a seda, desenhada de brocado) sufficiente para cobrir todo o pedaço da madeira; os cantos devem ser dobrados com muita precisão. Os extremos podem ser dobrados em baixo da madeira. Com um

Trabalho confeccionado mais a base de gomma do que de agulha

derá ser feito por v. mesma caso encontre o material necessario. Basta que tenha um pedaço de madeira de 4 cm. por 6. Acolchoar a parte de cima com algodão absorvente, — é necessario que seja este algodão para que passem facilmente os alfinetes, ou então lã. Córte um pedaço de fazenda, lindo pedaço de papel decorativo, cobrir a parte de baixo e ao redor do alfineteiro. Nos quatro cantos da parte inferior do alfineteiro, pregar tachinhas com cabeça de crystal. Para seu pae, um estojo para barba acompanhado de um sabonete fino, proprio para o mesmo fim. Espero que fique satisfeita e retribu'o o seu abraço.

NOVIDADES FEMININAS!

"LE CHIC PARFAIT" — "STELLA" — "E'LEGANCE FEMININA" — "MIRE" — VÔTRE GOUT" — "JARDIN DES MODES" — "FEMME CHIC", etc., são encontradas na AGENCIA SCAFUTO, á rua 3 de Dezembro, 29 — Telephone, 2-3545.

O "menu" de "madame"

UMA APRESENTAÇÃO ARTISTICA DOS PRATOS DE VERDURAS E FRIOS

Sem augmentar muito o trabalho, estas apresentações artisticas dão um encanto todo pittoresco na mesa.

Um dos vegetaes que nunca faltam numa mesa é a batata. Portanto, é interessante suggerir algumas maneiras de apresental-as á mesa.

BATATAS FORMANDO ARVORES

Separem-se batatas de um tamanho regular e que tenha boa forma. Depois de descascadas, são cozidas a fogo lento. Logo que estejam cozidas, com uma faca afiada, corte-as em formato conico, de maneira a que se assemelhe o mais possivel a um pinheiro. Untar em seguida com manteiga e sal. Colloque as arvores num prato ou numa lata em que possam ser conservadas quentes. Momentos antes de ser levadas á mesa collocal-as numa travessa e rodear fartamente cada arvore com salsa picada bem fina. Estas arvores podem ser feitas com pirão de batatas, si se preferir. Além de ser um prato delicioso, apresenta um quadro muito bonito, principalmente si se collocar nas arvores pedacinhos de pimentas ou maçãs, simulando os frutos.

ROSAS E LYRIOS

A beterraba póde representar rosas encarnadas. Depois de cozinhar a beterraba até ficar bem macia, com uma faquinha afiada córte os pedaços de cada uma, formando petalas. Excave o centro da beterraba e colloque no centro umas pequenas bolas feitas com gemma de ovo duro picado e devidamente condimentado. Este prato é servido quente, dispondo cada beterraba sobre cada ovo, para que pareça a folha da flor. Tambem podem servir-se as beterrabas como frio, neste caso o centro da flor é cheio com mayonese e em baixo de cada uma ponha uma folha bem crespa de alface. Os rabanetes se prestam muito para formar rosas se são cortados desde cima até a raiz formando as petalas com os pedaços. A's cenouras se podem dar o formato de pequenos lyrios do brejo, amarellos.

—(*)—

POR CAUSA DE UM CIGARRO

O habito de fumar, que, depois de se ter quasi generalizado entre os homens, vae agora conquistando rapidamente as mulheres, custou a vida a uma moça da cidade suissa de Genebra, no dia do seu casamento.

No momento de partir para a egreja e já vestida para a cerimonia, quiz a noiva fumar o ultimo cigarro de solteira... Com tanta infelicidade, porém, o accendeu que a chamma do phosphoro se lhe communicou ao véo e dahi ao resto da "toilette". E quando o noivo, os seus parentes e outros amigos começavam a estranhar a demora da noiva, expirava esta nos mais atrozes padecimentos.

CORRESPONDENCIA

Nesta secção responderemos a todas as perguntas que nos sejam feitas, contanto que venham redigidas de maneira clara e concisa

ROSA NEGRA — (?) — Para o seu typo, ficará muito bem o modelo de tunica que faço publicar hoje. O amarello é um dos tons que mais favorecem as morenas.

Portanto o seu vestido ficará muito lindo, e de accôrdo com a sua tez. As manchas que tem na pelle são de causa interna, v. deve consultar um especialista.

Se deseja tingir os seus cabellos e sendo elles negros será facil tingil-os em sua casa. Um bom preparado é a tintura "Fleury". Espero que fique satisfeita.

ANNITA — (Guaratinguetá) — As casas que eu poderia recommendar-lhe pela certeza de um bom trabalho, não aceitam encommendas de fantasias no preço que v. deseja. O mais razoavel é que o faça em sua casa, pois com a quantia que está disposta á gastar ficará uma fina fantasia. A saia poderá ser em setim azul rei, a blusa (que na Bahia elles dão o nome de camisu') em organdy de seda branca, entremeado com renda valencianne. O panholo que atravessa do hombro a cintura riscado em tres tons: azul, branco e vermelho. Na cabeça, o panno enrolado (como se fosse servir de supporte para o taboleiro) tendo em cima preso uma cestinha com frutos artificiaes. Naturalmente esta "Bahiana" é estylizada, mas ficará uma linda fantasia.

Não se esqueça dos inumeros braceletes e collares. Retribuo o seu abraço.

MARGOT — (Ribeirão Preto) — No proximo numero de quinta-feira, dia 28, publicarei um elegante "tailleur" que servirá para o seu rodier azul-marinho. Grata por suas palavras amaveis.

SARITA — (Jundiahy) — Recebi sua tão gentil cartinha. Grata.

MARIA ANNITA — (Capital) — Os cravos devem ser tirados da seguinte maneira: passar vaselina boricada, deixar dez minutos. Em seguida applicar uma toalha embebida em agua bem quente; quando sentir que os cravos estão faceis de ser tirados apertal-os de leve sem ferir a pelle. Lavar o rosto em agua fria com um sabão medicinal (sabão do Araxá, por exemplo) e depois applicar gelo envolvido num pedaço de linho, para fechar os poros. Usar todas as manhãs vaselina boricada durante umas duas horas, tirar em seguida a vaselina com papel absorvente ou com uma toalha bem macia. Em seguida applicar o pó de arroz e o rouge como de costume. Para os cilios use todas as noites oleo de ricino. Meus votos são para que v. fique bem linda no proximo baile a que vae assistir.

SEMPRE-VIVA — (Gallia) — Espero que tenha recebido o modelo que lhe enviei. A mancha do seu vestido v. não explicou do que era, sendo assim, não me é possivel indicar-lhe um preparado para eliminal-a. V. continua a mesma criatura meiga de sempre, o que me faz pensar que possue uma alma delicada como a tonalidade suave do papel que me escreveu.

MYRIAM e DIANA GRAY — (?) — Diana deve pentear os cabellos repartidos ao meio e ligeiramente para traz, cortados curtos. Myriam usal-os-á partidos do lado, bem curtinhos na frente e ligeiramente compridos atraz. A edade de ambas não permitte penteado nenhum complicado. Estão na edade feliz em que o encanto vem todo da propria mocidade. Retribuo os abraços.

EURIDICE — (Santos) — Tendo encontrado com o rapaz a que se refere em sua carta, na rua, v. fez bem em não lhe dar os pesames, mesmo porque o parentesco que o ligava ao morto era um tanto distante para serem obrigação os pesames. O que v. poderia ter feito era alludir delicadamente a morte do tio e dizer que sentia muito, pois sabia que eram grandes amigos, ou algumas palavras nesse mesmo sentido. Quanto ao mais, v. agiu bem porque o momento era inopportuno para uma manifestação de pesar mais protocolar. Espero que esteja satisfeita.

MERCIA — (?) — A sua pelle deve ser limpa duas vezes por semana com alcool rectificado. Lavar sempre o rosto com agua morna e com um bom sabonete neutro. Durante o dia usar o seguinte preparado: Glycerolo de amido, 30 grs.; agua distillada, 100 grs.; essencia de lavanda, 25 grs.; acido borico, 25 grs. Applicar com um pedaço de algodão. Fazer em seguida a maquillage de costume. Grata por suas palavras amaveis.

PERGUNTA — Convidei os membros de minha familia e alguns amigos de meu marido para jantar que vamos offerecer em nossa residencia.

Já tenho escolhida uma sobremesa, que é um pudim de frutas, confeccionado caprichosamente para uma mesa de verdadeiro banquete. Estava, entretanto, pensando na conveniencia de preparar uma outra sobremesa. Queria, porém, uma coisa ligeira e sobretudo pouco dispendiosa. Seria possivel obter uma suggestão sua a este respeito? Aprecio o seu apurado gosto e espero ser attendida. Meus agradecimentos sinceros. — DONA DE CASA.

RESPOSTA: — Num jantar de familia, um dos pratos mais necessarios ainda é o peru'. Muitos consideram-no mesmo o prato basico da refeição. Quanto á sobremesa, conheço uma que pode ser feita num instante e com uma parcella muito insignificante de trabalho. O seu aspecto é de um authentico peru' e o que posso garantir é que este é tão gostoso e apreciado quanto o seu irmão de pennas. O corpo é feito da malvaisco, os pés de gomma, o pescoço de geléa, e a cabeça de gomma, tambem. Quanto ao bico e á cauda, utiliza-se na confecção do primeiro pequenas particulas de arando, e da segunda, um pouco de geléa, convenientemente segura por um palito. Espalhe-se á altura dos pés um pouco de assucar candy, para dar melhor impressão aos convivas.

Aconselho-a a que não desprese a decoração do ambiente. Uma mesa bem arrumada proporciona sempre aspecto agradavel. Quando digo bem arrumada não aconselho que se recorra ao exaggero. Creio mesmo que quanto mais discreta fôr a decoração, melhor se adaptará ao ambiente, melhor attenderá ao gosto da maioria dos convivas. E' preciso ter isto sempre em mente para evitar commentarios desfavoraveis, que muitas vezes concorrem para transformar uma boa reunião em momentos desagradaveis de palestra.

NO VERÃO PREDOMINA O BRANCO

Esta graciosa toilette é feita em linho rodier branco, tanto o casaquinho como o vestido. Como enfeite, cinto e botões vermelhos.

CULTURA PHYSICA FEMININA

Quaes são os esportes mais proprios para desenvolverem na mulher o vigor physico, a força de vontade, a graça e a agilidade?

Sabemos que o athletismo, que é indispensavel a todos, reduz-se, para as crianças e as mocinhas, a movimentos rythmicos: gymnastica ou dansa, se se quizer, desenvolvendo ao mesmo tempo a flexibilidade e a graça.

E' urgente juntar a corrida — dosada, naturalmente — que está na base — como ninguem ignora — de toda a educação esportiva feminina.

Um pouco mais tarde, a moça praticará com uma actividade crescente os esportes que ella terá escolhido. Quaes podem ser esses esportes?

Todos aquelles que tentam os homens porque não as tentariam a ellas tambem? Ellas são tão aptas como elles para fazel-os. Razões de ordem physiologica levam-nos, no entanto, a recelar para ellas accidentes especiaes nos esportes exclusivamente de força taes como são actualmente concebidos: futebol, rugby, por exemplo. Ao contrario o wolley-ball, o basket-ball, o remo, a natação, o tennis, são esportes que as mulheres devem cultivar como o maior auxiliar para conservar a mocidade, além de possuirem o lado agradavel de diversão.

MODERNO TREM DE COSINHA

Já se acham á venda nos Estados Unidos utensilios de cozinha que parecem sahidos das joalherias. Panellas, caçarolas, frigideiras, caldeirões, escumadeiras, etc., tudo é feito de metal finamente chromado, com aluminio polido e cabos de uma composição especial de côr preta e bem lustrosa.

O pesado revestimento de chromo evita que o material se enferruge e torna facil conservar os utensilios sempre limpos e brilhantes.

Os cabos e pegadores não se superaquecem, nem se quebram ou lascam com o uso diario, nem tão pouco se incham ou estragam com a agua.

Uma cozinha apparelhada com esse material dá um verdadeiro prazer e orgulho ás donas de casa.

UMA ELEGANTE SAHIDA DE BAILE

O vestido é de tafetá branco; a sahida que o acompanha e que é de linhas modernissimas, é do mesmo tecido e da mesma cor do vestido. Orchideas e avencas como adorno.

—(*)—

A belleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protectores para a pelle se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracterisa por sua acção rapida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

E' um creme elaborado com os succos vitaminados da alface. A pelle que não respira resecca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permitte a pelle respirar ao mesmo tempo que evita os pannos, as manchas, as asperezas, e a tendencia para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pelle viva e sadia voltam a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o. Tubo 6$500

Um delicado effeito de transparencia

Este é um vestido em gaze chiffon rosa pallido e jaquetta de tul bordado, fechada com velludo "vieux-rose".

A CONSERVAÇÃO DO LEITE MATERNO

O leite da mulher, que em muitos casos se desperdiça totalmente ou em grande parte, quando a verdade é que podia ser aproveitado na alimentação dos bébés cujas mães não têm leite, já póde ser conservado mediante um novo processo de congelação rapida.

Tornou-se deste modo possivel conserval-o em perfeito estado até ao momento de ser servido á criança, e os hospitaes podem agora dispôr de abundantes reservas de leite humano, proveniente das mulheres que perderam os seus filhos recem-nascidos, ou das que dão leite em excesso.

E' claro que as mulheres cujo leite se aproveita como acima dissemos, são previamente submettidas a rigorosa inspecção medica, cujos resultados devem ser absolutamente satisfactorios. Começa-se então por pasteurizar o leite, depois do que é lançado em moldes devidamente esterilizados; tapados estes, mergulham-se em bioxydo de carbono. Bastam aproximadamente dois minutos para que o leite congele; tira-se então dos moldes, em forma de pastilhas, que são mettidas em garrafas esterilizadas e armazenadas a baixas temperaturas. Quando se dá leite aos bébés basta deixal-o derreter.

A analyse chimica provou que o leite congelado não perde nenhuma das suas propriedades alimenticias, nem de modo algum se reduz nelle a proporção em que entram no leite de mulher, no estado natural, as gorduras, os hydratos de carbono, as proteinas, etc.

VARIEDADES

FLAMMARION E O CINEMATOGRAPHO

Em 1866, terminava Flammario o seu curioso romance scientifico "Lumen", historia duma alma. Ora, no quinto capitulo desse volume, encontra-se uma curiosa previsão de processos hoje correntemente empregados na industria cinematographica.

"Já podeis, no vosso estado scientifico terrestre — diz "Lumen" ao seu interlocutor — tomar photographias instantaneas dos movimentos successivos dum phenomeno, rapido, tal como o relampago ou um bolido, as ondas do mar, uma erupção vulcanica, a quéda dum edificio — e fazel-a em seguida passar por deante dos olhos com uma lentidão calculada pela persistencia retiniana".

Como se vê, não é isto outra coisa senão a theoria do filme retardado: uma série de photographias rapidas, projectadas depois, lentamente, no "écran".

Flammarion previu tambem a possibilidade de se representar a vida duma flôr desde a germinação ao pleno desenvolvimento, ao declinio e á morte; e isso nós o temos visto no cinema perfeitamente conseguido.

Assim se confirma, uma vez mais, a presciencia que parece ser privilegio das grandes imaginações como a de Jules Verne, de Flammarion e de tantos outros.

—(*)—

PARA OS PASSEIOS

Uma elegante tunica para passeio feita em seda estampada e lisa. A tunica marron com desenhos dourados e brancos. Cinto marron. Saia em seda lisa no tom marron. Pequeninos botões no mesmo tom dourado do estampado.

Um grande successo a abertura do "Mundo dos Brinquedos"

A exposição em que se encontram os maravilhosos brinquedos da iniciativa infantil do "Correio Paulistano", em combinação com a Continental de Propaganda, foi, hontem, visitada por milhares de crianças

CONSTITUIU UM "ABAFA" A ABERTURA DAS IRRADIAÇÕES, QUE SÃO FEITAS, AGORA, TODOS OS DIAS, DAS 4 E MEIA A'S 5 HORAS DA TARDE, NOS NOSSOS ESTUDIOS DA RUA JOSE' BONIFACIO, 217 — FALARAM OS SRS. DRS. JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA, REDACTOR-CHEFE DO "CORREIO PAULISTANO" E PAULO SIQUEIRA, PRESIDENTE DA CONTINENTAL DE PROPAGANDA — ESTEVE PRESENTE O SR. ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES, SUPERINTENDENTE DESTA FOLHA — LULU' BENENCASI, O GRANDE HUMORISTA DA DIFFUSORA, DELEITOU A CRIANÇADA — MENINAS E MENINOS QUE DECLAMARAM

Hontem, afinal, correspondendo á ansiosa expectativa de que se circumdou a abertura do deslumbrante, colossal "Mundo dos Brinquedos", foi aberta definitivamente a grande exposição dos brinquedos do grande Concurso Infantil do "**Correio Paulistano**", em combinação com a Continental de **Propaganda**, que vae distribuir ás crianças do Brasil o maior e o melhor numero de coisas.

O INICIO DAS IRRADIAÇÕES DO "ESTUDIO MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Consoante já tivemos opportunidade de informar, o "Mundo dos Brinquedos" mantém um estudio de radio ligado directamente á antenna de irradiação da Diffusora, através do qual é lançado ao ar, das 4 e meia ás 5 horas da tarde, todos os dias, um interessante programma infantil destinado a levar o nosso boa tarde a todas as crianças do Brasil.

Com ruidoso successo foram abertas, pois, hontem, as nossas irradiações.

De inicio, falou o sr. Paulo Siqueira, presidente da **Continental de Propaganda**, a empresa que organizou o concurso em combinação com este jornal. O sr. Paulo Siqueira apresentou o programma aos nossos pequenos ouvintes e lançou um appello ás crianças paulistas para que fossem ver e ouvir, de perto, as irradiações.

Terminado o breve discurso do sr. Siqueira, tomou o microphone o humorista da Diffusora, Lulú Benencasi, que fez desfilar deante do microphone do "Mundo dos Brinquedos", a professora d. Zulmira e seus conhecidos alumnos, do pyramidal e alegrissimo arraial de Piramboia.

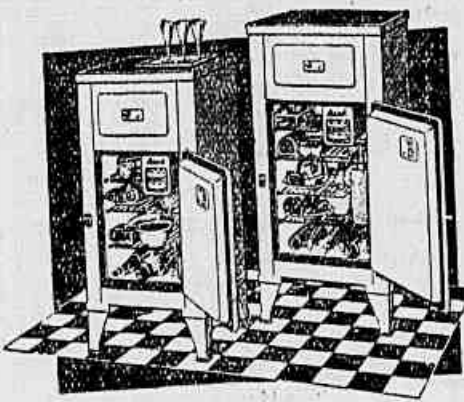
Apresentado pelo sr. Paulo Siqueira, tomou o microphone o dr. José Carlos Pereira de Sousa, redactor chefe do "**Correio Paulistano**", que falou das vantagens da grandiosa iniciativa infantil do bandeirante do jornalismo brasileiro e da **Continental de Propaganda**, concurso esse que agora attinge o seu ponto culminante, com a abertura do "Mundo dos Brinquedos".

Depois retomou o microphone Lulú Benencasi, que divertiu os presentes com as suas maravilhosas "Boutades". Muitas meninas e meninos que se achavam presentes tomaram parte do programma, tendo declamado cinco crianças, interessantes e graciosos versos.

Todas as crianças que quizerem tomar parte desse programma, que hoje, mais uma vez será lançado ao ar, deverão inscrever-se no "Mundo dos Brinquedos", todos os dias, ás 4 horas da tarde, procurando para isso, o sr. Oswaldo Molés, redactor do "**Correio Paulistano**".

Já está aberto, assim, o grandioso, o formidavel "Mundo dos Brinquedos", em que se encontram expostas todas as maravilhosas coisas do gigantesco Concurso Infantil do "**Correio Paulistano**", em combinação com a **Continental de Propaganda**.

Agora, pois, todos os meninos e meninas poderão observar — ver, apalpar, olhar, mexer, sentir — os lindos, deslumbrantes brinquedos que serão distribuidos através da extraordinaria iniciativa — a maior até hoje organizada no Brasil, para a entrega de milhares de brinquedos de alto valor ás crianças que della participarem.

E os meninos — já agora — poderão ver os deslumbrantes, custosos, ricos brinquedos que serão delles mesmos nessa exposição que está situada no centro da cidade, á rua José Bonifacio n.º 217 — um amplo salão ornamentado e decorado especialmente para esse fim por um artista de reconhecido merito: — João Jurado, esse organizador de salões para exposição, já bastante conceituado no Brasil.

Tudo está preparado para que as crianças fiquem suspensas, deslumbradas, hypnotizadas, fumegando de admiração, ao entrarem no bonito salão da rua José Bonifacio n.º 217, onde está localizada a grande exposição de brinquedos do gigantesco Concurso Infantil do "**Correio Paulistano**" em combinação com a **Continental de Propaganda.**

NO REINO DAS BONECAS, NO IMPERIO DAS BICYCLETAS, NA NAÇÃO DAS BOLAS DE FUTEBOL, NO "MUNDO DOS BRINQUEDOS"

Dezenas e dezenas de bonecas de todos os typos, de todas as côres, de todos os caracteres, de todas as nuances, para todos os gostos, estão expostas no salão da rua José Bonifacio n.º 217 — para que vocês, meninas, sintam bailar nos olhos a alegria que só sentimos quando deparamos com uma paizagem excepcionalmente bonita. Venham, assim — meninas — ver as rosadas, lindas, maravilhosas bonecas que vão ser exclusivamente suas, se vocês collarem dez coupons do Concurso Infantil no mappa que é vendido na redacção do "**Correio Paulistano**", rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijó n.º 10 e em todas as bancas de jornaes. As meninas — e meninos — do Interior, que quizerem ganhar um lindo brinquedo, deverão procurar os mappas nas agencias do "**Correio Paulistano**" das respectivas localidades em que residam.

Tambem bicycletas — a alegria esportiva dos meninos! — estarão expostas no grande salão da rua José Bonifacio. Velozes, modernas, solidas são as bicycletas distribuidas entre as crianças pela grandiosa iniciativa do "**Correio Paulistano**" em combinação com a **Continental de Propaganda.**

E bolas de borracha, de couro, para futebol. Bolas de todos os tamanhos e de todos os typos poderão ser vistas pelos olhos esbogalhados de admiração dos meninos que devem ir hoje — sem falta — á exposição "Mundo dos Brinquedos".

Patinetes, velocipedes, caminhões, automoveis, tico-ticos, aviões, brinquedos de aluminio, de ferro, de madeira, de folha, de todas as qualidades, de fabricação nacional e vindos das fabricas mais distantes e mais civilizadas do mundo para serem distribuidos ás crianças através desta gigantesca, notavel, importante, unica iniciativa que o "**Correio Paulistano**" e a **Continental de Propaganda** patrocinam para a alegria, a satisfação dos meninos e meninas.

O TREM AZUL

Nessa exposição está, garboso e imponente, o conhecido Trem Azul, o primeiro entre os premios de alta grandeza que a gigantesca iniciativa infantil do "**Correio Paulistano**" em combinação com a **Continental de Propaganda** vae entregar aos meninos que collarem os coupons no mappa que está sendo vendido a dois mil réis, na redacção do "**Correio Paulistano**", rua Libero Badaró n.º 661; nos escriptorios da **Continental de Propaganda**, rua Senador Feijo n.º 20 e em todas as bancas de jornaes da capital. Os meninos do Interior deverão adquirir os mappas nas agencias do "**Correio Paulistano**" das respectivas cidades em que residirem.

Numa paizagem, que é uma bonita replica á realidade, o Trem Azul corre durante todo o tempo em que durar aberto o "Mundo dos Brinquedos" e as crianças poderão manejar o dispositivo de apito, fazendo o Trem Azul apitar á sua vontade.

VENHAM DIRIGIR O AVIÃO

O grande avião electrico, tambem um dos maiores brinquedos que esta iniciativa vae entregar aos meninos, estará exposto, em pleno vôo no magnifico salão da rua José Bonifacio. Ali haverá uma cabina, da qual as crianças poderão manobrar, á sua vontade, os vôos do veloz e gigantesco avião.

Em "stands" separados estão, ainda, expostas, as bicycletas, as bonecas e os outros brinquedos — os milhares de brinquedos que vão ser distribuidos através desta colossal iniciativa — estão espalhados por todo o gigantesco salão da rua José Bonifacio n.º 217.

No Parque São Jorge

O AMISTOSO DESTA TARDE ENTRE OS COMBINADOS CORINTHIANS-PAULISTA E PALESTRA-S. P. R. — PROVIDENCIAS

Effectivamente, a Liga andou muito bem em promover um encontro amistoso para os affeiçoados paulistas.

Clodó — arqueiro do Combinado Palestra-S. P. R.

Passar o domingo em branca nuvem, com apenas um encontro de campeonato em Santos, seria deixar um claro sensivel no "soccer" da capital, affectando consequentemente o interesse do publico, que já se resente de pugnas attractivas. O encontro entre os combinados vem preencher, assim, a uma grave lacuna, porquanto, havendo meios de sobra para se organizar jogos em nossa capital, não é admissivel deixar de realizal-os, o que seria até uma prova de fraqueza.

No Parque São Jorge, contenderão os combinados: — Corinthians-Paulista vs. Palestra-S. P. R. Além do que póde a luta offerecer pelo valor individual dos componentes dos seleccionados, que, aliás, conta com integrantes de indiscutiveis meritos, veremos em desquete o nome do Palestra contra o do Corinthians. Não se trata de um jogo entre esses dois velhos rivaes, mas a consequencia dessa rivalidade torna evidente que os componentes irão se bater com aquelle seu ardor caracteristico, emprestando á pugna um aspecto mais vistoso, com maior combatividade e movimento nas jogadas.

OS QUADROS

Os dois combinados deverão obedecer á seguinte formação:

PALESTRA-S.P.R.: — Clodo, Escobar, Passerini, Cipó, Dula, Del Nero, Agostinho, M. Silva, Moacyr, Rolando e Mathias.

Reservas: Figueira, Nelusco, Luciano, Frederico e Passarinho.

CORINTHIANS-PAULISTA: — José, Jango, Carlos, Nene, Carlinhos, Munhoz, Lopes, Carlito, Teléco, Rato e Vicente.

Reservas: Baptista, Calú, Polo, Galante, Segundo, Ovidio, Tito, Alipio e Nelson.

PROVIDENCIAS

A Liga tomou as seguintes providencias:

Campo do E. C. Corinthians Paulista.

Juiz, Sebastião Gravallos.

Juizes de linha: Ameletto Ricciarelli e Mario Roberto.

Preliminar: Extra Corinthians vs. Extra Mecanica.

Juiz da preliminar, Abrahão de Castro.

Preços: — Archibancada, 5$; geral, 3$; menores e militares, 1$500.

Nota: — Tratando-se de um jogo de combinados organizado pela L. P. F., no qual não estão em disputa as côres dos clubes, sómente os socios do Corinthians não pagarão entrada, mediante apresentação da carteira social acompanhada do recibo do mez, por ser o encontro no campo do Parque São Jorge.

O ENCONTRO DE HOJE EM SANTOS

O HESPANHA LIDARA' COM O ESTUDANTES, NO UNICO JOGO DO CAMPEONATO DE HOJE — EDGARD DA SILVA MARQUES, O ARBITRO ESCALADO

O segundo turno do campeonato da Liga Paulista de Futebol prosegue esta tarde apenas com uma partida, que será travada no gramado do Macuco, tendo como contendoras as equipes do Hespanha F. C., local, e do Estudantes de S. Paulo.

Trata-se, como se vê, de uma partida interessante e de vital importancia na tabella para os dois antagonistas. Ambos vêm mantendo bôas "performances" e se acham em vantajosa posição entre os demais participantes deste torneio. O Estudantes tem apenas 2 pontos em seu passivo, estando, pois, afastado por diminuta differença dos dois lideres, que são o Palestra e o Corinthians. O Hespanha conta com 4 pontos perdidos, mas tem registado resultados verdadeiramente dignos de um perigoso participante na segunda jornada do campeonato paulista, pois, com actuações seguras e uniformes, tem passado por serios obstaculos.

O quadro "hespanhol" conta com bôas vantagens neste prelio de hoje, pois jogando em seu proprio campo, com ambiente todo favoravel, em muito se lhes augmentam as suas capacidades. Domingo ultimo provou contra o Juventus os seus dotes de resistencia, pois o quadro das camisetas cor de vinho não conseguiu mais do que um empate, embora contasse com os prognosticos. Assim, emquanto a luta se lhe afigura difficil, para o Estudantes a mesma apresenta feições mais severas obrigando-o, além de tudo, a muito fazer para recobrar o seu prestigio affectado com o empate que o São Paulo lhe impoz.

PROVIDENCIAS

A Liga Paulista escalou:

Campo: do Hespanha F. C. — Em Santos.

Juiz: Edgard da Silva Marques.

Juizes de linha: Antonio Aires da Silva e Paschoal Strafacci.

Preliminar: Amistosa.

Juiz da preliminar: Francisco Ximenes.

Representante: Alberto Lapetina Simões.

Coisas do tennis...

AZES ALLEMÃES — COMO OS ITALIANOS VÊM O "RANKING" MUNDIAL

A Federação Allemã procedeu á classificação dos seus maiores tennistas, tarefa que annualmente realiza, apontando-os da seguinte forma:

1 von Cramm, 2 Henkell II, 3 Lowens e Denker, 4 Tubben e Tuescher, 5 Dettmer, Gerstel, Goenfert, Haensk, Kulman, Lund e Menzell.

Senhoras: 1 Henr e Rost, 3 Zebden, 4 Schneider, 5 Kaeppel, 6 Bentter e Ullstein e 7 Enger e Sander.

Os maiores azes da Europa, observada a actuação desenvolvida em 1936, segundo um jornal italiano, são:

Homens: 1 Fred Perry, inglez; 2 Van Cramm, allemão; 3 Austin, inglez; 4 Henkel, allemão; 5 Boussus, francez; 6 Palmieri, italiano; 7 Puncec, yugoslavo; 8 von Metaxa, austriaco; 9 Szigeto, hungaro; 10 Destreman, francez.

Senhoras: 1 Spiling, dinamarqueza; 2 Mathieu, franceza; 3 d. Round, ingleza; 4 Jedzgjeswska, polaca; 5 Stammers, ingleza; 6 Horn, allemã; 7 Sviven, ingleza; 8 Hardwick, ingleza; 9 La Valdene, franceza; 10 Kraus, austriaca.

Duplas, homens: 1 Van Gramm-Henkel, allemães; 2 Hughes-Truckey, inglezes; 3 Hare Wilde, inglezes; 4 Borotra-Marcel Bernard, francezes; 5 Mitic-Kukuliervich, yugoslavo; 6 Taroni-Quintavalle, italianos; 7 Metaxa-Bawarowski, austriacos; 8 Leseur-Martin Legeay, francezes; 9 Hecht-Maleceк, tcheco-slovacos; 10 Petra-Pellizza, francezes.

Os capichabas no campeonato brasileiro de futebol da federação especializada

UM POUCO DA VIDA ESPORTIVA DO S. PAULO ANTIGO — OS JOGOS DISPUTADOS EM VICTORIA — A RECEPÇAO PROMOVIDA A' ASSOCIAÇAO PORTUGUEZA DE ESPORTES

O futebol de hoje está bastante descentralizado do seu aspecto social. Pelo menos em São Paulo o velho "soccer" não goza do mesmo prestigio social de outros tempos, quando os campos de futebol se transformavam, aos domingos, em parada de elegancia...

Nem os corpos sociaes dos clubes de hoje são espelhos de valores como se observava.

Por outro lado, o futebol paulista perdeu o seu cunho caracteristicamente regional para alinhar em sua selecção elementos de outras regiões e que pasa aqui vieram com cartazes de "cracks".

Outras regiões e capitaes do Brasil, entanto, ainda mantem vivas as velhas praxes sociaes do futebol, e as tomam com tal sinceridade que lhe dão esse aspecto emotivo, tornando-o um espectaculo deslumbrante.

Victoria, a bella e pittoresca capital do Espirito Santo, é um desses reductos onde o futebol domina e frequenta a alta sociedade. Tambem ali outros esportes são praticados com enthusiasmo e energia, porém, não passam de satelites do "association"...

E, assim, Victoria se assemelha ao São Paulo de ha uns vinte annos, quando o nosso futebol alcançava a sua phase de ouro. Futebol-technico, futebol-movimento, futebol-cerebro e futebol-elegancia, que era o delirio das multidões e o encanto dos que apreciam os espectaculos soberbos de destreza.

Raros são os esportistas que passam pela capital bucolica da terra capichaba e não traga as mais lisongeiras impressões desse aspecto social do futebol dali.

Ainda agora, nesse certame nacional da Federação Brasileira de Futebol, alguns dos nossos grandes clubes do scenario esportivo do paiz tiveram opportunidade de observar como vive e desenvolve o futebol espiritosantense.

Vamos rapidamente rememorar esses jogos disputados naquellas terras, como homenagem á gente capichaba e como uma recordação de phase que espelharam a grandeza do futebol bandeirante, quando o aspecto social era uma das facetas mais brilhantes de nossa vida esportiva.

O ENCONTRO COM A LIGA DE ESPORTES DA MARINHA

Os espiritosantenses jogariam uma preliminar com os marinheiros e, portanto, deveriam vencer para participarem das lutas finaes do campeonato.

Dahi a delicadeza da sua situação no alto scenario do futebol nacional.

Comprehendendo tal situação, o directorio do Rio Branco F. C. endereçou a todos os jogadores a seguinte exhortação:

Aos valorosos defensores do futebol capichaba na memoravel pugna Rio Branco vs. Marinha. — Pedir, exigir ou implorar a v. que tudo faça pela nossa victoria amanhã, contra a Marinha, seria, nós sabemos, solicitar o que v. de bom coração já nos deu.

Victoria no jogo com a Marinha!!! — E' quasi um pleonasmo rebatermos o que representa para o pavilhão alvinegro, para a familia riobranquense e finalmente para o Espirito Santo, a victoria do Rio Branco frente ao esquadrão da Marinha; mas... rebater numa tecla que tem interesse capital, para nós é um dever.

A victoria de amanhã dar-nos-á margem para proporcionarmos aos capichabas espectaculos ineditos, taes como: a visita do campeão paulista; a visita do campeão mineiro; a visita do campeão carioca.

O Rio Branco marcará nos annaes do futebol espiritosantense mais 3 etapas gloriosas:

Será o 1.º clube de futebol do Estado que jogará em Bello Horizonte, São Paulo e na capital da Republica.

Meu caro amigo — e na parte financeira, na situação difficil que o clube atravessa no momento!!! Quanto deverá render para nós, si vencermos amanhã!!!

O resultado do jogo com a Marinha, é talvez, em questão de victoria, a aspiração maxima do Rio Grande até agora.

Vençamos, portanto! Nós sabemos que v. póde vencer!!!

Nestas palavras, já dissemos a v. tudo o que deviamos; no entanto, pedimos a v. para hoje e amanhã, e para o seu bem e do nosso querido Rio Branco, o seguinte:

a) — Recolha-se ao estadio hoje ás 22 horas; b) — levanta-se amanhã ás 6 horas e faça um pouco de gymnastica; c) — tome um banho de chuveiro e faça uma refeição ligeira; d) — dê um passeio de bonde e almoce com cuidado ás 12 horas; e) — vá para o estadio e permaneça no vestiario até a hora do jogo, palestrando com os companheiros.

Querer é poder: V. quer e portanto, póde vencer o jogo de amanhã!

Que recompensa formidavel teremos de todos os esforços que temos dispendido!!!

Pela directoria — G. P. Nascimento, vice-presidente em exercicio.

Vicente Cosiello Netto, o seguro zagueiro paulista que actua soberbamente no trio final do valoroso Rio Branco F. C., tri-campeão do Estado do Espirito Santo

Veiu o jogo, muito animado e cheio de phases de emoção. Afinal, após um empate, em prorogação, o campeão capichaba venceu por 2 a 0.

Foi uma victoria estupenda que produziu grande impressão, provocando regosijo geral da população.

A PRESENÇA DA PORTUGUFZA PAULISTA

Deante da victoria capichaba o Rio Branco deveria jogar com a Portugueza de Esporte, em seu campo.

A presença do nosso Portugueza em Victoria constituiu um grande acontecimento e o valoroso campeão apeano teve recepção carinhosa, a mais imponente que se fez até hoje naquella capital.

Os paulistas ali residentes, offereceram a delegação paulista uma bella taça, acompanhada de uma saudação com perto de 50 assignaturas, e que é a seguinte:

"Áos embaixadores da Associação Portugueza de Esportes de São Paulo: E' de ver e sentir, na homenagem que vos prestam os filhos de S. Paulo domiciliados em Victoria, a expressão feliz da cordialidade brasileira. Vindos da terra esplendida que mostra resplendores de enthusiasmo em vossos musculos e pôe amargores de saudade em nossos corações, aqui encontrastes, em diversidade extrema de clima, o mesmo ambiente de amisade acentuadamente fraternal. Certo, de vossa visita á esta capital guardareis a melhor recordação, pois, vencedores ou vencidos na pugna que vos espera, já conseguistes o melhor e mais alevantado de todos os triumphos qual o de vossa contribuição de bons paulistas para a mais perfeita união esportiva de todos os bons brasileiros. Saudando-vos, na força do esporte paulista, a grandeza do esporte nacional.

Victoria (Espirito Santo), 14, janeiro, 1937".

O jogo foi animado e renhido, a despeito do estado imparticavel do campo e da chuva que desabava.

A Portugueza perdeu por 3x1 e sobre esse encontro leiamos a apreciação de um jornal capichaba:

"a noite molhada de hontem, o Rio Branco F. C. enfrentando o forte esquadrão da A. A. Portugueza, de São Paulo, no 1.º campeonato brasileiro de futebol entre clubes campeões, promovido pela F. B. F., marcou a sua segunda victoria, collocando-se assim na ponta da tabella do referido certame.

Infelizmente o fortissimo aguaceiro que cahiu antes da peleja e a chuva que durante todo o seu desenrolar não cesou de cahir, inclemente, tiraram todo o brilhantismo de partida que se offerecia empolgantissima. O grammado completamente impraticavel, difficultou o movimento da bola e dos jogadores que não poderam mostrar um futebol aproveitavel. E entre escorregões, quédas, furos e outras tantas, desenrolou-se a peleja, que terminou com a victoria do Rio Branco F. C., pela contagem expressiva de 3x2.

Vencida mais essa etapa restam aos representantes do Espirito Santo mais duas difficilimas que sã oos encontros com os mineiros, domingo proximo e com os cariocas, no dia 24 deste".

NOTA DO R. — Apreciamos em outras edições, os jogos disputados com o C. A. Mineiro e Fluminense Futebol Clube.

Assembléas e reuniões

PORTUGUEZA DE ESPORTES

Está convocada a reunir-se, na proxima quarta-feira, pelas 19,30 horas, na séde social, a assembléa geral ordinaria desta associação, a qual deverá apreciar a seguinte ordem do dia:

a) Leitura da acta da assembléa anterior; b) apresentação do relatorio do presidente da directoria, das contas referentes ao exercicio de 1936 e do parecer do Conselho Fiscal; c) eleição do Conselho Deliberativo, da mesa das assembléas geraes e do Conselho Fiscal; d) assumptos geraes.

Assim, todos os srs. associados que hajam completado o estagio de 1 anno no quadro social, são convidados a participar dos trabalhos da citada assembléa.

C. A. PAULISTA

Attendendo ao que dispõe o artigo 59, dos estatutos, o sr. presidente convocou para o dia 30 do corrente mez, ás 20,30 horas, em primeira convocação, ou ás 21 horas com qualquer numero de socios, o Clube Athletico Paulista realizará em sua séde social, á rua da Moóca, 326 e 328, uma assembléa geral ordinaria, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura da acta anterior;
b) — eleição de cargos vagos na directoria;
c) — conceder titulos de socios honorarios e benemeritos;
d) — varios assumptos.

Para esta reunião é solicitada a presença de todos os socios, ás 20 horas, na séde social.

DEPARTAMENTO DE JUIZES DA LIGA PAULISTA DE FUTEBOL

Reunião de directoria: — A directoria do Departamento de Juizes da Liga Paulista de Futebol effectuará amanhã, segunda-feira, ás 20,30 horas, na séde daquella entidade, a sua habitual reunião quinzenal, motivo pelo qual é solicitado o pontual comparecimento de todos os seus componentes.

Campenoato brasileiro das especializadas

OS JOGOS DE HOJE — A NOSSA PORTUGUEZA ENFRENTARA' O C. A. MINEIRO, EM BELLO HORIZONTE

Termina, por assim dizer, o primeiro turno do campeonato nacional promovido pela Federação Brasileira de Futebol, com a rodada de hoje.

Mais dois jogos determina a tabella, um em Victoria e outro em Bello Horizonte.

Na capital mineira, a nossa Portugueza se defrontará com o C. A. Mineiro, na partida do turno inicial.

E' um jogo que desperta interesse porque, possivelmente um dos dois será o 2.º collocado no certame.

A nossa Portugueza está em melhores condições de collocação e terá, ainda, com o clube mineiro um jogo nesta capital.

Em Victoria, despedindo-se de sua assistencia, o Rio Branco enfrentará o esquadrão nacional do Fluminense, que se apresenta como franco favorito do certame.

O clube capichaba está á frente dos demais e o resultado do jogo de hoje lhe será decisivo.

FUTEBOL

A. A. OLYMPICA x BOTAFOGO F. C.

No campo dos "garotos" será realizado na tarde de hoje um grande jogo entre os quadros locaes e os representativos do futebol do Belém, Botafogo F. C.

Para esta partida, que deverá ter um transcorrer bastante interessante, a A. A. Olympica pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores:

Mario — Faustino — Chico — Bueloni — Eduardo — Giusti — Lopes — Mengato — Nicola — Canhoto — Orlando — Silviano — Celeste — Luizinho — João — Joãozinho — Milton — Decio — Daco — Lancellotti — Romeu — Rigolon — Henrique — Julio — Salvador —Totó e os demais inscriptos.

ESPORTE DO TIRO

TORNEIOS DESTA TARDE

Como o faz habitualmente, o Clube de Caça e Tiro S. Paulo levará a effento na tarde de hoje, a partir das 14,30 horas, os seus apreciados concursos de tiro ao pombo e tiro ao prato, que, além de reunir um grande numero de participantes, tem attrahido numerosa e selecta assistencia ao seu "stand", situado no antigo campo de Viação de Guapira, hoje Jaçanã.

As provas de tiro aos pombos em que os atiradores paulistas são eximios praticantes, despertam grande interesse devido aos aspectos que geralmente offerecem. A capacidade da maioria dos concorrentes quasi sempre se rivaliza, prolongando-se as disputas em renhidos combates, onde apparece destacadamente a pericia dos nossos campeões.

O tiro ao prato é um esporte que se desenvolve auspiciosamente entre nós. Todavia, não é moderno, pois a sua pratica já teve tempos de grande projecção. Hoje em dia é muito cultivado nos Estados Unidos, onde a sua popularidade nos dá a impressão de que se trata verdadeiramente de um esporte americano.

Hoje, certamente, o campo de Jaçanã apanhará uma fina assistencia e será theatro de novos e attrahentes embates de tiro.

Afim de auxiliar a direcção de tiro e representar a directoria, estarão de plantão os seguintes drctors do C. C. T. S. Paulo, srs. Jorge Vanucchi e Cav. Uff. Alberto Catani.

O amistoso de amanhã

NO CAMPO DO PAULISTA, O S. PAULO JOGARA' COM O PONTE PRETA, DE CAMPINAS

Aproveitando o feriado de amanhã — "Fundação de São Paulo" — data que tambem regista o seu anniversario, o São Paulo F. C. organizou uma interessante tarde futebolistica, que se desenrolará na "cancha" do Paulista, á rua da Moóca.

O Ponte Preta, de Campinas, excursionará até á Capital, afim de servir de antagonista ao tricolor. O adversario do quadro "sampaulino" foi, pois, bem escolhido, pois o "onze" campineiro é possuidor de credenciaes que muito o recommendam.

Desta maneira, a etapa do futebol paulista desta semana será bem reforçado; de campeonato não ha jogo hoje, nesta Capital, emquanto o amistoso entre os combinados não pode ser julgado como luta de cartaz. Ficamos, portanto, limitados a dois amistosos, que supprem a falta de um cotejo official.

Aluta intermunicipal entre tricolores e campineiros deve agradar e desperta interesse por varios motivos.

Ha muito tempo que o veterano gremio da terra de Carlos Gomes não se exhibe entre nós. O intercambio com os clubes da Capital tem sido diminuto, mas nas occasiões em que os campineiros se defrontam com os paulistanos têm se revelado meritosamente.

O valor do seu conjunto é reconhecido, pois ainda perdura aquella sua tradicional homogeneidade. Em seu campo tem realizado provas convincentes, tudo fazendo crer que aqui agirá á altura da importancia do prelio.

Quanto ao São Paulo, é dispensavel grandes apresentações. Em seus ultimos cotejos tem revelado notavel progresso, desligando-o da carreira bisonha que manteve no 1.º turno. Alinhando o seu "onze" costumeiro, poderá produzir uma boa exhibição, pois o valor dos campineiros o levará a empregar com maiores dotes technicos.

Ministrinho

As actividades do esporte-base

SERA' REALIZADA HOJE A 2.ª COMPETIÇAO "QUALQUER CLASSE" — A PISTA DO ESPERIA SERA' O LOCAL DAS DISPUTAS — O HORARIO DAS PROVAS — OS JUIZES DESIGNADOS — CAPITAES DE TURMAS E RELAÇÃO NOMINAL DOS INSCRIPTOS

Conforme vem sendo annunciado, realiza-se hoje, na pista do Clube Esperia, na Ponte Grande, a 2.ª competição "Qualquer Classe", promovida pela Federação Paulista de Athletismo, com a participação de todos os clubes de São Paulo e do Campineiro de Regatas e Natação, de Campinas.

Marcada para o domingo anterior, a competição desta tarde teve a sua primeira transferencia em virtude do mau tempo reinante e das pessimas condições em que se encontravam as nossas praças esportivas.

O confronto desta tarde entre os varios contendores promette um desenrolar enthusiastico, pois delle participarão os melhores athletas do nosso Estado nas varias especialidades do esporte base.

Entre o Esperia, Paulistano e Tietê-S. Paulo, a luta promette assumir proporções interessantes, pois ambos os clubes possuem turmas adestradissimas, embora não contem com optima fórma.

A DIRECÇÃO DO CERTAME

Arbitro, dr. Nelson Camargo.

Directores de campo, José Juvenal Dourado, Orlando Della Nina.

Juiz de partida, Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada, Carlos Fonseca, Amadeu, Minchillo, Antonio Paolillo, Gerino Bispo, Orlando B. Toledo, Carlos Stoebel, Waghi Abdalla.

Chronometristas, José Gozo, Jorge Mancebo, José R. Klein, Carlos Hantschick.

Juizes de arremessos, Bento Mattozinho, Alfio Lazzari, Paulo Schoen.

Juizes de saltos, Taufick Safady, José Leite, Armando Andrade.

Inspectores, Wadid Haddad (chefe), Antonio Grillo, Alberto Porto, Hugo Puschnick.

Registador, José Gonçalves Reis.

Annunciador, Julio Chaccur.

Horario — 14,30 horas — Arremesso martello, salto com vara; 14,45 horas — 200 metros rasos semi-finaes; 15,00 horas — 1.500 metros rasos final; 15,15 horas, arr. do peso, 400 barr. semi-final; 15,30 horas — 200 metros rasos final; 15,45 horas — Salto em altura; 16,00 horas — Rev. de 100x200x300x400 metros.

16,15 horas — Arr. do disco, 5.000 metros rasos.

16,30 — Salto em extensão; 16,45 horas — 400 mts. barreiras, final; 17,00 horas — arremesso do dardo; 17,20 horas — 10x1|2 volta de pista (revesamento).

RELAÇÃO NOMINAL

Ass. All. Esportes: — 1 — Carlos Stegman; 2 — Carlos Wimmer; 3 — Franz Hull; 4 — Frederico Gauchi; 5 — Fritz Keller; 6 — Luiz Kopter; 7 — Rudi Machtans; 8 — Siegmund Roth.

Clube Esperia: — 9 — Assis Naban; 10 — Anis Naban; 11 — Ascendino Rizzo; 12 — Arrigo Scuerzone; 13 — Alfredo Mendes; 14 — Antonio Cavallari; 15 — Carmine Giorgi; 16 — Dacio R. Pintoá 17 — Durval Rangel; 18 — Elivio Nacarato; 19 — Emilio Elias; 20 — Francisco Scabelo; 21 — Geraldo Barros; 22 — Gustavo Benda; 23 — Hugo Carotini; 24 — Jain Anderson; 25 — Jair Petrucci; 26 — José Bisiognini; 27 — João Ferré Fernandes; 28 — José Beng. Alves; 29 — José R. Santos; 31 — José C. Souza; 32 — Julio F. Amaral; 33 — Karnick Nahas; 34 — Murillo Araujo; 35 — Norbon Ishida; 36 — Osvaldo Campos; 37 — Pedro Tonidadel; 38 — Soghi Ishimaru'; 39 — Sadame Mine; 40 — Sebastião Benevides; 41 — Sylvio Padilha; 42 — Rodolpho Toni; 43 — Seigui Fujihira; 44 — Theodomiro Andrade; 45 — Arnaldo Pinerolli; 46 — Wallham Jorge; 47 — Alberto Piovesan; 48 — Antonio G. Bueno; 49 — Nelson Pereira.

Esporte Clube Germania: — 50 — Adrião A. Nunes; 51 — Dieter Kon-Weser; 52 — Eduard Burr; 53 — E. Weindenberg; 54 — Francisco Blasch J.; 55 — Francisco Pfeiffer Jr.; 56 — Fritz Politt; 57 — Icaro C. Mello; 58 — Igor Stresnewsky; 59 — James Astbury; 60 — Jayme Chede; 61 — Joachim Gonzauge; 62 — João Rehder Netto; 63 — John Astbury; 64 — Lucio de Castro; 65 — Paulo Mascarenhas; 66 — Rolf Olenburg; 67 — Rolf Sanger; 68 — Theodor Matern; 69 — Werner Mietzsch; 152 — Walter Rehder.

Palestra Italia: — 70 — Augusto Azevedo; 71 — Antonio Almeida; 72 — Bruno Fantini; 73 — Claudio Mandari; 74 — Floriano de Sousa; 75 — Hotelo Uliana; 76 — Henrique Oliveira; 77 — Ernesto Rapani; 78 — Horacio H. Costa; 79 — Nelson M. Barreira; 80 — Moupir Mastradéa; 81 — João Pereira; 82 — Osvaldo Rugna; 83 — Renato David.

C. A. Paulistano: — 84 — Alberto Troula; 85 — Antonio Galleta Jr.; 86 — Antonio C. D. Branco; 87 — Atiovaldo Muniz; 88 — Alberto Moraes Jr.; 89 — Clovis Figueiredo; 90 — Carlos Bahiana; 91 — Constancio Guimarães; 92 — Dante Capua; 93 — Donald Smith; 94 — Edmundo Nanni; 97 — Francisco Freitas F.; 98 — Fritz Borrman; 09 — Guaracy P. Torres; 100 — Hermano A. Loring; 101 — Isaac Prujansky; 102 — José Taliberti; 103 — José Martins; 104 — José R. Borba; 105 — José Salgado; 106 — José Agnello; 107 — John Borba Jr.; 108 — Julio Caspari; 109 — Luiz Lopes Andrade; 110 — Luiz Taliberti J.; 111 — Lucydio Ceravolo; 112 — Mauricio Sampaio; 113 — Marcelo Borba; 114 — Marcello Moraes; 115 — Mario Cerello; 116 — Mauricio Costa; 117 — Marcio Oliveira; 118 — Roberto Porto; 119 — Volney B. Egas; 120 — Veluziano Castro; 121 — John R. Bowles.

C. R. Tietê-São Paulo: — 122 — Aulio Camargo; 123 — Antonio Pinheiro; 124 — Armando Moreira; 125 — Armando Piovesan; 126 — Alvaro A. Lopes; 127 — Aurelio Fioravanti; 128 — Affonso Toribio; 129 — Bento C. Barros; 130 — Cyro Savoy; 131 — Durval Miele; 132 — Guilherme Puschnicke; 133 — Germano Nascholdt; 134 — Gil Veiga; 135 — Ivo Sallowicz; 136 — José G. Ferraz; 137 — Jordão Vecchiati; 138 — João Vizzone; 139 — João B. Fernades; 140 — Joaquim P. Manso J.; 141 — José Dauria; 142 — José P. Carvalho; 143 — Leonidas Mazur; 144 — Luiz P. M. Diogo; 145 — Oswaldo Conti; 146 — Luiz Pagliari; 147 — Oswaldo Silva; 148 — Pedro Favalli; 149 — Ricardo Reviglio; 150 — Rodolpho Orlando; 151 — Viriato Mathias.

C. Campineiro R. N.: — 153 — Armando Carlipp; 154 — Werner Heinpel.

Capitães das turmas: — Ass. All. de Esportes: Carlos Stegman; Clube Esperia: Assis Naban; Esporte Clube Germania: Adrião Alves Nunes; Palestra Italia: Ernesto Rapani; C. A. Paulistano: Marcio de Oliveira; C. R. Tietê-São Paulo: Bento C. Barros; C. Campineiro R. N.: Werner Heinpel.

Pelo nosso mundo aquatico

DISPUTA-SE HOJE, A' NOITE, EM MOCÓCA, A PRIMEIRA PARTE DO CERTAME AQUATICO PROMOVIDO PELA FEDERAÇÃO PAULISTA DE NATAÇÃO — OS NADADORES DE S. PAULO EMBARCAM HOJE PELA MANHÃ — OS INSCRIPTOS PARA O SEXTO CONCURSO OFFICIAL

Effectua-se hoje em Mocóca a primeira parte do programma que a Federação Paulista de Natação organizou, com a participação de todos os melhores nadadores da Paulicéa.

A's 7,20 seguirão para aquella cidade os componentes da embaixada paulista sob a chefia do dr. Decio Ferroni, digno vice-presidente da entidade aquatica bandeirante.

OS DIRIGENTES

Chefe — Dr. Decio Ferroni, vice-presidente da F. P. N.

Thesoureiro — Luiz Margarido.

Director do Concurso — Hedair França; auxiliares: Diogo Pery Jahrmann, José Finocchiaro e Antonio Margarido.

OS JORNALISTAS

Seguirão com a delegação da F. P. A., como representantes da imprensa, os nossos [illegible] Paulo Meirelles, do "Diario da Noite", Altair Pacheco Ribeiro, pela "Folha da Manhã" e "Folha da Noite" e Olavo Arruda Campos, redactor aquatico da "A Gazeta", e "Diario de S. Paulo".

Como vemos, a Federação andou correctamente, convidando tres elementos á altura de nos representar, todos elles portadores de credenciaes profissionaes recommendaveis.

AS PROVAS DE NATAÇÃO QUE SEÇO REALIZADAS E OS RECORDES

100 mts — Nado costas — Feminino
Sieglinda Lenk — CRTSP — 1'24"0. — 24-5-36.

100 mts. — Nado livre — Masculino
Paulo A. Sousa Filho — CRTSP — 1'04"4. — 24-11-35.

100 mts. — Nado costas — Masculino
Carlos Paioli — CE — 1'21". — 24-5-36.
José C. M. Camara — CRTSP — 1'21"0. — 17-1-37.

100 mts. — Nado peito — Feminino
Maria Lenk — CRTSP — 1'24"2. — 29-3-36.

200 mts. — Nado de peito — Masculino
Miguel Paes Loureiro — CRTSP — 2'53"2. — 27-3-36.

100 metros — Nado livre — Feminino
Helena Salles — CAP — 1'11"8. — 24-3-36.

500 mts. — Nado livre — Masculino
Nelson Reis de Almeida — CRTSP — 6'34"9. — 24-5-36.

— 3x100 mts. — Rev., 3 estylos — Masc.
Turma do Clube Esperia: Germano Witzel, Carlos Paioli e Ivo Pistolato — 8-11-36 — 3'55"0.

3x100 mts. — Rev., 3 estylos — Feminino
Turma do C. R. Tietê S. Paulo: Maria Lenk, Sieglinda Lenk e Celia Machado — 1-3-36 — 4'36"2.

4x100 mts. — Revezamento — Nado livre — Masculino
Turma do Clube Esperia: Remo Suzanna, Armando Caropreso, Carlos Paioli e Alcides Ferro — 10-1-37 — 4'45"4.

6.º CONCURSO DE NATAÇÃO E SALTOS

Continuemos hoje a publicação dos inscriptos nas diversas provas do 6.º Concurso de Natação e Saltos, que a Federação Paulista de Natação fará realizar no dia 31 do corrente mez:

11.ª prova — 100 metros — Nado livre Juniors — Feminino

C. R. Tietê-S. Paulo: Thereza Simonini, Antonio Vall e Maria L. Margarido.

Clube Esperia: Evelyn D. Kohne, Marina Caruso e Arlette Nefuzay. — Res.: Rita Ackerman.

A. A. São Paulo: Evelina Pimentel e Arsinoé de Castro.

C. A. Paulistano: Lily Rienter e Tilly de Carros.

E. C. Corinthians Paulista — Michel Benassi.

C. A. Paulistano: Violeta Siciliano.

12.ª prova — 200 metros — Nado de costas — Juniors — Masculino

Clube Esperia: Humberto Niccolis e Carlos Paioli.

C. R. Tietê-S. Paulo: Sebastião P. Freire, Antonio R. Villalva e Pierre Tilkian. Res.: Evandro M. Araujo.

A. A. São Paulo: Fausto Alonso.

E. C. Germania: Helmuth von Schuetz.

13.ª prova — 100 metros — Nado de costas — Novos — Masculino

C. R. Tietê-S. Paulo: Paulo Graner, Arnaldo L. Moreira e Durval M. Araujo.

Clube Esperia: Raul Amado, Roberto Andreoni, José M. Ferreira. Res.: Fernando de Almeida.

A. A. São Paulo: Vittorio Filellini e Caniniano Cugurra.

E. C. Germania: Cicero Soares Hungria.

E. C. Corinthians Paulista: Antonio B. F. Mendonça Filho.

C. A. Paulistano: Alberto Rodrigues e Augusto Almeida Lima.

14.ª prova — 200 metros — Nado livre Qualquer classe — Feminino

C. R. Tietê-S. Paulo: Sieglinda Lenk, Maria Lenk e Celia Machado.

Clube Esperia: Scylla Venancio, Evelyn D. Kohne, Dinah Venancio. — Res.: Maria Sophia Hess.

A. A. São Paulo: Redempção de Almeida Castro.

E. C. Germania: Lieselotte Krauss, Lily Richter e Elsa Richter.

15.ª Prova — 200 metros — Nado de Peito — Novissimos — Masculino

C. R. Tietê-S. Paulo: Wilson S. e Silva, Astrogildo Vecchiatti e Angelo Pellegrino.

Clube Esperia: José Arruda Botelho, Fritz Kiraki e Joaquim Miranda Jr. Res.: Henrique Barberis e Carmo Ferro Barreto.

A. A. São Paulo: Americo Sousa Ramos, Alfredo Pires Filho, Paulo Pereira Fiuza. Res.: Oscar de Mello Filho e Aurelio Gimenez.

S. C. Germania: Lennart Svedelius, Werner Mitzch e Gunther Steinberg. Res.: Henrique Lage.

C. R. Saldanha da Gama: Antonio José Mendes.

Ass. Allemã de Esportes: Rudy Schulz e Paulo Richm.

Ass. Esp. Jundiahyense: Renato Traldi.

S. C. Corinthians Paulista: Hugo Carboni e Luiz Laurenza.

16.ª Prova — 800 metros — Nado livre — Qualquer classe — Masculino

C. R. Tietê-São Paulo: Nelson Reis de Almeida, Octavio Germeck e Octavio Fontana. Res.: José Carlos Pinto, Nicolau Paal e Olavo A. Campos.

Clube Esperia: Tullio Di Grado, Alcides Ferro e Armando Caropreso. Res. Ermette Novelli, Homero de Mello e Romeu Nigro.

S. C. Germania: Willy Jordan e Erich Faust.

C. R. Saldanha da Gama: João Baptista Soares.

Ass. Esportiva Jundiahyense: Paulo do Vabo Ferraz.

17.ª Prova — Rev. de 3x100 mts. 3 estylos — Juniors — Feminino

C. R. Tietê-S. Paulo — 2 turmas: Antonia Vall, Clementina Vagliengo, Thereza Simoncini, Leonor R. Villalva, Guaraciaba Sampaio, Aida Fieschi e Maria L. Margarido.

Clube Esperia — 2 turmas: Evelyn D. Kohne, Hilda Weiss, Marina Caruso, Leda Luppi, Rita Ackermann, Gilda Cislaghi, Arlette Nefussy, Yole Cremonini e Amethysta Apolinario.

A. A. São Paulo — 1 turma: Lygia de Barros, Nelly Bresser de Luna, Eveline Pimentel, Maria Bastkus e Arsinoé Castro.

S. C. Germania — 2 turmas: Elza Richter, Erika Sergel, Lily Richter, Barbara M. Carioba, Wilfried Schrank, Tily de Barros, Norgart Schrank, Cecilia Lage, Lili Krauss, Brigitti aBuer e Beerbel Schmidt.

S. C. Corinthians Paulista — 2 turmas: Michel Benassi, Hilda Coltro, Dora Geccon, Dalila Angulo, Alice Benassi, Zelia Coltro e Liberta Zanella.

18.ª Prova — Rev. de 4x100 metros — Nado livre — Juvenis — Masculino

C. R. Tietê-São Paulo — 2 turmas: José Carlos Pinto, Helio A. Azevedo, Mario Barbosa, Arnaldo T. da Silva, Tadeo T. Pantkowski, Plinio W. de Oliveira, Eduardo Ragazzi, Dante De Palam e Helio Fleschi.

Clube Esperia — 2 turmas: José Beniamino, Walter Scigliano, Douglas Michalamy, Fabio Giannotti, José Pieretti, Arnaldo Sabagh, Geraldo Baccelli, Eduardo Torri, Luiz Martins, Affonso Guimarães, Rubens Roumens e Rolando Torri.

A. A. S. Paulo — 1 Turma — Ernesto de Castro, Olavo Sachi, Ary Pereira Fiusa e Mario de Campos Junior.

S. C. Germania — 1 turma: Willy Jordan, Reynaldo Faria, Hermann Jordan, José Marcondes, Bernhard Polchow e Bartlin Gretcher.

19.ª prova — Revesamento de 3x200 metros — 3 estylos — Qualquer Classe — Masculino:

C. R. Tietê-São Paulo: — 2 turmas: — José C. M. Camara, Carlos Menezes, Octavio Germeck, Sebastião P. Freire, Wilson S. e Silva, Nelson Reis de Almeida, Antonio R. Villalva, Astrogildo Vecchiatti, Sergio Graner, Angelo Pellegrino e Nicolau Raal.

Clube Esperia — 2 turmas: — Carlos Paioli, Germano Witzel, Ivo Pistolato, Roberto Andreani, Renato Andreani, Raul Amado, Armando Caropreso, Fernando de Almeida, Luiz G. X. e Castro, Geronimo Stradas, Oswaldo Melloni, Arthur Mondin, Humberto Miccolis, Alcides Ferro e Tullio Di Grado.

A. A. São Paulo: — Vittorio Filellini, Fausto Alonso, Adjair Cesar, Alfredo Mondin, Americo Sousa Ramos, Otto Grassmann, Oscar Pilagallo e Washington de Azevedo Soares (1 turma).

S. C. Germania: — 2 turmas: — Helmuth von Schutz, Totila Jordan, Erich Faust, Cicero S. Humgria, Julius Ringel, Peter Ficker, Niels Erik Saboy, José Queiroz, Anesio Vaz de Faria e Winnfried Jordan.

S. C. Corinthians Paulista: — 2 turmas — Ismael Bettoi, Antonio B. F. Mendonça Filho, Hugo Carboni, Manuel Rodrigues, Luiz Laurenza, Ricardo Veronesi, Carlos José Rocha, Salomão Moysés e Adriano Tironi.

AS PROVAS DE SALTOS

1.ª prova — Saltos de plataforma de 5 metros para Juvenis — Masculino:

C. R. Tietê-São Paulo: — Eduardo Azank e Arnaldo Teixeira da Silva.

Clube Esperia: — Cairo Zacharias e Harding Acconci.

S. C. Germania: — Helmuth von Schuetz, Winnfried Jordan e Henrique Lage.

C. R. Saldanha da Gama: — Luiz Vieira Barbosa.

2.ª prova — Saltos de plataformas de 5 e 7,5 metros — para Novos — Feminino:

C. R. Saldanha da Gama: — Maria de Lourdes Guilherme.

C. R. Tietê-São Paulo: — Gertrudes Haslinger.

Clube Esperia: — Ignez M. Raymond e Mathilde D. Lapoutge.

3.ª prova — Saltos de trampolins de 1 e 3 metros — Para Novos — Masculino:

C. R. Saldanha da Gama: — Oswaldo Pinto Ribeiro, Elias A. C. Esquivel e Tommy Rittscher Junior. Reserva: Francisco Periciano.

C. R. Tietê-São Paulo: — Dino F. Fontana, Euquerio N. Amado e Oswaldo R. da Silva. Reserva: José P. de Oliveira.

Clube Esperia: — Julio Franco do Amaral, Luiz Ferraris e João Silva. Reserva: Paulo Tinel e Nazareth Sussmayan.

S. C. Germania: — John Saboy, José Gorga e Niels Erik Saboy.

4.ª prova — Saltos de trampolins de 1 e 3 metros para Qualquer Classe — Feminino:

C. R. Saldanha da Gama: — Maria de Lourdes Guilherme.

C. R. Tietê-São Paulo: — Maria Leonor Margarido.

Clube Esperia: — Ignez M. Raymond e Mathilde Dupré Lapoutge.

S. C. Germania: — Edith del Junco.

5.ª prova — Saltos de plataformas de 5 e 10 metros — Para Qualquer Classe — Masculino:

C. R. Saldanha da Gama — Hermann Palmeira Martins e Persio Machado Mihich.

C. R. Tietê-São Paulo: — José Marcellino dos Santos, Jan Wiman e Antonio Pistori.

Clube Esperia: — Jorge Otero e Carlos Vasconcellos.

S. C. Germania: — Bodo Niewerth.

NOTA: — Nas provas em que estão inscriptos mais de 6 saltadores, os saltos obrigatorios servirão de eliminatoria, continuando a competir só os collocados até ao 6.º lugar, nestes saltos.

O CARTAZ DE HOJE

Si domingo passado lamentamos a fraqueza da rodada futebolistica, muito mais se póde lastimar hoje.

O torneio sul-americano, que tem sido a mais grata surpresa do futebol brasileiro dos ultimos tempos, e uma gloriosa revelação esportiva para todo o paiz, até a primeira quinzena do mez vindouro continuará a traduzir o proseguimento do torneio da Liga em... fraquezas. Si o certame continental tem enthusiasmado até aos mais pacatos burguezes, o nosso pouca attracção offerece aos mais fanaticos frequentadores de campos de futebol.

Emfim...

Hoje quasi que se nega o domingo ao "association". O campeonato apresenta um unico jogo, e isso aos santistas, pois será na terra de Braz Cubas que o Estudantes lidará com o Hespanha. Não resta duvida. Trata-se de uma pugna promettedora, em qualquer tempo de feição attraente. Mas, sendo em Santos, está fóra do ambito dos paulistanos.

O encontro dos combinados veiu "tapar o buraco". Será uma peleja onde, certamente, haverá falta de melhor comprensão nas linhas dos dois antagonistas. Pela formação dos quadros póde-se esperar, no entanto, algo de bom. Ao que parece, um combinado envergará a camiseta do Palestra, e outro a do Corinthians. Não é um authentico "derby" entre palestrinos e corinthianos, mas as apparencias poderão melhorar os seus caracteristicos.

Podemos juntar aqui o prelio de amanhã. E' estranhavel que não se conseguisse um confronto mais espectacular. Não queremos diminuir o valor, ou negar as credenciaes que o Ponte Preta apresenta, mas havendo em perspectiva adversarios de maior projecção para o S. Paulo, a opportunidade poderia ser aproveitada com um embate de maior realce.

Os campineiros tem classe para fazer boa figura. Com o tricolor pode-se esperar um encontro equilibrado, com o qual se festejará a data da fundação de S. Paulo. — P.

E. C. Centenario x Associação Athletica Guapira

Realizar-se-á na tarde de hoje, no suburbio de Guápira, vizinha localidade da Tramway da Cantareira, uma das mais interessantes pelejas entre quadros varzeanos. Pois o conhecido "onze" do Esporte Clube Centenario, desta capital, irá, em Guápira, enfrentar o gremio que ostenta o nome da localidade e que, actualmente é considerado um dos melhores locaes. Esse encontro que vem sendo desde ha muito aguardado com anciedade pela população local, por certo conseguirá attrahir ao gramado numerosa massa de esportistas que dessa maneira terão a opportunidade de conhecerem os elementos que formam o quadro desta capital e que domingo passado conseguiu uma das suas mais brilhantes e convicentes victorias sobre a A. A. 5 de Outubro, nome esse de um dos conjuntos que em nossa varzea tem deixado sérias recordações.

E. C. Centenario x A. A. Guápira, será sem duvida alguma o encontro lider que os guápiranos presenciarão hoje, pois as victorias com que ambos os gremios já obtiveram, servirão de credenciaes para o encontro, portanto desde já póde-se affirmar que essa pugna pelo lado technico e tambem pelo disciplinar haverá de satisfazer todos quantos o assistirem. — MICHEL.

NOTA: — A cavarana do Esporte Clube Centenario que é bem numerosa, pois compõem-se de jogadores e innumeros torcedores, partirá, depois do almoço para Guápira, pela Estação Tamanduatehy, sendo que os jogadores deverão estar na séde social, ás 13 horas, pontualmente.

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A CORRIDA DE HOJE NO PRADO DA MOÓCA — PELAS EGUAS ORGANDI, ZULAMITA, ACERTADA E CHOCHITA, SERA' DISPUTADO O PREMIO "25 DE JANEIRO" — OS NOSSOS INFORMES — MONTARIAS PROVAVEIS — ULTIMAS COTAÇÕES — INFORMAÇÕES UTEIS

A commissão de corridas, organizou a sua 4.ª reunião da temporada de 1937, um optimo programma de nove equilibrados pareos, onde destaca-se pelo seu valor o premio classico "25 de Janeiro", reservado a eguas de qualquer paiz, em 2.000 metros, onde confirmaram suas inscripções Zulamita, Organdy, Acertada e Cochita.

Outro premio que tem despertado a attenção dos nossos turfistas é o denominado "Imprensa", em 2.000 metros, que será corrido pelos animaes Salpetre, Arbolito, Bilhete, Claxon e Rush.

Na forma do costume indicamos os nossos favoritos:

Pintora — Agerola — Mandy
Onina — Canila — Victoria Regia
Macuco — Contra-tempo — Osilvio
Cruzada — Opel — Rosinario
Silhueta — Taladro — Delfim
Organdi — Zulamita — Acertada
Magno — Mica — Tetragon
Salpetre — Claxon — Arbolito
Não Póde — Flexa — Keny

1.º Pareo — Premio INITIUM 4:000$ e 800$000 — Distancia 1.450 metros.

	Kls.	Cot.
1 — Pintora — Henririques	53	16
2 — Agerola — A. Rosa	53	40
3 — Mandy — E. Silva	55	35
4 — Litoria — Nascimento	53	40

PINTORA — Em optimas formas. E' a nossa franca favorita. Foi bastante jogada.

AGEROLA — Melhorou muito depois da sua carreira de estréa. Séria competidora.

MANDY — Rapparece bastante movido. Existem algumas esperanças em sua victoria.

LITORIA — Nas mesmas condições em que correu ultimamente. Pouco deverá pretender.

2.º pareo — Premio VELOCIDADE — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.000 metros.

	Kls.	Cot.
1 — Onina — Espartim	56	20
2 — Galerita — Garrido	56	40
3 — Bougie — Timotéo	56	30
4 — Caciula — Canales	52	25
5 — Victoria Regia — A. Rosa	52	50

ONINA — Anda tinindo, esta pensionista da Coudelaria Penteado. Deverá ser uma das primeiras no final.

GALERITA — Suas ultimas carreiras em nada nos agradaram. Seu apromplo foi apenas regular.

BOUGIE — Conserva as mesmas formas em que correu domingo. A distancia desta vez a favorece bastante.

CAIULA — Melhorou muito durante a semana. Existem algumas esperanças.

VICTORIA REGIA — Anda muito bem esta pensionista de Alcides Miranda. Vae correr muito em pista secca.

3.º pareo — Premio "Experiencia" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.500 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Macuco — Sepulveda	54	35
" — Contratempo — Geraldo	51	30
2 — Bamboré — P. Spiegel	54	30
3 — Fanatica — J. Escobar	53	100
4 — Al Rachid — A. Rosa	57	35
5 — Mandachuva — Palazzo	51	60
6 — Cuba — Nascimento	49	50
7 — Osilvio — Espartim	54	30

MACUCO — Confirmando sua carreira de domingo passado, poderá muito bem vencer novamente.

CONTRATEMPO — Vae ser apresentado em optimas fórmas. Sério competidor.

BAMBORE' — Seu estado é dos melhores. Existe muita fé em sua victoria.

FANATICA — Pouco melhorou durante a semana. A nosso vêr não é adversaria para se temer.

AL RACHID — Suas condições são as mesmas em que correu domingo ultimo. Vae muito sobrecarregado.

MANDA CHUVA — Tem melhorado alguma coisa. Vae correr muito mais desta vez.

CUBA — Suas fórmas são bem animadoras.

Leve como vae é um perigo.

OSILVIO — Tem para a distancia um optimo trabalho. Corre muito bem em pista secca. Competidor de respeito.

4.º pareo — Premio "Progredior" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia, 1.500 metros.

	Ks.	Cot.
1 — Ubay — S. Bezerra	55	20
2 — Rosinario — Garrido	55	30
3 — Cruzada — Espartim	53	25
4 — Opel — Nascimento	55	40
5 — Marechal — Canales	55	100
6 — Soledad — Carmello	53	100

UBAY — Vae correr bem melhor desta vez. Experimentou grandes melhoras durante a semana.

ROSINARIO — Confirmando sua carreira de domingo ultimo, poderá perfeitamente fazer sua victoria.

CRUZADA — Seu estado é optimo. Desta vez a distancia da carreira muito a favorece. Séria adversaria.

OPEL — Melhorou bastante depois da sua carreira de domingo. Existe muita fé.

MARECHAL — Conserva a optima fórma em que venceu ha 15 dias passados. Desta vez a companhia é outra.

SOLEDAD — Nas mesmas condições em que tem corrido ultimamente. Pouco deverá pretender.

5.º pareo — Premio "Misto" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.500 metros:

	Ks.	Cot.
1 — Cambronia — Bezerra	57	60
" — Doradinha — Pereira	48	80
2 — Taladro — E. Moya	56	25
3 — Delfim — A. Rosa	56	35
4 — Enio — O. Palazzo	50	50
5 — Silhueta — Biernacskys	55	25
6 — Maynas — J. Fernandes	49	40

CAMBRONIA — Conserva a optima forma em que venceu ultimamente. Séria competidora.

DORADINHA — Anda bem. Achamos que a companhia é bastante forte para seus recursos.

TALADRO — Progrediu extraordinariamente durante a semana. Deverá produzir carreira excellente. E' o nosso franco favorito.

DELFIM — Anda tinindo este cavallo argentino. Seus responsaveis acreditam que vencerá hoje novamente.

ENIO — Nas mesmas condições em que correu domingo ultimo. Pouco deverá produzir.

SILHUETA — Vae ser apresentada em magnificas formas. Seu apromplo foi dos melhores. Competidora de primeira linha.

MAYNAS — A nosso ver, pouco deverá pretender em semelhante companhia.

6.º pareo — Premio "25 de Janeiro" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 2.000 metros:

	Ks.	Cot.
1 — Zulamita — Henriques	57	15
" — Organdi — Geraldo	53	15
2 — Acertada — Timotéo	57	22
3 — Chochita — Montanha	57	40

ZULAMITA — Em optimas formas. Mesmo pesada como vae, deverá produzir carreira excellente.

ORGANDI — Anda "tinindo", esta filha de Aymestry. E' a nossa franca favorita.

ACERTADA — Seu estado é optimo. Achamos, entretanto, que não derrotará a egua Nacional.

CHOCHITA — Vae muito pesada e a companhia é muito forte para suas forças.

7.º pareo — Premio COMBINAÇÃO — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.650 metros.

	Kls.	Cot.
1 — Magno — Geraldo	57	22
" — Mica Montanha	53	30
2 — Cow Boy — L. Lobo	48	35
3 — Pikles — Gonçalino	54	40
4 — Tetragone — Timotéo	50	50
5 — L'Amazone — O. Palazzo	48	60
6 — Elynor — J. Fernandes	49	100
7 — Zanaga — Nascimento	53	30

MAGNO — Reapparece lindo e bem disposto. Baixou de turma e poderá vencer desta vez.

MICA — Conserva optima forma. Competidora de respeito.

COW BOY — Vae muito leve. Aprompotou em tempo bem animador.

PICKLES — No mesmo estado em que correu domingo ultimo. Pouco melhorou.

TETRAGON — Reapparece em boas formas. Existe fé em sua victoria.

L'AMAZONE — Pouco tem produzido na pista da Moóca.

ELYNOR — Anda muito bem esta egua uruguaya. Leve como vae é um perigo.

ZANAGUA — Melhorou muito durante a semana esta filha de Riga. Em pista secca será uma adversaria perigosa.

8.º Pareo — Premio IMPRENSA 6:000$000 e 1:200$000 — Distancia 2.000 metros.

	Kls.	Cot.
1 — Salpetre — J. Escobar	53	22
2 — Arbolito — Geraldo	49	40
3 — Bilhete — Sepulveda	56	35
4 — Claxon — Espartim	57	30
5 — Rush — L. Lobo	50	80

SALPETRE — Ostenta formas admiraveis. Seus responsaveis depositam grandes esperanças em sua victoria. E' o favorito da cathedra.

ARBOLITO — Anda tinindo este cavallo uruguayo. Em caso de luta na frente no final será um perigo.

BILHETE — Suas condições são as melhores possiveis. Concorrente de respeito.

CLAXON — Venceu domingo em lindo estylo. Desta vez vae muito pesado.

RUSH — Reapparece lindo e bastante movido. A distancia da carreira é um tanto longa para suas forças.

9.º Pareo — Premio SUPPLEMENTAR — 4:000$000 e 800$000 — Distancia 1.650 metros.

	Kls.	Cot.
1 — Nhandi — J. Escobar	55	40
" — Betania — O. Palalazzo	49	40
2 — Flexa — Carmello	57	35
3 — Não Póde — Montanha	55	20
4 — Keny — Henriques	57	35

NHANDI — Melhorou muito este filho de Tomy II. Competidor de respeito.

BETANIA — Anda muito [illegible] esta veloz egua pernambucana.

FLEXA — Venceu domingo em estylo impressionante. Desta vez vae muito pesada.

Mesmo assim não é adversaria para ser posta á margem.

NÃO PO'DE — Confirmando sua carreira de domingo ultimo, poderá muito bem sair victorioso. Foi jogado.

KENY — Ostenta formas admiraveis. Deverá ser uma das primeiras no final.

Informações uteis para as corridas de hoje

A corrida de hoje inicia-se ás 13,30 horas em ponto. Sua realização será com qualquer tempo.

A pesagem para a primeira prova, será feita ás 12,10 horas em ponto.

O premio "25 de Janeiro", em 2.000 metros e a dotação de 10:000$ ao vencedor, que será corrido por Zulamita, Organdi, Acertada e Chochita que tem a sua disputa marcada para ás 16 horas.

O premio "Imprensa" 2.000 metros e a dotação de 6:000$, ao ganhador, onde estão alistados Salpetre, Arbolito, Bilhete, Claxon e Rush será corrido ás 17,00 horas em ponto.

As inscripções para os concursos simples e duplas — (bolos) encerram-se no prado da Moóca, ás 14.00 horas em ponto com as apostas para o 2.º pareo.

As inscripções para os "bettings", simples e duplas, serão encerradas com as apostas do 6.º pareo, ás 16 horas em ponto.

CONDUCÇAO PARA O PRADO DA MOÓCA

Bondes: — Moóca (8 e 10).
Auto-omnibus Moóca (8 e 10) e Quarta Parada.
Os omnibus partem da praça da Sé e largo do Thesouro.

UM AVISO AOS FREQUENTADORES DO PRADO DA MOÓCA

Quando, por qualquer circumstancia, um animal fôr desclassificado, NÃO SERÃO RESTITUIDAS AS APOSTAS desse animal. O animal assim desclassificado perderá a collocação para o animal ou animaes que elle tiver prejudicado, SALVO no caso de falta de peso, quando será elle considerado ultimo. As poules de vencedor, "placé" e dupla de qualquer animal que fôr retirado, só serão restituidas, se esse animal não figurar no mesmo numero de ordem, ou chave com outro ou outros animaes. APÓS O TOQUE DA SIRENE, O "STARTER" E' OBRIGADO A DAR A PARTIDA DE UMA SO' VEZ, SEM CONFIRMADOR. (Do Codigo de Corridas).

OS PREMIOS DO "BETTING"

7.º PAREO

1 Magno
" Mica
2 Cow Boy
3 Pickles
4 Tétragon
5 L'Amazone
6 Elynor
7 Zanaga

8.º PAREO

1 Salpetre
2 Arbolito
3 Bilhete
4 Claxon
5 Rush

9.º PAREO

1 Nhandi
" Betania
2 Flexa
3 Não Póde
4 Keny

OS "FORFAITS"

Até ás 17 horas de hontem, não haviam entrado na Secretaria da Commissão de Corridas, "forfaits" alguns dos animaes alistados para a corrida de hoje no rado da Moóca.

PROFISSIONAES SUJEITOS A PENALIDADES

Por estarem cumprindo penalidades impostas pela Commissão de Corridas, não poderão intervir na reunião de hoje os jockeys: Antonio Nappo, Luiz Gonzales e Xisto Guthierez e os treinadores: Ataliba Moreira, e Oswaldo Feijó.

II Campeonato Interno de Futebol do Syrio

Na ultima reunião da Commissão Auxiliar, foram tomadas as seguintes resoluções, referentes ao Campeonato Interno de Futebol do Syrio:

a) cada jogador inscripto, presente por occasião da realização de uma partida em que o seu quadro toma parte, terá o direito de jogar, no minimo, durante trinta (30) minutos;
b) confirmar a realização dos jogos, aos domingos á tarde, com inicio ás 14 horas e meia;
c) haverá uma tolerancia de quinze minutos, em cada jogo;
d) os jogos serão de dois tempos, de trinta e cinco (35) minutos cada um;
e) o jogador substituido, não poderá voltar a actuar na mesma partida;
f) as substituições são illimitadas, e poderão ser feitas a qualquer momento, avisando o representante e o juiz;
g) indicar os seguintes nomes, para servirem como juizes, neste campeonato: Antonio Sevillano, Breno di Grado, Domingos Aliberti, José Aguiar Whitaker, Julio Ribeiro Lefundis, Jacob Saliba, Oswaldo Valenti e Sylvio del Debbio.

— Os futebolistas do Syrio, com a disputa de duas partidas na tarde de hoje, domingo, darão inicio aos jogos regulares do seu campeonato interno, brilhantemente inaugurado no domingo p. p.

Os jogos de logo mais, são: "Victoria Team" vs. "Violeta Team"; juiz, sr. Sylvio del Debbio; e "Helena Team" vs. "Olga Team"; juiz, sr. Julio Ribeiro Lefundis.

Os quadros estão assim formados:

"Victoria Team" — João Bianchi, Cesar Calil, Miguel Razzuk, Mario Valenti, Americo A. Siqueira, Antonio Garcia Silveira, Reynaldo Corrêa, Jr., Adelio A. Silveira, Thomaz J. Thomaz, Porfirio Soares de Godoy, Ricardo M. Nacarato, Clemente Bonfietti, Nazih Buchalla, Mario Natali, André L. Franco, Estevam Langui e Adelino Pereira.

"Violeta Team" — Manuel Peixoto Laguna, Ary Vieira, Antonio Sevillano, Jacob Saliba, Flavio de Carvalho, Leonardo P. Donice, Alfredo Machado, José Teixeira, Sylvio O. Machado Tulio di Grado, Annuar Arra, Guilherme de Sousa, José Tebet, Antonio Langano Jr., Decio Nitrini, Heitor Bonfietti e Farid Schain.

"Helena Team" — Cyro Vianna, H. Gianatacio, B. Piva, M. Rubens, A. Lopes, E. V. Cruz, R. L. de Andrade, B. di Grado A. Berlinck A. S. Saad, G. Aliberti, D. Aliberti, C. Rabbat, W. Saad, A. Gonçalves, M. Espiridião e E. Farhat.

"Olga Team" — J. Cerchial F. Jorge, E. Jorge, M. I. das Dores, F. P. Margy, V. Baipiede, E. Marchi, P. Nicola, Alfredo Mazella, O. Valenti, H. O. Campos, S. Nunes, Colonato, J. Nahas Felippe Kalil, A. Narchi e A. Soares.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 23.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — ELEIÇÃO DO DIRECTORIO DO GUARUJÁ' — Depois de amanhã, 25, realiza-se, na séde do Partido Republicano Paulista, no Guarujá, á avenida Commendador Puglisi, 59, a eleição do novo directorio do Partido naquella estancia, seguindo-se a posse dos directores eleitos.

O acto promette revestir-se de muito brilho, devendo o pleito decorrer com muita animação, dado o elevado numero de correligionarios que alli formam sob a bandeira perrepista.

"O DIA DA CIDADE" — Serão realizadas importantes commemorações no dia 26 do corrente, quando transcorre a data da elevação de Santos á categoria de cidade, o que foi feito em 1839, ha 98 annos portanto.

Serão levados a effeito importantes festejos, encabeçados pela Sociedade Pró-Cidade de Santos em collaboração com a Prefeitura Municipal.

A proposito do programma de festividades, communica-nos a referida Sociedade que será levado a effeito um festival civico artistico no Theatro Colyseu, no dia 26. Esse festival terá um caracter eminentemente popular, e a entrada será franca a todas as pessoas decentemente trajadas. A' excepção das frizas e camarotes, que ficarão reservados ás autoridades, convidados de honra, representantes consulares, directorias de sociedades locaes, e localidades determinadas para a imprensa, todos os demais lugares estarão ao sabor do publico.

A essa festa com que, pela primeira vez se vae commemorar a gratissima ephemeride santista, já deram suas adhesões figuras importantes da cidade e de fóra, entre as quaes os santistas: dr. Reynaldo Porchat, reitor da Universidade de S. Paulo; dr. Abrahão Ribeiro, dr. Samuel Ribeiro, dr. Eurico Sodré, dr. Cesario Bastos, dr. Fontes Junior e outros, que compareceráo á sessão de encerramento no Theatro Colyseu.

A primeira parte do programma organizado para essa noite, e que será irradiado, por uma das estações transmissoras locaes, constará da 1.ª audição do "Hymno Santista", a grande orchestra e vozes mistas, e discursos allusivos á data, pelos oradores santistas: dr. Abrahão Ribeiro, Mariano Gomes e Sizino Patusca.

A segunda parte constará de numeros de piano por apreciada concertista, numeros de canto por conhecidos sopranos santistas, declamação pelo poeta conterraneo Martins Fontes, execução de musicas antigas da cidade, a primeira apresentação da "Fantasia sobre a valsa Clube XV", grande bailado e scena, por dezoito bailarinas amadoras, da sociedade local, e uma allegoria final em homenagem á cidade e á data.

A Associação Commercial de Santos recommendou ao commercio em geral embandeirar as fachadas dos estabelecimentos, e que não dará expediente nesse dia.

Por força de decreto, será feriado municipal o dia da cidade.

— A proposito das solennidades commemorativas do dia da cidade, communicam-nos o Centro Commercial dos Varejistas:

"Commemorar-se-á entre nós, na proxima terça-feira, 26 do corrente, o "Dia da cidade", com a realização de brilhantes festividades que relembrem a data magna da historia de Santos.

O Centro Commercial dos Varejistas que, no desempenho do seu programma, procura collaborar em tudo e por tudo pela grandeza do municipio onde desenvolve sua actividade, como representante que é da maioria da classe varejista, não póde deixar de contribuir tanto quanto possivel para o maior brilho das festividades que aqui serão realizadas, por iniciativa da Sociedade Pró-Cidade de Santos.

Animado desse proposito que tão bem revela os seus sentimentos patrioticos e attendendo ainda ao appello daquella nova instituição, recommenda com empenho aos srs. associados, solicitando ainda, gentilmente, ao commercio varejista em geral, que não deixem de, nesse dia, embandeirar as fachadas dos seus estabelecimentos commerciaes.

Constituirá isso relevo notavel ás commemorações que se annunciam e incentivo ás demais manifestações de civismo com que o povo de Santos ha de fatalmente festejar a grande data da sua historia gloriosa.

Correspondendo ao appello que ora se lhe dirige, alimenta a directoria do Centro Commercial dos Varejistas a certeza de que, mais uma vez terá o commercio varejista de Santos contribuido para que se justifique de modo cabal a sympathia que desfruta no seio da população, testemunha do seu esforço e da sua actividade em prol das causas que visem o bom nome e a prosperidade do municipio que, no dia 26 do corrente, festejará mais um anniversario de sua elevação á categoria de cidade".

OS QUE VIAJAM PELO AR — Procedente de Porto Alegre, passou hoje por este porto o hydro-avião "Tupan", da Panair, com os seguintes passageiros para o porto: dr. Ary Pavão, Oskar Iken, Bruno Kliche, dr. Antonio Mendonça, Juvenal Dutra, Jorge Salum. Em transito passaram: George Bailey, Bruno Chelli, coronel Amaro Bittencourt, Walter Goreger, dr. João C. Gutierrez, dr. Renato Valente, Zulmira Gutierrez e Noemia Gutierrez.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Procedente de Iguape, entrou hoje no porto o vapor nacional "Itaipava", com 33 passageiros para o porto entre elles os seguintes: Spencer Kuhlmann, dr. Ericio Alvaro Gonzaga, Benedicto M. Carvalho e familia, medico dr. José dos Santos. Em transito, passaram no mesmo vapor 4 passageiros.

— De Belem, entrou o nacional "Itanagé", com 436 passageiros para o porto, entre elles os seguintes: Edgard Nunes Freire, engenheiro Armando Santos Leal, L. Goes Vasconcellos, Thaler Duarte de Almeida, Enatol J. Rangel e outros. Em transito viajam no "Itanagé" 154 passageiros.

— De Nova York, com 20 passageiros para este porto, vieram os seguintes: G. F. Borton e familia, consul norueguez em Santos Alexander, S. Grieg e esposa, James Marshall, Eduardo M. Campos e esposa, Ralph C. Mattos, G. M. Riviere, J. Cardoso de Sousa, C. W. Schrodere, C. M. Turner, consul uruguayo em Santos, sr. Cecilio Iraigaray. Em transito, viajam no referido vapor 31 passageiros, figurando entre estes o diplomata grego Vassili Dendramis e o medico E. Curtis Hill.

— De Antuerpia, entrou o vapor belga "Josephine Charlotte", com 12 passageiros para o porto entre os quaes os seguintes: J. Schnorrenberg, F. W. Bush, G. Schutz e familia e F. Rotschild.

— De Nova York, entrou o vapor japonez "Manila Marú", com 3 passageiros para o porto, entre elles o diplomata nipponico Naonori Ishira e familia e M. McMurtire. Em transito o mesmo vapor conduz 16 passageiros.

— Com 2 passageiros em transito, entrou o vapor nacional "Bury".

VIAJANTES — Pelo vapor nacional "Itanagé", pasaram hoje por este porto, com destino ao sul, os medicos drs. Asminio Elegalde e familia, João Baptista Marques e familia, Meocaz Sousa, e os advogados drs. Hildegardo Lopes Cunha e Longuinho Saraiva Costa.

— Pelo "Sothern Prince" com destino a Buenos Aires, passou o diplomata grego Vassili Dendramis.

— Pelo mesmo vapor, vieram para este porto os consules Alexander Grieg, da Noruega, e Cecilio Iragaray, do Uruguay, nesta cidade.

— De Porto Alegre, veiu para esta cidade no avião "Yupan", da Condor, o dr. Ary Pavão. No mesmo avião passaram com destino ao Rio o coronel Amaro Bittencourt e os drs. Renato Valente e João C. Gutierrez e familia.

CASAMENTOS — Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Antonio de Almeida Azevedo, empregado no commercio e filho do sr. Salomão de Almeida Azevedo, com a senhorita Maria Martins Simões, filha do sr. Henrique Martins Simões e sua esposa, d. Antonia Xavier Simões.

Em ambas cerimonias, civil e religiosa, serviram de paranymphos, pela noiva, o sr. José Jamar e sua esposa, d. Aurora Jamar, e pelo noivo, o sr. Alberto Guedes e a senhorita Didi Montes.

—— Teve lugar hoje o enlace matrimonial da senhorita Severa Torres Lamas, filha do sr. Felix Torres Lamas, com o sr. Luiz Gonçalves, auxiliar da Cia. Sousa Cruz.

Serviram de padrinhos, no civil, por parte da noiva, o sr. Adolpho Coutinho, funccionario da Cia. Docas e a sra. d. Marina Santi; por parte do noivo, o sr. Felix Torres Lamas e senhorita Maria Marcellin; no religioso, por parte da noiva, o dr. Gervasio Bonavides e sua exma. esposa; por parte do noivo, o sr. José Martins e sua exma. esposa.

CINEMAS — Programma da Cine-Theatral, para 24:

Casino — ás 14 e ás 19,30 — "Dormitorio de moças"; "Fox News n.º 19x22"; "Magia invernal"; "A mãezinha".

—— Colyseu — ás 14 e ás 19,30 horas — "Magia Invernal"; "A volta do lobo solitario"; "Cinedia jornal n.º 52" e "Dormitorio de moças".

—— Miramar — ás 14 horas — "A vida começa aos quarenta", "A deusa de Jobá", serie, cont. 11 e 12 epis; "O grito da mocidade". A's 19,30 hs. "O grito da mocidade"; "Universal Jornal n.º 9"; "Vizinhos", des. colorido; "Esporte na paulicéa"; educ. nac.; "A vida começa aos quarenta".

—— Carlos Gomes — ás 13,30 horas — "Mãezinha", Universal; "Mysterio do banco"; "A deusa de Jobá", série, 11|12 epis.; "O soldado mercenario"; ás 19,30 horas — "Maezinha"; "A deusa de Jobá"; "Soldado mercenario".

—— Paramount — ás 14 horas — "A deusa de Jobá", serie, cont. 11|12 epis.; "O soldado mercenario"; "A volta do lobo solitario; ás 19,30 horas — "Soldado mercenario"; "Cine Jornal n.º 42"; educ. nacional; "Fox Mov. News. n.º 19x22"; "A volta do lobo solitario".

—— São Bento — ás 13,30 horas — "O mysterio do banco"; "A montanha mysteriosa"; "Mentira sublime". A's 19,30 horas — "Mentira sublime"; "O mysterio do banco"; "A montanha mysteriosa"; "O destemido Donovan".

—— D. Pedro — ás 14 horas — "A montanha mysteriosa"; 7|8 epis.; "Mentira sublime"; "O rei dos condemnados". A's 19,30 horas — sessões corridas — "O rei dos condemnados"; "Fox Mov. News n.º 29x18"; "Loja de brinquedos", des.; "Mentira sublime".

—— Campo Grande — ás 14 e ás 19,30 horas — "Voz do mundo n.º 25x37"; "Olhos castanhos"; "Por mau exemplo"; des; "Marido sonambulo".

—— Guarany — ás 14 horas e ás 19,30 horas — "Por mau exemplo"; des.; "Marido sonambulo"; "Voz do mundo n.º 25x37"; "Olhos castanhos".

BICYCLETA VERSUS AUTOMOVEL — A's 11,30 horas de hoje, quando transitava pela avenida Washington Luis, dirigindo a bicycleta 55-42, Manuel Joaquim dos Santos, brasileiro, de 30 annos de edade, operario da Cia. Docas, ao aproximar-se da esquina da rua Joaquim Tavora, foi bater de encontro ao auto de aluguel de chapa n.º 8-15-93, que por alli passava na occasião em marcha moderada.

O cyclista recebeu ferimentos generalizados pelo corpo, sendo removido para a Santa Casa de Misericordia, onde lhe foram ministrados os primeiros curativos, sendo a seguir transportado para o hospital da Beneficencia Portugueza, onde ficou internado.

O motorista, Antonio Martins de Carvalho, de 30 annos de edade, portuguez, casado, prestou soccorros á victima.

Sobre o facto foi instaurado o competente inquerito policial, que terá andamento na 2.ª Delegacia de Policia.

VICTIMA DE UM ATROPELAMENTO — Ao procurar atravessar a rua do Commercio, ás 11 horas de hontem, a joven Erminda Gomes, de 16 annos de edade, brasileira, filha de João e Ottilia Gomes, residente no Morro de São Bento, foi colhida pelo auto de aluguel de chapa 8-18-05, recebendo ferimentos generalizados pelo corpo, pelo que foi transportada para a Santa Casa, onde recebeu os curativos de que precisava. O motorista imprimiu maior velocidade ao vehiculo que conduzia, evadindo-se antes da chegada da policia. Tomando conhecimento da occorrencia, o dr. Tavares Carmo, 2.º delegado de policia, determinou a abertura do respectivo inquerito.

FERIU-SE COM UMA LINGADA — Domingos Ferreira Lima, brasileiro, de 26 annos de edade, motorista, solteiro, morador á praça Telles, 10, ás 9,30 horas de hontem foi victima de um accidente no armazem n.º 10, da Cia. Docas, ferindo-se na mão direita com uma lingada.

Comparecendo á policia, foi encaminhado para a Santa Casa de Misericordia, onde lhe foram ministrados os necessarios curativos.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 23)

NOVO SEMANARIO — Muito em breve será editado nesta cidade, sob a direcção do sr. Luiz de Alvarenga Freire, um pequeno jornal critico-humoristico e noticioso.

REMOÇÃO — Foram removidas para São Paulo as professoras d. Maria Apparecida Alves e senhorita Cloris B. Silveira.

CASA DA LARANJA — O sr. Eduardo da Silva Prado está montando em sua propriedade denominada "Retiro", um estabelecimento destinado ao empacotamento e expedição de laranjas para exportação, vulgarmente denominada "Casa da Laranja".

E' este mais um melhoramento para o nosso municipio.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 23.

INICIA-SE AMANHÃ A SEMANA DE ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO-FEIRA — A Exposição-Feira commemorativa do Centenario de Carlos Gomes, inaugurada a 12 de dezembro p. p., encerrar-se-á definitivamente a 31 do corrente.

Apesar do mau tempo reinante, durante os primeiros trinta dias do certame, o exito alcançdo por este empreendimento surpreendeu a todos que delle tomaram conhecimento. Pelos portões da Feira de Campinas, passaram já mais de 120.000 pessoas. Vultoso foi o numero de forasteiros que recebeu esta cidade, apesar das chuvas constantes em todo o Estado.

O commissariado da Exposição, desejando fechar, com chave de ouro, o admiravel cyclo de esplendidos programmas apresentados no recinto da Feira, organizou para a semana do encerramento uma série de grandiosas festividades.

Esta semana, que hoje se inicia, é, pela Prefeitura de Campinas, especialmente dedicada ás cidades de Jundiahy, Limeira, Rio Claro, Mogy-Mirim, Itapira, Espirito Santo do Pinhal, São João da Boa Vista, Poço de Caldas e Villa Americana.

Para hoje, o commissariado annuncia duas interessantes partidas de futebol, entre os primeiro e segundo quadros do Recreativo da Paulista de Campinas e S. C. Bandeirantes de Louveira. Das 17 ás 23 horas realizar-se-ão magnificos concertos pelas bandas de musica Brasileira, Italo-Brasileira e Progresso. A's 23 horas em ponto serão queimados lindos fogos de artificio da autoria do pyrotechnico Ribas. E, finalmente, das 14 ás 24 horas funccionarão ininterruptamente todos os vinte divertidissimos apparelhos do Grande Parque Shangai.

Amanhã, dia de São Paulo, a Feira apresentará novo e interessante programma. Terça-feira, realiza-se a esperada vesperal em beneficio do Hospital das Crianças Pobres, sob a direcção de uma commissão de senhoras e senhoritas da nossa melhor sociedade. Quinta-feira, vesperal em beneficio dos velhos asylados. Sabbado, grande bolo desportivo Brasil-Argentina, além de outras coisas interessantes e finalmente domingo, dia do enceramento, um programma inexcedivel em qualidade e quantidade de coisas atraentes e grandiosas.

"DIARIO DO POVO" — Commemorou quinta-feira ultima o 25.º anniversario de sua fundação a folha matutina local, "Diario do Povo", da qual é proprietario o sr. Antonio Franco Cardoso, velho lidador da imprensa campineira.

Em regosijo pela auspiciosa data, o "Diario do Povo" circulou nesse dia com uma optima edição especial de 48 paginas.

Na imprensa campineira como na de todo o Estado, o velho orgam desfruta destacado conceito, pela sua direcção segura e inabalavel, como perfeito defensor do interesse collectivo do povo.

O "Diario do Povo" foi fundado por Antonio Franco Cardoos e Alvaro Ribeiro, sendo actualmente dirigido por aquelle primeiro.

A direcção redactorial, presentemente, está entregue á competencia do sr. Pedroso Junior, pessoa de larga representação no nosso mundo politico e social.

FUNDAÇÃO DE S. PAULO — Coincidindo amanhã a data da fundação da cidade de São Paulo com a do 1.º anniversario da organização do "Bandeirantes Technicos" nas escolas profissionaes do Estado, a corporação da E. P. Bento Quirino, desta cidade, promoverá uma commemoração condigna das duas datas.

Para essas commemorações foi organizado pela directoria da escola um programma civico, que terá inicio ás 8 horas.

Após o hasteamento das bandeiras nacional e paulista na fachada do estabelecimento e continencia ás mesmas pela banda de tambores e clarins, haverá no parque de recreio uma prelecção sobre a data de 25 de janeiro, dia da fundação de São Paulo, sobre os deveres dos Bandeirantes e a finalidade da corporação. Pelo commandante-instructor, sr. Cesar Frazzato, será lida uma ordem do dia. Em seguida dar-se-á o desfile pelas ruas principaes da cidade.

A's 18 horas, arrelamento dos pavilhões nacional e paulista, ao som dos clarins e tambores.

Todos os componentes da corporação devem comparecer, competentemente equipados, á escola profissional "Bento Quirino", amanhã, ás 7,30 horas, em ponto, afim de tomarem parte nas solennidades commemorativas e no desfile.

CONGRESSO PEDAGOGICO — Com um almoço de confraternização, hontem realizado no bosque dos Jequitibás, foi solennemente encerrado o Congresso Pedagogico de Professores, ha pouco instituido nesta cidade.

Ao almoço compareceram elevado numero de professores, representando as sub-secções das escolas municipaes, tendo á mesa usado da palavra os srs. Nelson Omegna, Aristides Gurjão e finalmente o dr. Malvino de Oliveira, director da Delegacia Regional do Ensino de Campinas.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA — Acham-se abertas até o proximo dia 25, segunda-feira, as inscripções para os exames vestibulares da Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Campinas.

No acto da inscripção os candidatos deverão apresentar os seguintes requisitos: attestado de identidade; attestado de vaccina; prova de sanidade physica e mental; attestado de idoneidade; certificado de aprovação final nas materias da 5.ª série do curso gymnasial, concluido até á época legal de 1934 ou transcorrido de accôrdo com o decreto de 4 de abril de 1933 (exames de madureza) até a época legal de 1936, feito em gymnasio official, equiparado ou sob inspecção federal.

ESCOLA PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM — Até o proximo dia 15 de fevereiro, acha-se aberta a matricula para o curso da escola profissional de Enfermagem, que funcciona annexa á Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Campinas.

Aos interessados serão fornecidas na secretaria da Faculdade as informações necessarias.

VEHICULOS MULTADOS — Em data de hontem, foram multados, pela Guarda Civil de Campinas, os seguintes vehiculos: carroças: 573 — 753 — 793 — Bicycletas: 96 e 204. Carrocinha de mão: 1032.

PHARMACIAS ABERTAS — Ficaram abertas amanhã as seguintes pharmacias: "Popular", rua Barão de Jaguara 1341, tel. 3875; "Italiana", rua 13 de Maio, 491, tel. 2223; "Camby", rua Santos Dumont, 403, tel. 3568.

INSTITUTO BRASILEIRO — O medico de plantão amanhã no Instituto Brasileiro de Medicina e Cirurgia attenderá os chamados feitos á domicilio exclusivamente por intermedio do telephone: 3671.

FILMES NO CARTAZ — Nos cinemas locaes serão exhibidos os seguintes filmes: Colyseu, em vesperal: "Audacia de tyrano", e inicio do filme em série "Cavalleiro phantasma" e a noite esses filmes mais: "Carpia, o satanico"; Republica, em vesperal: "Em pleno espectaculo" e o inicio do filme em séries "Cavalleiro phantasma" e a noite "Em pleno espectaculo" e "Audacia de tyrano"; Rinque, em vesperal e a noite, "Vivendo na lua"; São Carlos, em vesperal e á noite: "Trinta e nove degraus".

FALLECIMENTOS — Falleceram hontem, em Campinas: os srs. Carlos Rodrigues da Silva, com 54 annos de idade, solteiro, filho do sr. Eduardo Rodrigues da Silva e de d. Eulalia Rodrigues da Silva; Manuel Baptista de Sousa, com 68 annos de idade, casado com d. Jocelina Martins; Martin Parrabicini, com 66 annos de idade, casado com d. Felicia Brito Gonçalves; os meninos: Milton, com 7 dias de vida, filho do sr. Sebastião Porphirio e de d. Brandina Antonio; Celso, com 2 mezes de idade, filho do sr. Joaquim Samora e de d. Salvadora Navarro.

PREFEITURA MUNICIPAL — O expediente de hoje da Prefeitura Municipal de Campinas foi o seguinte:

Officios e cartas recebidos: — Do administrador do Matadouro Municipal (off. 497), enviando balancete da receita e despesa do Matadouro, referente ao exercicio de 1936. — A' D. T.

Do secretario geral da Liga Campineira de Futebol (off. 496), convidando para assistir festival esportivo. — Accusar e agradecer.

Do director do Expediente (off. 507), sobre inconvenientes do estacionamento dos vehiculos a tracção animal no trecho da rua Ferreira Penteado. — A' D. T. para providenciar, pois effectivamente o estacionamento allegado perturba os trabalhos não só da directoria do expediente como os da propria Prefeitura.

Do eng. director de Obras e Viação (off. 509), sobre accidente havido com o motorista Pedro Pires. — Inteirado. O interessado deverá opportunamente requerer a necessaria licença para tratamento de saude, de modo a justificar as faltas dadas.

Do juiz de direito da 1.ª vara de orphams e annexos (off. 3437) informado. — Officie-se ao juizo da 1.ª vara de orphams e annexos da comarca da capital informando que já decorreu o prazo solicitado e que a cobrança judicial proseguirá, se dentro do prazo de 30 dias não for effectuado o pagamento dos impostos em atrazo.

Officio e carta expedido:

Ao secretario geral da Liga Campineira de Futebol (off. 56), agradecendo convite para assistir festival esportivo.

Ao director do "Correio de S. Paulo" (carta), devolvendo exemplar do jornal e pedindo para suspender a respectiva remessa.

Carta: Foi expedida uma 1.ª via de cocheiro.

Diversos: Foram despachados mais 36 documentos diversos.

AVARE'

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 23)

CAMARA MUNICIPAL — Realizou-se no dia 19 do corrente, mais uma sessão da Camara Municipal. Assumiu a presidencia o sr. Publio Pimentel, secretariada pelo vereador Sebastião Esteves, presentes os vereadores, João Victor Maria, João Ferreira da Silva, Oliverio de Oliveira Garcia e José Rebouças de Carvalho.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Do expediente, constou um requerimento do vereador João Ferreira da Silva, solicitando a criação de uma escola municipal no Bairro Aréa ou Cachoeira, dado o numero elevado de crianças sem instrucção naquelle populoso bairro.

Não havendo materia para a ordem do dia, pediu a palavra o vereador Oliverio de Oliveira Garcia, que pronunciou um veemente discurso, chamando a attenção dos poderes competentes para falta de cuidados com que é tratado o municipio de Avaré. Pedia que o sr. presidente empregasse os seus bons officios, junto ao governo do Estado, enviando uma representação no sentido de que sejam volvidas as suas vistas para este municipio com relação as estradas de rodagens officiaes; disse o orador que sendo Avaré um centro de grande producção e um dos municipios que mais rendem para os cofres do Estado, entretanto, não tem sido lembrado pelo governo, achando que até tem sido despresado, porquanto, outros municipios muito inferiores em renda e movimento tem sido dotados de estradas officiaes.

O orador foi aparteado pelo presidente da Camara e pelo lider do P. C., seus collegas de representação, — que, o cel. João Cruz, já tinha promessas do governo de mandar fazer a estrada via Guarehy. Continuando em sua oração, frisa o orador que, as estradas municipaes existentes, ligando Itahy-Itatinga-Bom Successo, são imprestaveis e insufficientes, prejudicando grandemente os productores, principalmente os de Bom Successo que estão isolados e impossibilitados de transportar para esta cidade os productos de suas lavouras e abastecimento para o seu commercio local. O orador referindo-se as rendas que o governo do Estado tem auferido no municipio de Avaré, cita documentos que possue e lê:

A Collectoria Estadual arrecadou no ultimo exercicio, mil e quatrocentos contos de réis, — a estrada Sorocabana arrecadou de mercadorias importadas, a quantia de 2.400:000$000, — e das exportadas a quantia de .. 1.839:000$000 — perfazendo um total de rs. 4.623:000$000. Com toda essa fabulosa renda esse governo não se animou a dotar a nossa cidade com uma estação nova, de construcção mais apropriada, limitou-se a reconstruir o antigo predio, dando-nos uma estação, acanhada e sem esthetica, não tendo até agora providenciado a construcção do armazem de cargas com capacidade sufficiente para attender o grande e crescente movimento do nosso municipio. Exhibindo outro documento cita que; a producção do algodão em rama exportado pela estação local, attingiu á 16 milhões de kilos, no valor de 65 mil contos de réis, importancia essa, que se dividiu entre os lavradores e os commerciantes do municipio. O café foi exportado, 83 mil saccas no valor de 5.800 contos de réis, além de outros productos como o de oleo de caroços de algodão que attingou a cinco milhões e duzentos mil kilos. Frutas diversas, 716 mil kilos. Torta e caroços de algodão, no total de doze milhões e 400 mil kilos.

Demonstrou ainda o orador a pujança do nosso municipio, que, como grande productor, já está considerado em quarto lugar entre os municipios do Estado. E, por isso é justo que o governo estadual lance as suas vistas para este rico recanto paulista, até aqui, esquecido pelos governantes. Assim pede ao presidente da Camara, que envie uma representação ao governo, expondo o estado precario em que se encontra este municipio.

Que essa representação seja corroborada com a influencia do partido dominante local, afim de ver se será attendido um appello que representa nada mais do que um acto de justiça.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, tendo o sr. presidente scientificado os vereadores que doravante, as sessões da Camara, terão lugar todos os dias, 5 e 15 de cada mez, de conformidade com as disposições do novo regimento interno.

O discurso do vereador Oliverio Garcia, mereceu integral apoio da bancada perrepista e causou optima impressão perante o povo desta cidade.

O operoso vereador e um elemento destacado na sociedade avaréense e está ligado no alto commercio de São Paulo, Santos e Rio de Janeiro, desfrutando grande prestigio nos meios bancarios e financeiros.

Nas eleições municipaes, o P. C. incluiu na chapa de vereadores o nome de Oliverio Garcia, pelo seu valor pessoal e de sua familia nesta zona. Entretanto, o proprio P. C. incumbiu-se de hostilizar a candidatura desse distincto moço, tendo sido trocadas as suas cedulas em varios bairros, facto este, que foi constatado pelo candidato referido.

Descobrindo a deslealdade dos seus companheiros, os irmãos Garcia, apenas tres dias antes de ferir o pleito, correram o eleitorado distribuindo cedulas. O resultado foi esmagador, tendo o sr. Oliverio Garcia se collocado em primeiro lugar, sendo eleito exclusivamente pelo seu prestigio, sem ficar devendo favores aos dirigentes constitucionalistas.

Este caso que é publico e notorio nesta cidade, serviu para augmentar o prestigio da conceituada familia Garcia.

Agora, justamente, quando o povo reclama do desleixo em que está entregue os destinos do municipio de Avaré, vem o vereador Oliverio Garcia dar uma satisfação ao eleitorado que não trepidóu em dar o seu voto para eleger um filho desta terra, que correspondesse a confiança de um povo que vive esquecido.

Não pense os governantes, que, com presente de Gregos — (o gymnasio por exemplo) — que sacrificou as finanças municipaes; ou collocar uma duzia de afilhados politicos em empregos publicos, pode satisfazer uma cidade de gente civilizada, quando é certo que Avaré, infelizmente, não tem estradas, não tem agua, as ruas estão em misero estado de conservação, hygiene não existe, luz electrica é pessima e a direcção do municipio está em franca decadencia.

Esta é, a dura verdade.

DEPUTADO MIGUEL COUTINHO — Encontra-se nesta cidade em visita a sua propriedade agricola, o deputado perrepista dr. Miguel Coutinho. Vasto é, o circulo das suas amisades neste districto, motivo porque tem recebido inumeras visitas.

ANNIVERSARIOS — Fizeram annos hontem: a senhorita Ignez Simão e a menina Cidinha Bretas.

ENFERMO — Encontra-se ligeiramente enfermo, o deputado dr. Bastos Cruz.

No Hotel Central, onde se encontra hospedado, continua recebendo elevado numero de visitas.

Photographia apanhada na occasião em que se inaugurou o Banco do Estado de São Paulo, nesta cidade. Vê-se no centro, assignalado com uma cruz, o presidente do Banco, dr. Antonio Carlos de Assumpção. O n.º 2, é o gerente da Agencia, sr. Mauricio Genofre.

O reinado de "paz puritana" de Jorge VI soffre seu primeiro golpe

"Mr. Allen", que fez uma consulta phrenologica na noite de 30 de dezembro era o duque de Kent, e sua companheira, a famosa modelo e manequim Paula Gallibrand — O duque e a princeza Marina haviam chegado a um "entendimento" — Edythe Baker, outra americana, teria sido a causa de que os reis precipitassem o matrimonio do então principe Jorge

PARECE que a imprensa britannica terá que reconsiderar o systema que ella propria chamou de "patriotismo e integridade", que experimentou occultando ao publico, por que assim um anno inteiro, o conflicto do "affaire Simpson", que fervia na cratera do vulcão politico-social. Certo é que, ella continua mostrando a mesma disciplina, embora já não unanime, quanto á "liquidação" do caso do rei Eduardo e a adoração do novo soberano. Porém, assim que o duque de Kent deu um passo no caminho eduardiano o "News Review" mostrou toda a sua historia ao publico ainda não refeito do assombro causado pelo episodio da abdicação.

Os intimos da familia real sabem, muito bem, que o duque de Kent foi o que mais deu que fazer a seus paes nisso que se chama "personalidade" dos principes para fazer o que se lhes occorre ou satisfazer seus desejos sem consideração á tradição e deveres que sobre elles pesem. Suas amizades horrorizavam, ás vezes, o principe Jorge e a rainha Maria. E' sabido que na lista de pessôas que deveriam ser convidadas ao seu matrimonio com a princeza Marina havia nomes de algumas damas que puzeram de pé os cabellos do mordomo-mór e que, depois de uma consulta com a rainha, foram riscados incontinenti. O duque de Kent insistiu, em que, pelo menos, duas dellas fossem convidadas. "Este é o meu casamento!", diz-se que gritou ao mordomo-mór e as duas amas foram convidadas.

Não diz, porém, a chronica da Côrte se essas damas foram as duas que acabam de apparecer em um jornal inglez do dia 6 do corrente ligadas á vida intima do duque de Kent. Uma dellas, pelo menos, é americana como a sra. Simpson e ambas pertencem a um grupo muito mais "ligeiro" do que o que assim qualificou o arcebispo de Canterbury referindo-se ao caso da sra. Simpson que prendêra nas malhas de sua rêde o rei Eduardo. A americana é mrs. Edythe Baker, de Kansas City, que de algum modo se introduziu nos circulos cosmopolitas da Europa e se casou com Gerard d'Erlanger, filho do opulento banqueiro britannico, barão d'Erlanger, do qual se divorciou ha pouco tempo, declarando: "Simplesmente não nos comprehendiamos. Não ha conflicto algum entre nós dois".

A outra é mrs. William Allen, presentemente com 38 annos de edade, dois annos menos do que a sra. Simpson, porém, quatro mais do que o seu amigo, o duque de Kent. O publico inglez não terá que esperar que este incidente chegue a provocar a intervenção do gabinete e da Egreja Anglicana para saber ácerca da physionomia da sra. Allen: é das conhecidas na Inglaterra pela simples razão, de que foi durante annos uma das mais famosas manequins e modelos para artistas e photographos. Seu rosto e figura são, pois, familiares. Não tanto sua historia.

Seu nome de familia é Paula Gallibrand, e assim foi conhecida como modelo. Educou-se com a baroneza d'Erlanger junto de sua filha Babá, que agora é a princeza de Faucigny Lucinge. Casou-se primeiro com um cubano, o marques da Casa de Maury, e, logo depois de se divorciar delle, contrahiu matrimonio com Mr. William Allen, que então era membro da Camara dos Communs, eleito pelo districto de Belfast. Entrou na sociedade em 1932 junto á filha da baroneza e continuou sempre nesse grupo social, onde se tornou intima amiga de Edythe Baker, a outra amiga do duque de Kent, então casada com Gerard d'Erlanger, e tambem de Mystle Farquaharson de Invercauld, casada com o outro descendente do mesmo banqueiro d'Erlanger. Nessa época era vista com frequencia em companhia do principe de Galles, actual duque de Windsor, e do duque de Kent, então principe Jorge. O circulo social delles andava sob a protecção de Lady Mountbatten, frequentadora assidua dos cabarets da moda e vinculada pelos laços de sangue á familia real.

Comprehende-se que esta outra americana que almeja a realeza britannica, isto é, Edythe Baker, por um largo tempo pianista profissional, foi a causa indirecta do matrimonio do duque de Kent. E' o principe pianista e musico da familia, que até chegou a compor algumas canções e peças. Esta afeição pela musica e pela dansa (o duque de Kent tambem é o melhor bailarino da familia) déra á sua amizade com Edythe Baker uma força de intimidade tal que o rei Jorge e a rainha Maria ordenaram um matrimonio immediato como remedio ao mal a se accentuar cada dia mais.

Os reis sempre temeram que o principe Jorge rompesse com as conveniencias que elles tão meticulosamente guardavam e tratavam de fazer guardar na Côrte. Duas de suas grandes amigas haviam sido Poppy Baring e mrs. Penelope Dudley Ward, dos centros juvenis mais alegres e independentes da sociedade londrina. A ultima, artista de cinema ao mesmo tempo que dama da sociedade.

Durante sua visita a Hollywood, o duque de Kent foi acolhido pelos grandes actores e actrizes da industria cinematographica mas suas preferencias foram pelas attracções que lhe offereciam Gloria Swanson e o gordo Arbuckle. Lili Damita foi sua companheira preferida. Isto occorria em 1928, quando o duque era um official do cruzador "Durham", em visita á costa americana do Pacifico. Informados os reis, o commandante do navio recebeu um telegramma com uma ordem peremptoria e o duque teve que se apresentar ao "Durham", onde soffreu 30 dias de detenção. "Meus dias de Hollywood são inolvidaveis, telegraphou elle a Lili Damita, e bem valem esta detenção". Foi pouco depois que Lili Damita causava o recebimento de uma ordem semelhante com respeito ao principe Fernando de Hohensollern, filho do principe herdeiro Guilherme da Allemanha e neto favorito do Kaiser. O telegramma chegou, esta vez, de Doorn e o principe Fernando sado, ao Instituto de phrenologia compromettedoras com Lili Damita) partiu para um passeio pela America do Sul...

A revelação da nova amizade americana que perturba a "paz puritana" da dynastia de Windsor surgiu com a visita que o duque de Kent fez, a 30 de dezembro passado, ao Instituto de Threnologia da sra. Stackpool Odell, em Ludgate Circus, a que nos referimos em uma chronica anterior ácerca das affeições ao occultismo e a crença nos fantasmas que domina a realeza e a aristocracia britannicas.

Bem se póde imaginar o que significará para esta Inglaterra em transe puritano na éra da "reforma" iniciada pelo reinado de Jorge V, dizer-se que o duque se apresentou em casa da famosa phrenologista passando por mr. Allen e repetiu esse nome duas vezes quando o pediu a gorda e sympathica Kate Campo, que trabalha como secretaria e introductora do Instituto Mrs. Oddel. Todo esse escandalo na familia real durante a primeira semana de 1937 se deve ao opportuno vagabundeio de um photographo appellidado Bacon que acertava em passar pela frente do Instituto, no momento em que o duque e sua companheira entravam um pouco depois da meia noite de 30 de dezembro. A vivaz Kate Campo não se furtou a dar detalhes da já historica visita. O duque entrou com o chapéo baixado sobre os olhos e a golla do agasalho levantada de maneira a occultar quasi inteiramente o rosto. Examinou, junto de mrs. Allen, a lista de preço, segundo o trabalho que a perita deveria fazer nas sinuosidades de seus craneos e se decidiu a fazer uma consulta que não era das mais caras e tambem não das mais baratas. Quando Kate perguntou "que nome senhor", elle respondeu, "Mr. Allen", "eu sabia bem que se tratava do duque de Kent", disse ella ao "The News Review".

O primeiro craneo estudado foi o da sra. Allen. Quando chegou a vez do sr. Allen a secretaria tornou a perguntar-lhe o nome e o duque tornou a dizer, "Mr. Allen" e entrou no templo da phrenologia. Sahiu rindo, pagou 12 shillings pela consulta, deixou 1 para Kate sobre a mesa e tomando o braço de sua dama, se encaminhou á porta da rua, encantado com esta escapada bohemia. Ali os esperavam, porém, o terrivel Bacon com sua camera photographica e uma aglomeração de gente que occorrêra para ahi á voz do photographo.

No dia seguinte, estavam os policiaes em busca da "dama mysteriosa". Não tinha coisa alguma de mysteriosa: e já o seu nome sôa na fanfarra noticiosa ao lado da sra. Simpson. E, além disso, um jornal inglez assegura que "já ha um entendimento" entre o duque e a princeza Marina, que equivaleria a que esta se resignasse a tolerar que seu marido continue mantendo amizades de solteiro emquanto ella leva sua vida entre as relações sérias da sociedade da Côrte.

1 — Edythe Baker, a outra americana que traz confundida a familia real britannica. 2 — Mrs. William Allen, que acompanhava o duque de Kent em sua consulta phrenologica na noite de 30 de dezembro passado. 3 — O duque de Kent, caricatura de Robles.

Está resolvido a pôr termo á existencia

RIO, 23 (H.) — Um matutino noticia que o commandante Egas de Aragão tentou atirar-se de uma barca da Cantareira ao mar. Atacado de insidiosa enfermidade, declarou á policia estar resolvido a pôr termo á existencia.

CRUZADOR "YORK"

RIO, 23 (H.) — E' esperado hoje neste porto o cruzador "York", capitanea da divisão ingleza da America do Norte, do Sul e das Antilhas, que realiza um cruzeiro de cordialidade por varios portos sul-americanos.

Essa bellonave sahiu das Bermudas em 25 de dezembro, devendo visitar os portos de Trinidad, Pernambuco, Santos, Rio de Janeiro, Buenos Aires, Mar del Plata, Montevideu, Georgetown e Barbados.

Grande Exposição de S. Paulo

A PARTICIPAÇAO DO GOVERNO DO ESTADO, POR INTERMEDIO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA — AMPLIADA A AREA DESTINADA AO PARQUE DE DIVERSÕES

Foi publicado ha dias um communicado fornecido á imprensa pela Secretaria da Agricultura, noticiando que o titular daquella pasta, designou o sub-director, em commissão, da Directoria de Terras e Colonização para coordenar a representação da Secretaria da Agricultura na Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official em S. Paulo.

Vae assim a Secretaria da Agricultura dar execução á participação do governo do Estado no magnifico emprehendimento que relembra o decorrer de meio seculo de trabalho immigratorio em nosso Estado.

Com as determinações dadas pela Secretaria da Agricultura, e pelos estudos que se realizam na Prefeitura da capital, entra a Grande Exposição numa phase definitiva.

Apesar das ultimas chuvas, a vasta área escolhida no Parque D. Pedro II, para a realização do imponente certame continua a passar por obras de vulto. Dia a dia se altéam as bases e as columnatas dos pavilhões, de modo que dentro de uma ou duas semanas já se poderá ter uma idéa nitida do majestoso espectaculo offerecido pelo conjunto do Parque, que em março proximo será aberto ao publico. Os pavilhões destinados a colher os mostruarios referentes á industria, a agricultura, ao commercio — e á parte historica e artistica da Grande Exposição, vão constituir verdadeiros monumentos, cuja visita será ao mesmo tempo encantadora e instructiva.

Vae ser ainda mais augmentada a parte do recinto destinada ao Parque de Diversões, e ao qual o commissariado da Grande Exposição vem dedicando especiaes cuidados. De proporções ainda não vistas entre nós, como era de accôrdo com o primeiro plano organizado para o certame, vae agora tornar-se maior abrangendo uma area de dezesseis mil metros quadrados. Por ai se calcula a enorme variedade de diversões e as proporções dos divertimentos, legitimas maravilhas da technica moderna só encontradas nos Estados Unidos e num ou noutro paiz da Europa. Esses mecanismos formidaveis que aqui só conhecemos através do cinema, e feitos unicamente para divertir o, publico — gente pequena como gente grande — estarão em março vindouro em S. Paulo, e foi para tanto que o commissariado deliberou dilatar o espaço reservado ao Parque de Diversões.

Continua assim, silenciosamente, o commissariado trabalhando para que a Grande Exposição Commemorativa do Cincoentenario da Immigração Official tenha o exito que merece emprehendimento de tamanha significação e á altura do meio em que vivemos.

OS "G-MEN" DO AR

POR GEORGE E. PELLETIER

QUANDO o loiro Jimmy Colins, que vôava como as aves e escrevia com acerto sobre a arte de escalar as alturas, encontrou a morte em março de 1935, emquanto realizava a duodecima descida a pique, de dez mil pés a toda velocidade com um avião naval de combate, um novo rei entre os pilotos americanos occupou o posto que elle deixara vago.

Lee Gehlbach, em outro tempo az de aviação de Tio Sam, converteu-se no "G-Men" do ar n.° 1 dos Estados Unidos.

Para Colins era aquillo um trabalho de loucos. Esperava dal-o por concluido quando o surpreendeu o fim. Queria dedicar-se definitivamente á literatura, para a qual tinha verdadeiro talento.

Gehlbach olha o trabalho de um ponto de vista todo differente. Para elle os vôos de prova são o esporte mais divertido do mundo.

— Eu vôaria em qualquer coisa, em qualquer momento e em todo lugar, por dinheiro ou por qualquer outra recompensa — costuma elle dizer.

Assim, pois, sem indecisões de qualquer ordem, subiu a um apparelho egual ao que havia causado a morte de Colins e fez com elle as doze cahidas a toda velocidade, como se compromettera a fazer em Long Island. Quando desceu do avião, explicou sorrindo que não perdera os sentidos num só instante.

A Armada norte-americana acceitou o modelo assim posto á prova e Gehlbach se dirigiu á região de Great Lakes, onde outro apparelho de typo differente esperava ser submettido a ensaio.

Porém desta vez as coisas não sahiram de todo bem. O biplano typo torpedo, criado para a armada, perdeu as asas na descida a pique.

O episodio esteve a ponto de pôr fim á carreira do piloto. As asas do avião se desprenderam a uma altura de 2.500 metros, recebendo o piloto uma pancada na cabeça, o que o fez perder os sentidos. Ficou desmaiado preso ao assento, emquanto o apparelho cahia pelo espaço de uma milha e, por fim, recobrou o conhecimento a 600 metros de altura. Então, sahindo do fuzil que se fazia em pedaços na velocidade da quéda, o piloto se lançou ao espaço com o paraquédas.

Mas as coisas não occorreram assim de modo tão simples, por certo. E' impossivel relatal-o, porque o homem não é capaz de enunciar palavras á velocidade de segundos em que se produziu aquella luta physica e mental.

Gehlbach ia a uma velocidade de 400 milhas por hora quando se arrojou ao espaço. Tinha antes de tudo que esperar diminuisse o movimento, para puxar da corda que abre o para-quédas. Se não agisse assim, o golpe da armação poderia quebrar-lhe os ossos. E só contava com poucos segundos.

— Rodei pelo ar — explicou elle — vendo como a terra me vinha ao encontro e, quando verifiquei que a minha descida já não era tão rapida puxei a corda.

Poz os pés em terra, sobre um macisso de arvores, e os pedaços do avião que tinha posto á prova se despersaram por leguas.

Era a primeira vez que Gehlbach se via na necessidade de saltar do apparelho, em oito annos de vôo, de prova e acrobacia. E apesar de que a vida de um aviador desta classe se calcula em termo médio de dois annos, este az do ar continua exercendo sua perigosa profissão.

Gehlbach commenta risonhamente os azares de sua carreira, dizendo:

— Nunca feri mais que a minha dignidade, ao vôar.

Duas semanas mais tarde, sua "dignidade" viu-se submettida a uma dura prova, quando o piloto se iniciou como membro do Caterpillar Club, em Ohio.

Tratava-se de um avião novo, de um só assento, que fôra construido para a Armada. O modelo devia sobrepor-se a qualquer apparelho de combate existente, tanto nas manobras como em acção.

Ao elevar-se pelo ar, os observadores officiaes, inclusive o commandante De Witt C. Ramsay, seguiam o curso do pequeno biplano cinza. Gehlbach havia feito já varias evoluções previas, com o mesmo apparelho, começando a 6.000 metros de altura e detendo-se a 3.000. Estava seguro do resultado, e queria offerecer aos chefes navaes um bom espectaculo.

Os officiaes seguiram o vôo, com o auxilio de poderosos binoculos, até que o avião era apenas um ponto no espaço, a tres kilometros de altura. Ao chegar aos 4.000 metros, o piloto lançou um olhar em redor para inteirar-se de que tudo estava nas devidas condições, e examinou a fivella do cinturão de segurança. Depois, moveu o timão e a ave mecanica começou a cair a pique.

Os observadores de terra prestavam attenção, fixando o apparelho com os oculos para não perder seus movimentos.

O apparelho girava, girava... Gehlbach deitou mão ás alavancas, movendo-as em todas as direcções, esgotando os seus conhecimentos. Mudou a direcção do timão, empregou em vão todos os recursos. Poz-se de pé no assento, com a esperança de que seu corpo mudasse a corrente do ar, o sufficiente para dirigir o apparelho na sua louca descida.

Tudo inutil. Ao chegar a 600 metros, quando o avião havia checripto quarenta giros completos, em meio de um agudo lamento, Gehlbach saltou no espaço. Eis aqui suas palavras:

— Quando abandonei o apparelho, o problema consistia em saber qual dos dois ia chegar primeiro á terra: o aeroplano ou eu. Não me atrevia a abrir o para-quedas, pelo temor de que o avião se chocasse com elle. Cai pelo espaço de mais de 300 metros, girando sobre mim mesmo, e o avião continuava seguindo a mesma trajectoria.

— Quando me encontrei a menos de 300 metros do sólo, não tive mais remedio que tomar uma resolução e fiz funccionar o para-quedas. Tudo acabou bem, felizmente. O avião cahiu a uns vinte metros do lugar onde puz pé em terra.

Os "G-Men" do ar, entre os quaes Gehlbach é o rei reconhecido, não o são no verdadeiro sentido da palavra. Para elles e os engenheiros cujos trabalhos põem á prova, o G. não é mais que o symbolo algebrico que representa a gravidade. E, sem embargo, estes homens são tambem detectives, no seu estylo especial. Sua tarefa consiste em encontrar as falhas e fraudes nos apparelhos de novo typo; os pontos fracos insuspeitos, que devem ser corrigidos a tempo, para que os apparelhos não venham a soffrer desastres na róta commercial, no serviço militar, nas carreiras, emfim, nas finalidades para que hajam sido construidos.

Estes pilotos se lançam ao ar em apparelhos de modelos radicaes, de cuja capacidade para remontar-se não estão seguros os inventores; collocam o avião em mil posições, sobre as azas, em giros, em curvas completas para ver se o apparelho resiste a tudo. E, por fim realizam a prova mais perigosa de todas, que consiste na quéda a toda velocidade.

Para realizar esta manobra, que só está ao alcance de tres ou quatro pilotos qualificados em todo o paiz, leva-se o novo avião a uma altura de dez ou doze mil metros e, depois de um breve balanço, arroja-se-o para baixo com o accelerador á toda.

Então se dá o que um piloto chamou "o meio minuto que parece dez annos".

O motor ruge num crescente interminavel. Os tensores e arames silvam como sirenes. Os ouvidos do piloto se tornam sensiveis e a dor que produz o choque da queda, é intensa nos tympanos. Duzentas e cincoenta... trezentas, quasi quatrocentas milhas por hora! O avião se lança numa descida infernal. O piloto, preparando-se para a crise, e gritando a todo pulmão para endurecer os musculos abdominaes e impedir as hemorragias, empunha o bastão de controle para mudar a velocidade.

A 9 gravidades, maximo de que necessita um avião, o peso do piloto pesa sobre o assento numa proporção de 1400 a 1600 libras. O sangue foge de seu cerebro, e até o mais forte tem a sensação de desmaio. Se a tremenda força centrifuga tira demasiado sangue do cerebro, o piloto perde o conhecimento. A's vezes o recobra a tempo de salvar-se. Outras vezes, não.

Tanto as asas como o resto do apparelho chegam ao limite de sua resistencia. A's vezes o esforço é demasiado, e cedem os parantes, os tensores, a helice, a cauda, as asas. Se acontece dobrarem-se estas ultimas para cima, pode rebentar a cabeça do piloto. Porem, se este tem a sorte de recobrar o conhecimento a sufficiente altura, pode recorrer ao para-quedas.

Gehlbach opina que os riscos de vida de um piloto de prova são objecto de muitos exaggeros. Segundo elle, mais perigoso é o costume de banho diario.

—Vinte mil pessoas morrem ou adoecem, annualmente, no banho — commenta sorrindo o famoso piloto.— E', na realidade, muito mais arriscado banhar-se do que experimentar aeroplanos!

E sacudindo a cinza de seu eterno charuto, Gehlbach explica que não se considera a si mesmo um prodigio de audacia, nem muito menos.

A carreira deste intrepido aviador, formou-se segundo a sua propria philosophia. Não chegou aos ceus nas asas de um triumpho espectacular, senão pelo caminho lento e seguro do trabalho bem cumprido. Gehlbach é, na actualidade, um excellente engenheiro aeronautico, além de esperto piloto aviador.

Aprendeu os conhecimentos theoricos na Universidade de Illinois, graduando-se em 1924. Estreou como piloto nos campos de Brooks e de Kelly, no Texas, obtendo seu brevet seis mezes antes que o coronel Lindbergh.

Conquistou renome muito antes daquelle fazer o seu famoso vôo a Paris. O caso occorreu em Montreal, quando um grupo de aviadores do Exercito, ás ordens do major Thomas P. Lamphier, fez seu inesquecivel vôo em janeiro de 1927. A façanha de Gehlbach consistiu em passar sob a ponte de Victoria, da cidade canadense, elevar-se no espaço e voltar a passar sob a ponte depois de um "looping", como se só tratasse de um gesto de amistosa despedida.

Em 1930 deixou o Exercito, e emquanto trabalhava para uma companhia particular em Little Rock, em Arkansas, ganhou o Derby Aereo Americano, com um pequeno avião que se chamava "Little Rocket". Durante esta prova a mais grandiosa que já se viu nos Estados Unidos, o piloto se viu mais de uma vez na necessidade de preparar seu apparelho com pedaços de arames, antes de chegar á meta.

Muitas são as tarefas difficeis realizadas por Gehlbach nos ultimos annos. A's vezes, seu trabalho significava uma serie de provas semanaes para diversos fabricantes que têm contracto com o Exercito, a Armada ou a frota naval de desembarque. Estas experiencias eram despidas de qualquer publicidade e, no entanto, cada uma dellas significava maiores perigos que os vôos transatlanticos, transcontinentaes ou de resistencia que tanta fama deram a outros pilotos.

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado:

6.906	200:000$000
11.044	30:000$000
27.711	10:000$000
3.367	5:000$000
3.046	3:000$000

Telegrammas retidos

Na repartição dos Telegraphos da E. F. Sorocabana, estão retidos telegrammas, para: Abil Savoia, rua Anhangabahu', 126; Biasira; Editora; Shuringia.

ASSOCIAÇÕES

"SYNDICATO DAS PARTEIRAS"

Realizar-se-á, amanhã, ás 17 horas, na séde social, á praça da Sé, 53, 4.° andar, sala 420, uma reunião das socias, para tratar de assumptos de grande interesse para a classe.

ASSOCIAÇAO DOS OFFICIAES REFORMADOS DA FORÇA PUBLICA

Amanhã, ás 20 horas, nos salões á av. Tiradentes, 88, realiza-se a sessão solenne commemorativa do 2.° anniversario da fundação da Associação dos Officiaes Reformados da Força Publica. Nessa occasião tomará posse a nova directoria dessa agremiação. O programma é o seguinte: Abertura da sessão; leitura do relatorio annual; discurso do presidente, dando posse á nova directoria; conferencia pelo sr. cel. Pedro Dias de Campos, sobre a personalidade do saudoso camarada tte. cel. José Pedro de Almeida; encerramento da sessão.

HOMENAGEM AO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariament affixa, foi hontem mantida inalterada a 23$500, com o disponivel declarado calmo, officialmente.

DISPONIVEL — Como normalmente occorre aos sabbados, os trabalhos do disponivel encerraram-se hontem bem mais cedo, com diminuta actividade, por parte dos exportadores. Aliás foi essa a caracteristica predominante toda a semana, porque não se dispuzeram ainda os mercados externos a comprar largamente para refazer estoques, que se acham bem reduzidos pela inactividade prolongada dos mesmos. Para que tal attitude subsista, devem concorrer agora os boatos que circulam, segundo os quaes a obra ingente da defesa não poderá perdurar por muito tempo, porque a pressão dos vendedores é muito grande, abrigando-a a dispendios incalculaveis. Com essa orientação muitos operadores fizeram grandes posições, talvez além de suas possibilidades em muitos casos, do que se póde facilmente concluir que, se os encarregados da alta desejarem lançar mão de alguma medida drastica, difficultando as coberturas, um grande surto altista se poderá registar, muito além dos calculos mais optimistas. Nessa hypothese, o controle definitivo e o monopolio officioso do mercado do grande producto ficará patenteado aos mais incredulos, seguindo-se naturalmente um periodo de largos negocios, sem os sobresaltos que as intervenções intermittentes sempre acarretam, de ha muito tempo.

Os negocios ultimos conhecidos no disponivel tiveram mais ou menos os seguintes preços por 10 kilos: de 23$ a 24$ para os lotes corridos, de cafés finos, de 22$500 a 23$000 para os lotes corridos, molles; de 22$ a 22$500 para os lotes corridos, simplesmente molles; de 22$ a 22$500 para os lotes corridos duros, isentos de bebida Rio e de 19$500 a 20$000 para os lotes corridos duros, de bebida Rio.

ENTREGAS DIRECTAS — Estavel nos primeiros dias da semana e muito calmo nos ultimos, este mercado fechou hontem com negocios a 23$100 e 23$200 por kilo, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de janeiro a junho e de julho a dezembro deste anno, respectivamente.

TERMO — O mercado de café a termo no unico pregão da Bolsa Official de Café, hontem, ás 10 horas, para o Contracto A foi declarado paralysado. O Contracto C foi declarado firme, com vendas de 79.000 saccas e com baixas de $025 para janeiro e $075 para fevereiro. Maio registou alta de $025 e os demais mezes continuaram inalterados. O Contracto B funccionou firme, com vendas de 12.000 saccas e com alta de $050 para janeiro, apenas.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

CONTRACTO "A"

Movimento do dia 23:

	Abert.	Fechto.
Janeiro	25$000	—
Fevereiro	25$000	—
Março	25$350	—
Abril	25$350	—
Maio	25$450	—
Junho	25$550	—
Julho	25$600	—
Agosto	25$650	—
Setembro	25$700	—
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	—

Vendas a termo

Hoje	—
Desde 1.º do mez	4.500
Desde 1.º de julho	16.500

Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
No mez corrente	1.000
Idem, mez passado	6.500
Total	7.500
Séries excluidas, cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	7.500

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	21$175	—
Fevereiro	21$325	—
Março	21$625	—
Abril	21$575	—
Maio	21$600	—
Junho	21$600	—
Julho	21$600	—
Agosto	21$600	—
Setembro	21$600	—
Vendas	12.000	—
Mercado	Firme	—

Certificados expedidos

	Saccas
Hoje	12.000
Desde 1.º do mez	121.500
Desde 1.º de julho	1.467.500
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	—
Idem, idem desde primeiro do mez	24.000
Idem, idem, no mez proxim opassado	79.000
Total	103.000
Séries exportadas	—
Ficaram em circulação	103.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Janeiro	23$575	—
Fevereiro	23$750	—
Março	24$225	—
Abril	24$175	—
Maio	24$200	—
Junho	24$175	—
Julho	24$000	—
Agosto	23$825	—
Setembro	23$850	—
Vendas	79.000	—
Mercado	Firme	—

VENDAS A TERMO

Hoje	79.000
Desde 1.º do mez	362.500
Desde 1.º de julho	1.522.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competenmente conferidos	—
Idem, idem, desde 1.º do corrente	97.500
Idem, idem, nos mezes passados	107.000
Total	204.500
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	204.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 23.

	Saccas
Paulista	13.241
Sorocabana	6.516
Campo Limpo	663
Regulador S. Paulo	691
Regulador São Paulo	—
Regulador Pary	—
Regulador Santos	—
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Mocóca	—
Central	—
Total	21.111

Em 23:	
Desde 1.º do mez	585.293
Desde 1.º de julho	6.108.486
Em egual data do anno passado:	Saccas
Foram baldeadas	40.947
Desde 1.º do mez	662.873
Desde 1.º de julho	6.253.110

ENTRADAS

	Saccas
Em 22	46.110
Desde 1.º do mez	638.004
Desde 1.º de julho	5.204.403
Média	37.529
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 22	46.141
Desde 1.º do mez	635.626
Desde 1.º de julho	6.307.464
Média	35.312

EXISTENCIA

	Saccas
Em 22	2.225.956
No anno passado:	
Em 22	2.153.126

DESPACHO

	Saccas
Em 23	51.145
Desde 1.º do mez	625.562
Desde 1.º de julho	5.478.311
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 23	55.746
Desde 1.º do mez	713.904
Desde 1.º de julho	6.474.696

EMBARCADO

	Saccas
Em 22	16.052
Desde 1.º do mez	537.139
Desde 1.º de julho	5.333.451
Em egual data do anno passado:	Saccas
Em 22	49.848
Desde 1.º do mez	532.202
Desde 1.º de julho	6.356.501

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	2.301:525$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	2.301:525$000
Desde 1.º do corrente:	
Café paulista	28.130:295$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	28.130:295$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 23.

Portos	Saccas
Alexandria	1.127
Buenos Aires	302
Bremen	8.493
Bergen	75
Gefle	125
Gibraltar	1.000
Gothenburgo	750
Haifa	30
Halmstad	50
Hamburgo	18.336
Havre	1.250
Helsingborg	1.000
Kalmar	126
Malmo	250
Nova Orleans	2.202
Nova York	6.225
Rotterdam	2.887
Seattle	500
Stockholmo	4.088
Suissa por Hamburgo	30
Susak por Trieste	149
Trieste	1.250
Tcheco-Slovaquia por Hamburgo	500
Consumo isento	3
Total	54.487

NOTA: — Embarque em Angra dos Reis de 3.741 saccas.

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	2.258
Assumpção, Irmão e Cia. Ltd.	150
Cia. Prado Chaves	6.881
E. Johnston e Co. Ltd.	865
Exp. Café Brasil, Ltda.	875
Exp. Rubiac Ltd.	250
H. La Domus e Cia.	500
Hard, Rand e Co.	10.871
Hermann Gaih e Co.	886
Leon Israel e Co. Ltda. S|A.	6.000
Lima, Nogueira e Cia.	2.527
Luiz Ferreira e Cia.	375
Martins, Greg. e Cia. Ltda.	304
Naumann, Gepp e Co. Ltd.	1.381
Nioac e Cia. Ltda.	529
Oswaldo Ferreira e Cia.	352
Ribeiro do Valle e Cia.	700
Sampaio Bueno e Cia.	1.642
Soc. Mog. Exp. Ltda.	1.000
Th. Wille e Cia. Ltda.	11.795
Consumo isento	3
Total	50.744

Total do mez: — 625.672 e 2 kilos.

Total da safra: — 5.405.685, 8 kilos e 800 grammas.

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 23.

Em 22:

Portos	Saccas
Nova Orleans	12.082
Rotterdan	3.281
Antuerpia	380
Hamburgo	313
Consumo de bordo (30 ks.) e	7
Total (30 ks.) e	16.054

Exportador	Hoje
Almeida Prado e Cia.	543
Barros Camargo e Cia.	264
Cia. Paulista de Exportação	200
Cia. Prado Chaves	63
E. Johnston e Cia. Ltda.	80
Exp. Café Brasil, Ltda.	250
Hard, Rand e Cia.	3.300
J. G. Martins e Cia. Ltda.	436
Junqueira, Meirelles e Cia.	1.675
Leon Israel Comp. S. A.	1.000
Lima, Nogueira e Cia.	1.363
Mart., Gregory e Cia. Ltda.	268
Nioac e Cia. Ltda.	675
Oswaldo Ferreira e Cia.	2.664
Ramos, Silva e Cia.	470
Sampaio Bueno e Cia.	750
Th. Wille e Cia. Ltda.	1.391
Zander e Cia. Ltda.	665
Consumo de bordo — Diversos (30 ks.) e	7
Total (30 ks.) e	16.054

OBSERVAÇÃO

	Saccas
Embarcadas hoje até ás 17 horas	15.697
Embarcadas depois das 17 horas (30 ks.) e	357
Total de hoje (30 ks.) e	16.054

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	U. Chamada
Janeiro	19$200
Fevereiro	18$750
Março	18$475
Abril	18$175
Maio	17$925
Junho	17$775
Vendas	6.000
Mercado	Sustentado

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	19$000
Mercado	Calmo
Vendas (saccas)	2.923

MOVIMENTO GERAL

RIO, 23.

Movimento do dia 22:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	3.133
Leopoldina	4.311
Armazens autorizados	4.051
Devolvido	—
Total	11.495
Sahidas:	
Embarques	16.919

Sahidas:	
Em 23:	Saccas
Estados Unidos	—
Outros portos	—
Europa	10.446
Existencia	658.704

MERCADO DO RIO

RIO, 23 (H.) — O mercado de café funcionou hoje calmo.

O typo 7 foi cotado por 10 kilos a 19$000.

Até ás 10,30 horas as vendas effectuadas elevaram-se a	1.505
Existencia	658.704
Pauta semanal	1$910
Entradas	11.495

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento —.

Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	21$000
Typo n.º 4	20$500
Typo n.º 5	20$000
Typo n.º 6	19$500
Typo n.º 7	19$000
Typo n.º 8	18$500
As vendas foram de	1.505
Os embarques foram de	500

Nova York mandou na abertura baixa de 2 a 3.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Janeiro a abril	Não cotado	

Mercado — Estavel.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100

Mercado — Firme.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 22 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	6.097	3.382
Entradas em Minas Geraes	1.856	2.050
Sahidas	—	14.665
Existencia	239.369	231.416

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.41	10.34
Maio	10.48	10.39
Julho	10.47	10.40
Setembro	10.45	10.39
Mercado	Ap|est.	Acces.

Abertura: Baixa de 3 á 8 pontos.

Fechamento: — Baixa de 10 á 14 pontos.

Vendas — 15.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	7.27	7.22
Maio	7.34	7.31
Julho	7.43	7.37
Setembro	7.44	7.40
Mercado	Ap|est.	Acces.

Abertura: Baixa de 2 á 5 pontos.

Fechamento: Baixa de 7 a 9 pontos.

Vendas: — 5.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio, n.º 6	9-3|4	9-3|4
Typo Rio, n.º 7	9-1|8	9-1|8

Mercado: — Inalterado.

Typo Santos, n.º 4	11-1|4	11-1|4
Typo Santos, n.º 7	10-|-	10-|-

Mercado: — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO

(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech.
Março	235-1|4	—
Maio	240-3|4	—
Setembro	251-1|2	—
Dezembro	255-1|2	—
Mercado	Estav.	—

Abertura: Alta de 1|4 e baixa de 1 franco.

Fechamento: — Não conston.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO

(Pfennings por 1|2 kilo)

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado: — Calmo.

Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRES, 23 (Comtelburo).

Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, superior	48|9	48|9
Typo 7, Rio	40|3	40,3

Mercado:

Santos: — Inalterado.

Rio — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO

O mercado de cambio official, abriu e fechou hontem, com os seguintes saques declarados a venda: — A' vista: Londres, 56$400 ou 4.1|4 d.; N. York, 11$520; Genova, s|cot.; Madrid, s|cot.; Paris, $535; Lisbôa, $510; Berlim, ... 3$580; Amsterdam, 6$300; Berna, ... 2$635; Antuerpia, ouro, 1$935; B. Aires, papel, 3$415 e Montevideu, ouro, 6$270.

O dinheiro foi cotado nas bases seguintes: A 90 d|v.: Londres, 55$500 ou 4.21|64 d.; N. York, 11$330; Genova, s|cot.; Paris, $520. — A' vista: Londres, 55$600 ou 4.41|128 d.; Nova York, 11$350; Genova, s|cot.; Paris, $525; Berlim, 3$500; Madrid, s|cot.; Lisbôa, $500; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$595; Antuerpia, ouro, 1$905; B. Aires, papel, 3$365 e Montevideu, ouro, 6$180. — Cabogramma: Londres, 55$650 ou 4.51|16 d.; N. York, 11$360.

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em condições firmes, tendo os bancos affixado a seguinte tabella de saques:

A' vista: — Londres, 79$900 ou 3 d.; N. York, 16$300; Genova, $890; Paris, $761; Madrid, s|cot.; Berna, .. 3$735; Lisbôa, $726; B. Aires, papel, 4$940; Montevideu, ouro, 8$890; Berlim, 6$550; Amsterdam, 8$930; Antuerpia, ouro, 2$745 e Marcos Compensados 5$200.

Foi de 18$400 o preço da compra de gramma de ouro fino, declarado pelo Banco do Brasil.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, até ás 12 horas, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes taxas:

Compras de letras a 90 d|v para entregas a 180 a 55$500 e dollares a 11$330; á vista, letras para entregas a 180 ds. a 55$600, dollares a 11$350, francos, para entregas a 5 ds a $525, escudos a $500, marcos a .. 3$500, florins a 6$210, francos suissos a 2$595, francos belgas a 1$905, pesos argentinos a 3$365 e pesos uruguayos a 6$180; cabogrammas, letras para entregas a 180 ds. a 55$650 e dollares a 11$360. Para saques operou: letras a 90 d|v a 56$300 e á vista. letras a 56$400, dollares a 11$520, francos a $535, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$635, francos belgas a 1$935, pesos argentinos a 3$415, e pesos uruguayos a 6$270. Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000 foi mantido o preço de.. 18$400.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Calmo, inalterado, funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça, até ás 12 horas, quando foram praticamente encerrados os trabalhos.

Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques:: libras a 79$900, dollares a 16$300, florins de 8$925 a 8$935 francos de $700 a $765, francos suissos de 3$730 a 3$740, marcos a 6$560, belgas de 2$745 a 2$748, liras a $910, pesos argentinos de 4$035 a 4940, pesos uruguayos de 8880 a 8$990 e yens a 4$720. O Banco do Brasil saccava: para libras a 79$950 e para dollares a 16$300. O mesmo Banco acceitava ofertas: para libras a 90 d|v., a 79$200 e dollares a 16$180; á vista, libras a 79$400, dollares a 16$200, francos para entregas a 5 dias a $745; para entregas a 15 dias a $740 e para entregas a 30 dias a $735 e cabogrammas, libras a 79$450 e dollares a 16$210. Durante o dia realizaram-se poucos negocios.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 23 de janeiro:

	90 dias	A' vista
Londres	56$300	56$400
Italia	—	
Hamburgo	—	3$580
França	—	$535
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$935
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$635
Argentina	—	3.415
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$270

VALOR DA LIBRA

Libra ouro soberano	133$381
Libras, papel, 90 dias	56$300
Libras, papel, á vista	56$400

CAMBIO LIVRE

Londres	79$912
Paris	$760
Italia	$910
Portugal	$726
Hamburgo Reichsmark	6$560
Nova York	16$300
Suissa	3$735
Argentina	4$934
Hollanda	8$930
Belgica	2$746
Uruguay	8$912
Copenhague	—
Oslo	—
Stockolmo	—
Japão	4$720
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$200

HORA OFFICIAL

Londres	79$200	79$900
Hamburgo	6$460	6$560
Portugal	$716	$726
Hespanha	—	—
Nova York	16$180	16$300
Paris	$745	$760
Argentina	4$850	4$035
Hollanda	8$820	8$925
Uruguay	8$680	8$880
Suissa	3$700	3$730
Belgica	2$710	2$745
Japão	4$570	4$720

MERCADO DO RIO

RIO, 23 (H.) — O mercado de camtura do mercado, o cambio funccionou com saques sobre Londres a 90 d|v: —, sendo que o papel de abertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo.

Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil:

Londres a 90 dias	—
Londres á vista	56$500
Paris	$535
Nova York	11$520
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	3$200
Montevidéu	6$000

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 23 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|N. York:

	Abert.	Fech.
Nova York	4.90.25	4.90.25
Genova	93.25	93.12
Madrid	N|cot.	N|cot.
Paris	105.12	105.12
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.19	12.19
Amsterdam	8.95	8.95
Bruxellas	21.42	21.42
Berna	29.12	29.12

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 (Comtelburo).

Taxa á vista

S|Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.90.1|4	4.90.3|8
Paris	4.66.1|4	4.66.1|4
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N|cot.	N|cot.
Amsterdam	54.76.00	54.76.00
Berna	22.90.00	22.90.00
Bruxellas	16.84.00	16.84.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 23 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p|	—
Compradores	15.00 p.	—

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.29 p.	—
Vendedores	16.30 p|	—

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 23 (Comtelburo).

Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38- 9|16 d.	38- 9|16 d.
Compradores	39-13|16 d.	39-13|16 d.

Cambio Livre

Taxas s|Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	—
Vendedores	9.02 d.	—

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 23 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$900	79$900
Bancos compram libras a vista	79$200	79$200
Bancos sacam $, á vista	16$300	16$300
Bancos compram $, á vista	16$180	16$180
Mercado	Calmo	Calmo

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1|2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3|16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1|8 %
Banco da França	2 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	9|16 %

TITULOS

S. PAULO

O Mercado de Valores esteve hontem, num unico pregão effectuado na Bolsa, com movimento calmo de negocios. O total das vendas ascendeu apenas a 276:203$000, dos quaes ...... 63:862$000 produzidos por titulos publicos e 212:341$000 correspondentes a valores particulares.

O mercado foi, como se vê, calmo quanto aos seus negocios, se se comprar seu movimento do dia ao dos dias precedentes.

Pagamento de juros: — Desde 22 do corrente estão sendo pagos os juros do coupon n. º4 e resgatadas as letras sorteadas da Prefeitura Municipal de Lins — Emprestimo de réis 1.100:000$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

UNICA CHAMADA

Fundos Publicos:

245 — Apolices Populares	196$000
3 — Apolices Uniformizadas, nominativas	932$000
12 — Apolices Uniformizadas	932$000
2:00 $— Obrigações do Estado "Café"	708$000
2:000$ — Obrigações do Estado "Café"	713$000

Titulos Particulares:

38 — 12 — Acções Banco de São Paulo	166$000
50 — Acções Companhia Paulista, portador definitiva	216$500
300 — Acções Companhia Paulista, nominativas	208$000
50 — 32 — 18 — Acções Companhia Paulista, nominativas	209$000
50 — Acções Banco Commercial, integralizada	277$000
300 — 100 — 36 — Acções Companhia Paulista, nominativa	208$500
80 — Debentures S|A. "O Estado"	86$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE S. PAULO

Movimento do dia 23 do corrente:

OBRIGAÇÕES	Vend.	Comp.
Estado, "1921", port.	—	805$
Estado, "1921", nom.	—	805$
Estado, "1922", port.	807$	800$
Estado, "1922", nom.	—	—
Estado, "1927", port.	—	—
Estado, "Café"	708$	706$
Mayrink-Santos	965$	950$
APOLICES		
Municipaes, "1929"	—	—
Municipaes, "1921"	—	—
Municipaes, "1933"	—	—
Estado 3.ª a 12.ª série	—	—
Estado 7.ª a 15.ª série	—	—
Estado 3.ª a 12.ª série	—	—
CAMARAS MUNICIPAES		
Agudos	—	375$
Botucatu'	—	90$
Capital, "1909"	85$	84$
Capital, "1910"	—	83$
Capital "1913"	81$5	80$
Capital, "1918"	—	85$
Capital, "1926"	—	93$
Capital, "Viaducto"	86$	80$
Jundiahy	—	100$
Rib. Preto	—	94$
Mocóca	—	84$
BANCOS		
Estado de São Paulo	450$	390$
Commercio e Ind.	285$	278$
Commercial, Integralizada	278$	276$
Noroeste, Integralizada	—	140$
São Paulo (ex-div.)	—	—
Italo-Brasileiro com 10 por cento	80$	70$
COMPANHIAS		
Paulista de Est. de Ferro nom.	209$	208$5
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	—
Paulista de Estrada de Ferro def.	—	—
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de São Bernardo "F. de Seda"	—	550$
Mogyana	38$	32$
DEBENTURES		
Luz e Força aTtuhy	—	960$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 23:

APOLICES	Vend.	Comp.
Emp. ex 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª e 12.ª	—	694$
Do 7.ª a 14.ª	—	694$
Idem, 1920	—	—
Idem, 1931	—	—
Idem, 1933	—	930$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	932$
Apolices do Estado de Minas Geraes	—	—
OBRIGAÇOES		
Do Estado, 1915	—	807$
Do café	—	—
LETRAS DE CAMARAS		
São Vicente	—	90$
São Paulo, 1918	—	79$
São Paulo, 1931	—	84$
DEBENTURES		
C. Arm. Geraes	—	95$
ACÇOES		
Moinho Santista	500$	360$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	213$	210$
Mogyana	—	28$
Paulista T. e Colonização	50$	30$
U de Transportes	80$	50$
Frig. Santos	200$	—
C. Seg. de Am. Geraes	—	1:000$
BANCOS		
Com. e Industria	281$	276$
Com. do Estado de S. Paulo	280$	275$
Noroeste do Est. de S. Paulo	—	139$

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL

(Sacco Novo)

Abertura e fechamento

Janeiro a Setembro s| offertas.

DISPONIVEL

	Comp. (Sacca de 60 ks.)	Vend.
Refinado filtrado, especial (60 kilos)	77$	78$
Refinado filtrado de primeira	75$	76$
Moido branco, 58 ks.	70$	71$
Crystal bom, secco do do Estado	71$	72$
Crystal bom sacco de Campos	70$	71$
Crystal bom secco de Pernambuco	70$	71$
Somenos	60$	61$
Mascavo	50$	51$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (Comtelburo)

(Por sacca)

	Actual
Mercado	Firme
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10|10$5
Brutos seccos	8$8\|9$

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	9.200	3.900
Desde 1.º de setembro	1.767.600	1.758.400

Exportação para:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	—	—
Rio de Janeiro	3.000	—
Norte do Brasil	—	—
Sul do Brasil	—	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	925.200	919.000

MERCADO DO RIO

RIO, 23 (H.) — Assucar — No disponivel as cotações por 60 kilos foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	59$000	61$000
Mascavinho	56$000	57$000
Mascavo	49$000	52$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

Existencia	68.709
Entraram	1.923
Sahidas	3.025

O mercado apresetou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 (Comtelburo)

FECHAMENTO

Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	2.85	2.89
Março	2.84	2.88
Maio	2.82	2.85
Julho	2.82	2.85

Mercado — Ap. estavel. Baixa de 3 a 4 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 23 (Comtelburo)

FECHAMENTO

Assucar entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Janeiro	—	5| 9-3|4
Fevereiro	—	5|11-1|2
Março	—	5|10-1|4
Maio	—	5|10-1|2

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"

UNICA CHAMADA

Algodão em rama — Typo n.º 5 15 kilos

	Comp.	Vend.
Janeiro	—	62$800
Fevereiro	62$000	62$500
Março	—	62$700
Abril	62$000	62$800
Maio	62$100	62$600
Junho	62$000	62$200
Julho	61$800	62$100
Agosto	61$600	62$200
Setembro	—	62$200

NEGOCIOS REALIZADOS

Sem negocios.

Classificação de algodão paulista da safra de 1935-1936

Desde 1.º de janeiro até 22|1|37, foram classificados pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 1.020.706 fardos, sendo em 22|1|37, classificados mais — fardos, perfazendo assim — fardos ou sejam 176.481.740 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo:

Typo 5, classificado entregas de typo 7 para melhor, compradores, 61$000 vendedores, 61$500.

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 22 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama	91	16.428
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Sahidas:		
Algodão em rama	155	26.428
Algodão em caroço	—	—
Caroço de algodão	—	—
Stock actual:		
Algodão em rama	5.177	867.095
Algodão em caroço	1.308	34.989
Caroço de algodão	289	8.288

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 (Comtelburo)

	Hoje	Ant.
Mercado	Firme	Firme
Preços de primeira sorte, compradores	55$000	55$000
Entradas:		
Desde hontem em saccas de 80 kilos	600	2.100
Desde 1.º de setembro p. p.	113.800	113.200
Exportação:		
Para outros portos da Europa	1.500	—

MERCADO DO RIO

RIO, 23 (H.) — Algodão — No disponivel as cotações por 10 kilos para o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	48$500	49$000
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.866
Entraram	497
Sahidas	405

O mercado apresentou-se firme.

GENEROS

COTAÇOES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	87|89$	90|92$
Idem, superior	83|84$	85|87$
Idem, bom	79|80$	81|83$
Idem, regular	74|76$	77|78$
Meio Arroz	56|58$	59|60$
Quriera	37|38$	39|40$

Mercado: — Calmo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 6 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA

(Sacco de 60 kilos):

	Comp.	Vend.
Amarella superior	30|31$	32|33$
Amarella boa	24|25$	26|27$

Mercado: — Frouxo.

	Comp.	Vend.
Branca superior	25|26$	27|28$
Branca, boa	20|21	22|23$

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

Mercado —

MAMONA

(Saccaria usada).

Por kilo:

	Comp.	Vend.
Grauda	Não ha	
Média	750|760	780|800
Misturada	750|760	780|800

Mercado — Firme.

AMENDOIM

(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, commum	14|15$	16|17$

Mercado: — Frouxo.

FEIJAO MULATINHO

(Sacco de 60 kilos)

(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, borreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —.

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	—	48|50$
Bom, claro	—	45|47$
Superior barreado	Não ha	
Bom barreado	Não ha	

Mercado — Frouxo.

MILHO

(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	26$ 26$2	26$3|26$5
Amarello	22$8\|23$	23$2|23$4
Amarellão	20$8\|21$	21$2|21$5

Mercado: — Frouxo.

FARINHA DE TRIGO

(Sacco de 44 kilos)

Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	47$000	48$000
De 2.ª	45$000	46$000

Mercado: — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	103$000	104$000

Mercado: — Calmo.

ALFAFA

(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	250|260	270|280
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

Mercado — Estavel.

CEBOLA

(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	7|7$2	7$3|7$5
Do Estado, de 2.ª	6|6$2	6$3|6$5

Mercado — Frouxo.

DO RIO GRANDE DO SUL

(Caixa de 60 kilos)

	Comp.	Vend.
De 1.ª qualidade	Não ha	
De 2.ª qualidade	Não ha	

Mercado: —

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 23 (Comtelburo).

ABERTURA A'S 12,30

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuc oFair	6.79	6.79
Maceió Fair	6.79	6.79
São Paulo Fair	6.94	6.94
American Fully Midling	7.16	7.16
Março	6.91	6.91
Maio	6.88	6.88
Julho	6.81	6.80
Outubro	6.50	6.49

Disponivel Brasileiro: — Inalterado.

Disponivel S. Paulo: — Inalterado.

Disponivel Americano: — Inalterado.

Termo Americano: — Alta parcial de 1 ponto.

(Contra o fechamento: — Baixa parcial de 1 ponto).

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 23 (Comtelburo).

ABERTURA

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.44	12.37
Maio	12.27	12.26
Julho	12.17	12.11
Outubro	11.75	11.74

Mercado — Baixa de 2 á 6 pontos.

NOVA YORK, 23 (Comtelburo).

Cotações de fechamento:

American "Futures"	Nova York	Nova Orleans
Março	12.47	12.40
Maio	12.33	12.27
Julho	12.18	12.14
Outubro	11.78	11.73

Mercado — Alta parcial de 2 e baixa de 1 a 3 pontos.

ALGODÃO DESCAROÇADO

U. S. A. Census Bureau Ginners Report.

Algodão descaroçado	Fardos
até 15|1|937	11.957.000
até 15|12|936	11.705.000
até 15|1|936	10.250.000

COOPERATIVA AGRICOLA

Movimento do dia 23 de janeiro:

Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por duzia:

	Comp.	Vend.
Typo "A-Export", de 60 grs. a 65		3$500
Typo "Especial" de 66 grms. para cima		3$500
Typo "A-1" e "B", de 51 a 60		3$200
Typo "C", de 40 a 50		2$800
Typo "D"		2$200

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled", arroba	23$000
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000

Preços da carne nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$700 a	1$900
Deanteiros, kilo de $900 a	1$000
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a	4$000
Leitões, kilo (metade) de 4$500 a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:

Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:

No interior: — Xarqueada, de .. 2$700 a 2$900.

Em S. Paulo — Frigorifico — Bois, 3$100 á 3$200.

Vaccas, de 2$900 a	3$100

Mercado de sebos:

Sebo comestival de 1$150 a	1$200
De 1.ª qualidade, de 1$100 a	1$150

Mercado de porcos:

Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	42$000
Porcos magros a	42$000
Porcos gordos, especiaes	47$000

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 23 (Comtelburo).

Fechamento, ás 12,15.

Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Fevereiro	10.85	10.76
Março	10.82	10.75
Maio	10.83	10.80
Mercado	Estav.	Acces.

O mercado fechou com alta de 3 a 9 pontos.

Disponive:

Typo Barleca p|Brasil	11.10	11.10

Chicago:

Preço por bushel para entrega em:

Maio	Falt.	$1.27.75
Julho	Falt.	$1.12.25

BORRACHA

NOVA YORK, 23 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver Fine por LB. CTS.	23-3|4	23-3|4
Plantation Rubber Smoked Sheets	21	21-1|4
Mercado	Estav.	Estav.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 23.

Ilha Barnabé: — Draga "Brasil".

Vapores:	Armazens:
Cubatão — hiate Braz Cubas	1
Aratanha	3
Itanagé — Laguna	4
Piratiny — Itaipava	5
Bury	6
Somme	7
Cometa	8
Oeste — Grandon	9
Bagé	10
Montevidéo	11
Heimgar	12
Campos — Josephine Charlotte	13
Paraguayo	14
Alcyone — Southern Prince	11
Bore VIII — Manila Maru'	18
Delalba — Aegina	20
Ayuruóca	21
Augusta	22
Borga	23
Zaaland	25
Streonshalh — Ste. Margaret	26

MALAS POSTAES

SANTOS, 23.

O correio local expedirá em 24 do corrente, as seguintes malas: — Pelo avião da "Panair", para Norte do paiz e U. S. A., recebendo objectos para registar até ás 9 hs. e cartas para o interior da Republica até ás 11 horas; pelo avião da "Condor", para Sul do paiz, recebendo objectos para registar até ás 12 hs., e cartas para o int. da Rep. até ás 17 horas; pelo vapor "Itaipava", para S. Sebastião, Villa Bella, Caraguatatuba e Ubatuba, recebendo objectos para registar até ás 11 hs., e cartas para o int. da Rep. até ás 12 hs.

Em 25 do corrente:

Pelo avião da "Air France", para Sul do paiz e Rio da Prata, recebendo objectos para registar até ás 12 hs., e cartas para o int. da Rep. até ás 14 hs. Pelo avião da "Panair", para Norte do paiz, recebendo objectos para registar até ás 13,30 hs., e cartas para o int. da Rep. até ás 15,30 hs.; pelo avião da "Panair", para Sul do paiz, recebendo objectos para registar até 16 hs., e cartas para o int. da Rep. até ás 17 hs. — Pelo vapor "Carl Hoepcke", para S. Catharina, recebendo objectos para registar até ás 11 hs. e cartas para o int. da Rep. até ás 12 hs. — Pelo vapor "Itapura", para Paraná e Rio Grande, recebendo objectos para registar até ás 11 hs. e cartas para o int. da Republica até ás 12 hs. — Pelo vapor "Asturias", para Funchal e Europa, recebendo objectos para registar até ás 12,30 hs., e cartas para o exterior da Republica até ás 14 horas.

MOVIMENTO MARITIMO

RIO, 23 (H.) — Foi o seguinte o movimento do porto do Rio de Janeiro: — ENTRARAM — "Mogy", nac., Belém; "Caramu'", nac., Ceará; "Murtinho", nac., Penedo; "Brary", nac., Recife; "Uru'", nac., Santos; "Aracaju'", nac., Santos; "Jupiter", nac., Antonina; "Venus", nac., S. Francisco.

ENTRARAM: — "Berrenga", allemão, Santos; "Itaimbé", nac., Belem; "Alliados", nac., Cabo Frio; "Campeiro", nac., Camocin; "Francamar", nac. Nova York; "Aracaju'", nac., Nova Orleans; "Siris", inglez, P. Alegre.

RECEBEDORIA DE RENDAS

SANTOS, 23:

ARRECADAÇÃO

Vendas e consignações	19:174$100
Sello por verba	94:557$900
Estampilhas	2:020$000
Impostos	9:428$700
	125:180$700

EXPORTAÇAO

SANTOS, 23.

ALGODÃO EM RAMA

Pelo vapor inglez "Bronte", para Liverpool: — Soc. Algodoeira Nordeste Brasileiro, 1.918 fardos de algodão em rama, com 332.900 kilos, no valor d e1.335:926$000. Pelo vapor inglez "Somme", para Antuerpia: — Cia. Brasileira de Frutas, 83 fardos de algodão em rama, com 14.246 kilos, no valor de 57:326$500. Pelo vapor inglez "Gascony", para Liverpool: — Soc. Algodoeira Nordeste Brasileiro, 78 fardos de algodão em rama, com 13.532 kilos, no valor de 54:086$900.

LINTHERS DE ALGODÃO

Pelo vapor americano "American Legion" para Nova York: — Anderson Clayton e Cia. Ltd., 200 fardos de linthers d ealgodão, com 44.551 kilos no valor de 74:935$. Esteve, Irmãos e Cia. Ltd., 162 fardos de linthers de algodão, com 28.977 kilos, no valor de 19:106$400. Pelo vapor americano "West Cactus", para Portland: — S. A. Probras, 179 fardos de linthers de algodão, com 34.492 kilos, no valor de 44:103$600. Para San Francisco: — Esteve, Irmãos e Cia. Ltd., 38 fardos de linthers de algodão, com 6.210 kilos, no valor de 4:956$500.

TORTAS DE CAROÇOS DE ALGODÃO

Pelo vapor norueguez "Cometa", para Copenhaguen: — S. A. Moinho Santista, 1.694 saccos de tortas de caroços de algodão, com 101.640 kilos, no valor de 23:828$. Pelo vapor dinamarquez "Maryland", para Copenhaguen: — Dianda Lopez e Cia., 1.667 saccos de tortas de caroços de algodão, com 100.000 kilos, no valor de 43:204$000.

FARELLO DE TRIGO

Pelo vapor allemão "Montevidéo", para Hamburgo: — Moinho Fanucchi Ytd., 1.430 saccos de farello de trigo, com 50.000 kilos, no valor de .... 13:894$00.

MOIDO DE TRIGO

Pelo vapor belga "Josephine Charlotte", para Londres: — Grandes Ind. Minetti Ltd., 2.222 saccos de remoido de trigo, com 100.000 kilos, no valor de 30:246$000.

SEBO

Pelo vapor americano "American Legion", para Trujillo: — S. A. Frig. Anglo, 100 quartolas de sebo, com .. 20.971 kilos, no valor de 30:319$100.

OSSOS

Pelo vapor inglez "Somme", para o Havre: — S. A. Frig. Anglo, 522 saccos de ossos, com 21.000 kilos, no valor de 8:908$000.

CARNE

Pelo vapor americano "American Legion", para St. Johns: — Frigorifico Wilson Brasil, 86 volumes de carne em salmoura, com 17.300 kilos, no valor de 29:530$500.

LINGUAS EM CONSERVA

Pelo vapor japonez "Manilla Maru'", para Port Elisabeth: — Armour of Brasil Corp., 84 caixas de linguas em conserva, com 3.790 kilos, no valor de 29.707$. Para Duban: — Armour of Brasil Corp., 42 caixas de linguas em conserva, com 1.900 kilos, no valor de 14:849$. Para Capetown: — Armour of Brasil Corp., 42 caixas de linguas em conserva, com 1.890 kilos, no valor de 14:858$.

XARQUE

Pelo vapor inglez "Andalucia Star", para Buenos Aires: — Cia. Brasileira de Frutas, 450 caixas de abacaxis, com 17.775 kilos, no valor de 4:500$. Pelo vapor japonez "Manilla Maru'", para Buenos Aires: — Export. e Import. Atlantide Ltd. 10.000 cachos de bananas, com 200.000 kilos, no valor de 10:000$000.

AVISOS RELIGIOSOS

EROTHI... BRESSER REBELLO

A familia Gustavo Bresser convida a todos os parentes e amigos, para a missa de 30.º dia que por alma de Erothides Bresser Rebello será celebrada no dia 26 do corrente, ás 9 horas, na Igreja Santo Antonio do Pary.

Federação das Industrias do Estado de São Paulo

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

De ordem do Snr. Presidente e conforme o art. 47 dos Estatutos desta Federação, convido os snrs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, quinta-feira, dia 28 do corrente, ás 16 1|2 horas, na séde social á Rua Quintino Bocayuva n.º 4 - 2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio e contas da Directoria, cujo mandato termina e darem posse á nova directoria, eleita no dia 14 de Janeiro p. p.

São Paulo, 23 de Janeiro de 1937.

ERNESTO DIEDERICHSEN

1.º Secretario

São tão grandes as maiorias democraticas no novo Congresso americano, que não se sabe como resolver a sua situação

O presidente advertiu a Côrte Suprema para que abandone o exercicio de uma faculdade que a Constituição não lhe confere

(Do nosso correspondente especial em Nova York)

EQUIVOCARAM-SE os que sustentavam que Roosevelt poria de lado suas reformas e seu espirito combativo uma vez assegurado seu segundo periodo de 4 annos na Casa Branca. Seu discurso de 6 de janeiro no Congresso, seu verdadeiro discurso inaugural, não teve os requintes dramaticos e aggressivos do de 4 de março de 1933, mas tirou toda duvida ácerca da segunda etapa do "New Deal".

O presidente Roosevelt lê a sua mensagem ao Congresso na sessão inaugural de 6 de janeiro proximo passado

Seu ataque á Côrte Suprema foi mais duro, ao mesmo tempo que moderado no tom e com um accentuado toque á Voltaire ou á Mark Twain. Afastando a suggestão offerecida pelos seus amigos intimos, a de propôr uma reforma constitucional que prive a Côrte Suprema do direito de annullar leis interpretando sua constitucionalidade, o presidente preferiu deixar bem claro que a Côrte não tem essa faculdade como effectivamente não apparece em parte alguma da Carta Fundamental e só se estabeleceu pelo costume e a jurisprudencia imposta por Marshall.

"Tambem o povo pede (na ultima eleição), disse, ao Poder Judicial, que faça com que a democracia seja um exito. Não pedimos ás Côrtes que criem poder algum que não exista, mas temos o direito de esperar que os poderes actualmente existentes, ou os que legitimamente possam derivar-se delles, sejam constituidos em instrumentos efficazes do bem geral... O processo democratico não deve perigar pela negação dos attributos essenciaes de um governo livre... Ha de se acharem meios de adaptar nossas formas legaes e NOSSAS INTERPRETAÇÕES JUDICIAES ás necessidades actuaes e praticas da maior e mais progressista das democracias do mundo".

Sua affirmação de fé na democracia teve os mesmos accentos que o historico discurso inaugural da Conferencia de Buenos Aires... "Quero crer, disse, que, no decorrer do tempo, a democracia se provará superior a outras formas mais extremas de governo como meio de ter acção quando a acção é aconselhavel, sem os sacrificios espirituaes que essas outras formas de governo exigem..."

O presidente praticamente "forçou" a Côrte Suprema a renunciar ás faculdades que se arrogou de revisar ou annullar á revelia do Congresso e do Executivo por meio da interpretação de constitucionalidade, conflicto que o Parlamento inglez liquidou apenas pelo simples facto de haver cortado logo de inicio a cabeça do presidente da Côrte que desejava arrogar-se esses attributos.

E quando confrontou a Côrte Suprema com "a vontade do povo" falava a um Congresso que é a expressão de uma maioria ainda maior do que a que o povo outorgou em novembro ao proprio presidente.

Roosevelt, de facto, conquistou em novembro 60,7 °|° dos suffragios, emquanto seu partido ganhou 79,1 °|° dos do Senado e 76,7 °|° dos da Camara dos Deputados. Não ha precedentes na historia nacional de maiorias de tal maneira impressionantes.

O costume dos congressistas do governo e da opposição de se sentarem á direita e á esquerda do semi-circulo divididos pelo corredor central, tornou-se impossivel de ser repetido ante a avalanche democratica desencadeada pela popularidade de Roosevelt.

Como, por exemplo, dividir na direita e na esquerda democratas e republicanos no Senado que acaba de se inaugurar, quando só ha 16 senadores republicanos contra 76 democratas? A linha divisoria tem que ser traçada inteiramente fóra do centro. E' um desvio que offerece reflexões sepulcraes para o Partido Republicano. Na Camara dos Deputados o problema é semelhante. Os 333 deputados democraticos occupam praticamente toda a sala: a linha divisoria teve que se desviar para um extremo, quasi, além do qual estão os 89 deputados republicanos. Este processo, que chegou a converter o Partido Republicano em uma especie de friso da maioria democratica em ambos os ramos do Parlamento, vem desde o anno de 1921 e com escassas alternativas, accentuando-se, de tal maneira, em 15 annos, que o tão desejado systema de dois partidos, em que se fundou o funccionamento da democracia americana, vae desapparecendo não pelo apparecimento de novos partidos, como occorreu em outros paizes, mas pelo anniquilamento de um dos dois. Eis aqui as porcentagens registadas na Camara dos Deputados durante este processo:

Annos	Democratas	Republicanos
1921-2	30.1 °|°	69.1 °|°
1923-4	47.3 °|°	51.7 °|°
1925-6	42.1 °|°	56.7 °|°
1927-8	44.8 °|°	54.4 °|°
1929-30	37.4 °|°	61.1 °|°
1931-2	50.6 °|°	49.2 °|°
1933-4	71.2 °|°	26.8 °|°
1935-6	74.0 °|°	23.4 °|°
1937-8	76.7 °|°	20.3 °|°

De Frederico Amiel

Fóra do elemento commum a todos os homens, ha um que os separa. Este elemento póde ser a religião, a patria, a lingua ou a educação.

Mas supponde-se tudo isto commum, fica alguma coisa que serve de demarcação: o ideal.

Ter ou deixar de ter ideal: eis ahi o que abre o abysmo entre os homens, até entre os que vivem no mesmo circulo, sob o mesmo tecto, no mesmo quarto.

E' preciso amar com o mesmo amor, pensar com o mesmo pensamento, para escapar á solidão.

Têm côr as coisas durante a noite?

E' CLARO que uma coisa tem cor durante a noite ou a qualquer outra hora, se conservar a cor que lhe é propria, como acontece com o fogo da lareira, ou com a chamma do gaz. As coisas que têm luz propria chamam-se luminosas. A pergunta é verdadeiramente a seguinte: "Têm côr, durante a noite, as coisas que não são luminosas?" Ora falando em côr queremos dizer luz corada, luz de tal especie que nos dá uma idéa que chamamos côr. Se não ha luz, não ha côr. Até uma coisa não luminosa póde ter côr durante a noite, se na habitação ha luz. Vamos pois fazer agora a pergunta de uma maneira exacta: "Têm côr os corpos não luminosos, na escuridão?"

A resposta a esta pergunta é: "Não". Um limão é amarello porque quando se faz incidir sobre elle uma luz amarella ou uma luz branca que contenha luz amarella, tem o poder de repellir a luz amarella reflectindo-a para os nossos olhos, e por este motivo dizemos que elle é amarello. Se não recebe luz alguma não póde reflectil-a, pois, ao contrario do fogo, não produz luz propria; e, se a produzisse, não estaria na escuridão. Numa palavra, aquillo a que chamamos côr é uma especie de luz, e onde não ha luz não póde haver côr.

Seis annos de paradoxismo e anarchia nas minas de carvão da Pensylvania

100.000 mineiros legalmente "desoccupados" recebem subsidios do governo emquanto exploram por sua conta minas de carvão que não lhes pertencem — Extrahiram e venderam material no valor de 25 milhões no anno passado — Assim o carvão "roubado" devolveu a prosperidade a uma vasta zona — Organizados em uma fortaleza politica elles mesmos elegem os seus juizos e policiaes que são encarregados de os proteger

(DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL EM WASHINGTON)

1 — O governador do Estado, mr. Earl, á esquerda, com seu ajudante, em sua recente visita ás minas, procurando uma solução para o mais explosivo problema economico social que se apresentou no paiz. 2 — Uma das mil explorações de carvão das companhias estabelecidas pelos operarios desoccupados.

POR que vêm ver-me quando não fui eu o seu candidato? Esta pergunta, que, sem duvida, passará á historia, ao lado da de Maria Antonieta, "Que comam pasteis", e a "Ao diabo o publico", de um dos magnatas ferroviarios americanos, foi feita pelo governador Earle, do Estado de Pennsylvania, quando os sete representantes das sete corporações proprietarias de 85 % das minas de carvão do Estado foram, em dezembro proximo passado, pedir sua intervenção para que se acabasse com o roubo e o contrabando de carvão. E depois daquella phrase o inflammado governador democrata continuou dizendo que as companhias que apoiaram o candidato republicano foram as culpadas de este systema de moral ter principiado ha já seis annos. Primeiro importando estrangeiros para explorar as minas de antracita; depois, fazendo que trouxessem suas familias installando-as em cidades que se formaram com as minas. Cedo, o consumo de carvão, que era de 95.000.000 de toneladas por anno, desceu a .... 45.000.000 devido ao uso extensivo do petroleo e do carvão betuminoso e Mr. Andrew J. Maloney, presidente da Philadelphia e Reading Coal and Iron Corporation ordenou o fechamento de quinze minas no que o seguiram as demais companhias, deixando desempregados 100.000 operarios.

Em consequencia, os habitantes das cidades da companhia, que viviam em casas da companhia, tinham que comprar seus alimentos e roupas em armazens da companhia, curavam-se em hospitaes da companhia e cujos filhos e filhas eram trazidos ao mundo por medicos da companhia e que por ultimo punham o pouco que economizavam em bancas da propria companhia, acreditaram que a companhia lhes devia mais do que o seu trabalho, a existencia propria.

A principio os desoccupados tinham permissão de tirar carvão para o seu proprio uso domestico, mas, pouco a pouco, notaram que as suas economias haviam se extinguido e que o carvão que lhes sobrava do uso domestico poderia ser vendido por preço mais baixo do que o da companhia, encontrando, por isso, rapido negocio. Assim, começaram por tirar cada dia um pouco mais, até que resolveram abrir seus proprios poços e explorar a venda de carvão por propria conta.

As companhias conseguiram prender alguns delles, mas nenhum juiz dos districtos de Pennsylvania póde ou quiz condemnal-os. Os terrenos de propriedade das companhias começaram, então, a produzir, por anno, quatro mil e quinhentas toneladas de carvão roubado que mantém, com sua venda, os 100.000 desoccupados que agora trabalham neste novo negocio, beneficiando-se ainda mais 400.000 que dependem delles ou recebem auxilio pela venda de dynamite, ferramentas e outros apetrechos proprios para o trabalho no carvão, uma vez que a capacidade de compra dos trabalhadores cresceu muito.

Muitas coisas influiram para a perda de mercado do carvão explorado pelas companhias: salarios altos, (os mineiros ganhavam $5,60 dollares por dia), transporte caro, impostos elevados e, por ultimo, a competição do petroleo e do carvão betuminoso barato. Com estes inconvenientes as companhias que operavam nas minas viram que era mais conveniente fechal-as e empregar seus capitaes e energias em outros negocios, que, com frequencia, eram tambem relacionados com a exploração do petroleo.

Perto de Tremont está a mina de Westwood pertencente a Ralph Coho; este, um dos poucos independentes, trabalha com cerca de 300 mineiros. Ao redor de sua propriedade estão os terrenos pertencentes á Philadelphia e Reading Coal and Iron Corporation. Coho tentou arrendar estas propriedades, mas sem exito. Entretanto, nesses terrenos ha duzentas pequenas minas, exploradas pelos desoccupados, que produzem cerca de 800 toneladas diarias de carvão roubado. Parece incrivel que as companhias se neguem a arrendal-as, entregando-as, no entanto, ao roubo.

Devido a estranhas circumstancias, o mineiro que "legalmente" está sem trabalho, que trabalha mais horas do que antes extrahindo carvão "proprio" de depositos que não lhe pertencem, está em melhor situação do que nunca. Não paga renda á companhia por sua casa, ganha mais e recebe do governo um cheque de subsidio porque para o governo este trabalhador está legalmente desoccupado e não se lhe póde negar tal subsidio por estar trabalhando porque isto implicaria em reconhecer o direito ao roubo do carvão em que esse trabalho consiste.

Os trabalhadores contrabandistas organizaram-se sob a direcção de um camarada de Shamokin, Earl Humphrey, que foi cadete de West Point e perdeu uma perna em um accidente nas minas ha muitos annos passados.

"The Independent Anthracite Miners Association" tem como preambulo de sua Constituição o seguinte: "Sabendo que nosso Criador poz nestas montanhas o carvão e a riqueza mineral que foi roubada de nós pelas avarentas classes dos argentarios e dos banqueiros, nós, como trabalhadores e membros desta associação, usaremos nossa força unida para resistir aos ataques em geral, para tornar a vida de nossos irmãos mais amena".

O governador Earle, que teme uma guerra civil no caso da intervenção armada, crê que a unica solução é a nacionalização das minas. Que o Governo Federal as adquira e explore o seu carvão já que as companhias privadas não podem fazel-o com sua ganancia.

As autoridades locaes tacitamente approvam este roubo e contrabando pois delle depende tambem a manutenção não só das familias dos operarios como tambem a manutenção de seus proprios postos e a vida das cidades de toda a zona.

Os operarios contrabandistas se organizaram politicamente e elegeram, devido a força de sua união, os juizes, alcaides e chefes de policia de seus respectivos povos. Naturalmente estes se negam a processar os operarios detidos pela policia particular das companhias e se tem visto o caso de policiaes tambem se sympathizarem com a causa dos operarios, ao aprisionarem alguns delles para "manter a moral" e os soltarem em automoveis nos locaes dos poços onde os aprisionaram uma vez que o juiz se negou a processal-os.

Dirigentes das companhias asseguram que os mineiros extrahiram no anno de 1935, cinco milhões de toneladas de carvão, que representam .. $25.000.000 de dollares e declaram que é impossivel sustar este roubo por falta de cooperação da parte das autoridades do Estado.

Os operarios, por seu turno, declaram que só se as companhias abrirem 70 % das minas é que o roubo cessará. Nesta situação deveras embaraçosa a exploração das minas continua, os operarios trabalham e ganham mais que antes e as companhias nada podem fazer.

E, o que poderiam fazer? Se até a egreja e o poder judicial, a primeira pelas boccas de seus ministros, os reverendos, Kennedy, Dille e Light e o segundo pelo chefe de Policia Thomas J. Evans, fazem saber que os mineiros têm senão direito legal de subsistencia, pelo menos o moral de viver e manter as suas familias.

Alesandre Sjasin (Robert Cuse) o "Zaharoff de bolso" de Nova Jersey

A melodramatica partida do "Mar Cantabrico", de Nova York — O governo hespanhol comprou por 4.100 dollares motores que Cuse adquiriu apenas por 100

(Do nosso correspondente em Nova York)

SURGINDO do nada, como a sra. Simpson, Alexandre Sjasin, nascido ha 42 annos em Riga, na Russia, ganhou notoriedade mundial na semana com que começou este já turbulento anno de 1937. A's 16,15 horas de 6 de janeiro, Alexandre Sjasin, que agora é cidadão americano e se chama Robert Cuse, venceu, sozinho, num singular combate, os tres poderes de um Estado dos Estados Unidos, o Congresso, o Executivo e os Tribunaes de Justiça.

Cincoenta minutos mais tarde, ás 5.05 horas, o Congresso approvou em Washington uma lei que teria impedido a victoria de Cuse, mas já tarde demais para isso.

Um só membro da Camara dos Deputados se oppoz á nova lei, de neutralidade que corta o esquecimento da de fevereiro de 1936, que expira dentro de algumas semanas. Nesta se falou só de embargos em casos de guerra, omittindo-se a autorização ao presidente para prohibir exportações de armas e munições em casos de guerras civis. A guerra da Hespanha, todavia, se chama guerra civil, apesar de que literal, e sobretudo, espiritualmente, não ha nação do mundo que não esteja em guerra ali. De qualquer modo, o Senado descuidou-se de uma formalidade, a de autorizar o presidente a assignar a transcripção da lei, o que retardou o tramite da promulgação muito mais do que o "Zaharoff de bolso de Nova Jersey", como os diarios americanos chamam Cuse (Sjasin), necessitava...

A partida do "Mar Cantabrico" constitue um dos episodios mais melodramaticos de que se recorda a bahia de Nova York. Era uma carreira entre a expedição de um Congresso e o interesse de um negociante internacional secundado por uns grupos de idealistas partidarios do governo hespanhol. A expedição não é virtude de parlamentos, mas o de Washington andou com uma rapidez que bem diz da zelosa disciplina que lhe impoz Roosevelt. Todos os meios de dilação foram empregados. Um official do exercito visitou o Mar Cantabrico, em que Cuse embarcara oito aeroplanos e outros exportadores milhões de dollares em apetrechos para o governo hespanhol, e exigiram que as palavras "Exercito dos Estados Unidos" escriptas em uns objectos velhos fossem apagadas. Foram apagadas. Funccionarios da Alfandega, porém, insistiram em uma terceira visita de inspecção. O capitão José Santa Maria protestou mas permittiu-a. A's 13,32 horas, o juiz Moscowitz assignou uma ordem de retenção e embargo do "Mar Cantabrico" em vista de uma demanda imposta pelo aviador Bert Acosta que cobrava 6.000 dollares de soldos que lhe devia o governo da Hespanha. Bert Acosta bombardeára os revolucionarios hespanhóes por conta dos governistas e sahira da Hespanha praguejando-os por não lhe terem pago e culpando-os de falta de sabedoria e prestimo em tudo que faziam, excepto no que diz respeito ás coisas, que, ja que "já estão nas mãos dos agentes de Moscou".

Quando os officiaes de justiça estavam a caminho do cáes com a ordem de retenção e embargo, o "Mar Cantabrico" levantou ancoras e partiu (1,47 P.M.) rio abaixo com uma rapidez que deixou pasmados os nobres officiaes de justiça... O guarda-costa "Icarus" o seguiu e um aeroplano do serviço da Costa partiu do Aerodromo de Flyd Bennet em perseguição do barco fugitivo.

Uma ordem radiographica o deteve porque os advogados do governo resolveram que não havia justificação juridica alguma e o deixaram continuar seu caminho. A's 16,15 horas, o "Mar Cantabrico" cruzava as tres milhas do mar territorial americano livre da jurisdicção de Washington. Attendia aos signaes de uns "destroyers" que o deveriam encontrar em alto mar e escoltar até Veracruz, donde partiria então directo para a Hespanha.

Ha 15 dias Robert Cuse pediu uma licença ao Departamento do Estado para exportar 8 aeroplanos e apetrechos para armar 150, avaliados tudo em 2.777.000 dollares. O Departamento descobriu a deficiencia da lei de Neutralidade e teve que outorgar a licença, porém, com sufficiente publicidade para levantar opinião contra Cuse e apressar o Congresso para que emendasse a lei, que termina sua validade a 1 de maio. Desdenhando attitudes da imprensa e ainda o qualificativo de "inteiramente legal porém antipatriotico", applicado pelo presidente, Cuse correu á sua Casa de Vimalert em Nova Jersey, afim de se preparar para a corrida, que lhe apostar com o Congresso. Com brigadas de voluntarios sympathicos do governo hespanhol os 8 aeroplanos foram embarcados e a maior parte das peças para armar outros. A maior ironia: Entre os 8 aeroplanos que vão no "Mar Cantabrico" está aquelle com que Harry fez a sua famosa travessia do Atlantico e que se chama "Dona Paz"!...

Cuse comprou entre 100 e 200 dollares os motores que acaba de vender ao governo da Hespanha por 4.100 dollares cada um! Um rival seu, em commercio de armas de segunda mão e appellidado Babb, acaba de vender 22 aeroplanos á França. Outros 13 que estavam em Veracruz, tambem americanos, se dizem destinados á Hespanha tambem.

Ha um "comitée" Pró-Hespanha que possue 43 "comitées" filiados nos Estados Unidos e no Canadá recolhendo dinheiro e objectos que se estão enviando aos milhões (não armas ou munições) ao governo da Hespanha. Sabe-se que em quantidade enorme outros armamentos estão constantemente passando dos Estados Unidos para os grupos em luta na Hespanha. Para impedir a partida de mais voluntarios, o Departamento do Estado começou a marcar os passaportes com os dizeres: "Não serve para a Hespanha". O certo é que os Estados Unidos estão ás voltas hoje já com milhares de individuos que se occupam exclusivamente de taes negocios, que tanto preoccupam o Congresso e o governo, que vêem nisso perspectivas de possiveis partilhas nos conflictos internacionaes, o que tanto temem. Um só destes individuos, mr. Dineley, tem licença para exportar para a Hespanha armamentos no valor de 9 milhões de dollares!

No fundo: Photographia apanhada de um avião, mostrando o momento dramatico em que o "Mar Cantabrico" escapou das aguas territoriaes americanas perseguido pelo guarda-costa americano "Icarus". A flecha indica uma photographia da casa de Vimalert (Nova Jersey), de propriedade de Cuse, onde arma e desarma aeroplanos que despacha para a Hespanha, e o logar na coberta do "Mar Cantabrico" onde iam collocados tres desses aeroplanos, quando o navio escapou. Outros tres vão na prôa e dois no casco. Sobreposto, vemos o capitão Baylis que commandava o "Icarus" quando da perseguição do fugitivo.

Os novos Plymouth 1937

A EXPOSIÇÃO DESTES CARROS NO SALÃO DOS AGENTES LARA CAMPOS & IRMÃO

Desde 4.ª-feira passada, dia 20, que o lançamento dos carros Plymouth 1937 se vem revelando um dos maiores acontecimentos da semana e *diariamente* accorrem aos salões da praça da Republica 30 centenares de pessoas de que São Paulo tem de melhor.

Os novos carros Plymouth justificam a curiosidade dos automobilistas paulistanos, pois se apresentam muito bem tanto na parte exterior que é de linhas modernas e elegantes como nos interiores de aprimorado gosto onde tudo parece conjugado para o conforto dos passageiros.

Além destes aspectos que impressionam á primeira vista, Plymouth 1937 offerece a quem o examina uma série apreciavel de aperfeiçoamentos taes como o tecto de aço inteiriço sem costura "Unitop", o soalho do carro tambem de aço e sem tunnel, os para-brisas lateraes para melhor ventilação, as calhas sob as partes que desviam a agua das chuvas e evitam que os passageiros se molhem com as aguas pluviaes que escorrem da capota do carro, e muito outros.

A exposição dos sr. Lara Campos & Irmão está feita com aquelle gosto peculiar que estes adeantados commerciantes da nossa praça sempre revelaram, e por tudo isso recommendamos ao publico aquella excellente mostra de automoveis.

CONCERTO PUBLICO

Programma que a Segunda Secção da Banda da Força Publica, sob a direcção do sargento ajudante Alfredo Pires executará no Jardim da Luz hoje, das 19 ás 21 horas:

1.ª Parte — NN. — Batuta — marcha; Thomas — Raymond — ouverture; Waldteufel — Les sirénes — valsa; Bizet — Carmen — fantasia; Barroso — Taboleiro da Bahiana — samba-jongo.

2.ª Parte — Puccini — La Boheme — fantasia; Heredero — Recordação da Guerra D'Africa — Pout-pourri; Verdi — Falstaff — fantasia; Esmero — Linda Paulista — marchinha carnavalesca — (1.º premio 1937).

Departamento Estadual do Trabalho

Boletim do dia 22:

PROCURAS

205 pretendentes procuraram na Agencia Official de Collocação deste Departamento:

3.768 familias de colonos para a lavoura caféeira, pagando por mil pés de café por anno de 130$ a 400$; de 20$ a 50$ por carpa e por alqueire de café (50 litros) de $600 a $900.

266 familias para a cultura do algodão, pagando pelo trato de alqueire de terra, 100$; por carpa 60$ e 1$500 por arroba de algodão colhido.

9 familias para a cultura de bananas, pagando de 55$ a 200$ por carpa e $100 por cacho de bananas colhido.

139 operarios para o serviço de lavoura, pagando por dia de serviço 4$ a 5$ c| comida e 5$ a 6$ s| comida.

357 operarios para o serviço de movimento de terra, pagando $800 por hora.

118 operarios para o serviço de serrar dormentes, pagando por hora $900 e 7$000 por dia.

183 operarios para o serviço de córte de lenha, pagando de 2$ a 2$500 por metro cubico

2 officiaes ferreiros para fabrica de carroças.

1 casal, sendo o marido para garçon e a mulher cosinheira.

OFFERTAS

Para a fazenda ou fóra della: 2 familias de colonos e 5 operarios picareteiros.

Directamente: 8 operarios agricolas.

Destino certo: 9 familias de colonos e 6 operarios avulsos.

DELEGACIA REGIONAL, DO TRABALHO, EM SANTOS

No decorrer do anno findo foram attendidas 13.378 pessoas, destas .. 11.015 eram empregados e 2.363 empregadores. Os autos liquidados alcançaram o n.º de 719, sendo 457 pela Assistencia Judiciaria e 262 pela Fiscalização do Trabalho. O valor das liquidações attingiu a rs. 90:464$233 em dinheiro. Os pagamentos effectuados importaram em rs. 91:152$890.

Os estabelecimentos fiscalizados em virtude das Leis do Trabalho subiram a 1.227. Tendo se verificados 190 infracções e feitas 321 diligencias. Nesse mesmo periodo foram registados 958 livros de annotações de horario e registo de empregados e 7.143 fichas de empregados na importancia de rs. 3:550$000.

As carteiras profissionaes emittidas foram de 2.973, importando em .... 20:881$000.

Foram approvadas 16 Convenções de Trabalho e emittidas 35 autorizações para trabalho de menores.

O total de papeis entrados alcançou a somma de 3.036 e os expedidos em 4.310.

JUNTA COMMERCIAL

SESSÃO DO DIA 18-1-1937

Presidente, sr. Carlos de Sousa Nazareth; secretario-procurador, dr. Renato Maia. Membros: srs. Martim Pontes, Alberto de Mello, Gregorio Sabbato e Alfredo Duprat. Supplentes: srs. Norberto Mayer, e Adelino Sant'Anna Junior.

EXPEDIENTE

DISTRACTOS DEFERIDOS: Pharmacia Luso-Brasileira Ltda., Demetrio, Muir e Cia., Beger e Schwartz, V. Tomchinsky e J. Erdelyi, Pellegrini e Cia., Basile e Passaroll Ltda., Industrias Mawa Ltda., Werner e Gomes, J. Merlo e Cia., desta praça; Fleury, Caldas e Cia. Ltda., de Marilia; João Sarti e Vieira, de Limeira.

DISTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Miguel Perez e Filhos, desta praça: — Reconheçam as firmas da 1.ª via. — Montagna e Losano, desta praça: — Completam o pagamento do sello proporcional.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Lopes e Costa, Gonçalves e Gomes, A. Figueiredo e Cia., William Gropp e Cia., Werner e Weisskoff Ltda., Merlo e Morello, L. A. Chaves e Cia. Ltda., Nese e Cia., Muir e Cia., M. Dellape e Cia., Semi Aço Brasil Ltd., Salvador Parige e Filhos, L. Cossard e Filho, Malharia São Carlos Ltda., Sociedade Frontão Nacional Ltda., Pannon Neolux Ltda., Sociedade Industria Nacional de Artefactos Textis Ltda., Alvim e Freitas, Rentschler e Fuchs Ltda., Franco e Potenza, Irmãos Frizzo, Tecelagem de Seda Arlette Ltda., Emilio Hirsch e Cia., Sociedade Commercial Algodão Ltda., desta praça; F. Monteiro e Cia., de Santos e S. Paulo; Barros, Hollnagel e Cia., desta praça e da do Rio; Santo e José De Domenico, desta praça e da de Gallia; A. F. Costa Ltda., de Pirajuhy; Pettiniocchio e Cia., de Campos de Jordão. — Adriano A. Vicente e Cia., desta praça: — Deferido, fazendo-se annotação na firma n. 51.862.

CONTRACTOS COM EXIGENCIAS: — Roberto Ghiraldelli e Cia. Ltda., de Bauru': — Indeferido, por ser civil o objecto da sociedade. — Autac Ltda., de Santos: — Satisfaçam o disposto no art. 2 "in fine" do decreto 3.708, de 1919. — Vitrotechnica Ltda., desta praça: — Declare o prazo de duração da sociedade. — Oliveira Pinho e Cia., desta praça: — Sellem com estampilhas estaduaes por folha os inclusos documentos (art. 120, paragrapho 2.º da lei estadual n. 2.844 de 7-1-37). — P. A. N. Productos Alimenticios Nacionaes Ltda., de São Caetano: — Archivem em separação a autorização para commerciar sellem com estampilhas estaduaes de folha os inclusos documentos (art. 129, paragrapho 2.º da lei estadual n. 2.844, de 7-1-37).

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Antonio Aguinello, M. Dellape e Cia., Francisco Serrano, D. Gaeta, Nagib Salem e Filho, Tecelagem de Seda Arlette Ltda., Giobbi e Cia. Ltda., João A. Papazoglou, Franco e Potenza, G. Buccianti, Raul Noce, Irmãos Hannun, Malharia São Carlos Ltda., Gonçalves e Gomes, Muir e Cia., Nese e Cia., Typographia Gloria Ltda., L. A. Chaves e Cia. Ltda., João Pereira Martins, John Graz, Humberto Ghiggino, Irmãos Frizzo, Merlo e Morello, Ferreira Granada, desta praça; João Russo, de Jahu'; Maria Apparecida Tarcia, de Franca; Cezare Alemi, de S. Joaquim; Santo e José De Domenico, desta praça e da de Gallia; Americo Vieira, de Limeira.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIAS: — C. Cuschnir, desta praça: — Declare o estado civil. — Germano Zunder; Oliveira Pinho e Cia., desta praça; Roberto Ghiraldelli e Cia. Ltda., de Bauru': — Compareçam para esclarecimentos. — William Gropp e Cia., desta praça: — Apresentem a assignatura da firma social na primeira via e sellem com sello estadual de folha as vias juntas (art. 129, paragrapho 2.º da lei estadual 2.844 de 7-1-37). — João Montagna, desta praça: — Complete as declarações da letra c das vias juntas. — Audi e Cia., de Bauru': — Declarações da letra "b" das vias juntas. — Izaltino Brochado, de Presidente Bernardes: — Junte procuração com poderes sufficientes para gerir o estabelecimento commercial.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — Cia. Brasileira de Transportes Planaéreos S|A., Cia. Paulista de Armazens Geraes, Sociedade Cooperativa dos Productos Agricolas em Juquery, Cimento Rosco S|A., Cia. de Armazens Geraes Ipiranga (2), Cia. Paulista de Armazens Geraes, Fazendas de Café de S. Paulo S|A., Cia. de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo, Cia. Brasileira de Administração S|A., Cia. Alliança de Armazens Geraes, F. Matarazzo-Armazens Geraes Matarazzo (2), Cia. de Agricultura, Immigração e Colonização S|A., desta praça; Cia. Bandeirantes de Armazens Geraes, Cia. Brasileira de Armazens Geraes, Cia. Paulista de Armazens Geraes (2), Cia. Alliança de Armazens Geraes, Cia. União de Armazens Geraes, de Santos; Cia. Armazens Geraes de Araraquara; Armazens Geraes de Franca, de Franca; Cia. de Armazens Geraes da Alta Paulista, de Marilia.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS COM EXIGENCIAS: — Radio Educadora Paulista S|A., desta praça: — Compareçam para esclarecimentos. — Cia. Alliança de Armazens Geraes, desta praça: — Apresentem os documentos juntos escriptos em papel com as dimensões legaes 0,m33 x 0,m22) e com margem sufficiente para encadernação. — Cia. Alliança Geraes, de Santos: — Apresente os documentos inclusos escriptos em papel com margem sufficiente para encadernação.

DIVERSOS: — Angelina Franceschini Monteiro, Irma Cramer, desta praça, para o archivamento das autorizações que lhes foram concedidas para commerciar: — Deferido. — A. Bartolo, desta praça e da de Campinas, para o cancellamento do registo de sua firma: — Deferido. — Strehler e Cia. Ltda., desta praça; Barros, Hollnagel e Cia., desta praça e da do Rio; Januario Grecco e Cia., desta praça, para serem feitas annotações em seus documentos: — Deferido. — Raphael Alberti, desta praça, para ser feita annotação da sua carta de matricula: — Deferido, fazendo-se as annotações devidas. — Tecelagem Franceza de Sedas Ltda., desta praça, para o mesmo fim: — Declare o numero do registo da firma a ser averbada.

MATRICULAS: — Eduardo Niklaus, desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes: — Matricule-se. — Felippe Feres, de Santos, para o mesmo fim: — Satisfaça a firma de que faz parte o supplicante, o disposto no art. 11 do Codigo Commercial.

SESSÃO DE ANTE-HONTEM

Presidente, sr. Carlos de Sousa Nazareth; secretario-procurador, dr. Renato de Andrade Maia. Membros: Srs. Alberto de Mello, Alfredo Duprat, Gregorio Sabato e Martim Pontes. Supplentes: Srs. Adelino Sant'Anna Junior e Norberto Mayer.

EXPEDIENTE

FALLENCIAS: — Do Juizo Commercial, communicando as de: Frediano Biancamano, João Lopes Coimbra, desta praça: — Inteirada, archive-se.

DISTRACTOS DEFERIDOS: — J. Longo e Castro, Francisco Mazzelli e Cia., Viegas e Cia. Ltda., Miguel Perez e Filhos, Gonçalves e Mattos, Ferreira e Affonso, Forno Patent Ltda., Bortman e Seldin, Monteiro e Oliveira, Babini, Valente e Cia., desta praça. — Fukuara Shingui e Cia., de Cafélandia. — F. Mazziotti Netto e Cia, de Marilia. — D'Iseppi, Moraes e Cia., de Araras.

DISTRACTOS COM EXIGENCIA: — Jorge Sahyão e Irmão, de Taquaritinga: Paguem os emolumentos e sellos devidos ao Estado; reconheçam as firmas da 2.ª via, sellem o requerimento com estampilhas estaduaes de 12$000 e as vias com as de 1$200 por folha.

CONTRACTOS DEFERIDOS: — Nilo Carvalho e Cia. Ltda., Irmãos Gabrielli, Crovace e Cunha Ltda., A. La Terza e Cia., Castanheira e Almeida, Sociedade Industrial Sanitaria Morgar Ltda., Vidraria Villa Maria Sociedade Limitada, Sociedade Arnaldo Maia Lello Ltda., Brusarosco e Cia., Lopes, Tavares e Cia., De Biasi e Verroni, Israel e Cia., Sociedade de Agulhas Groz Ltda., Attilio Piras Ltda., Lyon e Cia., Luxor International Ltda., J. d'Oliveira Braga e Cia., Fernandes Dias e Cia., Electrindustria Ltda., S. Paulo-Brasil de Colonização Ltda., Aureliano e Ribeiro, desta praça. — Fernandes e França, M. Ferreira Jorge e Cia., de Campinas. — Padilha e Cia. Ltda., de Pirajuhy. — Mazzei e Cia. Ltda., de Jahu'. — Santos e Diniz, de Barretos. — Fecularia Atibaiense Ltda., de Atibaia. — Irmãos Abdalla, de Tieté. — Irmãos Vasconcellos, de Paxina. — Angrisani e Cia. Ltda., de Ibitinga. — Felice Alfiero e Cia. Ltda., de Marilia. — J. Elevanato e Cia., de Itapira. — Soejima e Fukuara Ltda., de Cafélandia.

CONTRACTOS COM EXIGENCIA: — Purificadora de Productos Alcoolicos Ltda., desta praça: Declare a naturalidade e domicilio dos socios. — Dr. Wilmar Schwabe Ltda., desta praça: Faça visar o contracto pelo Serviço Sanitario. — Sommer e Cia. Ltda., desta praça: Declarem o domicilio do novo socio. — N. Campos e Cia., desta praça: Completem o contracto de accôrdo com o federal na rectificação junta, de accôrdo com o decreto n. 1.137, de 1936. — Gonçalves e Neves, desta praça: Declare o domicilio e a naturalidade do novo socio. — Industrias Siberia Ltda., desta praça: Satisfaça o disposto no art. 2 "in fine", do decreto 3.708, de 1919. — Granja S. José Ltda., desta praça: Junte procuração. — Outa, Umebara e Cia., desta praça: Declarem o nome por extenso de um dos socios. — Elias Yazbeck e Irmão, desta praça: Apresentem o contracto com assignatura de 2 testemunhas. — Hastra Ltda., desta praça: Declare o estado civil da socia quotista. — Empresa Monte Bello Ltda., desta praça: Satisfaça o disposto no art. 2 "in fine" do decreto 3.708, de 1919. — Sociedade Typo-Lytographica Ltda.: Organize a denominação de accôrdo com o decreto 3.708, de 1919. — Olindo Catelli e Cia., desta praça: Apresentem o contracto com assignatura de mais uma testemunha.

REGISTOS DE FIRMAS DEFERIDOS: — Eugenio Sartoratl, Electrindustria Ltda., João Seyser, A. Martinez, Salvador Chansky, J. Corrêa, Aureliano e Ribeiro, Crovace e Cunha Ltda., Werner e Weisskopf, José Serran Munoz, Soc. Industrial Sanitaria Morgar Ltda., Lyderna Ltda., Moysés Abbud, Mauricio Rozenblit, De Biasi e Verrone, Germano Izzo e Cia., José Moraes Herling, Soc. de Agulhas Groz Ltda., José Frederico Pastore, desta praça. — Vicente L. Silva, de Santos. — Padilha e Cia. Ltda., de Pirajuhy. — Mazzei e Cia. Ltda., de Jahu'. — Santos e Diniz, de Barretos. — Assad C. Hassun, de Laranjal. — Soejima e Fukuara Ltda., de Cafélandia: Deferido, cancellando-se a firma 52.280.

REGISTOS DE FIRMAS COM EXIGENCIA: — Sommer e Cia. Ltda., Purificadora de Productos Alcoolicos Ltda., Autac Ltda., desta praça: Compareçam para esclarecimentos. — Organização Fulgor, de Amparo: Organize a firma de accôrdo com o decreto 916, de 1890. — Sociedade Arnaldo Maia Lello Ltda., desta praça: — Harmonize as declarações das letras A e C das vias juntas. — Sociedade Typo-Lythographica Ltda., desta praça: Cumpram o despacho proferido no contracto. — Nure Abud e Filho, desta praça: Declarem si desejam annotar ou cancellar a firma 49.806. — J. D'Oliveira Braga e Cia., desta praça: Declarem se desejam annotar ou cancellar a firma n. 48.252. — Outa, Umebara e Cia., desta praça: — Completem o sello da petição. — Olinto Catelli e Cia., desta praça: Harmonizem as firmas das vias juntas e da clausula 3.ª do contracto.

DOCUMENTOS DE COMPANHIAS DEFERIDOS: — S. A. Fabrica Votorantim, Cooperativa de Credito e Construcções do Funccionalismo Publico, Cia. Editora Nacional, Casa das Fabricas S. A., S. A. Industrias de Artefactos de Seda, Instituto Paulista S. A., Cia. Colyseu Santista, desta praça. — Cooperativa dos Commerciarios de Santos, Cia. Central de Armazens Geraes, de Santos.

DOCUMENTOS DE CIA. COM EXIGENCIA: — Cia. Johnson e Johnson do Brasil, desta praça: Compareça para esclarecimentos.

DIVERSOS: — Oscar Jordão, Francisco de Barros Aguiar, desta praça; Marietto e Silva, de Santos, para o cancellamento do registo de suas firmas: Deferido. — Angelina Martinez, para archivamento de autorização que lhe foi concedida para commerciar: — Deferido. — Banco Allemão Transatlantico, desta praça, para archivamento de procuração outorgada a Wilhelm Bajer: Deferido. — Fabrica de Moveis Modolin e Cia. Ltda., Cia. de Viação S. Paulo-Matto Grosso S. A., desta praça; Laudelino Amaral Campos, de Tatuhy; para serem feitas annotações em seus documentos: Deferido. — Cia. Commercial Alto Paraná S. A., desta praça, para egual fim: Declare o numero do documento de constituição da sociedade, archivado nesta Repartição. — Oscar Lundqwist-Johnson Line Agencies, de Santos, para egual fim: — Pague os emolumentos e sellos devidos ao Estado e completem o sello da petição. — Schizzi, Franceschini e Cia., desta praça; para lhe serem transferido um livro da firma antecessora: Deferido, em termos.

MATRICULAS: — José Monteiro Junior, desta praça, para ser admittido á matricula dos commerciantes: Matricule-se. — De Sarkis Jojo e Cia., de Itapira, para egual fim: — Satisfaça o disposto no art. 11 do Codigo Commercial.

De onde virá a proxima guerra?

ROBERTO MACEDO — escriptor brasileiro, com varios livros publicados ("Ruy Barbosa", "Commentarios á Constituição Brasileira", etc.). Romancista, Professor de Direito Constitucional e de Historia da Civilização em diversos estabelecimentos de ensino official na cidade do Rio de Janeiro. Advogado, membro da Ordem dos Advogados Brasileiros. Jornalista e orador. Fervoroso americanicista, é o autor da "Cadeia da Paz".

O TIRO de revolver disparado por um estudante servio em Serajevo repercutiu durante quatro annos, em todo o universo, e não abriu apenas uma rosa de sangue no peito do archiduque Ferdinando: assassinou 16.000.000 de homens.

São passados 23 annos. A nova guerra que se aproxima poderá arrebatar 160.000.000. A humanidade está de respiração suspensa, á espera da explosão. De onde virá? Ninguem pergunta se virá, mas **quando virá e de onde virá**. Todos os observadores do panorama internacional contemporaneo prevêm o cyclone. Que valeu a amarga lição de 1914-1918?

Repetem-se os erros das gerações como se nunca tivesse havido as advertencias educadoras do passado. O thermometro do progresso intellectual tem subido constantemente, mas, o thermometro do progresso moral, quasi não subiu do zero. Sua Majestade o homem-rei dos animaes ferozes...

* * *

SOMENTE nos arminhos do Polo, onde a vida é difficil, não existem presentemente zonas de antagonismo politico. Os continentes são barris de polvora.

A propria Africa, impotente para a guerra de conquista, constitue toda ella grave problema politico.

As nações européas querem fazer do inferno negro o seu ardente pomar, o seu horto de cultivo difficil, mas necessario. Inglaterra, França, Italia, Hespanha, Belgica, Hollanda, Portugal e até a Allemanha têm sérios interesses a defender na Africa. Seria ingenuidade suppôr que o Reich se conforme com a perda de suas extensas colonias africanas, o Camerum, o Togo, a Africa Oriental, o Sudoeste Africano, emprestadas á Inglaterra, á França e á Belgica pelo tratado de Versalhes. A Allemanha foi forçada a adiar o sonho da "Mittelafrika" ou germanização da metade da Africa, mas certamente adiar não é desistir. Sobre todos os problemas parciaes da Africa actual, paira portanto essa ameaça collectiva: o regresso das Walkirias. Particularizando, cada angulo da Africa é o germe de uma convulsão internacional. Tanger e Marrocos despertam a cobiça da França e da Italia. Tanger é uma das pernas da torquez britannica sobre o Gibraltar. Quanto a Marrocos, tão certo como o dia succeder á noite, soffrerá crises, agitações, assomos de indisciplina, consequentes aos sacrificios que de seus filhos está exigindo a guerra na Hespanha (a revolução nacionalista acabou em fins de 1936; dahi em deante a Hespanha será a cobaia das experiencias militares entre o communismo e o fascismo).

Por outro lado, a questão Abyssinia ainda não recebeu o ponto final. De éste para oéste, a Abyssinia está envolvida pela Erythréa (italiana), Somalia Franceza, Somalia Ingleza, Somalia Italiana, Kenya (ingleza) e Sudão Anglo-Egypcio. Nada menos de tres colonias inglezas comprimem a Abyssinia — situação perigosa para os italianos. E mais: victoriosos, os italianos dominam o lago Tzana, nascente do Nilo Azul — situação perigosa para os egypcios, ou seja, para os inglezes. E mais ainda: a unica via ferrea abyssinia vae desembocar na Somalia Franceza — situação perigosa para os francezes. E como aggravante, augmenta sempre a maré das reivindicações allemãs.

* * *

NÃO se apresenta menos ameaçadora a situação na Asia.

Além do Afghnistão e do Iran, campos de "steeple chase" entre Russia e Grã-Bretanha, subsiste o eterno fantasma do Extremo Oriente.

O povo japonez, insulado nos seus vulcões, tem a expansibilidade dos gazes. Deitará raizes no continente, em detrimento da China, que resiste mas cede.

O grande inimigo não está, comtudo, na mysteriosa China, immensa e desorganizada.

No permanente conflicto de interesses entre a Russia e Japão reside o fóco de inquietações.

Ponto nevralgico: Mongolia e Mandchuria. Desapparecida a unidade mongolica, a União das Republicas Socialistas Sovieticas attrahiu a chamada Mongolia Exterior, agora alliada sua. Sob o virtual dominio do Japão está hoje o imperio theorico da Mandchuria.

China, Russia e Japão preparam assim um duello de gigantes, em que as probabilidades se mostram a favor do Japão, se não houver guerra com outras grandes potencias... e terremotos. A influencia japoneza tem procurado projectar-se na propria Australia, criando nova fonte de preoccupações para o imperio britannico, já tão assoberbado com o mysticismo dos fanaticos de Ghandi, com a teimosia historica dos irlandezes, com a fermentação artificial do Egypto, com a rivalidade italiana, com os impetos de desforra do hitlerismo.

* * *

NA Europa, a cratera. Nem houve tempo para os labores fecundos da paz. Novamente nos campos do Velho Mundo se imprimirão os sulcos deste arado sinistro: os "tanks". Não se manterá por muito tempo o castello de cartas que Clemenceau ergueu com a paciencia diabolica de um vencido que se transforma em vencedor.

O tratado de Versalhes é a réplica moderna do Congresso de Vienna, que em 1815, reorganizou a Europa em bases falsas e frageis, amarrando com teias de aranha os povos bellicosos.

Ao estadista não basta prever o amanhã, é preciso pensar tambem no depois de amanhã. E tudo foi provisorio no tratado de Versalhes; quando se admittiu a anomalia do "corredor polonez", que separa o territorio allemão em dois blócos, quando se admittiu a anomalia de pertencerem a um paiz regiões onde se falava e se fala exclusivamente a lingua de outro, já se sabia qual o destino dessa architectura de andaimes.

Cada paiz europeu é hoje um organismo em crise.

O Velho Mundo está velhissimo.

Devem morrer no Atlantico e no Pacifico, antes de chegar ás praias da America, as ondas desses temporaes politicos. Para nós, americanos, o lemma tem de ser o de neutralidade ferozmente mantida, só estendendo a mão para ajudar. Nossos problemas são nossos. Qual o traço dominante da nossa anthropogeographia? Muita terra e pouca gente. Fitemos, portanto, os problemas dos que têm muita gente e pouca terra tal como se estivesse installado no planeta Marte o nosso posto de observação.

De qualquer ponto do horizonte póde vir o pretexto para deflagração da guerra européa, mas indubitavelmente não virá da America. Se logica houver na previsão desses confusos acontecimentos, a desculpa será encontrada no continente mais ao alcance da mão, que para os europeus é o continente africano. Carthago será a futura Serajevo.

E emquanto os suicidas terminam os preparativos para a hecatombe, nós — a Nova Civilização — tenhamos ouvidos sómente para voz prophetica dos nossos estadistas, sonhadores como o grande Wilson ou pragmaticos como esse Roosevelt, que um brasileiro de talento, o dr. Edmundo Luz Pinto, qualificou de "demagogo olympico".

O iman do continente continúa suspenso no Capitolio de Washington.

HOSPITAL SÃO PAULO

Communicam-nos:

"O Hospital São Paulo, que está sendo construido num planalto de 15.000 metros quadrados na Villa Clementino, tambem denominada, em virtude do optimo clima que lá se desfruta — de Suissa Paulista, contribuirá innegavelmente para a solução do grave e momentoso problema de assistencia hospitalar nesta grande terra. Com a sua capacidade, que será de 700 leitos, reservando 50% dos mesmos a indigentes, quer da capital, quer do interior, o futuro Hospital, sem duvida alguma, collocará São Paulo ao nivel das metropoles mais adeantadas em materia hospitalar.

Que a nossa gente comprehendeu sufficientemente o que estamos affirmando, depreende-se pelas noticias que diariamente temos publicado, acompanhadas de relações de valiosos donativos, enviados de todos os quadrantes do Estado, desde os municipios mais proximos até os mais longinquos da capital.

Registaremos hoje os seguintes donativos, provindos de localidades differentes do Estado, numa demonstração que como o nome do Hospital São Paulo, e a necessidade de sua construcção se irradiaram por todos os recantos de São Paulo.

Foram doadores os srs. Azevedo Garcia Lopes, de Oriente (Companhia Paulista), que enviou a quantia de 100$; o sr. Adriano Costa, de Pinhal, que contribuiu com 30$; o sr. Ulysses Donadelli, administrador da Fazenda Bom Retiro, com 20$000."

PHARMACIAS QUE HOJE FICAM DE PLANTÃO

Estão de serviço hoje, as seguintes pharmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 4; Massara, largo do Thesouro, 3.

BRAZ E MOOCA: — Central do Braz, avenida Rangel Pestana, 1415; S. Vito, rua Benjamin de Oliveira, 30; Mercurio, avenida Rangel Pestana, 1618; Cavalheiro, av. Rangel Pestana 3018; Santa Alice, avenida Celso Garcia, 40; Triumpho, rua Hippodromo, 541; Rossi, rua Bresser, 548; Etna, av. Celso Garcia, 180; Almeida, rua da Moóca, 362; Internacional, rua Piratininga, 82; Santo Antonio do Braz, rua Carneiro Leão, 356; Tiradentes, rua 21 de Abril, 282; Cruzeiro do Sul, rua Visconde de Parnahyba 591; Imperial, rua Moóca, 442.

ORIENTE, CANINDE' e PARY — Galeno rua Oriente, 35; Oriente, rua Oriente, 141; Santo Antonio do Pary, rua Maria Marcolina, 96-A; S. Caetano, rua Bresser, 548; S. Miguel, rua João Bohemer, 100; S. Pedro do Pary, rua João Bohemer, 296; Bandeirantes, avenida Vautier, 108; Santa Clara, rua Santa Clara, 65.

PARAISO e VILLA MARIANA — Santa Ignez, rua Paraiso, 3; Vergueiro, rua Vergueiro, 230; Votta, rua Domingos de Moraes, 286; Fé, rua Domingos de Moraes, 7; Vita, rua Tangará, 13; Moura, avenida Rodrigues Alves, 17.

LUZ E S. CAETANO — Tibiriçá, rua Pedro Vicente, 7; Santa Therezinha, rua Cantareira, 875; Espirito Santo rua João Theodoro, 160; Del Grande, rua S. Caetano, 37; Iracema, avenida Tiradentes, 19; Medicinal, avenida Tiradentes, 250.

MOO'CA: — Cataldi, rua Moóca, 514-F; Imperial, rua Moóca, 558; Oratorio, rua Oratorio, 168; Russa, rua Paes de Barros, 11.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO E BELLA VISTA — Santo Antonio, rua São Francisco, 29; Sul-America, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 113; Nacional, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 243; Metropole, rua Abolição, 71; Real, rua Manuel Dutra, 93; S. Nicolau, rua Conselheiro Ramalho, 106.

SANTA CECILIA, CAMPOS ELYSEOS E PERDIZES — Palmeiras, rua das Palmeiras, 89; S. Geraldo, rua das Palmeiras, 229; Nova, rua das Palmeiras, 127; São Lourenço, alameda Barão de Limeira, 720; Coração de Jesus, alameda Barão de Piracicaba, 367; Bugre, rua Barra Funda, 598; Jaguaribe, rua Martim Francisco, 558; Bom Jesus, rua Carvalho Mendonça, 2; Maria Immaculada, rua Sousa Lima; Butantan, rua Cardoso de Almeida, 182-A.

LIBERDADE E GLORIA — Iris, rua Irmã Simpliciana, 16; Lange, rua Vergueiro, 10; S. Francisco, rua dos Estudantes, 77; Rosario, rua Tamandaré, 1-A; Acclimação, rua Bueno de Andrade, 138.

VILLA BUARQUE E CONSOLAÇÃO — Municipal, rua Barão de Itapetininga, 36; Arouche, rua Jaguaribe, 1; Consolação, rua Consolação, 201; França, rua Major Sertorio, 45; Santa Helena, avenida Rebouças, 8; Bacellar, rua Consolação, 319; Sanitaria, rua Barata Ribeiro, 2.

BOM RETIRO — Ribeiro de Lima, rua Ribeiro de Lima, 45; Bom Retiro, rua Areal, 12; Italo-Paulista, rua dos Italianos, 53; Passerini, rua Silva Pinto, 49; Bom Jesus, filial, rua Barra do Tibagy, n.º 127.

CERQUEIRA CESAR — Sabbag, rua Theodoro Sampaio, 90; Cerqueira Cesar, rua Arthur Azevedo, 75; Di Franco, rua Conego Eugenio Leite, 153-A.

JARDIM PAULISTA: — Paiva, rua José Maria Lisboa, 249; Pamplona, rua Pamplona, 97-A; São Affonso, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 3.124.

JARDIM AMERICA — Augusta, rua Augusta, 1986; Paulistano, rua Augusta, 3.000; Elite, rua Anhangabahu', 137.

LUZ E SANTA IPHIGENIA — Universo, rua Conceição, 79; Luz, rua Duque de Caxias, 1717; Landell, rua Brigadeiro Tobias, 97.

CAMBUCY — S. Luiz largo Cambucy, 34; Venera, rua Silveira da Motta, 112; Asturias, rua Robertson, 13; Reunidas, rua Mesquita, 84.

SANT'ANNA — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 321; Santa Lucia, rua Voluntarios da Patria, n. 894.

SAUDE: N. S. Apaprecida, rua Domingos de Moraes, 400-A.

PENHA: — Rosario, rua da Penha; Popular, ruas da Penha; Salles, Estrada S. Miguel.

BELEM - BELEMZINHO: — Belemzinho, av. Celso Garcia, 330; Montenegro, avenida Celso Garcia, 546; Belem, av. Alvaro Ramos, 90-A; Tupynambá, rua Siqueira Bueno, 162; Piratininga, rua Redempção, 52; S. Leopoldo, rua S. Leopoldo, 100; Pereira, largo do Belem, 178.

VILLA POMPEIA: — Santa Candida, rua Desembargador Valle, 19; Vera Cruz, av. Pompeia, 38; Santa Agueda, rua Caievas, 41; Pompeia, rua Venancio Ayres, 119.

PINHEIROS: — N. S. Monteserrat, rua Butantan, 61; Locchi, rua Butantan, 7; Dora, rua Butantan, 25.

LAPA: — Agua Branca, rua Guaycuru's, 176; Brasil, rua Trindade, 1; Santa Izabel, rua 12 de Outubro 172; Ipojuca, rua Tonelleiros, 66.

OS PAES...

O Pae do sello de Consumo no Brasil — Campos Salles — (o notavel paulista).

O Pae da palavra Saudade — El-rei D. Duarte — portuguez. — (Por este motivo, ficou elle sendo chamado o "Rei-Saudade").

O Pae do macarrão — Cicho (italiano).

O Pae da descoberta da "Lei da dilatação do gaz" — Gay-Lussac — (francez).

Os Paes da Cathedral de Reims (França) — Jean de Orbais e Bernardo Soissons (francezes).

O Pae da Egreja Abbacial de São Diniz (França) — Pedro de Montereau (francez).

Os Paes da Cathedral de Amiens (França) — Roberto de Luzarches, Thomaz de Carmon e Reynault (francezes).

Os Paes da Abbadia de Cluny (França-1080) — Gouzon e Hezelon (francezes).

Os Paes do Automovel — Farffler (?), Cugnot (francez), Gordon Russell (inglez), Duryea e Ford (americanos).

O Pae da Republica dos Estados Unidos da America do Norte — Washington (americano).

O Pae do Imperio persa — Cyro (persa).

O Pae da Columna estylo corinthia — Calimaco (grego).

O Pae da nudez feminina na estatuaria grega — Praxiteles — (grego).

Os Paes da grandiosa egreja Santa Sophia — Antemio de Trales e Isidoro de Mileto (asiaticos). — Este majestoso templo, foi construido em 532 (depois de Christo) no reinado de Justiniano. Conta-se, que, quando aquelle imperador viu terminadas as obras daquella primorosa joia de architectura, exclamou, summamente orgulhoso: "Salomão, venci-te!"

J. DAVID JORGE

O balcão dos suspiros...

Uma cadeia de divorcios serviu de ambiente para os desejos de Eduardo VIII — Tinha razão o arcebispo de Canterbury? — Um escriptor norte-americano não poupa a senhora Simpson nem o rei desthronado — Os precedentes da historia

(DO NOSSO CORRESPONDENTE ESPECIAL EM LONDRES)

A "VILLA DE LOU VIEI", pertencente aos esposos Livingston Rogers, cujo "cliché" acompanha esta chronica, é o sabido refugio da mais discutida mulher do mundo. Em seu terceiro andar, meio encoberto pelos ramos de uma laranjeira, está o "Balcão dos Suspiros", para onde se abre a janella do aposento occupado pela sra. Simpson. Dessa mansão Wallis transmittiu varias cartas e telegrammas que o ex-rei leu e releu, em extasis, no longinquo Castello de Enzerfeld, na Austria. Com suas mãozinhas sedosas e brancas, empacotou, ahi, uns pecegos matizados de ouro, tão do agrado do paladar delicado do duque de Windsor.

A dona do "Lou Viei" já se divorciou uma vez; a sra. Simpson uma vez e meia, e sel-o-á duas vezes quando o decreto "nixi" a separar definitivamente do esquecido Ernest Simpson. A proprietaria do Castello onde se refugiou o duque de Windsor, baroneza Eugenio de Rotschild, é casada tres vezes. O seu primeiro marido foi catholico, o segundo protestante e o terceiro é judeu. A baroneza passou successivamente de uma religião para outra, sem apostasia... Nenhum credo a arrasta mais do que uma bôa alliança.

Os refugios de "Lou Viei" e de Enzerfeld parecem, assim, justificar os protestos do arcebispo de Canterbury. Foi esse o circulo "execravel, que o povo britannico tanto malsina", que colheu em suas malhas o principe de Galles e, depois, o rei Eduardo VIII, e o levou á perda do throno. Nesse ambiente, não é mesmo de estranhar que o rei Eduardo olhasse como a coisa mais natural do mundo o amor de uma mulher casada, que arrebatou o bispo de York.

Póde ser que o "affaire Simpson" não passasse, realmente, de um "putsch ecclesiastico", como escreveu mr. Brown no "New Statesman And Nation", de Londres. Póde ser. Mas hão de convir que os bispos não podiam examinar esse assumpto senão do ponto de vista da moral religiosa, onde o ultimo dos mandamentos ahi figura, claro e imperativo, para mostrar-lhes o caminho certo.

O mais encarniçado inimigo da sra. Simpson é um seu patricio e conterraneo: o escriptor H. L. Mencken, "o sabio de Baltimore". Os seus artigos dia a dia augmentam de virulencia. Foi elle quem denunciou o rei por ter faltado ao seu dever para com o povo inglez. Agora chama a sra. Simpson simplesmente "a Simpson", tendo escripto que Eduardo VIII não passa de "um pobre peixe que arrastou a sua vida a um completo desastre". Mais adeante accrescenta: "Não será extranhavel que acabe dando um tiro na cabeça antes mesmo que a Simpson rompa as suas cadeias matrimoniaes que a ligam a outro homem. Caminhou, o pobre, direito á serra que o ha de cortar, olhando de frente alegremente".

"O conflicto gerado por seu projecto de casamento — ajunta Mencken — não foi o começo dos seus desacertos. Foi o epilogo de um drama tragico-comico. Viveu sempre mal com os governantes da Inglaterra, que se resentiam de sua maneira despreoccupada e alegre. Receiavam que elle afinal acabasse dando causa a um escandalo espantoso. Eduardo violou os codigos, acreditando que podia violal-os. Se tivesse ganho a batalha, seria hoje o dono inconteste da Inglaterra e o primeiro rei, com poderes de Henrique VIII. Seu projectado casamento com a Simpson não foi, assim, senão a somma de uma série de tonturas, todas indignas de um homem que tem uma posição de responsabilidade em uma nação civilizada como a Inglaterra".

A "Villa de Lou Viei", em Cannes, onde se refugiou a senhora Simpson

Os ratos de bibliothecas descobrem, cada dia que passa, parallelos e precedentes para o caso de Eduardo. Lembra-se Marco Antonio, que, por causa de Cleopatra, perdeu o seu posto no Triumvirato e, até o rei Carol que deixou o throno enfeitiçado, como estava, por sua amante Magda Lupescu, para mais tarde prometter deixar Magda e acabar com o throno e com Magda...

Ha mil annos, Edwy, o Formoso, foi obrigado a abandonar o throno porque se recusou a abandonar a prima Ethelgiva, com quem se casára em segredo. A "Belle Rosamunda", immortalizada pelos poetas, foi Jean Clifford, cujos amores com Henrique II puzeram fim ao reinado deste em 1189.

O proprio João Sem Terra, que assignou a Carta Magna em 1215, base do regime constitucional defendido por Baldwin, foi forçado a deixar o throno em virtude da excommunhão do Papa Innocencio III, porque, tendo-se divorciado, voltára a casar-se. Por se ter casado com uma catholica, foi desthronado James II em 1688. Mas o caso que se parece mais com o actual é o de Ricardo II, que ascendeu ao throno aos 14 annos de edade, se negou a seguir o conselho dos ministros, alguns dos quaes desterrou e executou, e, vivendo em eterno conflicto com a Camara dos Communs, tão poderosa naquella época como hoje, acabou desthronado e morreu na prisão, por ter firmado um tratado com a França, onde se estipulava o seu casamento com a filha de Carlos VI, uma pequerrucha de 7 annos de edade.

Personagens mundiaes

SIXTO ESCOBAR

Caricatura de Robles, especialmente para o "Correio Paulistano"

Com a derrota de Tony Marino, Sixto Escobar, o popularissimo "boxeur" portorriquenho, se converte, sem duvida, em campeão de "peso gallo" do quadrilatero. Marino, que derrotára o lutador hespanhol Sangchili, reunia, como se não ignora, qualidades superiores de esportista, destacando-se, sobretudo, um valor a toda prova, como o demonstrou, incontestamente, na luta em que Escobar o derrotou por nocaute. Foi, na verdade, assombrosa a sua força de vontade, além da força dos musculos, na refrega com o formidavel "punch" do dynamiteiro de Porto Rico.

Sete vezes este o derrubou no segundo assalto; sete vezes se levantou do tablado, para volver a enfrentar a poderosa, mesmo poderosissima, direita do adversario. Cad a vez que cahia, o juiz contava: oito; cinco; oito; seis. Não chegava ao termo. O publico, arrebatado até o delirio, prorompendo numa gritaria ensurdecedora, fica, por momentos, suspenso, esperando, ansioso, o fim do espectaculo. Principiava, mesmo, a compadecer-se de Marino. Mas o rapaz voltava a levantar-se, debaixo da tormenta de murros, resistindo, assim, até quasi ao findar o decimo-terceiro assalto.

Até 1934, Escobar era apenas conhecido nos circulos de "box" dos Estados Unidos. Depois de ganhar, como amador, 21 de 22 lutas em que se empenhára, fez-se profissional, partindo para a America do Sul com seu "manager" phillipino Lupe Tenorio. Foi um successo. Deante disso, Lou Brix o trouxe, de novo, a Nova York, em maio de 1934, *para medir-se com Bobby Leitham, reconhecido como campeão do Canadá. Brix havia sido a mão direita de Billy Gibson na éra de ouro do "box". Por isso, estranhava-se que um homem de sua experiencia se atrevesse a commetter o erro de collocar o seu protegido em face de um "aspirante" ao throno. Apesar disso, o "punch" de Escobar não falhou nessa memoravel contenda. Leitham perdeu a partida. Foi derrubado no setimo assalto. Depois, o portorriquenho derrotou Bobby Casanova, Jonny Bengs e Joie Archibaldi com o prazer com que se come um biscoito.*

A technica de Escobar acredita-o como um dos mais espectaculares "boxeurs" de nosso tempo. Delisa, como vertigem, pelo dorso do adversario; esgueira-se com a mesma rapidez; dispara, emquanto serpenteia os musculos, golpes rapidos, em todas as direcções, revelando a mestria dos seus murros e a agilidade de seu corpo, e de seus braços. Além desses requisitos de mobilidade e de velocidade, possue um golpe direito verdadeiramente phenomenal. Quando esse golpe de aço alcançou Bobby Leitham pela primeira vez, o campeão do Canadá viu estrellas. Pouco depois, repetiu a dose em Montreal. Essa segunda luta não foi senão uma ratificação do vigor, quasi incomparavel, de seu punho.

Os seus encontros com Salica tiveram o condão de evocar os tempos do pequeno Jack Sharkey, do "anão" Smith, de Joe Linch e de Pet Herman na historia do quadrilatero. Tempos dos pequenos "gigantes", celebres miniaturas, que passaram pelo "ring", subindo, como agora succede com Sixto Escobar, os mais altos degraus da estima publica.

Escobar nasceu em Barceloneta, um povoadozinho da Costa norte de Porto Rico, onde o receberam, com grande regosijo, quando de seu regresso, depois de tão formidaveis triumphos. E' um rapaz muito simples e de excellentes qualidades. Lou Brix conseguiu educal-o na difficil arte de conservar os seus elementos superiores de "boxeur" sem tornal-o um ente anti-social e sem vaidade, como sóe acontecer com todos os lutadores, ensimesmados com os seus exitos e os direitos do officio. Nada disto caracteriza Esco bar. Muito pelo contrario. E' summamente gentil e sympathico. Nã o parece, mesmo, um "boxeur". Sabe-se que o é só quando sobe ao tablado, com o seu ingenuo sorriso e a sua caracteristica naturalidade, para avançar, com a destreza de seus musculos, contra o adversario ....

E' um notavel pugilista.

Carta da Allemanha

(SERVIÇO ESPECIAL DA RDV.) — BERLIM, 10 DE JANEIRO (VIA AÉREA)

PESSOA amiga escrevia-me do Rio de Janeiro, ha dias, o seguinte: "Os pequenos, todos bem. Aqui faz um calor de rachar, mas você tambem nos seus Berlins, arrebenta de frio!!" Este meu amigo dizendo que eu arrebento de frio — salvo seja! — pensa o mesmo que muitas outras pessoas que nunca estiveram na Allemanha. Em regra, fallando-se do inverno allemão, evocam-se as planicies brancas a perder de vista, trenós puxados por parelhas de cavallos, pessoas abafadas em pelles, deixando ver somente a ponta do nariz, e um ceu-cinzento escuro de onde o sol parece ter fugido para sempre, e um vento algido que corta as orelhas como uma facca e que faz descer o thermometro a 40 graus abaixo de zero. Ora, adeus! Isto é a Siberia, não é a Allemanha. O inverno mais frio de que se ha memoria nestes ultimos tempos foi o de 1928, mas esse inverno não poupou os outros paizes da Europa, não foi um inverno exclusivamente germanico. O inverno na Allemanha é sem exaggero, um dos mais bellos e imponentes espectaculos da natureza, mas não é tão frio que nos force a evital-o, do contrario este adoravel paiz não seria frequentado nesta época por milhares e milhares de turistas estrangeiros.

Hoje, 10 de janeiro, o thermometro marca quasi 10 graus acima de zero. Reparem que é "acima de zero"! O sol brilha radiante no ceu azul, quasi desnublado. O meu casaco de pelles, comprado certo dia "para o que dér e vier"", jáz no fundo da mala sob as bolas de naphtalina. Não sei se jamais chegarei a utilizal-o. Pelo Natal a obrigação do inverno é deixar cahir uns flocos de neve para dar uma athmosphera mais festiva". Pois, este anno nada! Nem siquer uns miseros flocos de neve para enganar as crianças! Estamos em janeiro e não ha maneira de se formar, nos bosques da cidade uns palmos de gelo para a criança patinar e correr com os seus trenós.

Nas regiões mais altas da Baviera são egualmente raros os invernos de frio intenso, mesmo porque as proprias montanhas, resguardam as povoações dos ventos algidos do norte e leste. Porém, ahi, a neve nunca falta, cobrindo os pincaros de branco, atapetando as encostas, salpicando de crystaes os pinheiros, e proporcionando esses magnificos campos de ski, tão apreciados pelos amadores de esportes de inverno. Munich, cidade situada entre montanhas, tem em janeira, na media, uma temperatura de 1 grau abaixo de zero, apenas.

Não, não é possivel "arrebentar" de frio no inverno. Alliás todo o mundo sabe que émuito peor um dia de frio no verão, do que tres mezes de frio no inverno. E depois, como é possivel ter frio num paiz em que a calefacção central está installada nas casas particulares, nos hoteis, nas pensões, restaurantes e estabelecimentos de diversões e até nos trens, nos bondes e nos auto-omnibus?!

Para exemplificar direi que não ha nada mais bello no inverno do que um estagio de dias no hotel da montanha Zugspitze, a quasi 3.000 metros de altitude, contemplando, atravez das largas janellas dos quartos aquecidos, esse panorama imponente, indiscriptivel, das paizagens alpinas, tão grato aos olhos de um meridional habituado ao calor dos tropicos. Depois os bellos dias passados em Munick onde ha este anno mais de duzentos bailes de mascaras, os grandes espectaculos dos theatros allemães, os inolvidaveis concertos das orchestras symphonicas, os bellissimos cortejos de carnaval na Baviera e na Rhenania, e tantas outras maneiras de passar o inverno na Allemanha, um inverno que parece formado de neve, de accordes de musica e de chuva de confetti.

Não, posso jurar ao meu amigo no Rio que elle não "arrebentará" de frio se quizer passar o inverno na Allemanha. E uma vez aqui, leval-o-ei uma noite á Opéra, a uma dessas representações de Parsival que são verdadeiros acontecimentos de arte na Europa. Depois, em casa offerecer-lhe-ei um "grog", um legitimo "grog" de rhum, daquelles que se tomam em Hamburgo, muito quentes e com uma pedra de assucar. E emquanto saborear a bebida, emquanto a neve cáe lá fora — se se dignar cair! — eu abrirei o radio para elle ouvir, em 31 e tal metros, a "Hora do Brasil", a voz de Olga Prager Coelho, talvez cantando uma dolente modinha da Bahia. E, então, longe da patria, elle sentir-se-á bem pertinho della, e quando mais tarde quizer voltar a Berlim, eu sei que elle não dirá jamais: "A Allemanhã é tão longe".

DOS TEMPOS EM QUE JORNAES ERAM RAROS AINDA

UM documento hilariante se conserva nos archivos da cidade de Hildesheim, na Allemanha, que data ainda do tempo em que fornecimentó regular de jornaes contára entre as raridades e, portanto, tambem entre as preciosidades. No anno de 1606 existia em Hildesheim uma unica pessoa sómente, o commerciante de nome Tappe, que era assignante dum jornal que se editava em Francfort sobre o Meno. O sr. Tappe, graças as novidades contidas naquella folha, estava sempre muito mais ao par dos acontecimentos que se passavam no mundo do que qualquer outro dos seus conterraneos, inclusive das altas autoridades municipaes. Os "paes da cidade" souberam deste facto, por elles julgado immediatamente da mais alta importancia, e se reuniram numa sessão especial durante a qual foi tomada a seguinte resolução. Torna-se altamente necessario entrar, sem perda de tempo, em negociações de caracter official com o muito digno cidadão Tappe, afim de chegar com esse a um accordo a respeito da obtenção duma permissão de que tambem os conselheiros municipaes possam ler o jornla, sempre tão abundante de noticias interessantes e valorosas. O commerciante Tappe concordou com o pedido da municipalidade, mas estipulou duas condições. A primeira que elle deveria receber sempre o jornal primeiro e a segunda de que a municipalidade de Hildesheim pagasse a metade da assignatura. Essas imposições foram acceitas, e o referido accordo mandou a Prefeitura, "em vista de sua summa importancia", constar nas actes da cidade, onde se póde velas até hoje.

Resta só saber quando os senhores conselheiros de Hildesheim chegaram ao reconhecimento de que o sr. Tappe continuou, mesmo assim, a ficar sempre o homem mais bem informado da cidade?!

O CULTIVO DOS TRAJES REGIONAES NA ALLEMANHA

COMO em todos os annos se effectuará tambem em 1937, de 15 a 17 de julho a Grande Reunião dos Trajes Regionaes do "Reich". Deputações de todas as regiões da Allemanha se encontrarão em Bayreuth, na cidade do grande genio de Richard Wagner, ostentando as suas ricas e sempre interessantes indumentarias que devido o cultivo por parte das autoridades allemãs se conservam fielmente na população das diversas provincias.

Os chefes das secções de assalto e das secções da juventude em visita ao "Fuehrer" Adolf Hitler, na sua residencia de repouso em Berchtesgaden. O "Fuehrer", em companhia do chefe das secções de assalto Lutze, e do chefe das secções da juventude hitleriana, Baldur v. Schirach, deixando a sua casa para um passeio nas montanhas.

A FEIRA DA PRIMAVERA DE LEIPZIG EM 1937

A feira da primavera de Leipzig que será inaugurada no dia 28 de fevereiro, se revestirá neste anno de especial importancia devida á grande Feira Technica que se realizará em 16 enormes salões e a mais occupará ainda uma área no ar-livre de 30.000 metros quadrados. Mais de 5.000 machinas differentes serão amostradas em pleno funccionamento e melhor do que por qualquer outra opportunidade apresentar-se-á em Leipzig para os interessados occasião de estudar "de visu" todas as innovações criadas pelo progresso da technica moderna.

Febrilmente se trabalha na maiorisação do recinto da exposição. Para a industria de machinas para lavrar madeiras está se construindo um pavilhão especial com ligação propria ao leito da viação ferrea e na installação de guindastes para facilitar o transporte das em parte enormes peças. Tambem a industria de machinas para escriptorio receberá um salão especial, succedendo-se isso pela primeira vez, motivado, naturalmente, pela grande procura de espeção por parte das fabricas internacionaes do ramo. Consideravelmente alargado será tambem o pavilhão em que serão installados os expositores de radios-telephones, photo, optica e cinematographia. Os 24 palacios de exposição, situados dentro da cidade de Leipzig, terão de abrigar, conforme as inscripções já havidas, mais de 6.000 fabricas. Em setembro proximo passado já estavam tomadas todos os "stands" reservados para as industrias de electro-technica, de machinas para lavrar metaes e de motores "Diese".

CONGRESSO INTERNACIONAL DOS EXCURSIONISTAS AQUATICOS

NO dia 1 de agosto se realizará em Wiesbaden na Allemanha o Congresso Mundial de 1937 da Federação Internacional de Acampamento (Internacional Camping Federation). Como informa officialmente a secção "canotagem" da "Confederação do "Reich" para os Exercicios Physicos", estão sendo esperados desportistas de toda a parte do mundo, sendo em grupos maiores da Inglaterra, Hollanda, Belgica e da França. A mais contam-se com deputações de todos os outros paizes européos, como tambem dos Estados Unidos da America do Norte e do Brasil.

Conjunctamente com o congresso haverá um grande acampamento no lindo parque do castello de Biebrich, na vizinhança de Wiesbaden, acampamento esse que funccionará de 30 de julho a 15 de agosto. Tres excursões estão previstas de 25 a 31 de julho que todas ellas teem como ponto terminal o lugar de Biebrich e nas quaes se reunirão os participantes internacionaes vindos das diversas direcções para chegar em conjunto ao acampamento. Após o congresso será effectuada uma grande excursão através da Allemanha, com "semanas de acampamento" na Floresta Negra, na Alta Baviera e uma excursão no Rheno que levará de Biebrich a Colonia e Duesseldorf. Todos os amigos de escursões aquaticas e de acampamento serão bemvindos nesse congresso.

U MMEDICO RUMENO ESCREVE SOBRE A ALLEMANHA

O jornal rumeno, "Gazeta Tanssilvaniei" publicou ultimamente um artigo do conhecido medico dr. Suciu-Sibianu, no qual este descreve as impressões que elle colheu durante sua recente viagem através da Allemanha. Introduzindo, esse medico sublinha que elle escreve movido pelo enthusiasmo sobre o que elle viu naquelle paiz. "Naturalmente", assim elle prosegue no seu artigo", "e altamente difficil de relatar o mais importante duma terra, que, como ella foi indicada numa entrevista dada ao jornal "Curentul" pelo politico rumeno Goga, é o lar do trabalho, da ordem, da honra e da disciplina. Para chegar á uma impressão exacta sobre esse povo de 65 milhões que possue as qualidades acima relatadas, deve-se ter na mente sua situação politica e economica e só então se compreenderão todos os milagres que se verificam quasi diariamente na Allemanha nacional-socialista. Toda a Allemanha brilha de limpeza e ordem. Na minha viagem de Hamburgo a Berlim vi aldeias que pareciam lugares encantados, os habitantes naquellas plagas possuem o mais alto "standard" da vida.

Os paizanos nos campos, andando atrás dos seus arados puxados por garbosos cavallos, pareciam ter vindo directamente duma exposição. Quero ver aquelle quem se atreveria de affirmar na minha presença que os pobres passam fome na Allemanha. Todas as pessoas estão num dynamismo surpreendente e sempre bem vestidas, não se vêm nem mendigos nem vagabundos. A' minha pergunta onde estivessem os necessitados que de certo haveriam tambem no "Reich" fui convidado a visitar a "N. S. Volkswohlfahrt" instituição nacional socialista para o bem estar do povo, uma organização que, sem titubear, póde ser indicada como exemplar para todos os paizes".

IMPORTANTE INNOVAÇÃO ELECTRO-TECHNICA

ATE' agora se empregou como energia para os trens electricos, na Allemanha, por diversas razões technicas, uma corrente alternada com 16 2/3 oscillações por segundo, ao passo que a corrente luz ordinaria tem 50 oscillações. Deste modo, se tornou sempre necessaria para as viações ferreas movidas a electricidade a construcção de dispendiosas installações geradoras. As estradas de ferro allemãs estão fazendo agora uma série de experiencias nos trechos electrificados, da estrada de ferro Hoellensee e Dreisee na Floresta Negra para determinar a possibilidade do emprego da simples corrente de luz para os trens. Essas experiencias são tanto mais importantes que sendo felizes dellas resultaria a desnecessidade de dispendiosas installações especiaes. No futuro, nenhum transformador será mais empregado para adaptar a corrente ao motor dos trens, de modo que, o trafego póde dispôr, em caso de emergencia, das rêdes electricas urbanas. Assim, se abriria uma vasta perspectiva para todas aquellas zonas, que, bem que ellas possuam luz electrica, ainda carecem duma ligação ferroviaria. Sabe-se que tambem do estrangeiro espera-se com grande ansiedade o resultado final das pesquisas.

AS ESTRADAS DE FERRO ALLEMÃS, ESCOLA PARA OS TECHNICOS INTERNACIONAES

O numero dos estrangeiros que annualmente chegam á Allemanha para visitar alli as installações ferroviarias, cresce constantemente. Assim se contaram em 1936, nada menos que 1.320 ferroviarios vindos de 42 nações que estudaram a organização das Estradas de Ferro do "Reich". Especialmente numerosos foram os "estudantes" da Inglaterra que enviou 175 technicos da Suecia, com 135 e da Hungria com 120. A directoria das viações ferreas allemãs dispende a esses engenheiros estrangeiros a maior attenção, offerecendo-lhes o ensejo de visitar e estudar toda a organização e installações, as quaes são verdadeiramente modelares. O maior interesse despertaram no ultimo anno as novas officinas de concerto onde se encontram as mais modernas machinas, o movimento dos trens electricos, as ultramodernas locomotivas, os lugares de construcção da nova linha que vae através de Berlim e os methodos de construcções dos leitos. Como é conhecido possuem as estradas de ferro na Allemanha não sómente meios de transporte ferroviario, mas entre outros tambem diversas linhas de vapores. Em demonstrações especiaes mostraram-se aos visitantes estrangeiros, portanto, tambem as helices installadas nos navios que trafegam no Bodensee e que são do systema "Woith-Schneider".

Diversos engenheiros fizeram estagios de maior tempo na Allemanha e actualmente estão registrados entre o pessoal effectivo, 36 estrangeiros entre os quaes 14 turcos. As relações que deste modo as estradas de ferro allemãs mantêem com os congeneres no estrangeiro são as melhores possiveis. 26 viagens de estudo foram realizadas em 1936 nas quaes tomaram parte estudantes de universidades internacionaes e sociedades ferroviarias. Por occasião do 25 anniversario da "Institution of Locomotive Engeneers" de Londres 106 engenheiros inglezes fizeram uma viagem de 8 dias através da Allemanha visitando nas diversas cidades as installações ferroviarias.

Industrialização da Turquia

POR
HARRY N. HOWARD
Professor de Historia na Universidade de Miami, especialista em assumptos diplomaticos

O PLANO economico que Ghazi Mustaphá Kemal Ataturk está tenazmente applicando no Oriente Proximo, afim de nacionalizar, secularizar e industrializar a vida turca, possue naturalmente sua face financeira, confiada em primeira instancia ao Sumer Bank, fundado em 1933, em Ankara, pelo Turkiye Is Bankasi, instituição egualmente moderna, pois data de 1924.

O Sumer Bank, encarregado expressamente de financiar o plano, é o instituto mais forte do paiz, figurando em seus estatutos a declaração de que não terá outros fins que não o lançamento de bases financeiras ás industrias, controlando, guiando, planejando a participação do Estado na esphera industrial, actuando como garantia do Estado nas relações deste com empresas particulares.

E' na verdade o unico banco industrial da Turquia, tendo seu capital activo de 20 milhões de libras turcas elevado para 62 milhões, com participações annuaes, emquanto estiver em execução o plano de 6 milhões de libras turcas.

A partir do momento de sua fundação, concedeu creditos a empresas industriaes incipientes, participando de outras e fundando varias.

Uma de suas iniciativas mais recentes consistiu em dotações para a criação e desenvolvimento da siderurgia, facto significativo para a economia e a defesa nacional.

O grande plano economico de Mustaphá Kemal apoia-se em mais duas instituições bancarias, que são o Turkive Is Bankasi, já citado, dirigido por membros de destaque no Partido do Povo, tendo auxiliado a fundação da primeira industria assucareira e devotando-se actualmente a fornecer credito ás industrias mineiras; e o Merkez Bank, ou Banco Central de Emissão, que fixa o valor da libra turca, regula a circulação monetaria e se occupa das operações financeiras do Estado. Cabe a este ultimo importantissimo papel na vida economica do paiz.

Resta saber quaes são os recursos basicos e culturaes de que depende, em ultima analyse, o fracasso ou o exito do plano com que Ghazi Mustaphá Kemal Ataturk visa nacionalizar, secularizar e industrializar a vida turca.

Convém assignalar, então, que a Republica conta 15 milhões de habitantes sobre uma área de 1.200.000 kilometros quadrados, dos quaes mais de 1 milhão situados na Asia. Abrange regiões ricas em productos mineraes, possuindo as melhores minas de chromo e esmeril do mundo. As jazidas de ouro e cobre vêm sendo exploradas ha 6.000 annos, quando a civilização occidental começou a brilhar nas costas do Mediterraneo oriental.

Kemal Ataturk

Na provincia de Zonguldak, litoral do Mar Negro sobre a Asia Menor, encontram-se as minas de carvão mais rendosas da Anatolia, com uma producção que, entre 1923 e 1934, augmentou em mais de 1.500.000 toneladas. Nessa mesma região ficam os depositos de hulha de Erezli, Kezlu e Amasra.

Os minereos de prata, situados no litoral do Mar Egêo, collocam-se em importancia logo depois do carvão, com uma producção annual de 8.000 toneladas. Ha ainda depositos de manganez, linhite, boracite e chumbo, cuja producção em 1934 subiu a 120.000 toneladas. Afiguram-se egualmente importantes os depositos de enxofre, não faltando jazidas de petroleo, ultimamente assignaladas.

Ahi estão as fontes naturaes sobre que assenta o plano economico de Mustaphá Kemal, que tanto está contribuindo para o desenvolvimento industrial do paiz, bastando considerar que, em materia de tecidos e de assucar, as necessidades nacionaes foram nitidamente ultrapassadas pelo rendimento de fabricas e usinas.

E' curioso frisar, a esta altura, que o primeiro emprestimo externo obtido pela Turquia sob o regime kemalista lhe foi concedido pela União Sovietica, em 1934, no montante de 8 milhões de dollares, isentos de cobranças de juros durante 20 annos. Foi a acquisição desse dinheiro que favoreceu a industria textil, permittindo que a Turquia importasse da Russia grande quantidade de machinas.

Levando em consideração tantas coisas, será licito affirmar que a Republica está criando na Turquia as bases de uma nova sociedade industrial?

Nada disso: O paiz continuará sendo, antes de mais nada, uma nação agricola, apenas o plano em curso dar-lhe-á equilibrio economico, elevando o nivel industrial á potencialidade da força agricola.

Deve ser accentuado que, em essencia, o novo plano se desenvolve dentro de um Estado capitalista e não sob quadro socialista, afigurando-se bastante interessante seguir o desenvolvimento de uma industria controlada pelo poder publico, emquanto a agricultura e a pecuaria são orientadas inteiramente por particulares.

Cabe ainda a pergunta de saber-se se é possivel fazer uma revolução economica, debaixo de um systema capitalista de producção.

A verdade é que embora o alcance do plano de industrialização seja necessariamente limitado, os resultados offerecem transcendencia enorme, não só na Turquia como em toda a Asia Menor e Europa oriental.

Transformada fundamentalmente em sua estructura basica, a Turquia está se revestindo do arcabouço de um Estado moderno. Juntamente com essa transformação, verifica-se outra, lenta mas tambem de natureza revolucionaria: a evolução intellectual e espiritual daquelles a quem a Europa culta de oéste tratava simplesmente de ottomanos, lançando o termo como uma especie de superioridade ironica.

MUNICH

MUNICH é a cidade da arte e da alegria, e, dizendo, isto, parece-me que não digo nenhuma novidade, tal a fama que a linda capital da Baviera grangeou para si por esse mundo fóra.

Em Munich, depois dos feriados do Natal e mesmo antes delles, o assumpto obrigatorio das conversas é o Carnaval.

Parece que não se fala de outra coisa. Os homens vão para o escriptorio a assobiar uma melodia carnavalesca, as senhoras passam as tardes nos salões de modas a estudar figurinos de fantasias, e até as crianças já começam a escolher os seus vestiditos de carnaval.

E' que Munich se prepara para as festas com muitos dias de antecedencia. A época carnavalesca inicia-se officialmente no dia 7 de janeiro com a solenne enthronização do rei Momo, que tem aqui o dynastico titulo de "Otto I, principe da Platonia". Essa festa realiza-se no theatro Deutsches Theater com o costumado brilhantismo e é seguida, como não póde deixar de ser, de um grandioso baile que reune centenas de foliões naquella luxuosa casa de espectaculos. No mesmo dia, a cervejaria Loewenbraeu-Keller realiza nos seus salões a sua primeira festa de carnaval com um baile e uma exposição de fantasias!

Depois disto, é um nunca acabar de bailes, festejos e celebrações de toda a especie.

Para o domingo seguinte, 9 de janeiro, 14 grandes bailes, entre os quaes o do "turf" de Munich. Na quarta-feira, dia 13, a entrada triumphal do rei Momo com o seu luzido sequito de princezas, pagens e senadores nos salões do Deutscher Theater. Neste mesmo theatro effectua-se no dia seguinte o baile "O Congresso se diverte", offerecido pela Municipalidade aos participantes do primeiro congresso internacional de carnaval.

Para o dia 21 de janeiro, um grande acontecimento artistico, que é o grande baile offerecido pela cidade de Budapest, capital da Hungria, no Deutsches Theater, com a participação dos corpos de bailado da Opera Real Hungara. No sabbado, dia 23, é a tradicional festa da imprensa, e no domingo, 24, ha um concurso internacional de dansa organizado pelo Casino de Munich.

Emfim, para comprovar a impossibilidade de proseguir esta enumeração, basta dizer que para o mez de janeiro e principios de fevereiro, estão marcados nada menos que duzentos e trinta bailes em todos os theatros, casinos, cafés e grandes cervejarias de Munich, numero este que corresponde a uns dezoito bailes por dia e que constitue, pois, um verdadeiro recorde nem sempre alcançado pelas cidades mais carnavalescas de outros paizes, tanto mais que, além dos bailes já marcados, ha muitos outros — talvez são esses ainda em numero maior — que se organizam de um dia para o outro e que por isso nem figuram no programma carnavalesco préviamente elaborado.

Desta vez o carnaval de Munich é ainda caracterizado pela celebração de um congresso carnavalesco em que tomarão parte delegados de varios paizes e aos quaes serão dedicadas brilhantissimas festas.

Mas, o grande acontecimento de Munich, é, sem duvida, o cortejo de domingo gordo, intitulado, "O humorismo das nações" e que promette ser uma das mais brilhantes e decorativas exhibições carnavalescas dos ultimos tempos, assistida, como sempre, por milhares de turistas nacionaes e internacionaes que não faltam a estas festas de inolvidavel magnificencia como só Munich as sabe organizar. — S. M.

Bonecas que são mais do que méros brinquedos

KATHE KRUSE, A CREADORA DA MODERNA BONECA — DE COMO UMA BRINCADEIRA INICIADA EM CASA SE TORNOU UM COMMERCIO MUNDIALMENTE FAMOSO

BERLIM, Janeiro (A. B.) — (Especial para o "Correio Paulistano") — Foi realmente "Herr" Kruse que iniciou a idéa. Logo que as pequenas Kruse attingiram a edade em que todas as crianças começam a solicitar bonecas, gritou "Herr" Kruse: — "Não comprarei bonecas! Não posso comprehender por que toda criança fica feliz em lidar com coisas sem vida, frias. Ellas são terriveis. Façam suas proprias bonecas!" "Herr" Kruse era esculptor e, portanto, não é difficil comprehender sua aversão por essas bonecas inanimadas que monopolizavam as lojas de brinquedos, naquelle tempo. Esse tempo, deve ser mencionado, era o começo do presente seculo. "Frau" Kruse, cujo nome de solteira é Katherine Simon, nasceu em 1883, e originalmente pretendia entrar para o theatro. Porém o destino decidiu o contrario, e á edade de 19 annos casou com "Herr" Kruse. Sua observação sobre as bonecas levou-a a pensar no assumpto. Tambem ella não gostava daquelle producto commercial, e decidiu seguir o conselho do marido, fazendo as bonecas das crianças.

A PRIMEIRA TENTATIVA, ALGO PRIMITIVA

Uma toalha cheia de areia, uma batata com phosphoros espetados, formando um rosto, e a primeira "Boneca Kathe Kruse" foi feita. Uma coisa sem pretensões, é verdade, porém as crianças ficaram deliciadas. O prazer que tiveram com essa boneca primitiva levou Kathe Kruse a pensar novamente. A boneca satisfazia as duas primeiras condições que tinha em vista: era flexivel e macia, e era inquebravel, porém a coisa mais importante ainda lhe faltava, seja a individualidade, ou, como Kathe Kruse se expressa, uma alma. Assim ella trabalhou infatigavelmente experimentando todas as especies de materiaes para enchimento das bonecas, obtendo finalmente exito. Pediu a seu marido, o esculptor, para ajudal-a com a modelagem da face, que era e ainda permanece sendo a mais difficil parte da boneca. Finalmente, depois de muitas pacientes tentativas, sahiu a boneca que mais tarde se tornou o prototypo das mundialmente famosas "Bonecas Kathe Kruse".

A tentativa de fazer uma boneca real, adoravel, que parecesse tão natural e infantil como as pequeninas pessoas para as quaes devia servir de companhia teve grande successo, e desde esse tempo o "hobby" de "Frau" Kruse era fazer as bonecas para as suas filhas. Nunca lhe occorreu o pensamento de explorar commercialmente sua creação, porém, como tantas vezes acontece na vida, chegou a opportunidade que devia tornar famoso o seu nome.

RECONHECIMENTO MUNDIAL

Em 1910 uma grande casa de Berlim offereceu premios para as melhores bonecas feitas em casa. "Vamos enviar nossas bonecas?" — suggeriram as crianças. E "Frau" Kruse assim fez, com o resultado de que conseguiu um successo além de todas as expectativas. Encommendas para as suas bonecas surgiram de todas as partes da Allemanha e do estrangeiro, chegou um telegramma da America encommendando uma remessa urgente de 150 bonecas. "Frau" Kruse recebeu dezenas de enthusiasmadas cartas de mães e de crianças, emquanto que os fabricantes e vendedores de brinquedos invadiram sua casa — pedindo bonecas!

Esse foi o inicio de um emprehendimento que, nos 25 annos de sua existencia, avançou rapidamente desde o seu pequeno começo até a indisputavel posição de supremacia que as "Bonecas Kruse" mantêm na Allemanha, e tambem nos mercados mudiaes. E isso absolutamente não surprende.

Quem quer que veja essas bonecas, balançando-se em um ou outro pé, ou nas mais variadas posições possiveis, fica verdadeiramente admirado de verificar quão animadas ellas são, mas tambem surpresos pela maneira admiravel na qual o caracter das crianças foi capturado na face das bonecas. E em 20 ou mais modelos differentes, embora todos tenham esse aspecto em commum, cada modelo representa um typo inteiramente distincto.

O DESENVOLVIMENTO DOS NEGOCIOS

Muito em breve o aposento Kruse, onde as primeiras encommendas foram recebidas, se tornou completamente inadequado para a exigencia de espaço que o rapido crescimento dos negocios exigia, sendo feita uma mudança para Bad Koesen, não muito longe das conhecidas ruinas de Rudelsburg e Saaleck. Lá, em uma grande casa de dois andares, que absolutamente não tem o aspecto de não ser uma casa particular. As "Lojas Kathe Kruse" estão agora estabelecidas e dão emprego para cerca de 70 homens e mulheres. Nenhum barulho de machinas é ouvido nessa "fabrica" — tudo deve ser feito cuidadosa e pacientemente á mão, afim de ser mantido o caracter individual das bonecas Kathe Kruse, o aspecto das quaes as tornaram famosas.

Uma coisa que contribue para esse caracter individual e que delicia o coração de toda criança é o facto de que as bonecas "Kathe Kruse", com excepção de um ou dois modelos mais baratos, todas possuem um cabello natural com ondulação permanente. Cada boneca recebe um penteado especial de accordo com o seu caracter, porém a garota que fôr "mãe" de uma dessas encantadoras "crianças" póde alterar á vontade o penteado, pondo o cabello em grampos ou da maneira que quizer.

Cada boneca é vestida de maneira differente. E' difficil dizer o que mais admirar, se o realmente admiravel talento de "Frau" Kruse em criar essas pequenas personagens, ou sua ingenuidade em inventar as roupas das mesmas. Naturalmente, cada boneca póde ser vestida e despida, e as roupas em miniatura — um guarda-roupa completo — servem para qualquer boneca do mesmo tamanho.

Embora as "Bonecas Kathe Kruse" sejam vivas e macias, não mostrando quaesquer signaes de mecanismos, ellas podem ser postas em qualquer posição. Podem ficar em pé, mesmo em uma só perna, sentadas e, certamente, deitadas, porém em uma posição realmente natural. As bonecas "moças" podem transportar uma cesta de compras, uma pequena "sombrinha", emquanto que os "rapazes", em bellos uniformes, podem collocar as mãos nos bolsos do casaco, com o mais elegante ar do mundo.

AGORA TEM IRMÃS MAIS VELHAS

Ha quatro annos atrás "Frau" Kruse decidiu que as vitrinas de sua loja davam margem a muitos melhoramentos, necessarios em vista de suas bonecas estarem com mais de vinte annos de edade. Desse modo, foi inaugurado um departamento para a exposição de figuras, construidas nos mesmos principios em que o são as bonecas. De maneira que agora, em muitas das maiores lojas da Allemanha, elegantes "senhoras" podem ser vistas usando os ultimos modelos, ou reclinadas indolentemente em uma confortavel poltrona, senhoras essas que em uma investigação mais acurada verifica-se que nasceram em um tempo surpreendentemente curto, em Bad Koesen, nas lojas de Kathe Kruse.

Arvores de Natal e bonecas...

A Grande Exposição Internacional de Automoveis e Motocycletas de 1937 em Berlim

Annualmente reunem-se em Berlim todos os fabricantes de automoveis e motocycletas do mundo para apresentar ao publico suas ultimas criações, como tambem as mais recentes conquistas technicas. Esta exposição, que é internacionalmente conhecida como a Grande Exposição Internacional de automoveis e Motocycletas, realizar-se-á, este anno, de 20 de fevereiro a 7 de março nos enormes salões de exposição no "Kaiserdamm".

Aeroplanos para o serviço medico

Foi ultimamente apresentado á Camara dos Deputados da Republica Argentina um projecto de lei para a compra de seis aviões destinados ao transporte de medicos e de remedios a regiões do paiz insufficientemente dotadas de vias de communicação devido ao que os seus habitantes se vêm privados ás vezes por muito tempo de cuidados clinicos e de drogas que necessitam. Essas populações estão assim expostas a epidemias que de outro modo poderiam se evitar.

Ao ser promulgada a lei, os serviços serão decerto organizados de maneira que os medicos nomeados para tal fim façam visitas periodicas de avião ás regiões respectivas, e que os doentes de gravidade possam ser transportados ás cidades onde se disponha dos necessarios meios de tratamento.

O referido serviço será gratuito apenas quando se trate de pessoas que não disponham de recursos. O interesse despertado pela proposta foi tão grande que, para facilitar a acquisição das aeronaves, foram abertas subscripções nas zonas interessadas.

LIVROS NOVOS

A NORMALISTA — ADOLPHO CAMINHA — Empresa Editora J. Fagundes.

Ao reler, agora, o livro de Adolpho Caminha, tão desconhecido do publico apesar do seu valor, para o tempo em que foi escripto, recordo-me da época em que o li, pela primeira vez. Atormentado pelo mal incuravel da leitura eu me atirei, logo cêdo, aos livros, com uma desordenada ansia, um prazer de conhecimento só contrastado pela difficuldade que senti, quasi sempre, em encontrar coisas dignas de attenção, visto como, entregue ao meu gosto proprio, escolhia as obras mais desencontradas, lendo o que me vinha ás mãos, sem procurar aquillo que merecesse o tempo perdido. Como todos os brasileiros aprendi por mim mesmo o pouco que sei, aprendi sem methodo e sem ordem, aprendi tumultuariamente. Até que um gosto menos desorientado polisse, em mim, os desatinos da escolha, tractei, nas trevas do desconhecimento, perdendo as horas na attenção dada a obras desvaliosas. Isso, entretanto, teve um fim. Aconteceu que, — e isso não acontece a todos os brasileiros, — tive um professor. Entre os que povoavam de confusos conhecimentos o meu espirito, entre os que me ensinavam o modo de odiar a escola, entre os que me fizeram rebelde e aspero, entre os meus mestres havia um mestre. Possuia o gosto do ensino, tão desconhecido entre nós. Possuia saber consolidado, tão excepcional entre nós. Possuia conhecimento da alma, da psychologia da mocidade, tão estranha entre nós. Não era mestre para o Brasil, em summa. Ensinava por vicio, ensinava por prazer, ensinava porque nascera para ensinar, como outros nascem para quebrar pedras. Era um rebelde, certamente. Quem o não seria, com o mundo de conhecimentos que armazenava, com o cabedal de idéas que possuia, com a ansia de saber que o dominava, vendo, nos que o cercavam nada mais do que funccionarios duma machina empoeirada a que o tempo não fazia mais do que emperrar e desgastar? Incomprehendido entre os seus pares, voz perdida nas congregações, mal visto pelos que o cercavam, voltou-se para nós, seus discipulos e deu-nos, a falta de outrem, a sua orientação positiva, a sua profunda tolerancia, o seu gosto extremado, o seu raciocinio esclarecido, a sua visão vastissima dos conhecimentos. Esse homem, apezar de instantemente atormentado para o fazer, esse homem nunca escreveu um livro. Não que fosse incapaz. Muita gente, que sabe muito, jamais se atreve a trazer a publico os seus conhecimentos. Não se explica a razão desse seu gesto em recusar-se systematicamente a trazer ao povo o mundo vastissimo dos seus conhecimentos e, mais do que isso, a sua forma segurissima em abordar todos os assumptos. Escrevia claro e bem, escrevia até melhor do que falava. Mas isso é outra historia. O caso é que, desde que o conheci, tornou-se uma especie de guia de leituras para mim. Vivia para o mundo dos seus livros, e poz á minha disposição todos elles, indicando-me, quasi sempre, aquillo que merecia uma attenção maior. As suas inclinações, eu me recordo, eram para os rebeldes. A vida tornara-o aspero, como a escola me tornou, e infundira, no seu gosto, essa inclinação profunda e irremediavel para os ironistas, para os sarcastas, para os insoffridos, para os revoltados. Admirava Swift e relia, encantado, as paginas que esse terrivel enclausurado escreveu lapidando a sociedade ingleza, o ridiculo ingle, a mociedade ingleza. Cervantes, entretanto, era dos seus idolos maiores. Não só pelo "D. Quixotte", mas pelas suas novellas, que elle relia sempre e que apontava como dignas de leituras lentas, de demoradas leituras, dessas que se póde fazer na penitenciaria ou nos collegios, quando a vida não atormenta e desfaz o tempo, quando a luta diaria não obriga a uma attenção rapida, a um conhecimento passageiro.

Ora, aconteceu, um dia, que esse mestre indicou-me o livro de Adolpho Caminha. Não era das suas adorações, dizia. Mas o romance das scenas do Ceará marcava um momento na vida literaria do Brasil e era, dentre as obras do passado, uma das que se deve ler, uma das que se póde ler. Foi assim que travei conhecimento com "A Normalista". E' porisso que o reli, agora, menos por dever de officio do que por um sincero desejo de rever a obra. Apesar de fazer os juizos sempre esperando que elles nada tenham de definitivo, porque mudo ás vezes de ponto de vista, desde que procuro não estacionar, verifico que essa critica do livro de Adolpho Caminha poderá ser feita ainda com o pensamento, com a impressão da primeira leitura, visto como a nova leitura não modificou, em coisa alguma, o angulo pelo qual vi a obra, os defeitos que descobri nella, as qualidades que lhe não neguei.

A editora J. Fagundes faz bem em dar, novamente, á publicação os livros do passado que tenham real valor. No caso deste a escolha foi acertada. Adolpho Caminha estava pedindo uma reedição. O seu livro possue merecimentos para tanto. Mas essa reedição não deve ser feita pelas idéas que o prefaciador expendeu. Não, o mundo não está cansado do modernismo. Vivemos de accôrdo com a nossa época e não podia deixar de ser assim. Essa "apresentação" falseia o aspecto das coisas. Deve-se reeditar aquillo que é bom porque a obra notavel tem continuidade no tempo, possue um valor perduravel, não vive só para a sua época. Não, o modernismo não está fallido. O modernismo quiz pôr a literatura em dia. Quiz tornar os meios de expressão consentaneos com o tempo em que vivemos. E' mistér não concluir do modernismo através da chamada campanha modernista brasileira que, ainda assim, deu bons resultados. Ella carreou muita coisa ruim comsigo, arrastou muita coisa imprestavel, quiz dar valor a muita gente que era ôca e vazia. Nada tem a ver o modernismo com a petulancia ou a ignorancia de alguns visionarios ou alguns pobres diabos das letras brasileiras. Elle veio subverter uma ordem de coisas. Importou numa renovação do estylo, numa maior procura da clareza e da naturalidade que, embora não sendo filhas da sua corrente, embora não tenham nascido com elle, estavam suffocadas, mórmente em nosso paiz, por um meio romantismo, por um gosto do empolado e do ridiculo. No bom sentido, o modernismo poz a forma de expressão de accôrdo com o tempo, actualizou-a.

O prefaciador filiou Adolpho Caminha ao Eça. Disse verdade. Ha muito signal do autor de "Os Maias" no livro do escriptor cearense. Ha alguma coisa de Aluizio Azevedo, tambem. Natural essa filiação. Natural porque, ao tempo do apparecimento do romance, lia-se relativamente muito Eça e muito Aluizio no Brasil. O naturalismo estava nascendo, na lingua portugueza. Vinha subverter uma ordem de coisas quasi consolidada, vinha de encontro ao romantismo desenfreado, ao mau gosto extremo que predominava na época. Em Portugal, os seus adeptos triumphavam. Mendes Leal, Rebello, attingiam á popularidade facil, descabiam para o dramalhão, chegavam a ministros. Portugal estava hermeticamente fechado ao progresso literario. E, se Portugal estava fechado, no Brasil nem é bom pensar. Mas o mundo vinha de passar por uma transformação enorme, uma mutação profunda de valores, uma subversão completa. O industrialismo inglez, o advento da machina a vapor e as conquistas da electricidade, que começava a abrir caminho, o surto economico da Europa, a expansão ingleza no mundo, produziram influencia sensivel nos padrões ethicos e estreitos do tempo. As idéas sociaes, as idéas moraes, as idéas religiosas viam-se discutidas e renovadas. Havia uma ansia nova de conhecimentos, desmontava-se a velha machina do mundo antigo, das concepções envelhecidas. Philosophos, sociologos, naturalistas combatiam por idéas completamente innovadoras. Eça de Queiroz, em Portugal, enxergava essa transformação mas assistia ao triumpho de tudo que importava em mau gosto, em atraso, em toleima, em idiotia. Vinha de Coimbra, onde a Sebenta dominava todos os espiritos. Vivia em Lisbôa onde um vago parlamentarismo dera vasa a uma eloquencia balofa e inconsequente, filha do tédio do vazio, querendo encher-se e engalanar-se com pomposos artificios. Dominava o romantismo extremo, levado ao limite do ridiculo, do grotesco, do exaggerado. Eça comprehendeu que era impossivel lutar. Elle declarou mesmo que as idéas chegavam até á fronteira mas que temiam entrar, visto como os guardas podiam aprisional-as e leval-as ao xadrez. Era prohibida a entrada de idéas renovadoras. Por isso elle se refugiou na sua tremenda ironia, no seu sarcasmo profundo. Viajando, escreveu os seus livros, maravilhosos de observação e de exposição, ridicularizando aquelle arcabouço de toleima e de honesta ignorancia. Começava a surgir o naturalismo, em lingua portugueza. Muito lido no Brasil Eça de Queiroz encontrou, junto a admiradores, discipulos. Naturalmente o naturalismo brasileiro teve caracteristicas proprias, assim como o proprio naturalismo do Eça era uma coisa muito sua, inconfundivel. Aluizio Azevedo publicou "O Cortiço", "O Mulato", a "Casa de Pensão".

Ha duas referencias, no livro de Adolpho Caminha que, mais claras talvez que o proprio estylo, mais nitidas que a propria exposição, indicam a sua filiação literaria. Elle põe nas mãos da sua heroina um livro do Eça, talvez aquelle em que o Eça foi mais naturalista, "O Primo Bazilio". E colloca, entre os livros predilectos do seu personagem principal, a "Casa de Pensão" de Aluizio. Desse modo, Adolpho Caminha, entre os nossos escriptores, se colloca no rol dos naturalistas, no pequeno numero de homens de letras que, na nossa terra, se filiaram a essa corrente.

A pintura das scenas do Ceará são nitidas. Haverá nellas, certamente, uma forte dóse de ironia, um exaggero de sarcasmo. Elle forçou o traço, mais de uma vez, calcou os detalhes, carregou nas cores mas, em linhas geraes, a sua descripção é exacta e precisa. Aquelle gosto do mexerico, a pequenez das preoccupações, a politica de campanario, tudo aquillo é bem provinciano, é bem brasileiro e poderia ter lugar em muitos outros pontos da nossa terra, ainda hoje. E' preciso notar que a acção do livro decorre entre a secca de 77 e a quéda do Imperio. Da secca pouco nos diz, algumas rapidas palavras sobre as suas consequencias, para explicar o apparecimento de algumas figuras do romance, e nada mais. Tambem sobre a quéda do throno a indicação é vaga. Conta do estupor da cidadezinha ao saber a noticia, estupor que, sabemos, foi do Brasil todo que assistiu áquillo "bestificado", na phrase de um dos homens do momento. As personagens são bem gravadas. Entre ellas existe uma, secundaria até, que possue grande relevo, embora appareça pouco, é o negro Romão, bebedo eterno, que vaga, á noite, pelas ruas, a berrar os seus palavrões. A mulher de João da Matta convence. José Pereira, jornalista do governo, amigo das phrases feitas, está bem caracterizado. O meio narrado é pequeno e triste. As figuras se movem nelle, acanhadas, amesquinhadas. Sentem que as persegue a tristeza da mediocridade, o sello da miseria humana, mais atormentadora que a miseria de dinheiro, a miseria de bens.

Adolpho Caminha foi um triste e um revoltado. Estragou a sua vida com uma aventura que o atolou completamente, que o venceu. Por isso o seu traço é forte, a sua narração é ironica, a sua pintura é, por vezes, carregada. Vingava-se da propria sorte, vingava-se dos que o não acceitaram, vingava-se da vida, em summa.

NELSON WERNECK SODRE'

A criação de suinos para engorda

A RAÇÃO E A QUALIDADE DOS ALIMENTOS — AS NORMAS E O VALOR DYNAMICO DA RAÇÃO — O QUE ACONSELHA O PROFESSOR DE ZOOTECHNIA DA ESCOLA AGRICOLA DE PIRACICABA

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura.

Tornam-se indispensaveis algumas considerações geraes sobre a engorda dos suinos do typo "suino para banha e toucinho", para melhor se interpretarem os resultados desse trabalho.

Do ponto de vista zootechnico, a engorda dos suinos é — assegura o collaborador desta Directoria, professor de Zootechnia da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", de Piracicaba, no presente communicado, que contém a parte final de seu trabalho sobre "A Engorda dos Capadetes" — uma operação em que o criador tem por escopo determinar, no corpo dos seus capados, um forte deposito de gordura (banha e toucinho) e, ao mesmo tempo, melhorar o teór dos musculos em materias azotadas e mineraes, diminuindo assim o teór de agua e augmentando o da materia secca.

Em geral, durante a engorda, os capadetes deste typo addicionam ao seu corpo apenas quantidade insignificante de substancias mineraes, devendo notar-se que a substancia azotada incorporada não excede a 7,5 por cento; forma-se, pois, sobretudo, banha e toucinho que ultrapassam, facilmente, a proporção de 70 "|" e mais a porcentagem do augmento de peso verificado.

Pela sua edade, os capadetes deste typo, criados, geralmente, pelo systema economico, têm o seu crescimento quasi terminado e deixam de fixar carne ou fixam mui pouca; portanto, não necessitam de tão grande quantidade de proteinas, podendo estas serem diminuidas até limite que não prejudicará a digestibilidade dos alimentos que devem compor a sua ração. No caso dos capadetes se apresentarem muito magros, convem, durante algumas semanas (4 a 5), submettel-os a um regime preparatorio, distribuindo-lhes alguns alimentos mais ricos em proteinas e, mesmo, augmentando as suas rações de 10 a 25 "|" além das normas indicadas.

As exigencias dos capadetes serão calculadas na base das normas abaixo:

Normas por 100 grs. de peso vivo:	*Sub. Secca*	*Prot.dig.*	*V. Amido*	*Dias*
1.° Periodo	3k5	0k350	2k750	45
2.° periodo	3k0	0k320	2k450	45
3.° periodo	2k6	0k270	2k150	30

Examinando os dados acima, é facil verificar que a substancia secca, assim como o valor dynamico da ração, diminuem do 1.° para o 3.° periodo de engorda e á medida que os capadetes attingem pesos maiores, pois, o seu appetite diminue quando se acham mais proximos do fim da engorda. A quantidade de proteinas necessarias diminue, mais ou menos, na mesma proporção do valor dynamico da ração.

Cada periodo, theoricamente, durará de 30 a 45 dias e a engorda será terminada no prazo de 90 a 120 dias.

As necessidades em substancias mineraes são insignificantes e estas em geral, são fornecidas pelos saes mineraes dos proprios alimentos da ração. Pode verificar-se a falta de calcio na ração; o mesmo, porém, nunca acontecerá, com a acido phosphorico. A addição á ração de greda lavada ou a distribuição de misturas dieteticas, que levam cal em quantidade sufficiente, é de grande utilidade para o organismo dos capados. Eis uma mistura dietetica que convem sempre dar aos porcos de ceva:

Carvão de lenha quebradinho, 92 lts.; Cinzas de lenha, 30 lts.; Sal, 3,5 lts.; Cal extincta ao ar, 2,0 lts.; Sulphato de ferro em pó, 0,5 lts.; Enxofre em pó, 0,5 lts.

O CUSTO DAS RAÇÕES — Outra questão, que interessa ao criador, é o custo da ração para poder determinar o custo dos capados gordos, conhecido o accrescimo durante a engorda e o custo dos capadetes magros. Para formular as rações, é necessario que o criador conheça bem o valor nutritivo dos alimentos e o seu custo, além do effeito que vão produzir sobre o organismo e a qualidade dos productos que se tem em vista (toucinho e banha).

A ESCOLHA DOS ALIMENTOS — O toucinho bom deve ser de côr branca-aperolada, de cheiro e sabor normal, gordurento ao tacto, rijo e compacto sem evaculos e sem elasticidade, conservando bem as impressões digitaes. O toucinho amarello ou oleoso é a consequencia de uma alimentação irracional. Devem, por isso, ser evitados os alimentos que o determinam. Quando, porém, fibroso, elastico e com evaculos, é sem duvida a consequencia, sobretudo, da raça, individualidade e da edade.

Os alimentos, para a composição das rações, serão escolhidos entre os mais ricos em hydratos de carbono e de facil digestão. Como taes, mencionaremos: o milho e derivados, o farello fino de arroz, as raspas de mandioca, as raizes de mandioca, as batatas doces, as aboboras, o farello de côco babassú, o farello de amendoim, o refinasil, o leite desnatado, a tankage, etc. O farello de trigo póde entrar em pequena dóse apenas a titulo hygienico. As forragens verdes e a canna serão distribuidas no periodo preparatorio.

Os alimentos, em geral, ricos em gorduras liquidas, os alimentos terados e toxicos, serão evitados na ração.

A ração dos capadetes não deve ser muito aquosa. E' preferivel um regime menos aquoso ou mesmo secco com a condição de não faltar agua para beber.

Para evitar o fastio a ração deve ser variada. A variedade dos alimentos é uma necessidade, não sómente como meio de prevenir o fastio, mas sobretudo para attender ás exigencias do organismo, sabido, como é, que cada alimento ou grupo de alimentos se caracteriza pelo seu teor e natureza dos principios nutritivos mineraes e dieteticos.

Finalmente, o criador não se deve descuidar do preparo e tempero da ração. O melhor tempero será o sal de cozinha distribuido na dóse de 20-30 grs. por dia e por cabeça.

A hygiene da pelle, a limpeza dos chiqueiros e cochos, as camas, a uniformidade dos lotes, etc., são outros tantos factores que influem na engorda e, por isso, não devem ser omittidos.

A titulo de exemplo, damos abaixo tres rações para capadetes nos 1.°, 2.° e 3.° periodos de engorda:

1.°) - Ração para capadetes no primeiro periodo de engorda com 60k. de peso vivo. (Proteina digestivel 0k.210 e valor amido 1k.650):

Aboboras, 3k.000; raizes mandioca, 3.000; milho de molho, 0.750; farello fino de arroz, 0.250; Refinasil, 0.500; canna, ad. libitum; sal, 0.020.

2.°) - Ração para capadetes no segundo periodo de engorda com 90k. de peso vivo. (Proteina digestiva 0k.288 e valor amido 2k.205):

Raizes mandioca, 3k.00; milho de molho, 1.000; farello fino de arroz, 0.500; farello de trigo, 0.250; Refinasil, 0.500; pontas de capim, ad. libitum; sal, 0.030.

3.°) - Ração para capadetes no terceiro periodo de engorda com 110k. de peso vivo. (Proteina digestivel 0k.297 e valor amido 2k.365):

Raizes de mandioca, 1k.000; quiréra de milho ou fubá, 1.500; farello amendoim, 0.250; farello fino de arroz, 0.500; Refinasil, 0.250; sal, 0.030.

Com as rações acima indicadas, o augmento de peso diario póde variar, mas, de um modo geral este augmento oscilla entre 600 e 950 grs. por 100k. de peso vivo, por dia.

A SILESIA SOB A NEVE

Por ALFRED HEIN

O vento sacóde os pinheiraes dos montes Riesengebirge

DAS excursões da juventude nenhuma me produz tanta recordação como a que realizei, durante o inverno, em minha patria silesiana. Uma noite de dezembro, em que a neve cahia ininterruptamente em grandes flocos, abandonei a região industrial da Alta Silesia, para passar uns dias no montanhoso paiz de Glatz. Não podia haver, na natureza, maior contraste do que aquelle. Sahia da noite cheia de estrepitos, sulcada pelas luzes dos arcos voltaicos e incendiada pelos fogos dos altos fornos, para me sumir, dahi a instantes, na calma de uma manhã montanheza, tibiamente banhada pelo sol que irradiava, a custo, dos campos de neve. O coração se me encheu de vida como uma rosa se enche de perfume. Não era costume realizar excursões no inverno. Fui, assim, o unico a deambular, como alma solitaria, entre as pendentes ungidas de silencio do Natal de Wolfels-grund. Passei por uma officina onde se desenhavam figuras de presepio. Um pequeno camponez, á porta, talhava um modelo, copiado da floresta nevada. No bosque, ha pinheiros inclinados um para outro, como Maria e José. Toda a floresta é, na verdade, um painel biblico. Dromedarios. Ovelhas. Asnos. Reis Magos. A tenda, como uma asa, aberta ao vento das paixões do seculo.

Ah! a luz de sonho, irradiando as sete cores da iris, que fulge e refulge em mil estrellinhas de neve! Por cima, o céo, despejado e azul. Em torno, calma e paz; paz e calma. Nada mais do que calma. Nada mais do que paz.

De repente — bem me recordo — o bosque se enche de gritos humanos de jubilo. Em cinco trenós, descem da ermida de Santa Maria das Neves os convidados de uma boda de aldeães. A brancura torna-se polychromica. Os homens estão de calça de couro amarello e gorros enormes. As mulheres esplendem a sua bizarria com os toucaes apparatosos, dos quaes, pendem, fluctuando ao vento, fitas de cores vivas. Como si um pintor tivesse derramado sobre o branco sereno toda a sua palheta de côres, assim salpica de tons a paisagem hibernal aquella vertiginosa marcha de trenós... Ao passar, saudam-me e, dahi a momentos, nada mais dos caminhantes senão o grito, que se ouve cada vez mais longinquamente, com que fustigam os cães. Continuo a minha excursão até Groso Schneeberg e durmo uma noite sumido no encanto de uma choupana selesiana, ao som das citharas e bebendo aguardente de trigo de Breslau.

Hoje, a Silesia, especialmente o Riesengebirge, é uma região de tanto renome para recreio de inverno, que me parece inutil repetil-o. Os simples nomes de Schneekoppe, de Schneeberg (o grande e o pequeno), de Schneegruben, de Maria Schnee (nomes de neve-"schnee") e de Reiftrager, demonstram que, ahi, o inverno começa cedo e tarde se vae. Não ha na Allemanha central nenhuma montanha que offereça semelhante variedade de aspectos. Os rochedos de Riesengebirge, que se elevam altivos com caracteristico alpestre, terminam, a oeste, na immensidade dos bosques dos pantanos de Jsergebirge e, a este, no Gratzer Kessel, que se compõe de numerosas e estranhas cadeias, de montanhas. Destacam-se, pela sua belleza, o Zobten, a cordilheira silesiana dos deuses germanicos; o Vorgebirge, entre a Gorlitz e Striegau; Waldenburg e Eulengebirge, etc.

Por toda parte, encontra o excursionista de skis largas e formosas baixadas para os seus exercicios. Mas o melhor e mais perito não é capaz de percorrer, durante o inverno, nem siquer os pontos mais importantes daquelle ideal campo de esportes. Os que gostam de trenós exaltam a excellencia das innumeraveis pendentes que defrontam de Schreiberhou até Wolfelsgrund. Não ha nada mais agradavel, no mundo, do que um passeio de trenó, por exemplo, de Reiftrager até Schreiberhau. Os que o fazem de ski falam dos encantos das paisagens de Reiesenbirge, do valle de Schlesiartal em Eulembirge, das pendentes arborizadas do Reinerz e da espectral impressão do grande Isermoor.

A' noite, quando a lua cáe, com a sua suavidade viatte, sobre a terra, a alma silesiana abre o seu thesouro mystico, revivendo cousas que se passaram nas cohupanas dos camponezes, quando os tecedores de Hauptmann febrilmente se entregavam á labuta das noites sacudidas pelas tormentas. Até a lua ali parece mais intima. Subito, surde deante do excursionista outra lua: é a superficie gelada do grande Teich. Parece, realmente, uma lua cahida. Os bosques se extendem infinitamente pelas quebradas dos montes. E' meia-noite. Os profundos valles, onde brilha, de vez em quando, uma luzinha, dão-nos a impressão de fim-de-mundo. Até o confim do céo, onde se acham as portas do Eterno, não ha senão bosque, e, no bosque, não ha senão paz e calma. Silencio. Os altos pinheiros, com os seus mantos de neve, parecem tocar as estrellas. E o ar parece que estremece e vibra.

Como arcas, pendem as choupanas das quebradas, illuminadas pela luz da lua que a neve reflecte. Em baixo, no valle, ouve-se, ás vezes, um ruido surdo. E' a neve que cáe. Depois, o silencio retoma a immensidade, e não fica senão uma nuvem branca a sulcar o céo sombrio.

Isto, é a Silesia coberta de neve. Quando a primavera já fendia, noutras partes da Allemanha, todo o gelo fabricado pelo inverno, ali as montanhas continuam immaculadamente alvas. Nos valles, a villa espouca alegre e ruidosa; mas, nos cumes, o skiador ainda atravessa paisagem de lenda...

Impressões de Hollywood

Por EDWARD SCHELLHORN

UM COSTUME muito arraigado é o de se afastarem as tendencias conservadoras, quasi indestructiveis, em Hollywood. Não se pode negar que as formulas conhecidas: as "estrellas" celebres e os finaes da pellicula com os enamorados em um estreito abraço são seus recursos favoritos, pois seus resultados são seguros e proveitosos e, possivelmente, o grande publico protestaria se os supprimissimos.

Sem duvida, as innovações abundam na industria. E' provavel que os rebeldes sejam mais numerosos entre a gente do officio que entre o publico.

Ha productores que têm dado voltas ao miolo e gasto milhões para fazer a reproducção de uma obra de Shakespeare. Outros se lançam á filmagem de uma novella de costumes chinezes, como "Good Earth", com uma abundancia de esforços e dinheiro capazes de reconstruir a Grande Muralha. Ha-os tambem que não temem em arriscar-se a produzir um filme de larga metragem, inteiramente em côres, como "Amor e Odio" (Na Floresta).

Necessario é dizer-se que estes rebeldes são os que contribuiram para dar interesse á vida de Hollywood. Ninguem sabe as surpresas que lhe aguardam.

Um estudio londrino está filmando uma pellicula com Paderewski ou, melhor, começará a filmal-a quando o maestro tenha escolhido um piano que lhe convenha. Dizem que o estudio reuniu dez magnificos instrumentos, porém, o illustre polonez os recusou a todos. Mas, afinal, Paderewski é "a peça mestra" dessa pellicula...

Em Hollywood, acaba de ser filmada a cinta "Caçadores de estrellas de 1937", na qual o numero de importancia internacional é a gloriosa fuga em sol menor de Bach. O estudio produz cada anno este interessante "potpourri" de orchestra e "jazz", acrobatas, animaes domesticos, numeros de baile, cantores e demais attracções populares. Porém, nunca recorrera a personalidades como a de Johann Sebastian Bach, que até este momento não havia sahido das salas de concertos. A' primeira vista, parece incrivel que Bach possa chamar a attenção e, muito menos, a distrahir, os milhões que frequentam os cinematographos do mundo, aos sabbados, pela noite.

Sem duvida, o estudio ou, melhor, seu director musical, Boris Mosros, está convencido de que Bach será um exito e que sua fuga em sol menor enthusiasmará os espectadores de todos os climas e latitudes. Uma das sociedades musicaes dedicadas a Bach reuniu dados que indicam que a musica do grande mestre foi tocada 10.000 vezes, no decurso de 1935, em egrejas, salas de concertos, reuniões particulares, escolas e estações de radio.

Porém, para o cinma é uma innovação. A Paramount recorreu aos serviços do famoso director Leopold Stokowski e sua orchestra de 75 professores para este numero. A acustica, no gigantesco scenario, era perfeita, os musicos tocaram com enthusiasmo e Stokowski confessou que jamais conseguira um effeito tão satisfatorio.

A musica classica invadiu o reino das sombras. Porém, de momento, não nos atreveremos a prognosticar o advento da opera cinematographica. As pelliculas musicaes que se têm feito até agora distam muito da opera verdadeira. Ninguem sabe quando poderemos gozar, na téla, dos prazeres de assistirmos a uma "Cavalleria" ou de um "Pagliacci" em todo o seu esplendor. Tem-se que levar em conta que a opera e o cinema se movem em dois ambientes distinctos e que varios problemas de caracter technico terão que ser resolvidos antes de se trasladarem os poemas musicaes para a téla.

Quiçá, o ponto de partida se ache no novo methodo de dotar as producções actuaes de musica como a que Werner Jansen, famoso compositor e director de orchestra norte-americano, empregou para "O general morreu ao amanhecer", recente producção da Paramount, com Gary Cooper e Madeleine Carroll, como artistas principaes. Recommendamos a nossos leitores que prestem attenção á musica deste filme.

O processo usado até esta data era o de projectar a pellicula para o compositor ou adaptador que ia suggerir a musica propria para cada scena. O resultado final era um "pot-pourri" musical que, embora muito harmonioso de vez em quando, na maioria dos casos não tinha coisa alguma de particular. Jansen pôz-se de accordo com o director, Lewis Milestone, e o photographo para conseguir impregnar-se do ambiente do filme e compôr um acompanhamento symphonico com seus matizes e variações, porém, que resultara uma só e unica peça musical. E' um processo inteiramente novo, que jamais fôra provado no cinema anteriormente e seus resultados são tão extraordinarios, que o espectador poderia cerrar os olhos e ter a illusão de se achar em uma sala de concertos ouvindo sua orchestra symphonica favorita.

Da experiencia de Jansen pode surgir uma nova technica musical que crie um novo rythmo para os filmes, precursores talvez da opera cinematographica do futuro.

E para terminar, quero falar a meus leitores, de William Thiele, director de pelliculas que actualmente está dirigindo para a Paramount, um filme de aventuras nas regiões tropicaes, chamado "A princeza da selva". Os papeis de aborigenes africanos foram entregues a cargo de um grupo de cidadãos pretos de Los Angeles.

Um delles recebia instrucções de William Thiele para a scena que se ia filmar: "O medo o paralysa". Thiele explicava com abundancia de gestos: "Seu companheiro lhe diz que o tigre escapou. Você se mostra horrorizado. Assim, abra a bocca e os olhos, assustado."

O interpellado escutava as explicações com apparente attenção, porém, logo depois, voltava-se a um de seus companheiros e, com grande surpresa de toda a companhia, exclamava: "Este fulano acha que por cinco dollares vae conseguir um Barrymore!"

UM NOTAVEL VILÃO DA TE'LA CONFESSA QUE AS ARMAS DE FOGO LHE METTEM MEDO

Porter Hall não possue instincto algum de um assassino — o que deu lugar recentemente a um incidente muito comico durante a filmagem de uma scena num filme. Porter, que estreou no papel de assassino, em "The Thin Man", intrepreta o de Jack McCall, assassino de Wild Bill Hickok, em "The Pilinsman". Neste papel tem de matar Gary Cooper, que representa a figura de Hickok.

Chegado o momento de filmar a scena, Hall fez um gesto de horror quando lhe entregaram um revolver e confessou que possuia um medo nato pelas armas de fogo.

"Quando era ainda criança quasi matei um amigo meu", disse o actor. "Foi o que sempre acontece, isto é, uma carabina que ninguem suppunha que estivesse carregada.

"Encontrei-a no saguão de uma casa vizinha e sem reparar no que fazia, colloquei-a ao hombro e a disparei. Cuidado! gritou meu companheiro, atirando-se ao solo. Afortunadamente o tiro passou por cima delle, indo a bala encravar-se em uma porta proxima. Desde então as armas de fogo me mettem medo."

Cada vez que tem que usar arma de fogo, Hall exige que a mesma seja cuidadosamente examinada para se assegurar de que os cartuchos não possuem de facto a sua bala. Na scena a que nos referimos, fez elle identicos preparativos.

Entrou em scena com as cameras em movimento, porém, ao levantar o gatilho do revolver, seu dedo resvalou e o disparo saiu antes do tempo previsto. A expressão de terror da face de Porter era naturalissima e elle largou a arma como se a mesma estivesse a arder.

"Corte!... E que imprimam esta scena!... "gritou o director, Cecil B. De Mille, com grande divertimento de todo o pessoal.

"Supponho que não usará o senhor esta scena no filme", disse Hall, recobrando seu sangue frio.

"Não, mas não quero que a expressão do seu rosto se perca", replicou De Mille, rindo-se. "Quero voltar a vel-a na téla."

Um paiz com 49 parlamentos e uma infinidade de conselhos legislativos

44 delles estarão votando leis em janeiro corrente — Os presidentes trabalham 4 annos para a sua reeleição e os 4 seguintes para ficar na historia

(Do nosso correspondente especial em Washington)

O vice-presidente da Republica e presidente do Senado, sr. John Nance Carner, explica ao "speaker" da Camara dos Representantes, William Bankead (pae de Tallulah), como vae funccionar a machina legislativa, na conferencia que, para isso, tiveram em dezembro ultimo, para a reabertura do Congresso.

SO' O FACTO de voltar a funccionar o Congresso Federal de Washington assusta muita gente, que acredita que os parlamentares não têm outra missão a não ser a de falar e impôr contribuições, incommodando os pacificos cidadãos com os mais estapafurdios projectos. Nos Estados Unidos, porém, não é, apenas o Congresso Federal que começa a funccionar em janeiro; mas, sim, 43 congressos dos 48 Estados da União. Estes estão já realizando as suas sessões ou vão realizal-as brevemente. Se se accrescentar a isso tudo o funccionamento das camaras municipaes, que votam leis tão importantes como qualquer parlamento, notadamente em cidades grandes como Nova York e Chicago, ter-se-á uma idéa do intenso labor legislativo estadunidense, capaz de affligir uma democracia.

Não ha materia sobre a qual não legislem essas milhares de assembléas. Calcula-se que nada menos de 40 milhões de leis cataduparam dos corpos legislativos norte-americanos. Mais de 10 mil projectos foram, no anno passado, apresentados á consideração do Congresso Federal. A furia de legislar é tanto que os trabalhos parlamentares nos Estados registam, ás vezes, casos pittorescos, como, por exemplo, o de uma região do West, cujo congresso votou a seguinte lei: "Quando dois trens se aproximem de um cruzamento de linhas, cada um delles terá de parar por completo e a nenhum delles será permittido partir até que o outro tenha passado"...

Ha um axioma de politica americana que diz que o presidente dos Estados Unidos trabalha os quatro primeiros annos de sua eleição para assegurar a sua reeleição e os quatro annos seguintes á reeleição para ficar na Historia. Assim, o Congresso que agora se reune é o que tem de completar uma pagina de historia para Roosevelt. Será, entretanto, bem difficil que supere nisso o do anno de 1933, que levou a effeito a revolução pacifica maior de nossa época, entregando o manejo exclusivo dos assumptos publicos em mãos do presidente.

Todo mundo prediz, agora, uma éra de reajustamento, de menos experiencias, de economias e de consolidação, para inspirar confiança e não perturbar o periodo de prosperidade que se inicia sob tão bons auspicios. Póde ser que assim seja e póde ser que não. O que Roosevelt fará em cada momento dependerá de Roosevelt e Roosevelt, apesar de sua capacidade como homem de Estado, não tem uma linha muito segura de acção, porque lhe falta em theoria e doutrina o que lhe sobra em attracção pessoal, decisão e capacidade politica.

Nos primeiros quatro annos de sua administração, elevou a divida nacional em cerca de 18 milhões de dollares, derramando esse dinheiro todo, e talvez mais ainda, pelo paiz inteiro. Foi essa chuva de dollares, além da desvalorização e do afastamento do padrão ouro, o que produziu a actual prosperidade. Será difficil que Roosevelt se resolva a parar esse comboio de gastos a menos que se sinta inteiramente seguro de que isso não retarde o comboio do progresso.

Sem embargo, fala sem cessar de equilibrar o orçamento e o orçamento, que ascende a 7.000 dollares; será o primeiro problema serio que o Congresso terá de enfrentar.

A preoccupação maxima é a reducção das despesas. Roosevelt desejaria reduzir os gastos, transferindo-os, de algum modo, para as industrias e o commercio, que, segundo parece ao presidente, têm a obrigação de pôr mais gente a trabalhar e, portanto, a produzir. Insinuou mesmo a necessidade de uma lei federal que limitasse as horas de trabalho e uma especie de resurreição na Aguia Azul, na esperança de que desta vez, depois do plesbicito que se tornou, sem duvida, a sua reeleição, a Côrte Suprema deixará de ser tão altiva nos seus escrupulos constitucionaes.

Os calculos sobre desoccupados variam. Não ha, porém, nenhum estudioso de estatisticas, por mais optimista que seja, que não o eleve, pelo menos, a 10 milhões. Isto significa quatro annos de luta. As cifras de commercio e da industria são mais ou menos normaes, calculando-se a renda nacional em 40 milhões mais do que em 1932, que foi de 60 milhões. Os subsidios continuam a ser, como sempre, argamassa de enredos e de abusos. Os lideres trabalhistas, que se proclamam responsaveis pela reeleição de Roosevelt, recordam-lhe, que porém, a jornada de novembro representou um mandato popular para proseguir na sua politica de auxilios dos desoccupados e de legislação social.

Emquanto uma guerra quasi de verdade...

COMO UM PAR DE NAMORADOS CAUSA UMA DEMONSTRAÇÃO DEMOCRATICA CONTRA O FASCISMO E O COMMUNISMO

(DO NOSSO CORRESPONDENTE EM PARIS)

Esquerda (acima): Uma rua de Haya, decorada para o matrimonio de Juliana; (em baixo), o municipio de Laha, onde se verificou a simples cerimonia do matrimonio civil. A' direita, primeira photographia chegada á America, do principe de Lippe, em seu uniforme de official dos soldados da guarda.

COMO parece que nada póde succeder na Europa sem que a mão de Hitler faça sentir sua voluntariosa influencia, a "tranquilla boda de familia", ideada pela rainha Guilhermina, em meio de um milhão de seus 69 milhões de subditos regosijados, teve tambem seus reflexos nazistas. Os pacificos burguezes de Haya sabiam que uma "guerrinha" pela cruz de swastika se feria na frente dos Paizes Baixos, emquanto uma guerra quasi de verdade se iniciava nas aguas do golpho de Vizcaya, tambem pela cruz de swastika. E em toda parte se póde observar, a 7 de janeiro, essa attitude de firme resistencia, silenciosa mas definitiva, a mesma que os soldados hollandezes de Guilherme, o silencioso, primeiro dos Orange Nassau, mostraram em frente de d. Juan de Austria e o duque de Alba. A rainha cedeu por fim, ordenando que se tocasse o "Horest Wessel Lied", hymno nazista, no concerto das vesperas da boda, mas a indignação popular se revelou quando vinte e cinco dos musicos encabeçados por seu director de orchestra, dr. Peter Von Amrooy, se negaram a executar o hymno e tambem o "Deutschland Uber Alles".

Uma guarda especial da policia teve que guardar a unica bandeira nazista desfraldada na Legação da Allemanha em Haya e uma das "damas de companhia" allemãs da princeza Juliana "se viu impedida de correr", por outros que não se disseram mas que ninguem ignora. Tampouco póde assistir á cerimonia o principe Federico de Wied, allemão, que era uma das testemunhas e a rainha se apressou em designar para substituil-o o professor Jan Huitzinga, da Universidade de Leyden, conhecido por sua apaixonada hostilidade contra o nazismo.

Seu livro, "Nas sombras da manhã", recem-publicado, já tem tres edições e é devorado pelo publico. As "sombras" que se deslocam pela "manhã" na analyse deste professor, que foi mestre da futura rainha Juliana, são o nazismo e o fascismo.

A subita, arrebatadora, popularidade desta boda na Europa e no mundo inteiro parece haver surgido da idéa de que havia nella uma demonstração de democracia e de liberdade.

A Hollanda é uma das seis monarchias do sudoeste europeu onde parece que se refugiaram o sentimento e a pratica democratica. O povo hollandez a sente e a defende. Está em torno de sua rainha e de sua princeza porque sabem que são tambem baluarte dessas liberdades, pelas quaes a dynastia os acompanhou na luta por mais de 400 annos. As demonstrações anti-nazistas se devem á attitude da imprensa allemã, mas o communismo é egualmente desagradavel, sobretudo para a rainha e seus subditos.

Entre os hospedes de honra da boda se achavam todos os membros do Parlamento inclusivé os socialistas, mas nenhum deputado communista foi convidado.

Um dos actos officiaes em homenagem aos recem-casados foi a amnistia concedida pela rainha em pessôa aos marinheiros communistas que em 1934 se amotinaram em Sumatra e se apoderaram do cruzador Zeven Provincien.

A opinião mundial, com seus nervos cansados pela continua tensão, parece ter visto nesta boda, cheia de sinceridade e simplicidade, uma nota de paz e de solidariedade de um povo sem ruidos bellicos e gestos de violencia contra quem quer que seja. As demonstrações de fé e de piedade religiosa despertaram em milhões de consciencias, até muito distante de Haya, o latente mas nunca extincto protesto contra o materialismo da época. Essa austera cerimonia na egreja, sem mais adornos de que uma almofada e 50 lyrios juntados della, por expressa exigencia da rainha Guilhermina, exprime um sentimento que parece renascer no mundo contra a ostentação dos novos ricos. E o romantismo que anima o fundo de todas as almas foi visto fóra da Hollanda com tanto regosijo como dentro da Hollanda.

Os beijos "roubados" atrás dos pilares, as mãos ternamente apertadas ainda como offensa á bôa educação e, sobretudo, o episodio dos assentos na recepção no dia anterior ao da boda foram recordados. Collocaram-se tres assentos afastados, na distancia protocollar, a um nivel ligeiramente superior, para a rainha, a princeza e o principe, (Julia e Benno, como são chamados pelo povo). Apenas se sentaram, porém, notou-se que duas destas cadeiras se iam juntando pouco a pouco, até se collarem uma rente da outra, deixando separada a terceira cadeira que, naturalmente, era a da rainha, que sorria da tactica...

Na promessa dos conjuges ninguem viu uma simples formalidade: teve-se a impressão de que esse juramento era sincero e se cumpriria fielmente. A exortação do capellão da Côrte, dr. H. Obbinsk, para que "procurassem a força em Deus" e se conduzissem com sabedoria "tanto na vida publica como na privada", trouxe reminiscencias de acontecimentos recentes em forte contraste com o espectaculo que offerecia á Côrte da Hollanda.

Um correspondente que quiz descrever a simplicidade, quasi aterradora da egreja, se capacitou de que não havia o que dizer sendo que repetir que estava vazia de todo o adorno. Outro descreveu, com detalhes por demais divertidos, o estratagemma da indumentaria ideada pela rainha Guilhermina, afim de cuidar das damas de honra protegendo-as do frio da Groote Kerk (A Grande Egreja) onde todavia se considera profano o aquecimento.

Foram umas calças de lã collocadas em cima dos usuaes vestidos com um mecanismo que permittia tiral-os facilmente assim que chegassem á recepção do Palacio onde ha aquecimento.

1 — A princeza Juliana e o principe Bernardo recebem a bençam religiosa na Groote Kerke. 2 — Os noivos se dirigem para a egreja pelas ruas de Haya no coche dourado da Côrte. 3 — O outro unico par que se casou em Haya no mesmo dia 7 de janeiro. Ella é Juliana Van de Meer, uma servente domestica que nasceu no mesmo dia e hora que a princeza; elle, Martinus Van Stijn. Photographia tomada instante depois da cerimonia.

A SOJA

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

A soja é uma riqueza, praticamente, desconhecida no Brasil, pois, a sua exploração não foi além de algumas tentativas, cujos resultados só poderão ser explicados pelo significativo silencio reinante sobre essa cultura.

Entretanto, — diz um collaborador desta Directoria — realiza-se presentemente nos Estados Unidos a prophecia de que a soja seria transformada em importante material capaz de, na industria, competir com o aço e outros artigos plasticos syntheticos.

A soja, cuja cultura se desenvolveu na Asia ha mais de 5.000 annos, era, até bem pouco tempo, conhecida apenas como curiosidade ou como leguminosa destinada a ser empregada como adubo verde.

Em menos de dez annos, porém, essa planta alcançou posição relevante na industria norte-americana de automoveis, por preencherem os seus derivados as condições indispensaveis ao fabrico de peças mais leves e de mais facil obtenção.

Esse problema suscitou-se em 1930, e, immediatamente, foi estudado por pequeno grupo de technicos, que, experimentando os productos da soja, verificou vantagens taes que, actualmente, a soja é nos Estados Unidos um producto que associou estreitamente a industria automobilistica á agricultura.

Outras experiencias se fizeram e os productos da soja, em utilizações as mais variadas, têm dado resultados promissores, intensificando-se dia a dia as suas applicações.

Depois de serem reconhecidas as qualidades e os multiplos empregos da soja, os technicos, no intuito de tornar menos complexo o trabalho dos industriaes, procuraram interessar os agricultores no preparo dos derivados da soja em installações melhores, organizadas sob a fórma de cooperativas agricolas ou, mesmo, pertencentes isoladamente a um agricultor, apto assim a entregar a determinada industria tal producto de soja que attendesse ás necessidades dessa industria.

Tanto o oleo, como a torta da soja, têm consumo intenso na industria de tintas e esmaltes. Para este fim, parte do oleo da soja é misturada a pequena quantidade de oleo de tungue, sendo usada como vehiculo nos esmaltes, emquanto outra parte é empregada na fabricação da resina que serve de base aos esmaltes.

A porcentagem de oleo obtida da soja por extracção é mais ou menos de 20 °|°, contendo a torta o resultante da extracção, quando secca, 48 °|° de proteina, da qual a maxima porção é constituida por caseina, 38 °|° de hydratos de carbono, 7 °|° de cellulose e 7 °|° de cinzas. A torta é aproveitada, em grande parte, na producção de material plastico.

O grande industrial Henry Ford tem destinado sommas astronomicas a estudos para o aproveitamento da soja, cujas applicações, numerosas e variadas, na industria automobilistica, têm compensado seus grandes dispendios.

A cultura da soja, nos Estados Unidos, augmentou de uma producção, que, ha poucos annos, era praticamente insignificante, para a de mais de 39.000.000 de saccos, cujo consumo se tem tornado elevado, dado o emprego do oleo e da torta em tintas, esmaltes, sabões, material plastico e productos alimentares.

O oleo da soja é obtido por impressão em prensas hydraulicas ou por extracção por meio de dissolventes volateis.

Entre esses dois processos, o ultimo tem tomado lugar ao primeiro, até pouco tempo predominante, em virtude das seguintes vantagens que apresenta: — maior aproveitamento do oleo, menos custo de producção de oleo de melhor qualidade, e, finalmente, producção de lecithina do oleo de soja.

O residuo de oleo, restante na torta exgotada por extracção mediante o emprego de dissolventes, é de 0,8 °|° emquanto que, por expressão, restam na torta, no minimo, 5 °|°.

O preço das tortas é egual, quer seja este producto proveniente da extracção ou da expressão, sendo, em taes condições, o maior lucro representado pela maior extracção de oleo.

Accresce que o processo por extracção é mais barato, não só porque não exige grande trabalho, como porque economiza as machinas. São ainda pequenas as despesas com a conservação e infima a sua depreciação, gastando-se tambem menos força motriz e menos vapor do que em egual periodo de trabalho pela applicação do processo de expressão.

A unica perda, registrada durante o emprego do processo de extracção por dissolventes, é a perda do dissolvente, a qual, em bôas installações, não excede, entretanto, a 0,6 °|° do peso da soja trabalhada.

O uso do processo de extracção garante, pelo menos, 100 °|° aproximadamente do conteu'do de lecithina contida na soja.

Existe, presentemente material aperfeiçoado para a extracção, o qual assegura a completa eliminação dos dissolventes, o que tem permittido que consideravel volume de oleo de soja refinado haja encontrado facil consumo culinario e até, na propria alimentação de mistura com outros oleos.

Para a industria de tintas, o oleo de soja apresenta o inconveniente de ser pouco seccativo. Em compensação, possue excellentes caracteristicos de elasticidade e resistencia ao descoramento. Misturado a proporção conveniente de oleo de tungue, o de soja revela qualidades optimas para a industria de tintas. Só, o oleo de juta tem larga applicação como constituinte de resina synthetica.

Em 1935, a área cultivada com soja, em 27 Estados, dos Estados Unidos da America do Norte, era de 5 milhões de acres mais ou menos ou de, aproximadamente, 933.000 alqueires, verificando-se nessa occasião augmento de 1|3 sobre a área cultivada em 1934.

Foram, então, consumidos mais ou menos 21 milhões de libras (peso) de soja só pela industria. A metade deste volume foi absorvida pela industria de tintas e vernizes e o restante pelas industrias de saboaria, linoleos, oleados, tintas de impressão, comestiveis e automoveis.

Para finalizar, basta declarar que os pesquizadores chimicos já encontraram, para os productos da soja, mais de 300 applicações.

XADREZ

Redactor: LUIZ CABRERIZO

CAIXA POSTAL, 2.058 ——— SAO PAULO (BRASIL)

PROBLEMA N.º 48

a SILVIO B. TUCCI

Transfigurativo de S em T
Mate em 4 (7x3)

PROBLEMA N.º 49

AMANTE ZANETTI
(Dourado)
Ineditos - Principiante

Homenagem ao "CORREIO PAULISTANO"

Figurativo C P
Mate em 2 (10x9)

Condicionaes e ajudados

PROBLEMA N.º 50

A' IMPRENSA BRASILEIRA

Figurativo I B
Mate em 2 (11x10)

FORÇAS DISPERSAS

As forças enxadristicas dos varios pontos do Paiz estão enfraquecidas por uma desagregação molecular que se vem verificando de uns tempos para cá, parecendo que estamos no periodo de fragmentação de forças, se levarmos em consideração que uma célula antes de fragmentar-se cresce numa proporção equivalente ao quadrado da sua scisão, isto é, antecedendo toda scisão ha um periodo de absorpção absoluta dos elementos contornantes.

As forças enxadristicas, tambem, em nosso Paiz, parecem que já passaram pelo primeiro periodo, parecendo estar agora no momento da sua suprema fragmentação, tal é o enfraquecimento que se tem apoderado dos elementos mais esforçados e que anteriormente vinham elevando cada vez mais os pontos enxadristicos existentes, agregando a cada elemento o maior numero de particulas de enthusiasmo.

Temos em cada ponto do Paiz o elemento mais forte, mas, isto disperso, porquanto a força maxima de um Estado, ou mesmo a maior força enxadristica brasileira, quasi que se não pode apontar com o dedo, ao menos por emquanto.

Para que pudessemos determinar com seguridade absoluta a maxima força enxadristica, por exemplo, de um Estado, teriamos que facilitar ao elemento do Interior a sua participação no torneio que se realizasse para esse fim, custeando-lhe as despesas de estadia na Capital. Temos espalhados pelo interior dos Estados bons elementos enxadristicos, porém, impossibilitados de participarem nos torneios das capitaes por insufficiencia monetaria para manterem-se fóra da sua cidade por varios dias, á expensas proprias. Assim é que nem sempre que se realiza um torneio estadual, de qualquer Estado que seja, surge o verdadeiro campeão, porquanto, deixando de jogar com todos os elementos da Capital e do interior, muito mal representado fica o titulo.

O mesmo acontece em relação a outros torneios, como, por exemplo, o titulo maximo brasileiro, ou torneios outros, que nunca chegam a reunir todos os enxadristas aptos a participarem das provas. Disputam-se torneios frequentemente, onde deveriam concorrer elementos de todos os Estados brasileiros, mas, no entanto, por falta de recursos dos concorrentes, deixam de comparecer, ficando o titulo dentro do proprio local onde se disputou o torneio. Aliás, estes factores nunca desmereceram os titulos conquistados nos varios torneios disputados no Brasil, porquanto os enxadristas detentores dos titulos são merecedores delles e nunca seriamos capazes de duvidar de que elles vencessem aos campeões das cidades outras que não as capitaes, mas, é que, embora com menor força technica, acho que os outros tambem têm o direito de jogar, ao menos para fazer numero, se outra coisa não puder fazer.

Uma vez, então, que o enxadrista de fóra não possue recursos proprios para manter-se numa capital disputando um torneio, por que, então, os clubes não reservam parte de seu patrimonio para custear a estadia dos elementos de fóra?

Em outras partes do mundo, onde o jogo de xadrez está incluido entre as qualidades primordiaes dos homens cultos, todos os que têm direito a disputar um torneio de xadrez, não o deixa de fazer porque lá não falta a verba que arregimenta nos grandes centros todo e qualquer elemento que possa, por qualquer fórma, fazer brilhar a sua scentelha de luz enxadristica, por pequena que seja.

E desses elementos é que surgiram os nossos grandes enxadristas mundiaes que tiveram em seu poder o sceptro real do enxadrismo.

Por que não pensar nisso e tratar de reunir essas forças dispersas, fazendo crescer cada vez mais a molecula enxadristica brasileira?

CABRERIZO

THEORIAS

Gambito da dama acceito

A acceitação do Gambito tem sido e é uma defesa favorita dos grandes mestres, entre os quaes Janowski, Rubinstein, Flohr e Grunfeld. Investigações recentes, no entanto, têm demonstrado que as Pretas não obtêm uma partida completamente satisfatoria.

1-P4D P4D
2-P4BD PxP
3-C3BR C3BR

Contra o systema introduzido por Alekhine em seu segundo match com Bogoljubow 3... P3TD, 4-P3R, B5C; as Brancas podem obter uma vantagem posicional com 5-BxP, P3R; 6-D3C, T2T (Forçado. Se 6... C3B, 7-P5D é muito superior) 7-C5R, B4T; 8-C3B.

4-P3R P3R
5-BxP P3TD
6-o-o ...

O enfraquecimento 6-P4TD não é necessario desde que não causa ás Pretas nenhuma difficuldade.

6-... P4B
7-D2R C3B
8-T1D P4CD
9-B3C ...

Mais fraco é 9-PxP, D2B; 10-... C5CD! dá, agora, ás Pretas, um jogo egual.

9-... P5B

Não é melhor 9-... 4 B2C; 10-P3TD !, PxP; 11-PxP, B2R; 12-C3B, C1CD; 13-B5C, CD2D; 14-C4R (Landau-Grunfeld).

10-B2B C5CD
11-C3B ...

Naturalmente mais forte do que 11-P4TD, depois do que, em uma partida Landau-Doesburg, continuou: 11... CxB, 12-DxC, B2C; 13-Cd2D, D4D e as Pretas empataram o jogo.

11-... CxB
12-DxC B2C

A partida que estamos estudando parece refutar este lance de apparencia natural. Uma alternativa satisfatoria para as Pretas parece ser, no entanto: 12-... C4D e se as Brancas jogam 13-P4R, C5C (a 13... CxC, seguiria 14-DxC, B2R; 15-P5D, com uma leve vantagem posicional por parte das Brancas) 14-D2R, C6D; 15-B3R (e não immediatamente 15-P3CD, a causa de 15... CxB; 16-TDxC, P5C, etc). 15-... B5C! e o segundo jogador tem já uma boa partida.

13-P5D! PxP

Ou 13... D3C, 14-P4R, B4B; 15-B5C! (Vidmar-Grunfeld, Varsovia, 1935).

14-P4R B2R
15-P5R! C2D
16-CxP o-o

Projectando o sacrificio de Dama, porém, se 16... BxC, 17-TxB, D2B; 18-B3R e as Brancas adquirem uma vantagem decisiva.

17-D5B! C4B

18-C6B xéque, com posição ganhadora (Euwe-Grunfeld).

PARTIDA N.º 58

TORNEIO DE ZAND WOORT

Defesa Franceza

Brancas — Kerez
Pretas — Euwe

1-P4R P3R
2-P4D P4D
3-P5R P4BD
4-C3BR PxP
5-DxP C3BD
6-D4BR P4B
7-B3D CR2R
8- 0—0 C3C
9-D3C B2R
10-T1R 0—0
11-P3TD C1C
12-CD2D P4TD
13-C3C C3T
14-P4TD C5C
15-CR4D B2D
16-B5CD C3B
17-P4BD CxC
18-CxC B4B
19-D3D BxB
20-CxB D5T
21-D1B TD1D
22-B3R P5D
23-B2D P6D
24-P3CD ...

Se 24-BxP as Pretas teriam a sua disposição um bonito sacrificio de qualidade, por ex.: 24... P7D, 25-TR1D, CxP; 26-BxT, TxB; 27-P3T, P5B e o ataque seria irresistivel.

24 ... P5B

Ameaçando ... T4B, etc. e eventualmente ... P6B, tambem com um ataque decisivo.

25-T4R T4B
26-TD1R T4T
27-P3T T4C
28-C6D DxPT
29-BxP CxB
30-TxC D6C
31-TB4R T4D

E as brancas abandonam.

PARTIDA N. 59

A seguir damos duas das tres partidas vencidas na ultima simultanea realizada no Clube de Xadrez "São Paulo" pelo campeão Sul Americano de Xadrez, a segunda a pedido de um colaborador desta secção:

BRACAS — Luiz R. Piazzini.
PRETAS — Arrigo Prosdocimi.

1-P4R, P3R; 15-P5C, P4R;
2-P4D, P4D; 16-PxC, DxP;
3-C3DB, C3BR; 17-D4T, P5R;
4-B5C, B2R; 18-DxD, TxD;
5-P5R, CR2D; 19-CRxP, CxC;
6-BxB, DxB; 20-CxC, PxB;
7-P4B, P3TD; 21-PxP, TxP;
8-D4C, 0-0; 22-C2R, T6B;
9-B3D, P4BD; 23-R2D, B4B;
10-C3B, P3T; 24-TDBR, TxP xq.
11-D3T, C3BD; 25-R1B, T1B;xq.;
12-P4CR, PxP; 26-C3B, B5R;
13-C2R, P3P; 27-TR1C, P5D;
14-PxP CxP; 28-T4C, B2T

e as brancas abandonam.

PARTIDA N.º 60

BRANCAS — Piazzini.
PRETAS — Cabrerizo.

1-P4D, P4D; 31-TxD, P5T;
2-P4BD, P3R; 32-B7B, CxPR;
3-C3BD, C3BR; 33-PxC, TxP;
4-B5C, CD2D; 34-R2B, T5R;
5-P3R, P3B; 35-CxB, PxC;
6-PxP, PRxP; 36-TxP, T7R xq.;
7-B3D, B5C; 37-R3B, TxPT;
8-CR2R, -0; 38-R3R, P7D;
9-D2B, P3TR; 39-T1C, T7B;
10-B4T, P4B; 40-T1D, TxP xq.;
11-0-0, D3C; 41-RxP, TxB;
12-B5B, BxC; 42-T1R, P3B;
13-C2R, P3B; 43-T6R, R2B;
14-TD1C, D2B; 44-T6D, T2T;
15-D4T, C3C; 45-TxP, T7T xq.;
16-TxC, PxT; 46-R3R, TxP;
17-DxTD, BxB; 47-T5T, TxP;
18-D4T, B2D; 48-P5D, T8T;
19-D2B, C5C; 49-T7T xq. R1R;
20-B3C, D1B; 50-T6T, T8BR;
21-C4B, D3B; 51-P6D, R2D;
22-D3C, B3R; 52-R5D, T8D xq.;
23-T1C, B4B; 53-R5B, P6T;
24-T1D, P5B; 54-T7T xq., R1R;
25-D4C, B7B; 55-T7R xq., R1B;
26-T2D, B4B; 56-T7TR, P5C;
27-T2C, P4CR; 57-T6T, R2B;
28-C2R, B6D; 58-P7D, R3R;
29-C1B, P4T; 59-R6B, P7T;
30-DxPC, DxD; 60-TxPT, T3D xq.

e as brancas abandonam.

SYNTHESE

Da secção de xadrez de A. R. Cooper, do "The Western Morning News and Daily Gazette", de 12 e 19 de dezembro p. p., destacamos os seguintes problemas:

N.º 4325, de E. Salardini (Italia): — 1BBT4 — pPR2p2 — 2p1P1p1 — 4r 1P1 — 2p1b2C — 4Pp1C — 2tt4 — 3T4 — Mate em 2 — (11x10).

N.º 4326, de S. S. Lewmann (Moscou):
— 8 — 3p4 — 3P1Cp1 — 2Ppr1Pt — 6Bp — 4P1bC — 4T2p — 7R — Mate em 3 — (9x8).

N.º 4327, A. Horchner and dr. A. Meurs (Java):
— 8 — 1T1B4 — 32C1 — 1P2b3 — 2RC1d2 — 3T2B1 — 4pt2 — 8 — Mate em 2 — (8x5).

N.º 4328, de S. P. Krujtschokoff (Moscou):
— 2D5 — 8 — 3P2pR — t6p — 1CP5 — 2CBr3 — 1c4PP — 4B3 — Mate em 3 — (10x5).

RECEBEMOS...

"La Domenica Dei Giuocchi", revista milaneza com uma optima secção de xadrez a cargo de V. U. Gandolfi; "O Foot-Boll", jornal carioca, com uma desenvolvida secção de xadrez a cargo de R. Carlos, e mais as secções de xadrez de A. R. Cooper, de Londres e de Demetrio Schead, secção da "Cidade de Blumenau", remessas que agradecemos.

SOLUÇÕES E SOLUCIONISTAS

Problema n. 36 — C6B

Variantes:
1) si...R5T ou P4C, 2 — C4D xq. etc.
2) si...R7B, 2 — P3C etc.

Accertaram: Carlos Silveira Aguiar (Capivary), Palamede Chiarini (Capivary), D. França (São Paulo), José Pereira (Jahu'), Tricolor (São Paulo), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), P. Lemos (São Paulo), Benedicto Mario (Campo Largo de Sorocaba), N. T. P. (São Paulo) e Antonio Moreno (Pirajuhy).

Problema n.º 37 — D2T

Accertaram: D. França (São Paulo), José Pereira (Jahu'), Tricolor (São Paulo), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), Benedicto Mario (Campo Largo de Sorocaba), N. T. P. (São Paulo), Antonio Moreno (Pirajuhy).

Erraram com a chave TxB, Carlos Silveira Aguiar (Capivary) e Palamede Chiarini (Capivary) e com a chave D3R, P. Lemos (São Paulo).

Problema n.º 38 — C3B

Accertaram: Carlos Silveria Aguiar (Capivary), Palamede Chiarini (Capivary), D. França (São Paulo), José Pereira (Jahu'), Tricolor (São Paulo), Maximo Borges Minhava (Guaratinguetá), P. Lemos (São Paulo), Benedicto Mario (Campo Largo de Sorocaba), N. T. P. (São Paulo) e Antonio Moreno (Pirajuhy).

CORRESPONDENCIA

MAXIMO BORGES MINHAVA — (Guaratinguetá) — O amigo é o maximo dos Maximos para produzir o maximo de problemas! A sua batelada de problemas chegou em ordem, isto é, chegaram todos! Revendo seus problemas chegados num bloco, sem examinal-os um por um, constata-se que agora compõe, tambem, problemas de mate em tres lances e, revendo estes, constata-se, ipso-facto, que elles são verdadeiros massacres ao já agonizante e solitario Rei preto que, rodeado de uma enorme bateria de peças brancas nunca lhe será facil baixar um decreto que o livre da morte. Em todo caso, vejamos os de dois lances: As rectificações ao seu problema n. 9, que já está certo, formaram novo problema que numerei com 9-A, e este, então, apresentou-se insoluvel com... C1B, razão porque ficou peor a emenda do que o soneto. Fica, pois, prevalecendo o n. 9, que está certo. O seu n. 2 está bom, apesar de algumas duaes. O seu n. 3 tem agora dupla solução com C4D xéque. O seu n. 4 está certo, mas, tenha paciencia, não é problema; é um amontoado de peças, que mais parece os finaes de partidas das turmas secundarias dos torneios dos clubes, onde o vencido antes de largar as peças, diz: abandono porque o mate em dois é inevitavel!... O mesmo digo do seu n. 5, apesar de estar certo, pois o pobre Rei preto encontra-se em tal situação que parece já reduzido a pó de cueca. O seu n. 7, composto com 22 peças, o que é demais para um principiante, não tem mate si... CxPD. Se os seus problemas em dois lances chegam furados, como passar a examinar os de 3 lances? Depois, a posição do seu n. 14 é mais a de abandono do que problema, pois, tem-se a impressão de que a um Rei agonizante se lhe queira dar um tiro... como chave de problema! No entanto, os problemas de 3 lances ficam para ser estudados mais adeante, quando der vasão ao accumulo de trabalho. Os que estiverem certos, menos os de ns. 4 e 5, serão publicados opportunamente. Siga os conselhos que se dá na sua ultima carta e componha menos problemas, estudando-os bem, mas, em dois lances, por emquanto; quando melhorar poderá passar aos de tres lances, mas, com muito maior vagar ainda. As criticas, naturalmente, quando abordando e apontando os erros, são producentes, embora ás vezes tenha de ser cauterico deante da insistencia da base de todos os erros, que é a precipitação. Quanto aos "horriveis" isso é com todos os da nossa marca... As soluções suas até ao n. 44 foram recebidas. Estas que chegaram vão ser confrontadas. Muito grato.

JOSE' BIN (Biriguy) — Não precisa mandar os diagrammas acompanhando as soluções e em vez de dizer P de TR a 4 de T, diga: P4TR.

JOSE' FEREIRA (Jahu') — Grato pelas suas palavras amaveis e pelas felicitações. Nas soluções dos problemas de dois lances basta mandar unicamente os ns. e as chaves.

K. LADO (Rio) — Grato pelo "quebra-osso" e por não ter ficado ca... lado. Os problemas serão publicados, mas, que difficil o retrogado! Com elle porei á prova os "bambas" da secção.

AMANTE ZANETTI — (Dourado) — O seu n.º 4, apesar de fraco, por estar em ordem será publicado, opportunamente. Sua carta de 17 será attendida na proxima secção. Muito grato.

D. FRANCA (São Paulo) — Vae ser estudada a substituição ao problema anterior. A sua suggestão seria muito bôa se todos os principiantes fossem como o amigo é: então não haveria duvida em misturarmo-nos com os mestres, mas, ha cada um! que só por elles não vale a pena abrir precedente. Em todo caso, mais adeante aproveitarei a suggestão. Muito grato.

LYNCE (Jundiahy) — Tudo em ordem e apparecerão na secção competente.

ALFREDO FIORI (Palmeiras) — Porque não tem apparecido? O nosso amigo Aranha, dahi, e meu immediato no torneio, envia-lhe o abraço cordial de conterraneo.

GAMBITO DA DAMA — (São Paulo) — Muito obrigado pelas felicitações. A pedido seu, publico-a na secção de hoje. Os problemas, se estiverem certos, serão publicados.

JUSTINO SIMÕES (São Paulo) — Bom dia! Como tem passado? Estimo. Muito obrigado e se quizer mandar os problemas serão publicados se estiverem certos. O mais na secção competente.

RUBENS DE AZEVEDO CARVALHO (São Paulo) — Muito obrigado e aqui faço o que posso. Respondendo á sua consulta, posso dizer: — 1 — O numero de turmas é illimitado. 2 — Cada turma póde ser composta de 10 jogadores. 3 — Até 10 inscriptos póde ser em dois turnos; até 20 em um turno e mais do que 20 póde ser por eliminatorias. No entanto, isso póde variar de accordo com a combinação dos participantes. 4 — Partida ganha, um ponto e partida empatada 1|2 ponto a cada um. 5 — Em caso de victoria, premiar o vencedor e, se possivel, pagar-lhe uma cerveja... 6 — Cada jogador terá que fazer 20 lances por hora, com accumulação de tempo, que deverá ser marcado por relogios especiaes. 7 — O que exceder o prazo perderá a partida. Pelo correio segue uma tabella de emparceiramento que lhe será util, excepto o regulamento, que está sendo modificado.

PALAMEDE CHIARINI — (Capivary) — Nos problemas de dois lances basta mandar só a chave. Nos problemas de tres lances é que se tornam imprescindiveis as variantes. As rectificações foram tomadas em consideração. Disponha sempre.

MOGEL — (São Paulo) — Recebida a sua rectificação que está sendo estudada. Vou tomar em consideração o seu pedido, mas, neste caso, terei que seleccionar os seus trabalhos e publicar só os que forem compostos dentro das teorias, porque, com duaes ou defeitos technicos, não será possivel.

TRICOLOR — (São Paulo) — Em meu poder suas cartas e as soluções que apparecerão no local competente. Quanto aos assumptos de sua carta de 18, fica para ser estudado meticulosamente, pois, trata-se de um assumpto muito dependente de estudo e cuidado. Posso, porém, dizer-lhes que a carta em questão não se encontra em meu poder e independente della vou verificar para fazer as rectificações que o caso exige.

ANTONIO MORENO — (Pirajuhy) — Recebida sua carta com as soluções e os problemas, os quaes serão analysados opportunamente. Disponha.

J. RAPHAEL — (São Paulo) — A partida é irregular. Não 3.º lance qualquer outro, menos o do texto, seria melhor: ou a troca dos peões e cavallos, ou P3D, por exemplo. O 4.º lance das Brancas foi precipitado; melhor teria sido C3B ou P3B. O 5.º lance das Brancas foi espectacular de ruim, notando-se-lhe que ellas jogaram sem visão, mas, o lance C5C das Pretas foi ainda peor, porque se D5C xq. não sei como as Pretas evitariam a perda de uma peça. Emfim, são coisas... Disponha.

Os insectos e a agricultura

A UTILIZAÇÃO DE SUBSTANCIAS DE ORIGEM VEGETAL, PARA COMBATEL-OS — A RIQUEZA DE NOSSA FLORA EM PLANTAS DE PROPRIEDADES INSECTICIDAS

Communicado da Directoria de Publicidade Agricola da Secretaria da Agricultura:

É incontestavel que os insectos podem, com muito acerto, ser incluidos entre os mais terriveis inimigos da agricultura, pois que são os que mais a prejudicam, os que maiores males lhe causam.

Em vista da crescente invasão dos insectos, os scientistas de todo o mundo e especialmente dos Estados Unidos, estudam as substancias de origem vegetal que possam agir como insecticidas.

Para o Brasil, este facto interessa sobremodo, pois a nossa flora é riquissima em plantas com propriedades toxicas, algumas das quaes têm as suas qualidades insecticidas já verificadas em paizes estrangeiros, emquanto que permanecemos no quasi absoluto desconhecimento dessas nossas riquezas.

Dada a nossa immensidão territorial, que abrange zonas com caracteristicos os mais variados, quanto a clima e sólo, a intensificação das culturas das plantas toxicas poderia constituir promissora industria nacional. Apenas, deveriamos escolher para essas diversas zonas aquelles vegetaes toxicos que a ellas melhor se adaptassem e mais remuneradoramente produzissem.

Já é do conhecimento publico e poucos serão aquelles, que se dedicando a agricultura não tenham ainda ouvido falar em rotenone. Sabe-se mais que este veneno é de origem vegetal e que tem sido intensamente estudado nas suas propriedades chimicas e biologicas. O que nem todos sabem entretanto é que em muitas zonas do Brasil, se encontram e se desenvolvem muito bem, as plantas productoras deste toxico. O motivo que nos leva a elaborar este communicado é a falta de conhecimento das nossas riquezas, pretendendo com isto chamar a attenção dos nossos agricultores para uma nova fonte de renda que poderá contribuir em larga escala para melhoria e defesa das nossas producções.

A rotenone é o principal composto activo de muitos dos vegetaes insecticidas. De formula bruta $C_{23}H_{22}O_6$, sua constituição chimica foi recentemente estabelecida definitivamente, depois dos numerosos trabalhos de La Forge, Takee, Butenendt e Robertson.

Em estado puro, a rotenone se apresenta sob a forma de crystaes orthorompicos incolores e transparentes, fundindo a 16.º C. As suas soluções são fortemente levogyras. A rotenone é soluvel em um grande numero de solventes organicos, muito soluvel no chloroformio (73.4 gr.|100cc) menos nos derivados chlorados de ethyleno, benzenio e tolueno. E pouco soluvel nos alcooes alyphaticos, muito pouco soluvel no benzenio e derivados do petrolio. A sua solubilidade em agua é 1: 1.000.000. Ao contacto da luz e do ar as soluções incolores de rotenone, nos solventes organicos, passam ao amarello, ao alaranjado e finalmente ao vermelho, com deposito de pequenos crystaes, quasi inactivos como insecticidas. O pó de rotenone secco, exposto á luz do sol, troca, egualmente, de côr e perde a sua toxidez mais ou menos em 10 dias; á luz diffusa, a decomposição da rotenone não se opera, segundo observou Roack. Esta instabilidade deve ser considerada quando se trata do emprego deste toxico, observando-se, de antemão, que as soluções são sempre mais instaveis do que os pós.

Ao lado da rotenone encontramos, nas plantas toxicas, corpos crystallinos de constituição chimica muito vizinha, mas que apresentam toxidez bastante inferior para os insectos. São a deguelina, isomero da rotenone, a tephrosina, e o toxicarol.

Em 1935 R. S. Cahu isolou um novo corpo egualmente muito activo, o "Sumatral", sobre a constituição do qual ainda existem reservas. Todos estes corpos têm funcção lactonica e dois methoxylos como a rotenone.

As pesquizas sobre os vegetaes toxicos proseguem activamente, prevendo-se para elles posição de grande destaque, na defesa das culturas.

Os estudos de laboratorio, para verificação da toxidez da rotenone, foram realizados com cães, gatos, cobaias, ratos brancos, gallinhas, porcos, carneiros e vaccas, tendo se chegado á conclusão de que, administrada pela bocca, não produz effeito prejudicial algum. O mesmo não se verifica, entretanto, empregando-se injecções endovenosas; neste caso a rotenone e os seus vizinhos agem como veneno, paralysante de origem central, determinando a morte por asphyxia. Observam-se os phenomenos de difficuldades respiratorias, a dispneia e a polypneia, assim como vomitos, paralysia muscular progressiva e, finalmente, a asphyxia. Não se observam difficuldades cardiacas, sinão quando as dores são sufficientes para determinar a paralysia respiratoria, verificando-se lentidão progressiva da pulsação, depois arythmia com loc-parcial ou total do coração e finalmente paralysia ventricular, constatando-se, egualmente, uma quéda da pressão sanguinea, provocada pela vasodilatação peripherica devido á paralysia dos musculos e fibras lisas e estriadas. Todos estes phenomenos são de origem central.

Ao contrario, os peixes são extremamente susceptiveis á acção da rotenone e outros constituintes dos Derris. Gersdorff, constatou que 75 mgrs. por 100 litros, ou seja 1|13.000.000 a 23.º C paralysa os peixes vermelhos, em duas horas; paralysa a respiração, depois de phenomenos de excitação. Os batrachios, os vermes, os moluscos, os insectos, em geral, todos os animaes de sangue frio, são intoxicados por via gastrica e por contacto prolongado; a acção é menos geral e menos rapida do que a das pyrethrinas.

Campbell experimentou em 55 especies de insectos a toxidez da rotenone, concluindo que, como veneno de ingestão, é mais forte que a dos arseniatos de chumbo e que, como veneno de contacto, é maior que a da nicotina. S. C. Roark publicou, na America do Norte, uma noticia para o Ministerio da Agricultura, na qual conclue que a rotenone e os extractos de Derris são superiores aos arseniatos e ao arseniato de chumbo, como insecticida de absorpção e que são egualmente superiores, em actividade, aos insecticidas de contacto — a nicotina e o pyrethro. A rotenone e as preparações de Derris foram applicadas com successo, especialmente contra os diversos insectos sugadores: pulgões dos legumes e das arvores fructiferas, coleopteros saltadores, granivoros crioceros, anthonomus, trips, psylles, lagartas diversas, noctuideos, pienidos, tentherdos, hyponomentes. Na America do Norte a rotenone é grandemente utilizada contra os insectos caseiros-pulgas, percevejos, baratas — e para a desinfecção dos animaes domesticos.

O piolho e seus ovos são destruidos facilmente.

As lavagens com emulsões de extractos são egualmente usadas para os canarios e, no gado, contra os bernes. Contra a mosca domestica e os mosquitos é aconselhada a emulsão contendo, simultaneamente, pyrethrinas e Derris que occasionam morte quasi instantanea. As formas mais aconselhaveis para as Derris e os Lonchocarpus são as pulverisações seccas. Este modo de dispersão do insecticida desenvolve-se cada vez mais e apresenta grandes vantagens, como sejam menor peso, menor transporte e, em consequencia, mão de obra mais barata. Ha grande vantagem em addicionar-se uma substancia adhesiva, que fixe o pó na superficie da folha. As pulverisações das Derris e Lonchocarpus devem fornecer um pó de 4 a 5 % de rotenone, incluindo, tambem, os outros toxicos (deguelina, tephrosina, toxicarol) que augmentam com a sua presença o effeito toxico. A diluição de taes pós faz-se de tal modo que o pó a ser empregado, contenha de 0,25 a 0,75 % de rotenone; é feita com material inerte e da mesma grossura e densidade, para dar mistura homogenea. O material inerte para diluição pode ser talco, argila, bentonite, etc. Os estudos agricolas e a intensificação das culturas das Derris e Lonchocarpus estão sendo feitas em todas as partes do mundo, onde as condições ecologicas e climaticas permittem o seu desenvolvimento. Será, portanto, obra patriotica e de grande alcance economico o estudo e o cultivo das Derris, Lonchocarpus e bom numero de outras plantas, em condições de fornecerem productos analogos, si não melhores que os acima citados.

TREMEMBÉ

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 21)

REGRESSO — Regressou á capital, o clinico dr. Ernani Fonseca, director do Sanatorio Tremembé.

ENFERMO — Está enfermo o sr. Amadeu Pini, chefe de estação da E. F. C. B., nesta cidade.

VIAJANTES — Afim de tomar parte nos trabalhos da Assembléa Geral da Companhia Petroleos e Mineraes do Brasil S|A., seguiu para São Paulo, o sr. comm. J. Teixeira Pombo.

VIAJANTES — Esteve nesta cidade, a passeio, afim de visitar as jazidas N. S. da Guia, da Cia. Petroleos, o dr. Collor, engenheiro-mecanico da referida Companhia.

— Afim de submetter-se a uma intervenção cirurgica, seguiu para S. Paulo, a senhorita Maria Banhara, filha do industrial desta cidade, sr. Silverio Banhara.

FUTEBOL — A Liga Tremembense de Futebol, após um curto interregno, devido ás grandes chuvas que têm cahido neste municipio, vae reiniciar o seu grande campeonato.

Voltou já, aos esportistas que disputam esse campeonato, o enthusiasmo dos primeiros dias, esperando-se que no segundo turno, tenhamos optimas partidas.

CIA. PETROLEOS E MINERAES S|A — Estiveram nesta cidade, e na Usina de Taubaté, em visita ás installações desta Cia., os srs. dr. Nelson Dantas, Marcello de Miranda Torres e dr. Baker, technico-mecanico, a quem foram entregues os serviços de construcção da grande apparelhagem para o fabrico de gazolina, que a Cia. vae installar.

Será, pelos dados colhidos, um machinario completo e o mais moderno. Nas jazidas desta cidade, já foram iniciados os trabalhos, para as ligações de luz e força, devendo ser installados, possante bomba e guindaste.

Na usina de Taubaté, continuam as turmas de pedreiros, carpinteiros e mecanicos, a levantar pavilhões, assentarem machinas e uma grande caldeira de 120 H.P.

Emfim, estamos bem perto, de que a gazolina nacional, seja uma realidade palpavel.

ABASTECIMENTO DE AGUA — Continua sem solução este "afamado" caso. Os encanamentos, sem uma providencia por parte da Prefeitura, parecem continuar nesse estado deploravel, até á sua completa destruição. O encanamento, que assenta sobre os pilastres da ponte, cada vez fica em peor estado, pois com a trepidação dos autos pesados que ali passam, as juntas (que são de "chumbo"), estão cedendo, e a agua jorra em quantidade.

Aos srs. chefes do P. C. compete zelar por essa "obra d'arte", afim de que os dinheiros publicos, sejam "melhor" zelados.

O publico commenta, nas rodas particulares, a obra construida, lamentando que filhos desta cidade, não se insurjam contra esta "negociata", em prejuizo dos interesses do nosso municipio.

E' preciso que esses "Cesares", desçam dos seus thronos, e venham dar uma satisfação ao publico desse "negocio", pois é, ese mesmo publico que vae pagar, o "mal que não fez", e portanto, tem direito de saber, como, e, de que fórma é empregado o seu dinheiro, pago em impostos, taxas e "addicionaes".

SE'DE DA CONGREGAÇÃO MARIANA — Proseguem com afinco os trabalhos da construcção do bello edificio da séde da C. M. de Tremembé, iniciativa e obra do coadjuctor da parochia desta cidade, padre José Couto.

S. revma., tem sido muito cumprimentado por esta grandiosa iniciativa, que muito virá contentar a mocidade catholica desta cidade.

CONCURSO INFANTIL — Tem tido grande successo nesta cidade o grande Concurso Infantil.

Poucos são, já, os mappas que restam com o agente desta folha, sr. A. Pombo.

Aos interessados pede-se procural-o, com brevidade, para não deixarem de concorrer a esse importante concurso.

Companhia Petroleo e Mineraes do Brasil S. A. Galeria n.° 1, onde é extraido o chisto betuminoso.

BEBEDOURO

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 18)

A nova directoria da Associação dos Empregados no Commercio de Bebedouro

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE BEBEDOURO — Marcaram um acontecimento na vida social de Bebedouro as festas que a Associação dos Empregados no Commercio fez celebrar em a noite de 31. Os vastos salões da A. E. C. B., desde as primeiras horas da noite, regorgitavam de associados. As solennidades tiveram inicio com a sessão magna, presidida pelo sr. José de Paula Ferreira, para a posse da nova directoria, eleita para o exercicio de 1937. Foram executados o Hymno Nacional e o da A. E. C. B. Ainda nessa reunião houve lugar uma bella e expressiva homenagem ao sargento Adhemar de Lima Andrade, instructor do Tiro de Guerra 500, sendo os sentimentos da entidade commerciaria interpretados pelo jornalista Tiburcio Gonçalves Filho, orador official da A. E. C. B. e pelo sr. Alberto Fernandes, que ali representava a A. E. C. de Ribeirão Preto, a redacção da "A Tarde", e o Syndicato dos Commerciarios daquella cidade. Commovido, o sargento Adhemar de Lima Andrade proferiu um discurso de agradecimento.

Seguiu-se a posse da directoria e dos departamentos Especializados. A' meia-noite falou o dr. Zacharias de Oliveira Bahia. Logo em seguida tiveram inicio as dansas, ao som do jazz-band regido pelo sr. Irmem Zucchi, as quaes decorreram com extraordinaria animação e se prolongaram até alta madrugada.

— Em a noite de 9 do fluente, realizou-se mais uma vez, nos amplos salões da A. E. C. B., os quaes se achavam caprichosamente ornamentados, para um grande baile á fantasia, que marcou o inicio dos festejos carnavalescos no anno que corre.

— Todos os domingos, vem-se realizando nos salões da A. E. C. B. animadas diversões familiares, exclusivamente dedicadas aos seus associados.

Continu'a pois, a A. E. C. B. com o bastão de commando na louvavel pugna de espancar tristezas e derramar alegrias no seio da sociedade de Bebedouro.

Está assim constituida a nova directoria da A. E. C. B., para o anno de 1937: presidente, Accacio Muradi; secretario geral, Antonio Lopes de Castro Moreira; 1.° secretario, Geraldo Bittencourt; 1.° thesoureiro, Victorio Cardassi; 2.° thesoureiro, Issa Abido.

AMPARO

(Do nosso correspondente em 18)

CAMPANHA HUMANITARIA — Com a autorização da Commissão de Assistencia Hospitalar do Estado de São Paulo, realiza-se, no dia 19, a inauguração da grande campanha popular para, angariar fundos para a remoção dos 35 dementes que se encontram nesta cidade sem um tratamento especializado, para assistencia social aos morpheticos de Cocaes, e para a construcção do grande Hospital São Paulo, da Escola Paulista de Medicina, na capital.

Patocrinada pelo melhor elemento da sociedade de Amparo, essa campanha será acolhida, sem duvida, com toda a bôa vontade e carinho.

Esta campanha que terá um caracter festivo será de contribuição directa e as reuniões das commissões, patronesses e collaboradores, serão realizadas, sempre, na séde do Gremio Recreativo Italiano, gentilmente cedido.

As commissões dos senhores estão

definitivamente constituidas e são as seguintes:

Commissão de Honra — Presidente, conego João Baptista Lisboa; vice-presidente, dr. Luiz Morato Gentil de Andrade; membros: dr. Affonso Alencar Levy, dr. Octavio Moreira Salles, dr. José Letie Sousa, dr. Luiz Leite Junior, dr. Plinio Amaral, Arthur Alves Godoy, Gustavo Vasconcellos, Leopoldo Cunha, Antonio Zepherino de Carvalho, Manuel Martins, João Baptista Siqueira, Raul Pires, Evencio de Camargo, José Jacobsen, Affonso Celso Toledo Franco, João Marques dos Santos, Virgilio Nogueira, Francisco Sousa Nobrega, Orlando Bellagamba, Hildebrando Moysés, Dandolo Corsi, Nicolau Martorano, Jeronymo Coutinho, Paulo Monteiro, José Alves de Godoy, José Marques Netto, Timotheo Camargo Ferraz, João Cunha Junior, Brasilio Carpentieri, Virgilio Paiva, Antonio Muniz Filho, Plinio Ferraz do Amaral.

Commissão Executiva — Presidente, dr. Americo Camargo; 1.° vice-presidente, dr. Francisco Franco; 2.° vice-presidente, dr. Constancio Cintra; secretario, José Leite Cotrim; thesoureiro, prof. José Martins Guedes.

Conselho Consultivo — Presidente, dr. Coriolano Burgos; vice-presidente, dr. Francisco de Assis Vasco Toledo; membros: dr. João Jorge Siqueira Franco, dr. Paulino Recch, dr. Nelson Alves Godoy, dr. Cid Burgos, dr. Pedro Araujo, dr. Alceu Cordeiro Fernandes, dr. Francisco Apocalypse Junior, dr. Francisco Trentini, dr. João Julio Maricato, dr. Paulo Sampaio, dr. Virgilio Franco Moraes, dr. Alberto Prado Pastana, dr. Virgilio de Araujo, sr. Ovando de Campos.

Commissão de Propaganda — Dr. Aristides A. Fernandes, dr. José Jorge Filho, prof. Licinio Carpinelli, prof. Francisco Cimino, prof. Joaquim de Marco, prof. José Escobar Bueno, prof. Oswaldo Rebouças de Carvalho, prof. Alcides Corrêa de Assis, Raul Fagundes, Amadeu Lombardi, Antonio Costa, Hildebrando Siqueira, Pedro Pace.

CAJOBY

(Do nosso correspondente, em 18)

CASAMENTO — Realizou-se no dia 16 do corrente mez, na residencia do capitão Manuel Garcia dos Reis, o enlace matrimonial da senhorita Maria Apparecida Trindade, filha do sr. Dionisio Antonio Trindade, já fallecido e d. Prudenciana Garcia dos Reis, com o joven Angelo Braga, filho do sr. Sebastião Braga e d. Joanina Braga Ambriosi, residentes em Araraquara. Serviram de paranymphos da noiva, no civil, o sr. Ulysses de Paula Monteiro e sua esposa d. Benedicta Garcia Monteiro; no religioso, o sr. José Garcia e sua senhora, d. Irma Albano Garcia. Pelo noivo, no civil, o sr. José de Toledo Piza Netto e a senhorita Rosa Braga, e no religioso o sr. Marcos Freitas de Jesus e a senhorita Alzira Braga.

Pelo sr. capitão Manuel Garcia dos Reis, avô materno da nubente foi offerecido aos convidados, uma lauta mesa de doces.

Na "corbeille" da noiva, viam-se finissimos mimos.

Pelo nocturno da S. Paulo-Goyaz, seguiram os nubentes, em lua de mel, para a cidade de Araraquara.

PELA PAROCHIA — Tomou posse do cargo de vigario desta parochia, no dia 17 do corrente mez, o padre Januario Ruiz Nanclaves, recentemente nomeado por sua excia. d. Antonio Augusto de Assis, bispo de Jaboticabal.

Na sua primeira missa celebrada naquelle dia, s. revdma., após o Evangelho, agradeceu commovido, o modo fidalgo com que a commissão pró-terminação das obras da matriz, lhe recebera no dia da sua chegada, nesta localidade. A referida commissão é constituida dos seguintes srs. João Marson, presidente; João Begotti, thesoureiro; Agnello da Cruz Prates, secretario; Romulo Martins, Henrique Guariente, João Geraldo, Isidoro Paschoal, Augusto Veronez, Antonio Glerian, cap. Saturnino Antonio Rosa e Venario Sandrini, membros.

GUARATINGUETA'

(Do nosso correspondente, em 19)

HOSPEDES ILLUSTRES — Estiveram na cidade onde vieram passar o 19.° anniversario da morte do saudoso conselheiro Rodrigues Alves, seus illustres filhos, dr. Francisco Rodrigues Alves Filho, dr. Oscar Rodrigues Alves, prestigiosos politicos do 3.° districto e d. Zaira Rodrigues Alves.

Durante sua permanencia foram muito visitados pelos seus amigos e correligionarios.

FALLECIMENTO — Falleceu o sr. Manuel Candido da Silva, funccionario municipal.

O extincto era viuvo de d. Marietta Neves da Silva, deixa tres filhos, Benedicto Neves da Silva, cirurgião dentista; Geralda e José, estudantes.

Sua morte causou profundo pesar, dado a grande estima de que gosava no meio social. Com grande acompanhamento foi sepultado no cemiterio dos Passos.

ENLACE MATRIMONIAL — Realizou-se no dia 14 do corrente, na Basilica N. S. Apparecida, o enlace matrimonial do sr. Guilherme de Castro Barbosa, filho do sr. Antonio Barbosa Filho, funccionario municipal, com a prof.ª Maria Dias Faria, filha do sr. Anthero Faria, conceituado fazendeiro deste municipio.

Serviram de padrinhos do noivo no acto civil o sr. Anthero Faria e senhora; e da noiva, Justo Neves e senhora. No acto religioso, do noivo, Joaquim Dias e senhora, da noiva sr. Antonio Barbosa Filho, e d. Hercilia Faria de Toledo.

Os recem-casados seguiram em viagem de nupcias para Poços de Caldas.

CLUBE LITERARIO E RECREATIVO — Está definitivamente marcado para o dia 30 do corrente mez, a festa de inauguração do Clube Literario e Recreativo Guaratinguetaense.

O programma desta festa, vem sendo elaborado com todo criterio, afim de que, os convidados venham a ter uma visão completa de tudo quanto está ligado ao clube.

Suas dependencias estão merecendo da directoria que vem trabalhando activamente para que seus associados ali encontrem todo conforto de que são merecedores.

Podemos adeantar que os seus socios com as luxuosas installações do clube, nella encontrarão todos os meios para refazer as suas forças cançadas das labutas a que diariamente se entregam.

Lá está o "gymnasium" que tem sido um ponto de concentração da fina flor guaratinguetaense alliado ás emoções que todos esperimentam durante o desenrolar das pugnas, estão as palestras verdadeiramente amistosas, a que ahi se entregam as familias, desta culta sociedade. O ambiente é de verdadeira paz, tranquillidade e alegria. Depois encontrarão os seus associados, os jogos recreativos, que a directoria lhes vae proporcionar, damas, dominós, xadrez, bilhar, mais adeante está a bibliotheca com os seus livros, revistas e jornaes, constituindo um encanto para os espiritos fatigados do trabalho quotidiano.

Afinal vem a musica, a dansa, e bar que completam o ambiente de bem estar, em que vão permanecer os socios do Literario. Os moveis, offerecem o que demais confortavel se pode desejar.

A casa Carioca desta cidade pertencente á conceituada firma do Rio de Janeiro Fraifeld e Glaizer, tudo tem feito para dar ao clube a grandiosidade de que será revestido. O chefe da firma sr. Simão Fraifeld, aqui tem estado acompanhando a entrega dos moveis, que tem merecido os mais francos applausos dos visitantes

PARAHYBUNA

(DO NOSSO CORRESPONDENTE, EM 18)

O criminoso Eduardo Faustino de Freitas

UM CRIME BARBARO — A nossa pacata cidade foi sobresaltada por um crime verdadeiramente barbaro e brutal.

O delegado de policia dr. Paulo Marcondes Pestana, logo que foi scientificado do crime, tomou immediatas providencias, formando uma caravana que se transportou para o local, o bairro das Pittas.

Eu criminoso Eduardo Faustino de Freitas que se rendeu. Inutil dizer que o criminoso tudo negou. A' primeira pergunta, entrou elle em franco regime do despistamento, allegando de nada saber, de nada ter sciencia e mesmo affirmando nem mesmo saber qual o motivo da presença da autoridade em sua casa.

O cadaver da victima, porém, ali estava, rigido, numa rede.

Era o cadaver de Maria Benedicta de Jesus, de 68 annos, casada com o criminoso.

Fôra a infeliz mulher barbaramente assassinada pelo seu marido, com o qual se casara em segundas nupcias e havendo entre os conjuges grande differança de edade. Brigas continuas traziam o casal em sobresalto, até que se deu o triste desfecho.

Tanto marido como mulher bebiam. Cerca de 14 horas, tiveram a ultima discussão. Pouco depois daquella hora, já disposto a dar desempenho ao que vinha imaginando, rumou para a cozinha da casa. A mulher, sem de nada desconfiar se deixára ficar deitada na rede. Da cozinha, voltou o criminoso armado de uma espingarda. Nada disse. Fez fogo. A arma falhára, mas isso não serviu de obstaculo ao barbaro individuo, que recorreu ao seu revolver Colt e de novo fez fogo. Os tiros partiram. Cinco. Quatro, em cheio, attingiram ao alvo e outra bala foi cravar-se na parede. Poucos instantes de vida teve a infeliz mulher.

Praticado o crime, seu autor, que, depois tentou recorrer a attenuante de estar alcoolizado, teve ainda "juizo" bastante para industriar as testemunhas, esconder dinheiro, mais de dez contos de reis que a autoridade encontrou no seio de uma das empregadas da casa, e ainda não se esqueceu, de pegar um saquinho de pratas e ir leval-o á casa de um vizinho, onde, depois a policia o apreendeu.

Testemunhas e criminoso, a autoridade conduziu para a cidade, onde deu immediato inicio ao inquerito. De inicio, industriadas como se achavam as testemunhas allegaram de nada saber e que a tudo eram estranhas. O criminoso do mesmo modo dizia nada saber e nem de nada se lembrar.

O trabalho da autoridade, entretanto, foi completo e bem orientado.

Afinal, o criminoso tudo confessou.

O delegado de policia já concluiu o inquerito, tendo pedido a prisão preventiva do criminoso.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 21.

ASSISTENCIA SOCIAL — A actual administração municipal está empenhada em desenvolver o nosso systema de assistencia social.

Ribeirão Preto já possue um apparelhamento quasi completo, contando com optimas casas de caridade, onde crianças, velhos, enfermos e necessitados encontram o abrigo e o soccorro necessario.

Faltava para se completar a série de casas de caridade, um hospital para tuberculosos e uma creche.

A primeira questão vae ser agora resolvida, pois a nossa Santa Casa de Misericordia já conseguiu da Commissão de Assistencia Hospitalar do Estado de São Paulo o auxilio de 300:000$000, destinados á construcção de um hospital para tuberculosos. A exigencia principal feita pela commissão, entretanto, é o inicio da construcção dentro de 60 dias, em terreno que medisse pelo menos 60.000 metros quadrados, em lugar provido de aguas, esgotos e luz electrica.

O hospital deverá ter a capacidade minima de 100 leitos.

Na impossibilidade de conseguir tão grande terreno em lugar apropriado, a Santa Casa dirigiu-se á Camara Municipal, que accedeu promptamente ao seu pedido, mandando entregar-lhe por doação um vasto terreno situado na Chacara Olympia, proprio municipal situado nas cercanias do Bosque Municipal, com a metragem de 79.350 metros quadrados.

Fica, assim, plenamente resolvido o problema, e poderemos em breve contar com mais um optimo melhoramento local, que muito auxiliará os nossos enfermos atacados de tuberculose.

Mas não ficou ahi o esforço da nossa Camara Municipal. Tambem a Creche Santo Antonio, a benemerita fundação de d. Emilia Bartsch, vae receber o seu terreno, doado pela Prefeitura, onde confortavelmente poderá edificar a sua séde.

Desta forma, Ribeirão Preto estará apparelhado convenientemente para todas as circumstancias sob o ponto de vista hospitalar e de assistencia social.

CENTRO DE IMPRENSA DE RIB. PRETO — Installou-se hontem solennemente o Centro de Imprensa de Ribeirão Preto, sociedade destinada a reunir todos os militantes do jornalismo no interior de São Paulo.

A reunião foi assistida por numeroso publico, notando-se entre os presentes diversas autoridades municipaes, ecclesiasticas e representantes de diversas associações.

Presidiu-a o dr. J. David Filho, juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, tendo tomado assento á mesa, o sr. Machado Sant'Anna, presidente do C. I. R. P., monsenhor dr. João Laureano, representante do bispo diocesano; João Dias Arruda, representante do prefeito municipal, e José Barbosa Bassos da Associação Paulista de Imprensa. Abriu a sessão o dr. José David Filho, que dirigiu aos jornalistas presentes uma cordial saudação.

A seguir, foi dada a palavra ao sr. Machado Sant'Anna, que produziu uma brilhante oração. Falaram ainda, em nome do Centro, o sr. prof. Sebastião Palma e em nome da A. P. I. o sr. José Barbosa Bassos.

O sr. Plinio Travassos dos Santos pede que seja inserido em acta um voto de profundo pesar pelo passamento do insigne poeta patricio Alberto de Oliveira, tendo antes feito um ligeiro historico da vida do illustre extincto.

Fala ainda o sr. Gabriel Tondella sobre a questão jornalistica, tendo todos os oradores sido muito applaudidos.

Entra assim o Centro de Imprensa de Ribeirão Preto em sua vida pratica e official.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a sra. d. Abigail Vieira de Sousa, esposa do sr. cap. Jarbas Vieira de Sousa, official do Registo Civil.

O CRIME DE JOÃO MULLER — Teve hontem feliz desfecho o trabalho desenvolvido nestes ultimos dias pelas nossas autoridades policiaes, conseguindo a confissão de João Muller, o barbaro assassino de sua infeliz esposa.

João Muller detalhou completamente o seu hediondo crime, que em linhas geraes foi o seguinte:

De tempos para cá, Muller, que vivia em constantes brigas com sua esposa, repentinamente mudou de proceder, passando a tratal-a com grandes demonstrações de amisade e carinhos.

D. Cery Muller, a principio estranhou a mudança operada em seu marido. Não passava, entretanto, de um habil ardil, cujo fim era attrair sua futura victima ao local que já estava ha muito preparado para assassinal-a.

Depois de alguns dias, Muller convidou a sua esposa para uma viagem de recreio até Brilhantes, no Estado de Goyaz, onde reside uma irmã de d. Cery, casada com o sr. Otto Krosera. De volta, Muller visita diversas cidades, indo por fim parar em Ituverava.

Já estava bem proximo do local premeditado.

Manda as malas despachadas por estrada de ferro, e convida a sua mulher para irem a pé, rumo a Guará, dizendo que possivelmente encontrariam um automovel que os conduzisse a Ribeirão Preto.

Em certo trecho, abre-se uma discussão, detalhe tambem previsto, e Muller atraca-se á sua mulher, esganando-a com as suas proprias mãos.

Enterrado o cadaver, e segundo as declarações do criminoso, ele foi ajudado nesse detalhe por um preto que por alli transitava. O uxoricida rumou para Ribeirão Preto, indo homisiar-se em uma casa abandonada pertencente ao sr. Pedro Angotti, onde foi preso.

O que mais revolta nessa sinistra tragedia, é o movel do crime, pois Muller assassinou a sua esposa para poder viver completamente livre em companhia de uma sua amasia, Maria Caetana, e por ter d. Cery se opposto á venda de um immovel de propriedade do casal.

Hoje, pela madrugada, as nossas autoridades policiaes se dirigiram, em companhia do criminoso, para o local do delicto, não só para a exhumação do cadaver da victima, como tambem para a reconstituição do crime.

CORRIDA INFANTIL — Realizou-se hontem, nos passeios interiores da nossa praça XV, a interessante corrida infantil, promovida pelo "Diario da Manhã".

Grande numero de crianças concorreram ao certame, que se desenvolveu dentro da maior ordem, presenciado por uma enthusiastica multidão.

O primeiro parco era destinado ás crianças menores de 6 annos, em automoveis, tendo sahido vencedor o menino Luiz Carlos Bianchi.

A segunda prova, tambem em automoveis, foi vencida por Eraldo Bianchi.

No terceiro parco, para velocipedes venceu com facilidade Armando Lucio Machado Sant'Anna.

Na quarta prova, sahiu vencedor Rubens Bozani, numa corrida de velocipedes para maiores de 6 annos.

A primeira prova de bicycletas, reuniu apenas dois concorrentes, tendo sahido vencedor Ecedyr Laguna.

Na segunda prova venceu Romildo Rosada, na terceira, Italo Baruffi, na quarta, Enio Nogueira Botelho e na quinta Rosalino Bernardo Mikoti.

Hoje, ás 16 horas, foi feita a entrega dos premios aos vencedores, na redacção do "Diario da Manhã", com grande enthusiasmo da petizada.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 20)

A PREFEITURA E A CIDADE — E' muito agradavel morar-se numa cidade de terra branca, sem pó, e com todos os recursos que o nosso bem estar exige. Palmeiras, está em terra roxa, e por mais que se preoccupe em dar ás suas ruas um tom um pouco mais claro, é inutil, não se consegue.

Foi a nossa cidade, a alguns annos atraz pedregulhada á custa do povo e não da Camara.

Ficou, apparentemente, um encanto; mas, com o tempo, as aguas pluviaes foram arrastando o pedregulho e o saibro. A Prefeitura mandou reparar os pontos esburacados, com a nossa terra "vermelha". Naturalmente, espirito de conservação...

Hoje, uma ou outra rua, guarda as reminiscencias do passado, mas essas mesmas com a sua leve camada branca já estão condemnadas a voltarem ao que eram, pois o sr. prefeito, mandando calçar as esquinas permitte que as terras das excavações sejam lançadas, sobre o leito pedregulhado da rua Campos Salles, voltando ao vermelho, e desfazendo aquillo que tão esforçadamente e a peso de ouro foi feito.

Não haveria, por acaso outra rua proxima ao local do serviço que se prestasse para aproveitar essas terras excavadas?

Os moradores dessas ruas estão desgostosos com o estado pessimo das mesmas; nestes dias chucosos, devido ao baixo nivel, da rua, isto é, por não se achar abaulada e com guias necessarias, transformam-se num verdadeiro rio, cujas aguas impedem o movimento pedestre e até o de vehiculos...

CAMARA MUNICIPAL — No dia 15 do corrente mez, realizou-se a 1.ª sessão do legislativo municipal.

Compareceram os seguintes vereadores: Sylvio Dias de Arruda, Ricardo Pedra Mendes, representantes perrepistas, tendo faltado o vereador José E. de Carvalho.

Presidida pelo sr. José A. Villela, foi aberta a sessão.

Lida a acta, foi a mesma approvada. Em seguida, foram lidos os seguintes officios:

Um do Leprosario dos Cocaes, agradecendo a verba incluida no orçamento vigente áquella instituição de caridade;

um do sr. Roberto Frisanco, pedindo restituição de 163$000 que empregou em estampilhas, sendo o mesmo deferido;

um do sr. prefeito municipal, pedindo autorização de um credito supplementar para equilibrar verbas de exercicios findos, que foi encaminhado á commissão de contas;

um do sr. prefeito municipal, juntando o balancete dos mezes de setembro, outubro e novembro, foi encaminhado á commissão de contas;

um requerimento dos srs. funccionarios publicos, pedindo isenção do pagamento da taxa de aguas e esgotos, sendo o mesmo deferido, gozando dessas regalias, sómente os funccionarios em serviço; finalmente um do sr. prefeito municipal, communicando, já ter effectuado o pagamento á Prefeitura Municipal de Casa Branca.

Pediu a palavra o lider perrepista, sr. Sylvio D. de Arruda, que, mencionava uma dellas, da Pharmacia Campos, que sendo muito velha, do tempo do dr. Medardo da C. Neves e do cidadão Ferrucio De Fiore, só agora na gestão do actual governador é que surgiu com o "pague-se"; que isto não ficava bem pois havia outro meio mais licito para o pagamento da mesma.

Pediu em seguida a palavra o sr. Ricardo Pedra Mendes, que suggeriu a idéa da substituição das medidas, litro, alqueire, etc., pelo systema mais pratico "kilo".

Como a hora já era bem avançada, foi adiada para a proxima sessão, a discussão desse assumpto.

Novamente pediu a palavra o sr. Sylvio D. de Arruda que proferiu a seguinte saudação:

"Estamos em pleno anno 1937! Congratulo-me com os meus distinctos companheiros de vereança, pela boa harmonia e boa vontade que venho notando em todos, nos poucos mezes de 1936, trabalhando para o progresso do nosso municipio.

Pouco, quasi nada pudemos fazer no anno findo; a nossa fiscalização, dentro ou fóra deste recinto, não obedeceu á nossa orientação, pois, recebendo a Camara de um governador discricionario e fazendo apenas alguns mezes que governa este municipio o prefeito eleito pela Camara, não podiamos, fazer uma critica justa, severa e consciencioso, como seria preciso, das suas administrações, limitando-nos apenas a observar e calar.

1937 — este anno as responsabilidades caem em nossos hombros.

O orçamento foi por nós elaborado, as leis serão por nós estudadas e votadas, e a administração bôa ou má, será nas vistas nossas; não podemos, portanto, sob o juramento que aqui fizemos, fechar os olhos e entrar no somno lethargico, como se tudo estivesse nadando em um mar de rosas!

Precisamos agir, precisamos mostrar a este povo de Palmeiras, que os homens que aqui puzeram não são pusilanimes, sabem enfrentar as difficuldades, não contam com côres politicas e não visam perseguições mesquinhas!.

Visam unicamente o progresso do lugar e o bem estar desta culta população.

D'ora em deante, meus collegas, os nossos esforços serão redobrados e ao deixarmos esta casa, queremos ter a satisfação de dizer: chegámos, vimos e vencemos!

Cumprimos com o nosso dever, e os nossos successores, fazendo o mesmo, teremos a nossa independencia, relativa não ha duvida, em 1940.

Portanto, distinctos vereadores, é com todo o orgulho e satisfação que eu os cumprimento, na 1.ª sessão realizada em 1937, e estou certo de que mais dias ou menos dias os nossos esforços serão coroados, com o reconhecimento e gratidão deste bom povo.

São os meus votos."

VENDA DE IMMOVEIS — O sr. Mario Santos Meira, adquiriu a Fazenda Santa Maria, desta comarca, do sr. Damaso de Sousa Pinto e sua mulher, pela importancia de 260 contos de réis. Da mesma fazenda foram transferidas duas partes, sendo uma no valor de 60:000$, para o comprador sr. João Zamparo e outra, no valor de 40:000$ ao sr. Santo Brianesi, cujas escripturas foram outorgadas em notas do 1.º tabellião da comarca.

NOIVOS — Contractaram casamento os jovens Mario Mazzotti e senhorita Dirce Riedo, residentes nesta cidade; e a senhorita Elcaine Valerio, desta cidade, com o joven David Amblat, residente em Pompeia.

(Do nosso correspondente, em 21).

CULTO CATHOLICO — Missas a serem rezadas: No dia 24, ás 7 1|2 horas, para as almas do purgatorio á ordem de d. Ladimilla Amaria, ás 10 horas, missa conventual pró-populo; dia 25, ás 8 horas, missa na fazenda do Eaguassu', a ordem do croonel Floriano Alvaro; dia 26, ás 7 horas, por alma de José Candido, dia '27, ás 7 horas, por alma de José Candido; dia 28, ás 7 horas, por alma do capitão Manuel Maria; dia 29, ás 7 horas, em louvor a Santo Antonio a ordem da familia: De Biase; dia 30, ás 7 horas, em louvor a São Sebastião; dia 31, ás 7 1|2 em louvor a Nossa Senhora do Carmo, á ordem da familia Molinari, ás 10 horas, missa conventual pró-populo.

ITINERANTES — Encontra-se na cidade, em visita a sua familia, o seminarista Antonio de Oliveira.

— Em gozo de férias está na fazenda da Santa Escolastica, o joven academico Manuel Simões.

A passeio se acham entre nós, as senhoritas professoras Cecilia e Luiza Soares Outeiro. Em visita aos seus parentes, encontram-se na cidade os srs. Vicente e Nicolau Tambasco, residentes na capital. Em serviços de advocacia esteve entre nós o sr. Pedro Thomaz Paulo de Oliveira, residente em Casa Branca. Em gozo de licença seguiu para São Paulo, o sr. dr. Zelmo Ribeiro dos Santos, delegado de policia desta praça. De volta de S. Paulo, já está entre nós, o sr. dr. Fernando de Toledo Black, promotor publico.

— Novamente firmou residencia nesta cidade, acompanhado de sua exma. familia, o sr. Durvalino Amaral.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos: no dia 24, o joven Mario Fioratti; dia 25, senhorita Dulce Mendes Ramos; dia 26, dr. José Rolemberg Sampaio; dia 30, dr. Oleno da Cunha Vieira; dia 31, senhorita Maria Joanna Mendes Vieira.

PALMITAL

(Do nosso correspondente, em 19)

ELEIÇÃO DO PREFEITO LOCAL — Como é do conhecimento publico, afim de pôr termo a má administração do prefeito Henrique Pyles, que ultimamente vinha pondo os negocios do municipio, exclusivamente a serviço de tres vereadores, principalmente quando se tratava de reintegrar funccionarios afastados illegalmente, uma vez que estes pertencessem ao P. R. P., quatro vereadores, sendo dois perrepistas, um da legenda integralista e um peccista, e presidente da Camara Municipal, formaram uma frente unica, cujo proposito era apenas o de vetarem em conjunto pelo progresso do municipio e. pelo bem da collectividade, dentro da ordem e da lei, acima de partidas.

Nesse accôrdo figura uma clausula expressa, em que, no caso de vaga aberta com a renuncia do prefeito Pyles, todos se compromettiam a votar para substituto em um nome certo e na mesma acta determinado.

Em poucos dias, os effeitos da frente unica eram presentidos e o prefeito não mais podendo sustentar suas birras contra os perrepistas, resolveu apresentar sua renuncia, mas para fazel-o, manhosamente aguardava a melhor opportunidade, a ausencia de alguns dos vereadores da frente unica, sem a qual impossivel seria eleger o seu substituto, visto que para tal só contava com apenas 3 vereadores.

Acontece, porém, que, tendo se ausentado do municipio dois vereadores da frente unica, inclusivé o presidente da Camara, o sr. prefeito, combinado com os seus 3 vereadores, convocou, por intermedio do vice-presidente, uma sessão extraordinaria para o dia 14 do corrente, na qual devia ser tomado conhecimento da renuncia do prefeito e proceder-se a eleição do substituto, tendo mandado officio para os vereadores do P. R. P.

A essa sessão compareceram apenas dois dos vereadores do P. C., vice-presidente em exercicio e o secretario, pois o outro vereador companheiro, na noite de 13 para 14, partiu para S. Paulo.

Nessa sessão que, não se realizou, os dois vereadores presentes, julgando-se donos da situação, e, temendo breve regresso dos vereadores da frente unica, verificada a ausencia do vereador de sua grei, teriam de concorrer apenas com 2 votos contra 4, prepararam uma rasteira, immediatamente designaram uma sessão extraordinaria para o dia (15) ás 15 1|2 horas, immediatamente convocaram os dois vereadores perrepistas e todos os supplentes da legenda pecceista e um da integralista.

No dia 15, compareceram os vereadores e supplentes convocados, sentando-se á mesa os vereadores do P. R. P., Domingos Dias de Mello e José Luiz de Oliveira; do P. C. João Bareiro, vice-presidente em exercicio e João de Arruda Meyer, secretario da Camara, 4 vereadores, não obstante o sr. presidente declarou aberta a sessão e mandou tomar assento junto á mesa os supplentes dr. Nelson da Cunha Bastos, João Moreira da Silva ambos do P. C. e Clovis Camargo Bueno da legenda integralista.

A bancada do P. R. P. defendeu por escripto seu ponto de vista quanto a improcedencia da intervenção na sessão, de supplentes quando se achavam presentes 4 vereadores, numero legal para realização de suas sessões de tal natureza, argumentando com o art. 96, combinado com o parag. 2.º da Lei Organica dos municipios, n.º 2.484 de 16 de dezembro de 1935, e sendo inutil apresentou seu protesto, opinando pela não acceitação de supplentes, pelo motivo já exposto.

Procedeu-se a eleição do novo prefeito, cujo resultado foi o seguinte: dr. Nelson da Cunha Bastos (supplente votante em si proprio), 4 votos, Antonio José Pires da Cruz, 2 votos, dr. Geraldo Coelho, 1 voto.

Isto quer dizer que, se o artigo 96 da Lei Organica fosse respeitado o resultado deveria ser o seguinte: dr. Nelson da Cunha Bastos, 2 votos, Antonio José Pires da Cruz, 2 votos, portanto, havendo empate considera-se eleito o mais edoso (art. 20, parag. 2.º da Lei Organica dos Municipio) e assim o candidato do P. R. P. sendo o mais velho, é que estaria eleito prefeito municipal local.

Dessa eleição, o candidato do Partido Republicano Paulista vae recorrer para o E. Tribunal Regional da Justiça Eleitoral.

CAMPO LARGO DE SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 22)

CHUVAS — Tem chovido torrencialmente, neste municipio. As estradas e a lavoura, estão sendo muito prejudicadas.

POLICIA — Tomou posse do cargo de delegado de policia desta cidade o sr. tenente Durval Amaral, nomeado em commissão.

BRINCADEIRA... — A séde da prefeitura local, amanheceu no dia 12 do corrente toda pixada, com escriptos offensivos ao sub-prefeito, que accumula o cargo de escrivão da collectoria Estadual. A policia abriu inquerito e nada apurou quanto ao autor do pixamento. Presume-se que foi uma brincadeira de seus proprios companheiros politicos.

ENFERMA — Tem experimentado melhora no seu estado de saude, a sra. d. Anna Rodrigues Silva, esposa do sr. Benedicto Diogo da Silva, membro do directorio do P. R. P. local.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do sr. tenente Benedicto de Camargo Pinto e sua esposa, d. Maria Gomes Camargo, com o nascimento de mais um filhinho.

PARA S. PAULO — Viajou para São Paulo, o sr. Antinaldi Padilha, collector estadual desta cidade.

CHURRASCO — O Directorio do P. R. P. local vae offerecer no dia 24 do corrente, uma churrascada na chacara do sr. Benedicto Diogo, ao seu eleitorado e amigos.

ARARAQUARA

(Do nosso correspondente em 20)

TRIBUNAL DO JURY — Installou-se, hontem, ás 11 hores e meia, na sala das audiencias do juiz, no edificio da cadeia, a 1.ª sessão juridica do jury. Occupou a presidencia o dr. João M. Carmerio de Lacerda; a promotoria, dr. Miguel Campos Junior; accusação particular, dr. Omar Bittencourt; escrivão, Lazaro Machado. Entrou em julgamento, pela 3.ª vez, o sr. Alcebiades Villela, incurso nas penas do artigo 294, paragrapho 1.º, combinado com os artigos 18, paragrapho 2, por ser apontado como mandante da morte de Domingos Paulo Real, facto aqui occorrido na madrugada de 24 de maio de 1926 e só descoberto em março de 1935. O executante do crime foi Annibal Landucci já condemnado 3 vezes á pena de 30 annos e com a pena confirmada pelo Tribunal. O conselho de sentença ficou assim composto, hontem: Bento Ramalho Machado, Ernesto Batelli, Victorino Gonçalves, João Machado de Campos, Carlos Francisco Martins, dr. Celso Cabral, José Fernandes Monteiro Filho. O réo foi condemnado a cumprir a pena de 10 annos e meio.

SEMANA PRO'-ORPHANATO — Com desusado enthusiasmo e sympathico acolhimento está correndo a Semana Pró-Orphanato Nossa Senhora das Marias. E' um movimento social em favor das crianças orphãs que bem demonstra o desejo que os araraquarenses têm de dotarem a cidade dessa optima instituição, vindo completar os fins da Gotta de Leite e da Maternidade. A propaganda está sendo feita pela imprensa local, folhetos, pelos cantores da PRD-4, tendo feito conferencias, diariamente, ao meio dia e meio, o conego Agostinho Colturado, araraquarense illustrado que lecciona no Gymnasio de Campinas. Estão sendo aguardados com interesse os espectaculos annunciados para sabbado e domingo que serão a chave de ouro para o encerramento da Semana Pró-Orphanato. No Theatro Municipal serão levadas á scena as hilariantes comedias "O barão da Cotia" e o "Ministro do Supremo", pela Academia Artistica-Amilcar Alves, de Campinas.

FALLECIMENTO — Falleceu, victima de lamentavel accidente na piscina da Fazenda Bom Retiro, o joven Naylor Rodrigues Vianna, de 22 annos, 3.º annista de direito da Faculdade de Curytiba e filho do sr. Souzipater Rodrigues Vianna, fiscal federal em Araraquara, de sua esposa d. Aurea Lobo Vianna. O extincto deixou os seguintes irmãos aqui residentes: d. Herondina Vianna de Campos, casada com o medico dr. Mario Campos; Edmir, Florencio, Nilde, Souzipater, Annita, Daura, Josita e Dimar Vianna. O sepultamento do joven academico realizou-se com grande acompanhamento para o Cemiterio de São Bento, onde foi inhumado em sepultura perpetua.

A' beira da sepultura falaram o seminarista evangelico E. Lima e, em nome da mocidade de Araraquara, o sr. Octavio Pedrosa.

CASA DOS JORNALISTAS — O dr. Simão Ribeiro, medico residente em Rincão, vereador perrepista á Camara Municipal de Araraquara, acaba de apresentar um projecto de lei que manda dar uma contribuição de 1:000$000 para a "Casa dos Jornalistas", de iniciativa da Associação Paulista de Imprensa. O projecto terá a approvação unanime da Camara.

(Do nosso correspondente, em 21)

DR. ROGERIO PINTO FERRAZ — Ecoou dolorosamente em Araraquara a noticia de que se acha gravemente enfermo, nessa capital, recolhido ao Hospital Allemão o dr. Rogerio Pinto Ferraz, decano dos advogados da comarca e velho lutador das fileiras do P. R. P. local.

TRIBUNAL DO JURY — Em proseguimento aos trabalhos da 1.ª sessão periodica do jury, desta comarca, foi chamado hontem á barra do Tribunal, o réo João Celli, italiano, ex-funccionario municipal, assassino de sua esposa, Clorinda Cardamoni, no dia 25 de julho p. passado, nesta cidade, na Villa Xavier. Não tendo o réo advogado constituido nos autos, foi pelo juiz nomeado "ad-hoc" o dr. Hermogenes da Rocha Medeiros, que pediu adiamento do julgamento. Deferido, foi chamado a plenario, o réo Primo Prignolato, italiano, leiteiro, incurso no art. 304, tendo como defensor o dr. Alicio de Carvalho, que obteve a sua absolvição por 7 votos. Por ultimo, foram chamados José Ferraz, escrivão da delegacia de policia; Theotonio Placido e Armando Bertoni, do destacamento local, incursos no art. 304. Fez a defesa dos tres réos o dr. Omar Bittencourt. O conselho de sentença ficou assim composto: Victorino Gonçalves, dr. Celso de Siqueira Cabral, Custodio Affonso dos Santos, Joaquim Corrêa de Almeida, Vasco Machado, José Bento Corrêa e José Pio Borba Ribeiro.

Os accusados foram absolvidos por unanimidade de votos. Com esse julgamento ficaram encerrados os trabalhos da presente sessão, tendo o dr. João M. Carneiro de Lacerda, agradecido aos jurados a cooperação durante os dias de trabalhos, á causa da justiça publica.

DR. HERMOGENES DA ROCHA MEDEIROS — Dentro de poucos dias o dr. Hermogenes da Rocha Medeiros deixará Araraquara, para fixar residencia em São Carlos.

BENEFICENCIA PORTUGUEZA — Domingo ultimo, reuniram-se em assembléa ordinaria os socios da Beneficencia Portugueza. Procedeu-se á eleição da directoria da humanitaria instituição, a qual ficou assim formada: presidente, Joaquim Gregorio da Fonseca; vice-presidente, Francisco Dias; 1.º secretario, Joaquim Duarte Serra; 2.º secretario, A. Teixeira Pinto; 1.º thesoureiro, Francisco Gonçalves e 2.º thesoureiro José Martinho.

NASCIMENTO — O sr. Alberico Tuinta, guarda-livros nesta praça e sua sra. d. Joaninha Olivastro Tuinta, têm o seu lar em festas com o nascimento de uma menina, que na pia baptismal terá o nome de Lenita.

PADRE NESTOR DE SOUSA — Acha-se nesta cidade o padre sr. Nestor de Sousa, que residiu longos annos em Araraquara e presentemente está em São Paulo.

SOROCABA

(Do nosso correspondente, em 21)

CAMARA MUNICIPAL — Depois de um interregno de cerca de um mez, reiniciaram-se os trabalhos do legislativo municipal, tendo a nossa edilidade, a 13 do corrente, realizado a sua primeira sessão ordinaria do corrente anno.

Presentes os vereadores, em numero de 12, faltando com motivo justificado o sr. Cancio Pereira, deu-se começo aos trabalhos com a leitura e despacho, durante o expediente, dos seguintes papeis:

officio do sr. prefeito communicando que, em virtude de um parecer, a respeito, do Departamento das Municipalidades, resolveu vetar a lei referente ao augmento de ordenado ao fiscal do antigo districto de paz de Campo Largo: "Inteirado, archive-se"; officio do sr. prefeito, juntando uma communicação da Secretaria da Viação, referente ao acto de 28 de dezembro de 1935 do governador do Estado, dispondo sobre o pagamento em mil réis papel dos serviços municipaes que estão a cargo da S. Paulo Electric Co., communicação essa que diz respeito ao augmento de prazo, até 31 de dezembro do corrente anno, para as prerogativas concedidas a titulo provisorio áquella empresa; e juntando, outrosim, um officio da mesma empresa, em resposta a uma representação da Prefeitura, propondo novas tarifas para o preço de luz e energia electricas fornecidas para o uso particular: á commissão de Justiça"; officio do sr. prefeito, solicitando a votação de uma lei especial que o autorize a contractar mediante concorrencia publica, o fornecimento e assentamento de canos de ferro ou cimento, de seis pollegadas, numa extensão de 2.600 metros, com prazo de treze mezes para entrega dos serviços, os quaes se destinam á conclusão dos trabalhos de construcção da terceira adductora para o fornecimento de agua á população: "ás commissões de Justiça, Finanças e Obras Municipaes";

requerimento do sr. Jorge M. Betti, solicitando informações sobre a maneira como se vem fazendo a cobrança da divida activa do municipio, desde 20 de dezembro de 1935, isto é, se tem sido cobrada com multa ou sem ella e no segundo caso quaes os contribuintes favorecidos e o motivo da dispensa: "ao sr. prefeito";

requerimento do mesmo vereador em que se pedem informações sobre a quantidade e preço do material de ferro adquirido pela Prefeitura do sr. Alfredo Moreira de Sousa, no anno passado: "ao sr. prefeito";

officio do chefe do executivo, communicando á Camara, em resposta a um pedido de informações, a impossibilidade de construir-se no presente exercicio, por falta de verba, o prolongamento da rua Santa Rosalia, até a rua Commendador Oetterer.

Pelos vereadores, srs. Affonso Vergueiro, Luiz Teixeira, Mario Borghi, Jorge Betti e João Thomé de Sousa foi apresentada uma reclamação sobre a conveniencia de, na publicação de substitutivos de leis apresentados, constarem apenas os pareceres porventura offerecidos, e não quaesquer commentarios ou apreciações feitas em plenario, tendo-se em vista, principalmente, que na publicação de taes substitutivos tem sido adoptado o criterio de supprimir as apreciações e commentarios da minoria.

FESTA DE S. BENEDICTO — Realizaram-se de 10 a 17 do corrente, na egreja de Santo Antonio, as festividades de S. Benedicto, registando-se grande affluencia de fieis aos diversos actos e divertimentos realizados.

EDIFICAÇÕES POPULARES — Está sendo publicada a lei que isenta dos impostos municipaes e emolumentos de construcção, pelo prazo de 10 annos, as primeiras duzentas habitações de typo popular e cujo aluguel não exceda de 70$000 mensaes.

As construcções deverão obedecer a um dos cinco planos organizados pela directoria de obras da prefeitura e deverão ter, pelo menos, quatro commodos, a saber: duas salas, quarto e cozinha, além das dependencias sanitarias.

Gozarão das mesmas vantagens os empregados do municipio, com vencimentos até 600$000 mensaes e que construirem residencias para si ou suas familias, dentro das condições acima.

BIRIGUY

(Do nosso correspondente em 21)

SANTA CASA DE MISERICORDIA — Pelos medicos effectivos da Santa Casa de Misericordia, desta cidade, foi escolhido, por decisão unanime, para o cargo de director clinico da mesma, o facultativo dr. José João Abdalla, membro do Directorio local do Partido Republicano Paulista e vereador municipal pela bancada perrepista.

A noticia foi recebida com inteira satisfação na cidade e no Municipio, dando lugar a que ao dr. Abdalla fosse offerecido, no Hotel Lamachia, um grande almoço em regosijo pela sua escolha. Nesse agape tomaram parte todos os medicos que trabalham na Santa Casa.

Por convocação publicada na imprensa local, será procedida, no dia 24 do corrente, á eleição para a mesa administrativa do estabelecimento hospitalar e respectivo conselho fiscal.

NASCIMENTO — Ewald Ferreira Troncoso é o nome do menino que veiu alegrar o lar do sr. Basilio Troncoso Filho, contador da agencia do Banco Noroeste nesta cidade e sua esposa d. Doralice Ferreira Troncoso.

FALLECIMENTO — Falleceu a veneranda senhora d. Anna Mathias Nunes, de nacionalidade portugueza, viuva do sr. Nicolau da Silva Nunes e decano dos fundadores da cidade de Biriguy. A extincta era viuva, quando veiu para o Brasil em companhia de seus filhos.

— Falleceu a sra. d. Adelia Voit Steffan, esposa do sr. Guilherme Voit, engenheiro da Municipalidade.

Essa finada que era de nacionalidade allemã deixou na orphandade uma unica filha, senhorita Edith Flora Voit.

ASSASSINIO — Por questões de pequena monta, verificou-se, no dia 10 do corrente, uma scena de sangue numa raia de corridas localizada num suburbio desta cidade.

José Augusto da Costa Jr. é o nome da victima; Antonio José Tenorio, vulgo "Pernambuco", o do assassino.

Casados ambos, estes dois individuos discutiram por questão de corridas, e, depois de começo, encontraram-se separados e, na volta para esta cidade, quando trocaram tiros, vindo a fallecer o primeiro em consequencia dos ferimentos recebidos, apesar dos cuidados medicos a que foi entregue na Santa Casa de Misericordia. O assassino tambem ficou ferido.

A policia que compareceu ao local, fez remover o ferido e prendeu o criminoso, que está sendo processado.

JUNDIAHY

(Do nosso correspondente em 22)

ASSOCIAÇÃO JUNDIAHYENSE DE IMPRENSA — A directoria provisoria da Associação Jundiahyense de Imprensa esteve, quarta-feira ultima, reunida na Associação dos Empregados do Commercio, organizando o ante-projecto de estatutos que deverá ser submettido a apreciação da assembléa geral.

AGGRESSÃO — Hontem, pela manhã, á rua de Pirapora, após acalorada discussão, Paulo Martinatti aggrediu a Pedro Regatieri, tendo a policia tomado conhecimento do facto.

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Realiza-se, domingo proximo, nesta cidade, com a pompa dos annos anteriores, a tradicional festa de São Sebastião.

CARNAVAL — No barracão dos "Filhos de Hebe", vão adeantados os trabalhos de confecção dos carros que formarão o prestito do corrente anno.

FACADA — No bairro do Anhangabahu', ante-hontem, liquidaram velhas contas, os implacaveis adversarios Manuel Garcia Filho e João Baptista dos Santos. Depois de violenta luta corporal, conseguiu o primeiro vibrar, em seu contendor, varias facadas, pondo-o em estado grave. Chamada a policia, foi o criminoso preso e a victima transportada para a Santa Casa.

CENTRO CATHOLICO — Para reger os destinos do Centro Catholico "S. José", no corrente anno, foi eleita a seguinte directoria: Raul Sacheto, presidente; Antonio Vita, vice; Manuel Mathias e Juvenal Moraes, secretarios; Antonio Franco e Ramiro Martins, thesoureiros; Hermenegildo Martinelli, orador.

JUNDIAHY, PARAISO DOS LADRÕES — Apesar da attitude energica assumida pela imprensa local e pelos representantes dos jornaes da capital, não foi, ainda, tomada qualquer providencia no sentido de ser sufficientemente augmentado o destacamento policial desta cidade.

Em virtude da grave anomalia, que representa um destacamento reduzido, numa cidade grande, como já é Jundiahy, os ladrões andam ás soltas, praticando as mais arrojadas proezas.

A população, sem garantias, resolveu defender-se por suas proprias mãos, e já não ha noite, de uns tempos para cá, em que se não ouçam estampidos denunciadores de que, algures, estão sendo recebidos á bala, os amigos do alheio.

Os jornaes locaes registam, diariamente, os assaltos que já chegam a algumas dezenas. Sabemos que vae ser feita uma representação ao governo, solicitando providencias.

FEIRAS LIVRES — Iniciar-se-ão a primeiro do mez proximo, as feiras livres ha pouco instituidas pela municipalidade.

PELA POLICIA — Foi exonerado do cargo de sub-delegado de policia desta cidade, o sr. Joaquim da Silva Rocha.

NA CIDADE — Esteve na cidade em visita a pessoas de sua familia, o padre Silvestre Murari, vigario de São Roque.

GABINETE DE LEITURA — Está aberta concorrencia publica para as obras de reforma do predio do Gabinete de Leitura "Ruy Barbosa".

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL — A Prefeitura mandou proceder ao desbaste do terreno onde, dentro de pouco tempo, vae ser edificada a Estação Experimental de Viti-Vinicultura.

ANNIVERSARIO — Faz annos hoje o sr. Lazaro Miranda Duarte, redactor-chefe da "A Folha".

DEPOSITARIO PUBLICO — O dr. Oleno da Cunha Vieira, juiz de direito da comarca, mandou arbitrar, por peritos de sua confiança, a fiança para o cargo de depositario publico.

EDEN-PARQUE — O Eden-Parque que estava funccionando no largo de Santa Cruz, passou a funccionar, no bairro de Villa Arens, na rua Vigario J. J. Rodrigues.

CIA. DE OPERETAS — Por motivo de força maior, deixou de estrear, terça-feira ultima, no Polytheama, a Cia. de Operetas Franca Boni.

CIRCO ARAUJO — Está marcada para esta semana, a estréa nesta cidade do Circo Araujo.

CAÇAPAVA

(Do nosso correspondente, em 20)

ENFERMA — Tem experimentado melhoras a sra. d. Luzia Marcondes Pereira, prefeita desta cidade, que ha dias fôra victima de um accidente em sua residencia.

PREFEITURA — Foram concedidas 2 mezes de licença a sra. d. Luiza Olympia Marcondes Pereira para tratamento de sua saude, transmittindo o exercicio do cargo ao secretario da Prefeitura de accôrdo com o art. 94 da Lei Organica dos Municipios.

NUPCIAS — Realizou-se no dia 14 do corrente, em Bananal, o enlace matrimonial da sra. d. Dalva Helena de Oliveira Ramos, professora do Grupo Escolar daquella cidade, com o sr. Aquino Carvalho dos Santos ex-prefeito daquelle municipio.

VISITA — Estiveram, nesta cidade, o sr. Aquino Carvalho dos Santos e sua esposa d. Dalva Helena de Carvalho, em visita aos seus progenitores sr. major Francisco Carvalho dos Santos e d. Almeirinda V. de Carvalho, aqui residentes.

CHUVA — Tem chovido copiosamente nesta cidade e municipio.

CURSO DE MADUREZA — O sr. professor João Gonçalves Barbosa conseguiu para esta cidade um curso de Madureza, cujas aulas deverão começar no corrente anno.

ANNIVERSARIOS — No dia 18, o joven Rubens, filho do sr. professor João Caetano Pereira e a menina Dinah, filha do sr. José Francisco Pereira; a 19 o sr. coronel José Benedicto Telles, abastado capitalista, presidente do Directorio do Partido Republicano Paulista e vice-presidente da Camara Municipal; a 20 o sr. Sebastião Anacleto de Araujo, vice-presidente da A. A. Caçapavense; a 21, o pequeno Sergio, filho do sr. Antonio Vidal; a 23, a sra. d. Maria Monteiro Costa, esposa do sr. Francisco Nunes da Costa; Aurea, filho do sr. José Marcondes do Prado Sobrinho; o sr. José Rosani de Araujo, funccionario estadual; a senhorita Nair, filha do sr. Augusto Morina de Mattos, commerciante em Taubaté.

JURY — Em virtude de não estarem concluidas as obras de reforma do Paço Municipal, realizar-se-á no Grupo Escolar a primeira sessão juridica do Jury desta comarca, a installar-se no dia 19 do corrente.

THEATRO MUNICIPAL — O sr. Alfredo Olympio Gusmatti, proprietario do Cine Theatro Municipal vae attendendo, ao espectador mais exigente com a apresentação de bem organizado programma que muito tem agradado o povo de Caçapava.

DEPUTADO MOURA REZENDE — Acha-se na cidade, vindo de S. Paulo, o sr. dr. José de Moura Rezende, deputado á Assembléa Legislativa do Estado pelo P. R. P.

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente, em 20).

NOTAS SOCIAES — Contractaram casamento nesta cidade, a senhorita Leonor Fernandes, filha do sr. Augusto Fernandes, commerciante nesta praça, com o sr. João Colussi Sobrinho, filho do sr. José Colussi e de d. Thereza Roterrotti Colussi, residentes em Tombadouro.

POSTO SANITARIO DA MALEITA — Com grande surpresa para o povo desta terra foi fechado por determinação do governo do Estado, o Posto da Malaria, que se achava a cargo do sr. Alfredo Rabello dos Santos. Esse posto foi aqui aberto para o combate a maleita, que no anno de 1935, attingiu a cifra de 700 casos. Agora com as enchentes provenientes das constantes chuvas, e com a secca, que virá, ficará Porto Ferreira, n'uma situação critica, pois muita falta irá fazer o Posto.

As repartições competentes deveriam primeiramente estudar si havia ou não necessidade do fechamento desse Posto.

Por que motivo fecharam o Posto?

FABRICA DE PORCELANA PORTO FERREIRA — Os Irmãos Miller, industriaes, estabelecidos nesta cidade, ha um anno, com a fabrica de Porcelanas Porto Ferreira, offereceram aos operarios de sua fabrica bem como a pessoas amigas, um opiparo jantar, pelo primeiro anniversario de sua industria, fabricada com grande procura nos melhores mercados do paiz. O jantar que decorreu na melhor camaradagem possivel, reinando grande alegria, por parte dos operarios, amigos e patrões, ha de ficar bem guardado na lembrança de todos, pelo bom trato e fidalguia dispensadas pelos Irmãos Miller. O "Correio Paulistano" compareceu.

CHUVAS — As chuvas que têm cahido copiosamente nesta cidade, já estão fazendo sentir os prejuizos que irão dar a lavoura.

O rio Mogy Guassu' tem augmentado o seu volume de agua.

HOSPEDES — Acham-se nesta cidade em visita a pessoas de sua familia as senhoritas Zilda Ferreira e sua irmã Nilza.

— Em visita a sua familia, acha-se entre nós o dr. Erlindo Salzano e seu amigo dr. Arthur Alcaide, acompanhados de suas esposas.

— O sr. Jean Gabriel Villin e sua esposa professora Naizira Cortez Villin.

NOVOS PROFESSORES — Receberam os diplomas de professores os seguintes jovens Alcides Salzano — Geraldo Capriogllo, Dimas Borelli, Braulio Teixeira — Apparecida Moraes — Herminia Loureiro e Gladys Teixeira.

ALISTAMENTO MILITAR — Desde o dia 2 do corrente, acha-se funccionando a Junta de Alistamento Militar, para o alistamento das classes de 1916 e 1917.

BAPTIZADOS — Realizou-se no dia 1.° do corrente o baptizado, de Dirce, filho do sr. Luiz de Santis e de d. Maria Baptista. Foram padrinhos João Miranda Salgueiro e Laurinha Salgueiro.

FESTA DE S. SEBASTIÃO — Terá inicio hoje a festa em louvor ao grande milagroso São Sebastião, padroeiro desta terra. Os festeiros escalados para realizarem esta grande festa são os seguintes: Jacob Mondin, Paulo Cintra, Antonio Elias, Roberto Mutinelli, Pedro de Carvalho, d. Anesia de Góes Valeriani, d. Angelina Frattini, S. Noemina Marques, S. Olympia Teixeira.

Consta que haverá innumeras barracas com divertimentos e surpresas, e grande queima de fogos, no ultimo dia 24 do corrente.

PROVA PEDESTRE — Realizou-se no dia 1.° do corrente, com grande exito a volta de Porto Ferreira, na extensão de 3.000 metros patrocinada pelo Nucleo Integralista local.

Apresentaram-se oito concorrentes. Serviram de juizes os srs. Nelson Pereira Lopes e Braulio Teixeira.

Os vencedores foram: — 1.° lugar, Helio Tavares; 2.° lugar, Nilo Bocatti; 3.° lugar, Oswaldo Arantes.

Aos vencedores foram conferidas medalhas de prata.

"CINEMA UNIÃO" — O Cinema União que se achava fechado, ha muito tempo por circumstancias imprevistas, será reaberto pelos srs. Maximo Fenili e Victor Patires, que já adquiriram o apparelho sonoro e demais pertences.

A inauguração se fará por estes dias.

PROCLAMA DE CASAMENTO — Acham-se affixados no cartorio local os proclamas de casamento de: dr. Alvaro de Góes Valeriani com a senhorita Eulalia Ribas do Amaral; Syrio Ignatios — com a senhorita professora Flóra de Góes Valeriani; Waldomiro Betting com Mathilde Pozzani; Adão Antonio Miranda com a senhorita Virginia Custodia de Oliveira.

CARNAVAL — Uma commissão composta dos srs. Casemiro Moraes Dias Junior, Alzemiro Teixeira, Mario Borelli Thomaz e Benedicto Attab Miziara, irá patrocinar os festejos carnavalescos nesta cidade, que serão realizados no Cine União nos dias 6-7-8 e 9 de fevereiro.

BAR MOCIDADE — O sr. Leonildo Braga, abriu nesta cidade, um bar denominado "Bar Mocidade".

GARÇA

(Do nosso correspondente, em 21)

SARGENTO OSWALDO MARRA — Retirou-se desta cidade, onde vinha exercendo o cargo de instructor do Tiro de Guerra 123, para a Capital do Estado, o sr. Oswaldo Mara, que aqui grangeou dedicadas amizades.

ESCRIVÃO DE POLICIA — Reassumiu o cargo de escrivão da delegacia de policia local o sr. Victorino Ferraz Lopes.

DR. LABIENO DA COSTA MACHADO — Procedente de São Paulo, encontra-se nesta cidade o sr. dr. Labieno da Costa Machado, capitalista aqui residente.

VIAJANTES — Da Capital regressaram a sra. d. Faustina Machado, Octavio Machado; e do Rio de Janeiro as senhoritas Scylla Freitas e Elia Bosissio.

BANCOS PARA O JARDIM — A Prefeitura pretende collocar bancos no jardim publico.

SARGETEAMENTO DA CIDADE — Por informações que nos merecem fé, seria dado inicio ao sargeteamento da nossa cidade, ainda este anno. Os serviços breve, serão começados em todas as ruas que convergem ao Baração.

ITINERANTES — Da Capital do Estado regressaram os srs. João Corrêa Leite Moraes e Hildebrando Corrêa Leite Moraes, fazendeiros residentes neste municipio.

— O sr. Joaquim Philadelpho Machado, corretor nesta cidade.

ANNIVERSARIOS — Em 15, o pequeno Oswaldo, filhinho do sr. dr. Thessalonico do Nascimento, facultativo residente nesta cidade. Em 21, a sra. d. Ignez Nascimento, esposa do sr. dr. Thessalonico do Nascimento, facultativo aqui residente. Ainda em 25, o joven João, filho do sr. João Miralla, fazendeiro.

O JARDIM DA PRAÇA RUY BARBOSA — Estão muito adeantadas as obras do jardim da praça Ruy Barbosa. Já estão totalmente collocados os postes de luz electrica, pois que para isso foi feita experiencia, causando optima impressão.

Muito breve serão remodelados os canteiros.

O prefeito tem se esforçado no sentido de que Garça possua um logradouro moderno.

A BANDEIRA DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA DE GARÇA FLUCTUANDO NA SUB-PREFEITURA DE SANTA CECILIA. A SUA INSTALLAÇÃO — DISCURSOS — OUTRAS NOTAS — Com grande enthusiasmo e estando presente grande numero de correligionarios, realizou-se a installação da Sub-Prefeitura do prospero districto de Santa Cecilia.

Aberta a sessão pelo exmo. sr. dr. Fabio de Sousa Queiroz, foi dada a palavra ao dr. Damasio O. Machado, que ao terminar sua eloquente oração, foi ovacionado pelos presentes.

Em seguida, discursou o dr. Hilmar Machado de Oliveira, prefeito da Municipalidade de Garça, que com patrioticas palavras saudou aquelle grande povo de Santa Cecilia. Ao terminar as suas eloquentissimas palavras, foi alvo de uma grande salva de palmas.

Ao jantar, que foi offerecido pelo sr. Antonio Rebouças da Silva, sub-prefeito daquelle districto, estavam presentes os srs.: dr. Fabio de Sousa Queiroz, juiz de direito da comarca; coronel Salviano Pereira de Andrade, presidente do Directorio do P. R. P. de Garça; dr. José Murta Ribeiro, promotor publico; Aru' Medeiros, delegado de policia; dr. Hilmar Machado de Oliveira, prefeito de Garça; dr. Thessalonico Augusto Nascimento, presidente da Camara Municipal; João Corrêa Leite Moraes, vice-presidente da Camara Municipal; Domingos da Cruz Carquejo, vereador á nossa Camara; dr. Damasio de O. Machado,

dr. Carlos de Freitas, Raphael Paes de Barros, José Arantes, Armerindo Caldarelli, representantes da imprensa e muitas outras pessoas.

Usaram ainda da palavra os srs. drs. José Murta Ribeiro, Thessalonico do Nascimento, Antonio Rebouças da Silva, sub-prefeito do districto.

Abrilhantou a installação da Sub-Prefeitura de Santa Cecilia a corporação musical desta cidade, que executou variadas peças do seu repertorio, sob a competente batuta do maestro Sebastião Zucoli.

O Tiro de Guerra n.° 123, desta cidade e o batalhão de escoteiros tomaram parte nas festas, os quaes deram brilho ao acto da installação.

A' noite, foi organizado um baile que se prolongou até altas horas da noite.

O "Correio Paulistano" esteve representado pelo sr. Epaminondas Falcão.

IGNACIO UCHOA

(Do nosso correspondente em 21)

FUTURO ENLACE — Realizar-se no dia 23 do corrente, na matriz de S. Generosa, na Capital do Estado, o enlace matrimonial da professora Apparecida Ferraz de Arruda, adjunta de nosso grupo, com o joven Nelson Frujuello, auxiliar da firma Moura, Andrade e Cia., desta praça.

No mesmo dia seguirão de avião em viagem de nupcias para o Rio de Janeiro.

NA CIDADE — Estão na cidade os professores Getulio Guimarães e sua esposa d. Leonor Gallete Guimarães, de Jaboticabal, a professora senhorita Nair Sousa Lima de Andes e a senhorita Adelina Sousa Lima, fazendeira em Andes.

TROMBA DAGUA — Hontem, pelas 13 horas, desabou neste districto uma tromba dagua, que muitos prejuizos acarretou.

GRUPO DRAMATICO — O grupo dramatico local, sob a direcção do sr. Leonardo Pastore, foi a Pirangy, onde realizou um espectaculo dramatico.

JORNALISTA — Fixou residencia nesta cidade o jornalista Antonio Melga, procedente de Ribeirão Preto.

REGRESSOU — De Santos regressou o sr. Samuel Novaes, proprietario nesta.

ALECRIM

(Do nosso correspondente, em 21)

O IMPALUDISMO — A zona ribeirinha de S. Lourenço, Pedro Barros e Iberá está sendo atacada pelo impaludismo. Mais de vinte pessoas falleceram, victimadas pelo terrivel mal. E' necessario que o governo tome energicas providencias no sentido de debellar o mal, que tanta gente tem victimado. E' um crime os poderes publicos, que têm todos os elementos necessarios e apparelhamentos efficientes, abandonaram os habitantes daquellas infelizes terras!

NOTICIAS DE MINAS

MACHADO

(Do nosso correspondente em 21)

FALLECIMENTO — A nossa cidade foi fundamente abalada a 13 do fluente com a noticia da inesperada morte da sra. d. Maria Xavier Moreira, esposa do sr. cel. Augusto Pio de Sousa Moreira, abastado fazendeiro no municipio. Era a morta de hontem um dos mais finos ornamentos da nossa sociedade, não só pelo escrinio de suas virtudes de filha exemplar, esposa modelar e mãe amantissima, como a de dama social por sua projecção de religião, caridade e amor ao proximo. Pertencia ás associações religiosas das quaes era vulto de destaque. Deixa 7 filhos, dentre esses o academico de direito Aloysio Moreira. O seu enterro, um dos mais concorridos que temos assistido nesta, realizou-se ás 14 horas do dia seguinte e teve acompanhamento das associações religiosas, de tudo o que Machado tem de mais representativo e de vultos de lugares vizinhos e do vigario local.

Ao baixar o corpo á sepultura, falou, enaltecendo as virtudes da morta, o sr. cel. Urbano Rebello.

Em signal de pesar, foi suspensa por tres dias, a cerimonia da festa de São Sebastião, que vem se fazendo e a mesma foi adiada para 24 do fluente.

O C. Machadense tambem adiou o baile para esse dia.

KERMESSE — Vem attrahindo grande concorrencia e satisfatorio interesse, a kermesse em beneficio da festa, realizada diariamente no recinto do Mercado Municipal. São festeiros a sra. d. Olavina Vieira Costa e o cafeicultor Lazaro Magalhães.

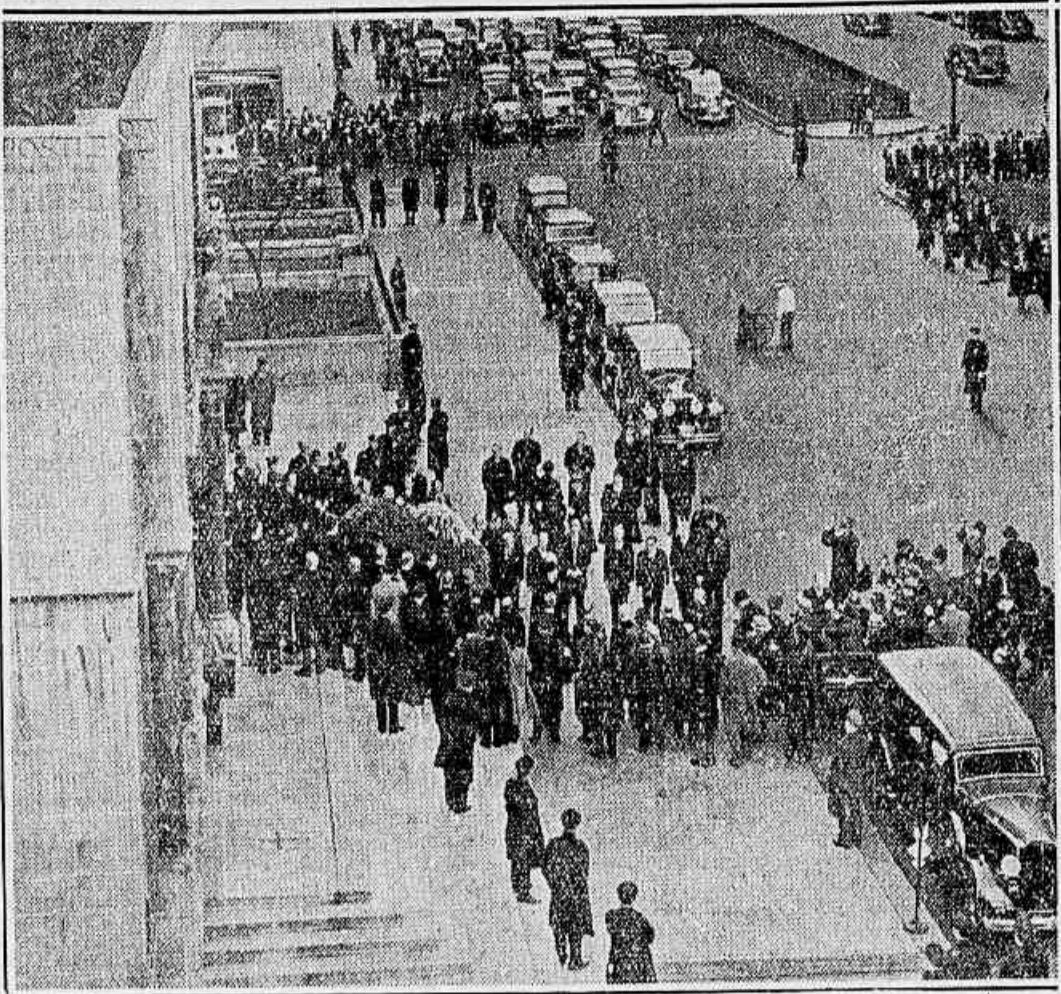
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 23$500.
Mercado — Calmo.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4, 1/4 d.
Livre — 3 d. — 79$900.

S. PAULO — Domingo, 24 de Janeiro de 1937

NOVIDADES INTERNACIONAES

OS FUNERAES DE ARTHUR BRISBANE — O espectaculo apresentado pelo exterior da Egreja São Barthelomeu, em Nova York, no momento em que era levado á nave principal o feretro de Brisbane, o celebre jornalista norte-americano — genio criado pelo consorcio Hearst.

ANTES DO CASAMENTO — O principe Bernard (a cavallo — á esquerda, com capacete negro) antes do casamento com a princesa Juliana

HEROINA — Esta mulher, de apenas vinte e tres annos, recebeu as insignias de heroina nacional dos Estados Unidos. Salvou, no rio Meramac, o piloto de um avião que naufragou. Chama-se Anny Ravens.

CINCOENTA ANNOS DE CASADOS — Estes dois casaes, junto com mais doze, foram recentemente homenageados... (onde? Ora, nos Estados Unidos) pela passagem de suas bodas de ouro. A' esquerda, temos o sr. Michael Carp e sua esposa e, á direita, o sr. Joseph Einstein em companhia de sua cara metade.

AINDA A REVOLTA NA CHINA — Este mappa nos mostra o centro da China, onde recentemente se verificou a revolta em que esteve implicado Chang Sue Iang

"MEXICANA ERRANTE"... — Lupe Velez, aquelle pedacinho de sol dos tropicos, farto e escaldante, esteve, ha pouco, incendiando o inverno europeu. E ahi vemol-a contar ao "Tarzan", seu marido", como é que foi que botou fogo na neve da Noruega.

★★★★★★★★★★

O NOVO REI DA INGLATERRA — O rei George VI, no momento em que se encaminhava para o Palacio St. Jaimes, onde foi assumir o throno da Inglaterra, em substituição a Eduardo VIII

UM MISSIONARIO RESGATADO — O reverendo J. S. Burns á (direita) missionario catholico norte-americano de Tunghwa, no Mandchukuo, retratado em companhia de um colega e dois officiaes japonezes, que o resgataram aos bandidos chinezes da região.

EPA!... ALIVIE OS OLHOS, LEITOR!... — Veja que graciosa é esta sereia que exhibe, numa praia de Riviera, um novo "maillot" feito de "lastex"

O "MAIS MAIOR" E O "MAIS MENOR" — Perdôem os leitores o pulo de grammatica, mas é que o redactor que faz as legendas desta pagina ficou enthusiasmado e commetteu aquella "fuga". E vejam se não é para enthusiasmar. Aqui estão o maior e o menor entre os artistas que figuram no "cast" de Hollywood. São elles: Juanita Quingley e o homenzarrão Robert Greig

O PRIMEIRO LEGADO PAPAL NORTE-AMERICANO — Sua eminencia o cardeal Dougherty, (á esquerda) é o primeiro prélado norte-americano nomeado legado papal a um Congresso Eucharistico. Vemol-o ahi, com o bispo de Lamb.

O CORONEL LABREDO BRU ASSUME O PODER — O coronel Labredo Bru, (ao centro), que recentemente assumiu o poder presidencial em Cuba, no momento em que recebia congratulações do presidente da Côrte Suprema da Republica insular.

ÉCOS DE ULTIMA REVOLUÇÃO CHINEZA — O marechal Chiang Kai Shek, photographado em companhia de sua esposa, quando de volta de Yisu Lung, cidade a que foi chamado pelo recente movimento revolucionario que pôz a China em pé de guerra.